



0580/2014

Protocolo n.º: 594438/2014 Data: 24/10/2014 14:35
 Governo do Estado de Mato Grosso
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 Interessado(a): HELVIO GOMES MORAES JUNIOR
 Assunto: LICENÇA PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
 Objeto: Requerimento de Licença p/ qualificação em nível de pós-doutorado docente: Helvio G. Moraes Junio
 Origem: PLC-LETRAS
 Destino: PROTOCOLO - SAS - GERÊNCIA DE PROTOCOLO

ASSUNTO/PROCESSO (Nº _____)

Página: 1 de 1

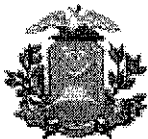


PARTES INTERESSADAS

JUNTADA

J-SE FLS. 02 a 38 Examinar

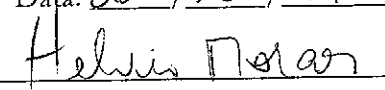
| DESTINO | DATA | |
|---------|------------|----------|
| PPG | 29/10/2014 | Examinar |
| | | |
| | | |
| | | |



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Requerimento para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução n.º 012/2011-CONEP

| I - DADOS DO REQUERENTE | | |
|---|---|---|
| Nome Completo: HELVIO GOMES MORAES JUNIOR | | |
| Endereço: RUA CEARÁ 523 | | |
| Telefone p/ contato: 65-3266-2738; 65-9612-0910 | | e-mail: helviomoraes@yahoo.com.br |
| Nacionalidade: brasileira | Estado Civil: casado | Data de Nascimento: 26/01/1972 |
| Nº Matrícula Funcional: 82353 | RG n.º: 767.432 SSP/MT | CPF n.º: 932.373.246-04 |
| Departamento: Letras | Campus Universitário: Pontes e Lacerda | |
| II - DADOS GERAIS DO AFASTAMENTO | | |
| Natureza do Afastamento: <input checked="" type="checkbox"/> com ônus – mantida a remuneração, acrescida de bolsa ou auxílio de órgão público federal <input type="checkbox"/> com ônus limitado - mantida apenas a remuneração <input type="checkbox"/> sem ônus - com perda total da remuneração | | |
| Regime de Trabalho Atual: <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input checked="" type="checkbox"/> dedicação exclusiva | | |
| Objetivo: <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado | | |
| Instituição de Destino: Università degli Studi di Firenze | | |
| Cidade: Florença | Estado: FI | País: Itália |
| Programa de Pós-graduação: Scienze Politiche e Sociali Endereço: Via delle Pandette, 32 – Firenze – FI – Italia – 50.127 Telefone: e-mail do programa: dsps@pec.unifi.it https: http://www.dsps.unifi.it/ | | |
| Duração do Curso: Início 01/02/2015 Término 31/01/2016 | Período de Afastamento: Início 01/02/2015 Término 31/07/2015 ____/____/____ - todos os períodos de afastamento deverão coincidir com os semestres letivos. | |
| Solicitou bolsa ou auxílio <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim / especificar agência: <input checked="" type="checkbox"/> CAPES <input type="checkbox"/> CNPQ <input type="checkbox"/> outros | | |
| | | Data: 22/10/14  Assinatura do requerente |

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda - MT



Reconheço por VERDADEIRA a(s) firma(s) de:

[Hzi71070] - HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR.....

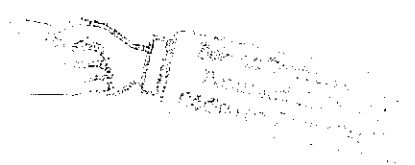
Dou Fé em Pontes e Lacerda - MT, 22 de Outubro de 2014.

CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA

Selo: AKY22780 - Valor 5,00 + 5% ISSQN - Cód. do ato 22

Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos

Emitido Por: JULIANA ROSA SOUZA DE PAULA





ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



UNEMAT/PROTOCOLO
RECEBIDO DO
DEPARTAMENTO

Data: ___/___/___

Horário: _____

Assinatura do Servidor
UNEMAT

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 03
ASS: [Signature]

167.432 DATA DE EXPEDIÇÃO: 05/02/88

HELVIO GOMES MORAES JUNIOR

Helvio Gomes de Moraes

Andrelina Modesto F. de Moraes

Itumbaba-MG DATA DE NASCIMENTO: 26.01.72

Cert. Nasc. Nº 77.195, Liv. A-92, Fls.

DOC ORIGEM: 149-Vº/Itumbaba-MG

ASSINATURA DO TITULAR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DR. ARACIDIO MENDES DE PAIVA



Helvio Gomes de Moraes Junior

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia confere integralmente com o original que me foi apresentado. Dou fé. Pontes e Lacerda-MT, 22 de Outubro de 2014.

Santos

CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA

Selo: AKY22786 - Valor + ISSQN R\$ 2,30 - Cód. do ato 06

Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos

Emitido Por: JULIANA ROSA SOUZA DE PAULA



JNEMAT - Pontes e Lacerda

Sup. de Recursos Humanos

FL: *01*

ASS: *[Signature]*

COMPANHIA DA BELGEM FRIAL

EMPRESA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

HELVIO GOMES MORAES JUNIOR

26.01.72

Helvio Gomes de Moraes Junior

SERVIÇO DE REGISTRO E CARTÓRIAS

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

104/0125-6

25.110.190

AG. ITUMBABA

0619902-0

Y. ROSA S. DE PAULA

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA



SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia confere integralmente com o original que me foi apresentado. Dou fé. Pontes e Lacerda-MT, 22 de Outubro de 2014.

Santos

CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA

Selo: AKY22787 - Valor + ISSQN R\$ 2,30 - Cód. do ato 06

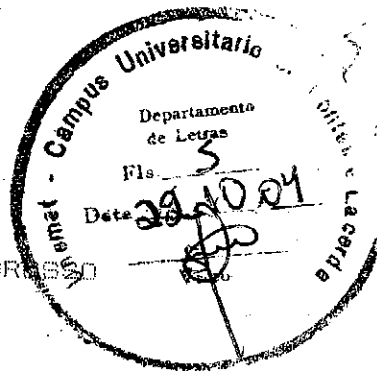
Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos

Emitido Por: JULIANA ROSA SOUZA DE PAULA

2011/12/10

2011/12/10

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 03
ASS.: [Signature]

TERMO DE POSSE

Aos sete dias do mês de março de um mil novecentos e noventa e quatro, às treze e seis horas, na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso, à avenida São João s/nº Bairro da Cavalhada, na cidade de Cáceres, Estado de Mato Grosso, toma posse no Cargo de Professor Auxiliar, Nível I, o Sr. HELIO STNEB MORAES JUNIOR, conforme Decreto nº 4.234 de 1970/72, comprometendo-se atender ao disposto no item XVI do Artigo 37 das Disposições Gerais, do Capítulo VII Da Administração Pública da Constituição Federal; e a desempenhar bem as funções de Mag. Titular Superior, da Universidade do Estado de Mato Grosso, do Campus Universitário de Pontes e Lacerda.

A investidura ao Cargo fica consignada no presente TERMO, e nada mais havendo a constar, eu, Helio Silva Maldonado, lavrei o presente TERMO DE POSSE que deverá ser assinado pelo Compromissado e pelo Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Cáceres-MT, 07 de março de 1.994.

Helio Junior
COMPROMISSADO

[Signature]
CARLOS ALBERTO NEVES MALDONADO
REITOR

Projeto de Pesquisa – Bolsa de Pesquisa Pós-Doutoral no Exterior
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Candidato

Helvio Gomes Moraes Junior

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
Fl. 06
AC. 1

Instituição de Origem

Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat

Departamento de Letras

Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT

Instituição de Destino

Università degli Studi di Firenze

Dipartimento di Scienze Politiche e Sociali

Florença - Itália

Professor Colaborador

Prof. Dr. Claudio De Boni

Título

***New Atlantis*, de Francis Bacon: tradução comentada e estudo**

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo a tradução comentada, por meio de notas explicativas, de *New Atlantis*, utopia escrita por Francis Bacon, publicada postumamente em 1627. Além da tradução, este projeto prevê um estudo introdutório, que deverá concentrar-se sobre os aspectos utópicos do texto, tanto em relação à tradição utópica precedente (Morus e alguns utopistas italianos, como Francesco Patrizi e Tommaso Campanella) quanto ao elemento “projetual” que lhe é implícito e que, como hipótese que avançamos, define toda a produção utópica inglesa do século XVII. Ainda em relação aos utopistas e aos ditos naturalistas italianos (Telésio, Patrizi, Bruno, entre outros), consideramos relevante analisar com mais precisão sua influência sobre o pensamento baconiano.

Introdução, justificativa, objetivos e métodos

Este projeto tem dois objetivos principais: 1) realizar uma tradução comentada de *New Atlantis* (1627), de Francis Bacon; e 2) analisar a relação que o texto de Bacon estabelece com a tradição utópica precedente, assim como a introdução de uma proposta de intervenção mais direta nas questões políticas e científicas do período, que termina por configurar um novo filão da literatura utópica.

Como objetivos específicos, podemos destacar: 1) Contribuir, com a tradução, para a ampliação da bibliografia brasileira sobre o tema da utopia, ação que vimos realizando há mais de dez anos junto ao U-Topos – Centro de Pesquisa sobre Utopia e ao Grupo de Estudos Renascimento e Utopia (IEL/Unicamp); 2) Analisar mais profundamente a contribuição dos naturalistas italianos para o pensamento científico baconiano, que está na base de sua construção utópica; 3) Discutir questões cruciais dos estudos utópicos, como a noção de utopia como crítica da realidade, projeção onírica de um anseio individual ou proposta de uma efetiva ação social e política; 4) Investigar em que medida a sugestão de um sentido mais pragmático para a noção de utopia instaura, com *New Atlantis*, uma nova categoria formal dentro do gênero utópico, como ruptura e, ao mesmo tempo, atualização do paradigma moreano; 5) Compreender a relação que se estabelece entre a ficção utópica e a práxis política, levando em consideração a ativa participação de Bacon nos debates e ações políticas de seu tempo.

Sobre *New Atlantis* e a proposta de tradução

Não há um consenso quanto à data da redação de *New Atlantis*, mas a maioria dos estudiosos tende a circunscrevê-la por volta de 1624¹, dois anos antes da morte de seu autor. É possível perceber indícios do que viria a se tornar *New Atlantis* numa pequena *masque* representada diante da rainha, em Gray's Inn, no natal de 1594. Nela, Bacon sugere a Elizabeth o estabelecimento de quatro instituições para a reforma do conhecimento: uma grandiosa biblioteca, um jardim botânico e zoológico, um museu contendo tudo o que foi produzido com arte e engenho, e um grande laboratório. Porém, não conseguiu fazer com que a rainha aderisse à sua causa. Com a ascensão de James I, Bacon recobra o ânimo em

¹ A respeito do problema da data da escrita de *New Atlantis*, remetemos ao estudo de Eleanor Dickinson Blodgett (1931). A autora se demora sobre a questão, pois dela depende sua tese de que Bacon leu e foi influenciado pela utopia de Campanella, publicada em 1623. Segundo Manuel e Manuel (1979, p. 243), é provável que Bacon tenha escrito um primeiro esboço do texto por volta de 1614 (os autores se equivocam quanto ao ano de publicação da utopia, datando-a de 1626).

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
P.S.S.
08

ver seu projeto realizado. Durante o reinado de James, vários de seus escritos estão relacionados à instituição da pesquisa científica em larga escala, demandando um grande trabalho de cooperação². Vê no rei a figura de um novo Salomão (e este dado passa a ser importante para entendermos as alusões à personagem bíblica em *New Atlantis*), e lhe dedica um de seus grandes escritos, a *Instauratio Magna*, em busca de apoio para seu projeto de uma “irmandade de cientistas”, por meio da qual haveria uma grande troca de informações entre todos os eruditos da Europa. Embora o reinado de James seja um período repleto de êxitos políticos³ (Bacon se torna Chanceler em 1616) e de grande produção intelectual, a materialização de seu projeto ficará para a posteridade, com a criação da Royal Society of London.

New Atlantis foi publicada postumamente, em 1627, pelo capelão e biógrafo de Bacon, William Rawley, como apêndice ao texto de *Sylva Sylvarum: or, A Natural History*. Nos primeiros cinquenta anos de sua publicação, teve onze edições. O próprio Rawley publica uma tradução latina em 1938, *Nova Atlantis Fragmentorum alterum* (na verdade, uma primeira tradução latina havia sido publicada em 1933, com o título de *Novus Atlas, opus imperfectum Latine conscriptum ab Illustri viro Francisco Bacono, de Verulamio*).

O texto hoje reconhecido como definitivo foi estabelecido por James A. Spedding, Robert L. Ellis e Douglas D. Heath, e encontra-se no terceiro volume de *The Works of Francis Bacon* (Londres, 1857, p. 119-166). Dele derivam as principais edições críticas mais recentes, como a de J. Weinberger, *The Great Instauration and New Atlantis* (1980), e a de Brian Vickers, *Francis Bacon: A Critical Edition of the Major Works* (1996). Tais serão as edições que usaremos como fontes para nossa tradução.

Temos conhecimento de duas traduções de *New Atlantis* em português do Brasil. A primeira, feita por Augusto de Sousa, foi publicada pela editora Assunção, num volume dedicado às *Grandes Utopias da Renascença*, sem datação, mas provavelmente entre os anos de 1930 e 40. Não há informações sobre a língua de partida para a tradução.

Mais cuidadosa (e de maior fortuna, sendo constantemente reeditada pela Editora Nova Cultural, antiga Abril Cultural) é a tradução do professor José Aluysio Reis de Andrade, diretamente do inglês, conforme o texto estabelecido por Spedding, Ellis e

² Leary (1994) e Sargent (1996) nos fornecem em detalhes estas informações maiores detalhes quanto às idéias de Bacon sobre a pesquisa científica como empreendimento coletivo.

³ Assim como de fracassos. Em 1621, julgado e acusado de ter aceito suborno, Bacon não apenas é destituído de seu ofício junto à chancelaria, mas também preso na Torre de Londres. Além disso, perde, a partir daí, todos os seus direitos políticos, cf. Leary (1994:53-8).

Heath. Surge em 1973, mas é possível que tenha sido realizada alguns anos antes, devido a uma observação do professor quanto à “recente” tradução dos *Ensaio* de Bacon, feita por Álvaro Ribeiro, em 1952. Divide o volume com o *Novum Organum*, também traduzido por Reis de Andrade, e é acompanhada de notas curtas, em sua maior parte referentes a alusões literárias contidas no texto. O tradutor afirma que buscou verter o texto “da forma mais literal possível”, respeitando o estilo do autor, que considera “grandiloquente e solene”. De qualquer modo, sacrifica “essa preocupação às exigências de clareza do leitor moderno”, quando crê ser necessário⁴. Talvez esteja se referindo especialmente ao *Novum Organum*, pois não acreditamos que solenidade e grandiloquência sejam elementos que caracterizem *New Atlantis*. Pelo contrário, trata-se de um texto bastante fluido, escrito num estilo direto e relativamente simples. Quanto ao procedimento de uma tradução de forma o mais literal possível, também adequa-se mais ao gênero do tratado do que à estrutura romanescas da utopia de Bacon.

A tradução que propomos buscará ater-se aos aspectos específicos do inglês seiscentista e, obviamente, às particularidades específicas da linguagem de Bacon, marcada pela concisão e clareza, num estilo escorreito e, ao mesmo tempo, de grande força imaginativa, graças ao hábil manejo das alusões literárias que sobejam em seus escritos, assim como à sua destreza no uso de metáforas e símiles breves. Devido, principalmente, ao caráter ficcional do texto, a demanda de clareza em relação ao leitor atual, ainda que de extrema relevância, cederá lugar à nossa tentativa de conformação ao estilo do autor e da época. Em relação aos comentários e notas explicativas, além da atenção dada ao pensamento de Bacon e sua presença nos debates contemporâneos quanto à dimensão político-social da ciência, entre outros, será dada primazia à dimensão utópica do texto, principalmente na relação dialógica que estabelece com a tradição precedente e na influência que exerce já no período imediatamente posterior à sua publicação.

Gostaríamos de salientar que nossa proposta de tradução situa-se no âmbito de um projeto de mais amplo alcance, que desenvolvemos junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – PPGEL/Unemat. Intitulado “A Razão, a Vontade, a Ação: um estudo da Utopia Inglesa no século XVII”, o projeto tem por objetivo principal analisar a literatura utópica inglesa que testemunha e aborda criticamente os principais conflitos e reviravoltas na cena política do período que engloba a Guerra Civil, a instauração do Parlamento e a Restauração. Tais atividades de pesquisa também

⁴ In Bacon (1999, p. 26).

fazem parte dos trabalhos que desenvolvemos junto ao Grupo de Pesquisa “Renascimento e Utopia” e U-Topos – Centro de Pesquisa sobre a Utopia, ambos coordenados pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Ornelas Berriel, sediados na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp.

O que nos motiva a pleitear a bolsa de estudos para Pesquisa Pós-Doutoral no Exterior é a busca por uma melhor compreensão da formação do pensamento filosófico e científico de Francis Bacon, base de concepção de sociedade ideal. Um ponto importante para o estudo deste processo, que gostaríamos de investigar mais profundamente, é a relação que o pensador inglês estabelece com a “filosofia natural” propagada por alguns intelectuais italianos do século XVI e início do século XVII, dentre eles, alguns utopistas.

Sobre a proposta de estudo

Parte I

O progresso científico fundamenta toda a estrutura político-social da cidade utópica baconiana. *New Atlantis* traduz o desejo de Bacon de ver institucionalizada uma sociedade científica, onde a pesquisa é realizada de forma cooperativista, baseada sobre a ciência experimental. Sendo assim, a primeira parte de nosso estudo concentrar-se-á sobre a questão da ciência no início da era moderna, tendo, como ponto específico dentro deste amplo campo de investigação, o propósito de compreender mais pontualmente o pensamento científico do autor inglês e o modo como concebe uma práxis científica. Para tal, acreditamos ser necessário partir do estudo da intrincada – e, por vezes, divergente – relação de Bacon com a “filosofia natural” que o precedeu. O estudo dos naturalistas italianos e sua contribuição para o pensamento filosófico e científico baconiano, faz-se, assim, necessário.

De fato, poucos anos antes de sua morte, Bacon elaborou um juízo em nada encomiástico em relação aos filósofos Bernardino Telesio e Francesco Patrizi da Cherso. Numa carta de julho de 1622, em resposta a Redemptus Baranzano que, provavelmente, o comparara aos italianos, como um inovador, e lhe perguntara se os havia lido, Bacon afirma que sim, mas acrescenta que os pusera de lado, juntamente com os antigos, uma vez que todos haviam fracassado em suas tentativas de alcançar a verdade, concluindo: “a essência da questão é a seguinte: se os homens submeterem-se

às coisas, algo será feito; caso contrário, tais juízos 'andarão em círculos'"⁵ (apud Leary Jr, 1994, p. 67).

Na verdade, Bacon apresenta pontos em comum com aquele naturalismo de teor hermético-platônico propagado por Telesio, Patrizi e Campanella. Whitaker nos apresenta certas contribuições dos dois primeiros à sua obra. Acentua a importância de certas passagens dos livros II e III das *Discussiones peripateticae* de Patrizi, como fontes para a avaliação positiva, por parte Bacon, dos pré-socráticos, assim como para uma "predominante afeição em relação a Platão, em contraste com sua impetuosa hostilidade para com Aristóteles" (Whitaker, 1971, p. 112). Em sua obra mais importante, *Nova de universis philosophia*, Patrizi elabora uma complexa teoria das Formas que, de "exemplares perfeitos", como em Platão, tornam-se "agentes criativos na natureza", o que está essencialmente de acordo com a ideia de Bacon sobre a impossibilidade de conceber a Forma separando-a totalmente da matéria. Quanto a Campanella, se se considera plausível o estudo de Eleanor Blodget, Bacon o leu e, inspirado por sua utopia, concebeu a ideia de escrever *New Atlantis*.

Sucintamente, para estes "naturalistas", a Natureza, por si, é um legítimo objeto de investigação. Todos enfatizam a relevância dos sentidos como meios de observação. "Ler o livro da Natureza" torna-se uma expressão comum entre eles. Nesta "leitura", Deus deixa de ter uma posição fixa (e intangível) numa estrutura hierárquica universal, e, a partir de uma emanção gradual de suas qualidades, faz-se presente na Natureza, a ponto de torná-la sua parte material, seu lado sensível. Através da Natureza, Deus se comunica com o homem. Estando este Deus, portanto, na Natureza, toca ao homem, que se constitui como o seu elemento racional, a tarefa de empreender a busca por compreensão e domínio da linguagem divina. Ao fim deste percurso, conseguirá restabelecer o vínculo com o sagrado, perdido há séculos e eras, e edificará na Terra a forma mais elevada de existência, aquela que a maioria dos utopistas denomina "viver conforme as leis da Natureza". Todos estes pontos são retomados nas reflexões de

⁵ Algo semelhante a este raciocínio pode ser encontrado no capítulo CXVI, Livro I do *Novum Organum*: "Em primeiro lugar, Em primeiro lugar, pedimos aos homens que não presumam ser nosso propósito, à maneira dos antigos gregos, ou de alguns modernos, como Telésio, Patrizzi e Severino, fundar alguma nova seita de filosofia. Não temos tal desígnio, e nem julgamos de muito interesse para a fortuna dos homens saber que opiniões abstratas pode ter alguém sobre a natureza ou os princípios das coisas. Não há dúvida de que muitas opiniões dos antigos podem ser ressuscitadas e outras novas introduzidas, assim como se podem supor muitas teorias dos céus que, embora guardando muito bom acordo com os fenômenos, difiram entre si. Mas não nos ocuparemos de tais coisas suscetíveis de opiniões e também inúteis. Ao contrário, a nossa disposição é de investigar a possibilidade de realmente estender os limites do poder ou da grandeza do homem e tornar mais sólidos os seus fundamentos".

Bacon, embora ele demonstre ser mais judicioso em relação às questões religiosas. Não obstante, o que ele julgava necessário – e o que lhe parecia faltar nos outros – era o conhecimento empírico da Natureza. Assim, se opõe a um ideal de saber que se funda apenas sobre a pura contemplação de verdades universais por parte de uma mente privilegiada e solitária, uma contemplação que se pretende livre de qualquer vínculo com o processo temporal e com o espaço. Para Bacon, “não se trata de conduzir a mente humana ao nível da mente divina, ou de fazer com que a realidade infinita do universo venha a ‘espelhar-se’ na mente do sábio” (Rossi, 1955, p. 143). Ao contrário, o conhecimento é um processo que se cumpre por etapas, cada uma das quais representando a contribuição de uma época na história do domínio da Natureza por parte do homem. É, antes de tudo, uma conquista coletiva, mais do que uma revelação individual. A verdade está na matéria e se deixa descobrir com lentidão.

Acreditamos, portanto, que este é o ponto principal que torna tão díspares as utopias de Patrizi e Campanella em comparação com *New Atlantis*. Ainda que não sejam estranhas a Bacon as ideias de um retorno a uma *prisca sapientia* e de uma Natureza como expressão desta verdade, não obstante, o que distingue sua utopia da de Patrizi, por exemplo, ao nos fornecer a imagem de uma Natureza dessacralizada e completamente manipulada pelo homem – e, neste ponto, percebemos que a utopia de Campanella situa-se a meio caminho –, é a valorização do processo civilizador, do *artificium*, da técnica, a inabalável convicção da preeminência da experiência sobre a contemplação. Enquanto para certos utopistas (Patrizi, Agostini) a história da civilização é um processo de queda, de degeneração, cuja possibilidade de redenção cabe apenas a uma mente solitária e superior (na figura do “grande legislador”, presente também em Morus), em Bacon tal processo é *advancement*, é exercício cívico e coletivo. Não é alheia a este processo uma noção muito específica de progresso: um progresso que terá um fim, quando o homem retornar à sabedoria antiga. Como todos os utopistas que o precederam, Bacon não nos diz nada a respeito das etapas intermediárias de tal processo, limitando-se a nos apresentar o momento em que as descobertas mais significativas já se realizaram.

Parte II

Isto nos leva à segunda questão que propomos para o nosso estudo: o lugar da utopia baconiana no início da formação de um cânone do gênero da literatura utópica,

na relação que estabelece com uma produção utópica ainda incipiente, que a precede, e na influência que exerce sobre grande parte dos utopistas ingleses do século XVII⁶.

New Atlantis é uma imagem viva de como seria a vida num mundo onde o empreendimento científico torna-se a estrutura dominante dentro de uma comunidade política, conforme Sargent (1996, p. 152).

Não surpreende, portanto, que a principal instituição da *Nova Atlântida* seja a Casa de Salomão, tendo por finalidade “the knowledge of Causes, and secret motions of things; and the enlarging of the bounds of Human Empire, to the effecting of all things possible” (Bacon, 2008, p. 177). O último quarto da utopia é dedicado à descrição de seus objetivos, de seus instrumentos, das funções de seus membros e dos ritos e normas que seguem. As etapas anteriores podem, então, ser vistas como degraus que levam ao conhecimento desta instituição extraordinária. Com as outras instituições e costumes da ilha, é possível fazer comparações, porque, ou pouco se assemelham a seus referentes europeus, ou deles totalmente divergem. Não obstante, há sempre um referente. No caso da Casa de Salomão, tal comparação não é possível. Ela nos é apresentada com a autoridade do discurso do Sacerdote, e, logo após, a utopia se encerra bruscamente, assim como sua matriz literária, o *Crítias* de Platão.

Esquemáticamente, poderíamos dividir a obra em quatro partes:

- 1) Os imprevistos por que passa a tripulação até a sua chegada à ilha;
- 2) A acolhida junto à Casa dos Estrangeiros e o diálogo com o administrador, com respeito à religião e à história;
- 3) O contato dos tripulantes com a sociedade civil e seus costumes, representado pela descrição do Banquete da Família e do diálogo com Joabin, o mercador judeu; e
- 4) A descrição da Casa de Salomão.

Como se participasse de uma espécie de rito iniciático, o narrador percorre toda sua história cultural nas primeiras etapas, como forma de se preparar para a profunda transformação que lhe acontecerá pelo contato com a nova ordem representada

⁶ Embora o gênero utópico surja, em sentido pleno, na Inglaterra com a publicação da obra de Morus em 1516, somente no século posterior percebemos uma rica e constante produção de textos utópicos. É bastante nítida, na maioria desses textos, a influência da *Utopia* de Morus, como o recurso à viagem imaginária, ao narrador viajante que descreve um país geograficamente distante, cujas instituições políticas e sociais servem de contraste e meio de comparação com as instituições inglesas do tempo do autor, entre outros. A imagem da ilha desconhecida também será exaustivamente explorada, basta pensarmos no próprio Bacon, ou James Harrington (*Oceana*). Certos aspectos da sátira menipéia, de que Morus fez amplo uso em sua obra, são percebidos no emprego recorrente de jogos de palavras, na linguagem altamente alegórica, nas inversões semânticas, etc., que revelam uma crítica mordaz sob o disfarce de um riso sarcástico.

pelo ideal de comunidade científica. Explorando, portanto, as sugestões alegóricas que o rito nos proporciona, percebemos que o narrador percorre uma ascendente escala de valores, que parte da religião e chega ao domínio da ciência, perfazendo, de certa forma, o curso da história humana.

A Casa de Salomão, esse colégio de cientistas, é o verdadeiro ponto de chegada da viagem. É preciso observar, porém, que, nas partes que antecedem sua descrição, não nos deparamos com nenhum interlocutor que nos informe sobre a organização política da ilha. Raras são as menções a um rei que, contudo, parece possuir uma função meramente figurativa. Não recepciona os viajantes, não os visita durante sua estada na Casa dos Estrangeiros e não participa das cerimônias mais importantes. E o que é mais impressionante: a honra maior que um estrangeiro pode ter na Nova Atlântida não é ser apresentado ao rei, mas ter uma entrevista com o Sacerdote da Casa de Salomão.

Como em outras utopias, uma vez assinalada sua instituição principal, todas as outras necessariamente a ela se subordinam. No “mundo perfeito” que a utopia descreve, não é admissível o confronto entre duas instâncias de poder. Obviamente, para Bacon – a esta altura já politicamente arruinado, ainda que em constante expectativa de poder voltar a atuar na vida pública, sob o aval do rei –, seria extremamente difícil e arriscado representar em detalhes a submissão do aparato estatal a seu colegiado de cientistas. O prudente silêncio de Bacon sugere que o poder, uma vez nas mãos da comunidade científica, altera significativamente a forma como se organiza uma sociedade, da qual, porém, o autor pode apenas fornecer alguns esboços no tocante à religião e ao convívio social, mas não quanto ao governo, posto que a forma vigente já estaria superada no mundo ideal.

Por tudo o que vimos dizendo, a obra baconiana pode ser vista como um divisor de águas, no sentido de buscar em Morus e nos utopistas italianos os recursos ficcionais que darão mais “plasticidade” a ideias que vinham de um longo curso de amadurecimento. Porém, ao mesmo tempo, Bacon introduz um elemento novo de que também lançarão mão os utopistas do período revolucionário e que se define por uma variação da categoria temporal dentro do gênero: há um redimensionamento do tempo, e o futuro longínquo e pouco plausível dos textos utópicos anteriores (com a possível exceção da utopia de Patrizi, *A Cidade Feliz*) apresenta-se agora no horizonte do autor, o que faz surgir uma “tensão projetual”, que dá ao escrito utópico um caráter mais pragmático, uma espécie de proposta a se realizar em poucos anos. É o que Luigi Punzo (1989, p. 10-1) chama de “utopia progressiva” que, em Bacon, baseia-se na confiança

absoluta nas “possibilidades da nova ciência” e que, nos autores do período revolucionário à Restauração, encontra-se na ideia de processo no estudo do fenômeno político. Em tais escritos será possível perceber uma ruptura com a visão cíclica do tempo histórico, o que levará à “projeção conjectural da história, introduzida pelo progresso-revolução” (Marramao (1984, p. 41).

Para darmos um exemplo apenas, podemos pensar em *A Description of the Famous Kingdome of Macaria*, publicada em 1641. Trata-se de um pequeno diálogo, travado entre um Viajante e um Erudito, sobre as leis e os costumes dos macarianos, um povo a que Hitlodeu, no primeiro livro da *Utopia*, apenas faz menção. O autor o endereça ao Longo Parlamento, como um “pequeno contributo ao Tesouro do Estado”, expressando suas ideias em forma de “relato, tendo por modelo o Senhor Thomas Moore [sic] e o Senhor Francis Bacon, uma vez Lorde Chanceler da Inglaterra”⁷. As propostas de uma reforma moral e política, tendo Macária como “exemplo para as outras nações”, são reafirmadas pelo Viajante na abertura do diálogo: “Ouvi dizer que eles [o Parlamento] estão resolutos a fazer uma boa reforma, [...] e se alguma das experiências que tive em minhas longas viagens puder servir de auxílio, de bom grado a revelarei para o bem público”⁸. O Viajante, então, passa a descrever a estrutura política, econômica e social de Macária que, como demonstra J. C. Davis, é a representação dos elementos mais utópicos do círculo de Hartlib, seu suposto autor: “unindo a renovação do conhecimento, seguindo os passos de Bacon e Comênio, e uma escatologia milenarista, os amigos e colaboradores de Hartlib buscavam o restabelecimento do domínio do homem sobre a natureza, a Grande Instauração, um retorno ao estado pré-lapsariano”⁹. O conhecimento científico, a perfeita instituição política, a adequada estrutura social são vistos tanto como dádivas divinas como resultantes do esforço humano.

Uma das hipóteses sobre a qual nos debruçaremos é a de que, a partir de Bacon e tributários de sua postura intelectual (quando não diretamente de seu pensamento filosófico e científico), os escritos utópicos do *interregnum* e da Restauração têm um apelo pragmático evidenciado, estando às voltas com os problemas centrais da tumultuada vida política inglesa na busca por respostas mais imediatas para tais questões, algo que diverge da utopia quinhentista, que busca somente denunciar as

⁷ Plattes (1641, A2).

⁸ Ibidem, p. 2.

⁹ Davis (1981, p. 313-4).

irregularidades e as imperfeições das instituições que estruturam a vida social. Sendo assim, em maior ou menor grau, o caráter de proposta não é estranho a Bacon e seus sucessores.

INEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 10
ASS.: [assinatura]

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Primeiro semestre:

- Pesquisa bibliográfica e leituras sobre os naturalistas italianos, a saber, Bernardino Telesio, Francesco Patrizi, Giordano Bruno e Tommaso Campanella.
- Pesquisa bibliográfica e leituras sobre a concepção de ciência em Francis Bacon.
- Primeira versão da tradução de *New Atlantis*.
- Participação em eventos e publicação de um artigo.

Segundo semestre:

- Revisões da tradução de *New Atlantis* e elaboração de comentários e notas.
- Pesquisa bibliográfica e leituras sobre Bacon e a literatura utópica dos séculos XVI e XVII.
- Redação do estudo proposto.
- Participação em eventos e preparação para a publicação do estudo e da tradução comentada de *New Atlantis*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Edições de *New Atlantis*

- BACON, Francis. *New Atlantis*. In SPEDDING, J., ELLIS, R. & HEATH, D. (ed.). *The Works of Francis Bacon*. London, 1857.
- BACON, Francis. *Nova Atlântida*. Trad. Fernanda Pinto Rodrigues. Lisboa: Editorial Minerva, 1976.
- BACON, Francis. *Novum Organum ou Verdadeiras Indicações Acerca da Interpretação da Natureza/ Nova Atlântida*. Trad. José Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.
- BACON, Francis. *The Great Instauration and New Atlantis*. Ed. Jerry Weinberger. AHM Publishing Corporation, 1980.
- BRUCE, Susan (ed.) *Three Early Modern Utopias – Utopia, New Atlantis and The Isle of Pines*. New York: Oxford University Press, 2008.
- VICKERS, Brian (ed.). *Francis Bacon: A Critical Edition of the Major Works*. Cambridge University Press, 1996.
- V.V.A.A. *As Grandes Utopias da Renascença*. Ed. Assunção Ltda, s/d.

Obras de referência:

- ADAMS, Robert P. "The Social Responsibilities of Science in *Utopia, New Atlantis* and After" in *Journal of the History of Ideas*, vol. 10, nº 3. (Jun., 1949).
- ALBANESE, Denise. "The *New Atlantis* and the Uses of Utopia" in *ELH*, vol. 57, nº 3. (Autumn, 1990).
- ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BALDINI, Massimo. *La Storia delle Utopie*. Roma: Armando Armando, 1994.
- BERNERI, Maria Luisa. *Viaje a través de Utopía*. Buenos Aires: Editorial Proyección, 1962.
- BERRIEL, Carlos Eduardo O.; MORAES JR, Helvio Gomes & RIBEIRO, Ana Claudia Romano. "Editorial" in *Morus – Utopia e Renascimento*, nº 3. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 2006.

- BIERMAN, Judah. "Science and Society in the *New Atlantis* and Other Renaissance Utopias" in *PMLA*, vol. 78, nº 5. (Dec., 1963).
- BLODGETT, Eleanor Dickinson. "Bacon's New Atlantis and Campanella's Civitas Solis: A Study in Relationships" In *PMLA*, vol. 46, nº 3 (Sep., 1931).
- BRIGGS, John Channing. "Bacon's Science and Religion" in PELTONEN, Markku (org.). *The Cambridge Companion to Bacon*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- CAMPANELLA, Tommaso. *A Cidade do Sol*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.
- CAMPBELL, Mary B. *The Witness and the Other World: Extotic European Travel Writing, 400-1600*. Ithaca: Cornell University Press, 1988.
- COLOMBO, Arrigo (org.). *Utopia e Distopia*. Bari: Dedalo, 1993.
- CURCIO, Carlo. *Utopisti e Riformatori Sociali del Cinquecento*. Bologna: S.A. Poligrafici Il Resto del Carmino, 1941.
- DAVIS, J. C. *Utopia y la sociedad ideal – Estudio de la literatura utópica inglesa (1560-1700)*. Trad. Juan José Utrilla. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.
- DE BONI, Claudio. "Il viaggio di Bougainville, le riflessioni di Diderot e l'utopia della felicità secondo natura". In: *Morus – Utopia e Rinascimento*, nº 3. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 2006.
- DELUMEAU, Jean. *Substituir a Utopia pela Lucidez*. O Expresso. 5 dez. 1998 [online]. Disponível: <http://www.expresso.pt/ed1362/c-actual.asp>
- D'OTTAVI, Stefania D'Agata. "Tra due utopie" in MINERVA, Nadia (org.). *Per Una Definizione di Utopia*. Ravenna: Longo, 1992.
- FARRINGTON, B. *Francesco Bacone filosofo dell'età industriale*. Torino: Giulio Einaudi Editore, 1952.
- FIRPO, Luigi. "L'Utopia politica nella Controriforma". In: RUSSO, Luigi (org.). *Quaderni di "Belfagor" - Contributti alla Storia del Concilio di Trento e della Controriforma*. Firenze: Vallecchi, 1948.
- FORTUNATI, Vita. "Fictional Strategies and Political Message in Utopias" in MINERVA, Nadia (org.). *Per Una Definizione di Utopia*. Ravenna: Longo, 1992.
- _____. "Introduzione" In BACCOLINI, Raffaella; FORTUNATI, Vita & MINERVA, Nadia (ed.). *Viaggi in Utopia*. Ravenna: Longo Editore, 1996 (a).
- _____. *La Letteratura Utopica Inglese*. Ravenna: Longo Editore, s/d.

- _____. "Scrittura di viaggio e scrittura utopica tra realtà e finzione" In
BACCOLINI, Raffaella; FORTUNATI, Vita & MINERVA, Nadia (ed.). *Viaggi in
Utopia*. Ravenna: Longo Editore, 1996 (b).
- _____. "Utopia and Melancholy: an Intriguing and Secret Relationship"
In *Morus – Utopia e Rinascimento*, n° 2. Campinas: Gráfica Central da Unicamp,
2005.
- GHIBAUDI, Silvia Rota. "Metodi di analisi dell'utopia". In MINERVA, Nadia (org.).
Per Una Definizione di Utopia. Ravenna: Longo, 1992.
- GAUKROGER, Stephen. *Francis Bacon and the Transformation of Early-Modern
Philosophy*. Cambridge University Press. 2001.
- GREENBLATT, Stephen. *Marvellous Possessions*. Chicago: Chicago University Press,
1992.
- HELLER, Agnes. *O Homem do Renascimento*. Lisboa: Editorial Presença, 1982.
- HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- LEARY Jr, John E. *Francis Bacon and the Politics of Science*. Ames, Iowa: Iowa
University Press, 1994.
- MANNHEIM, Karl. *Ideologia e Utopia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- MARRAMAO, Giacomo. *Potere e Secolarizzazione: le categorie del tempo*. Roma:
Riuniti, 1984.
- MINERVA, Nadia. "Viaggi verso utopia, viaggi in utopia. Dinamica del movimento e
della stasi". In BACCOLINI, Raffaella; FORTUNATI, Vita & MINERVA, Nadia
(ed.). *Viaggi in Utopia*. Ravenna: Longo Editore, 1996.
- MONETI, Maria. *Il paese che non c'è e i suoi abitanti*. Firenze: La Nuova Italia
Editrice, 1992.
- _____. *Utopia*. Firenze: La Nuova Italia Editrice, 1997.
- MORAES, Helvio. "Introdução" In PATRIZI, Francesco. *A Cidade Feliz*. Trad. Helvio
Moraes. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- MORTON, A. L. *The English Utopia*. London: Lawrence and Wishart, 1978.
- PATRIZI, Francesco. *A Cidade Feliz*. Trad. Helvio Moraes. Campinas: Editora da
Unicamp, 2011.
- PLATTES, Gabriel. *A Description of the Famous Kingdome of Macaria*. London, 1641.
- PLATO. *Critias*. [on-line]. Trad. Benjamin Jowett. Disponível: <http://www.gutenberg.org>.

- PUNZO, Luigi. *L'Isola di Utopia – Rivoluzione e Progettualità Utopica nell'Inghilterra del Seicento*. Roma: Bagatto Libri, 1989.
- QUINTON, Antony. *Francis Bacon*. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- RODRIGUES, Antonio E. M.; FALCON, Francisco J. C. *Tempos Modernos - Ensaios de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- ROSSI, Paolo. *Francis Bacon: da Magia à Ciência*. Londrina: Eduel, 2006.
- _____. "Il Mito di Prometeo e gli ideali della nuova scienza", *Rivista di filosofia*, vol. XLVI, n. 3, Torino: Taylor Editore, 1955.
- SARGENT, Rose-Mary. "Bacon as an Advocate for Cooperative Scientific Research" in PELTONEN, Markku (org.). *The Cambridge Companion to Bacon*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- SERVIER, Jean. *La Utopia*. México: Fondo de Cultura Económica, 1995.
- SPITZ, David. "Bacon's 'New Atlantis': A Reinterpretation" in *Midwest Journal of Political Science*, vol. 4, n° 1. (Feb., 1960).
- TROUSSON, Raymond. *Voyages aux pays de nulle part*. Bruxelles: Editions de l'Université de Bruxelles.
- VICKERS, Brian. *Francis Bacon and Renaissance Prose*. Cambridge University Press, 1968.
- WEINBERGER, J. "Science and Rule in Bacon's Utopia: An Introduction to the Reading of New Atlantis" In *The American Political Science Review*, vol. 70, n° 3 (Sep., 1976).
- WHITAKER, Virgil K. "Francesco Patrizi and Francis Bacon", *Studies in the Literary Imagination*, 4:1, 1971.



Helvio Moraes <helviomoraes01@gmail.com>

Un'altra dichiarazione

claudio.deboni@unifi.it <claudio.deboni@unifi.it>
 Para: Helvio Moraes <helviomoraes01@gmail.com>

9 de agosto de 2014 10:08

UNIMAT - Pontes e Lacerda
 P. de Recursos Humanos
 FL.: 251
 [Signature]

DICHIARAZIONE

Il piano di lavoro del dott. Helvio Gomes Moraes Jr. mi pare bene articolato, sia per la parte filologica, che ha come obiettivo una traduzione in portoghese della Nuova Atlantide di Francesco Bacone, accompagnata da un commento, sia dal punto di vista critico e storico-letterario, perché intende concentrarsi sulle dimensioni utopiche del testo in riferimento da un lato alla tradizione utopica precedente, dall'altro al suo aspetto "progettuale" che definisce tutta la produzione utopica inglese del Settecento.

Per compiere questa ricerca, il dott. Moraes propone un calendario delle sue attività che sembra adeguato al compito che si prefigge, dal momento che prevede anche un soggiorno a Firenze (1° febbraio 2015 – 30 ottobre 2015) in cui potrà portare a termine la sua ricerca bibliografica, riguardante fra l'altro i rapporti della filosofia inglese del XVII secolo con la tradizione utopica e il pensiero scientifico italiani.

Dichiaro anche che il candidato, essendo già in possesso di una buona conoscenza della lingua italiana, sarà senz'altro in grado di seguire le attività previste, e in particolare di approfondire la sua ricerca.

Dichiaro, perciò, il mio interesse al suo progetto e accolgo la richiesta che mi è stata rivolta di essere il collaboratore del suo tirocinio post-dottorale.

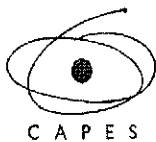
Firenze, 07 agosto 2014

In fede

Prof. Claudio De Boni
 Dipartimento di Scienze Politiche e Sociali
 Università degli Studi di Firenze

----- Messaggio da helviomoraes01@gmail.com -----
 Data: Fri, 8 Aug 2014 00:08:06 -0400
 Da: Helvio Moraes <helviomoraes01@gmail.com>
 Rispondi-A: Helvio Moraes <helviomoraes01@gmail.com>
 Oggetto: Un'altra dichiarazione
 A: claudio.deboni@unifi.it

[Texto das mensagens anteriores oculto]
 [Texto das mensagens anteriores oculto]



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Diretoria de Relações Internacionais-DRI
Coordenação Geral de Bolsas no Exterior-CGBE
Coordenação de Candidatura a Bolsas e Auxílios no Exterior - CCE
CEP: 70040-020- Brasília/Brasil

JNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 22
ASS.: [assinatura]

Brasília, 17 de Outubro de 2014
Processo: BEX 6747/14-0

Caro(a) Pesquisador (a);

HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR,

A Capes tem a satisfação de informar a aprovação do **Estágio Pós-Doutoral** no exterior de 2/2015 a 1/2016, na **UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE/ITÁLIA**.

Para dar prosseguimento aos trâmites de concessão da bolsa, solicitamos o envio pelo link "Envie documentos complementares.", dos seguintes documentos adicionais:

1. '**Confirmação de Interesse**' ou '**Desistência de bolsa**' (não há modelo/formulário padrão), independentemente da data de viagem, nos encaminhar no máximo em dez dias após a divulgação deste resultado. **NÃO ENVIE POR E-MAIL, UTILIZE-SE DO LINK ABAIXO INFORMADO** que encontra-se na página da Pesquisa Pós-doutoral no site da Capes.

Link para envio:

<http://ged.CAPES.gov.br/AgProd/silverstream/pages/pgEnviaDocumentosAvulsos.html>

Após o envio do documento informando o interesse na bolsa, a Capes procederá a emissão da carta de concessão que será entregue em sua residência.

Será necessário também o envio de:

2. '**Dados bancários no Brasil**' enviado em formulário online, no site da Capes. (<http://ged.capes.gov.br/AgProd/silverstream/pages/frAuxilioInstalacao.html>)
3. '**Comprovante da Conta Bancária**' informada. A conta pode ser individual ou como primeiro titular (conta bancária não hábil ao recebimento no exterior).
4. '**Carta de Aceite**' da instituição no exterior, assinada e timbrada, contendo o período de estudos no exterior.
5. '**Termo de Compromisso**'. Aguardar recebimento do Termo junto à Carta de Concessão em seu endereço residencial. Devolver o **original** assinado pelos correios à Capes e uma cópia eletrônica pelo site.
6. '**Cópia do RG** ou outro comprovante de nacionalidade' brasileira ou, no caso de estrangeiro, visto permanente de residência no país.
7. '**Confirmar Suspensão** de eventual **bolsa no país** a partir do mês de início de vigência da bolsa no exterior.

Para que se evite transtornos, atente-se para que todos os itens acima listados sejam encaminhados até 15 dias antes do embarque para o exterior.

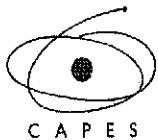
A **única via de recebimento** dos documentos (salvo o original do TERMO DE COMPROMISSO), **é pelo sistema on-line**.

Para os casos de **adiamento** ou **antecipação** do período inicialmente solicitado, é necessário o envio de justificativa acompanhada de nova Carta de Aceite, a anuência do empregador e novo cronograma. Mesmo em casos de atrasos justificados, há os limites da demanda/chamada para a qual se inscreveu não sendo permitido extrapolá-los.

Após atendidos todos os requisitos acima e suspensa qualquer bolsa concedida por agências de fomento no país, será realizado o depósito, em conta-corrente no Brasil, dos valores correspondentes às três primeiras mensalidades e também dos auxílios concedidos: (1) seguro-saúde, (2) auxílio-deslocamento e (3) auxílio-instalação, **em até 10 dias úteis** após a implementação. **É sua responsabilidade a aquisição do seguro** para cobertura médico-hospitalar e **da passagem aérea**, que ocorrem sem intermediação da Capes, podendo ser adquiridos com recursos próprios, até que se aguarde a liberação desses valores específicos.

O candidato que já se encontre no exterior deve se reportar às Orientações para bolsistas em estágio sênior no link: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/2010_Orientacoes_EstagioSenior.pdf, e ao responsável pelo acompanhamento da sua bolsa junto a CBE/Capes.

Atenciosamente,



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Diretoria de Relações Internacionais-DRI
Coordenação Geral de Bolsas no Exterior-CGBE
Coordenação de Candidatura a Bolsas e Auxílios no Exterior - CCE
CEP: 70040-020- Brasília/Brasil

Vanessa

Vanessa Fernandes de Araújo
COORDENADORA DE CANDIDATURAS A BOLSAS E AUXÍLIOS NO EXTERIOR

MEMAT - Portes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 33
ASS.: [assinatura]



GOVERNO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Diretoria Administrativa de Assuntos Comunitários e Estudantis



TERMO DE DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Cursos Humanos
FL.:
ASS.:

Eu, HELVIO GOMES MORAES JUNIOR, professor adjunto do curso de Letras, do campus universitário da Unemat- Pontes e Lacerda, matrícula 82353, portador (a) do RG nº 767.432 SSP/MT, e do CPF nº 932.373.246-04, residente e domiciliado (a) à rua Ceará, 523no bairro , Centro, na cidade de Pontes e Lacerda/MT, **DECLARO**, para os devidos fins, que **não possui nenhum vínculo empregatício** com outra empresa ou instituição, dedicando-me exclusivamente às minhas obrigações para com esta universidade.

Por ser expressão de verdade, firmo a presente declaração.

Pontes e Lacerda, 22 de outubro de 2014.

Helvio Moraes

Prof. Dr. Helvio Gomes Moraes Jr.



UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: _____
ASS.: _____

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade eu, HELVIO GOMES MORAES JUNIOR, ocupante do cargo de PROFESSOR ADJUNTO, registrado com o n°. de matrícula 82353, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, devendo afastar-me de minhas atividades com o fim de frequentar o curso de Pós-graduação em Estudos Literários, nível de pós-doutorado, na Università degli Studi di Firenze, na cidade de Florença, FI, Itália, durante o período de seis meses, cujo início se dará em 01/02/2015 e o término em 31/07/2015, assumo voluntariamente, na forma da **Resolução 013/2011-CONEPE de 23 de março de 2011**, o seguinte compromisso:

- 1º - Retornar e permanecer obrigatoriamente na UNEMAT, por tempo igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas;
- 2º - Entregar até 60 (sessenta) dias após o regresso a Universidade, relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no curso, instruído de documentação comprobatória, emitida pela entidade de ensino, da conclusão do curso.

Fica o servidor (a) desde já ciente de que:

- a) Será concedido pela UNEMAT, durante a realização do curso, no período do afastamento concedido os vencimentos (ou salários) em Regime de Dedicção Exclusiva e quaisquer vantagens pecuniárias percebidas durante o afastamento ou em razão dele;
- b) A licença e a exoneração (ou dispensa) não me serão concedidas sem o prévio reembolso das despesas acima referidas;
- c) Na hipótese de abandono do cargo (ou emprego), terei que arcar com a indenização de todas as despesas, além de ficar sujeito às sanções cabíveis.

Cáceres-MT, 22 de outubro de 2014

Helvio Moraes

Assinatura do(a) Servidor(a)

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT

Reconheço por VERDADEIRA a(s) firma(s) de:

[Hzi710751]-HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR.....

Dou Fé Pontes e Lacerda-MT, 22 de Outubro de 2014.



CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA

Selo: AKY22785 - Valor 5,00 + 5% ISSQN - Cód. do ato 22

Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos

Emitido Por: JULIANA ROSA SOUZA DE PAULA



TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE
AFASTAMENTO REMUNERADO PARA A
REALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM QUE
ENTRE SI FIRMAM A UNIVERSIDADE DO
ESTADO DE MATO GROSSO E O
SERVIDOR(A) NA FORMA ABAIXO

UNEMAT, Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 016
ASS: [assinatura]

Pelo presente termo, o Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso concede o afastamento remunerado ao servidor(a) HELVIO GOMES MORAES JUNIOR, matrícula nº 82353 para realizar Curso de Pós-Graduação em Estudos Literários, nível pós-doutorado na Università degli Studi di Firenze, Cidade Florença, País Itália, sob as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula 1ª: A título de apoio financeiro, a Universidade do Estado de Mato Grosso obriga-se a pagar mensalmente ao interessado ou ao seu procurador devidamente habilitado a importância de R\$ 16.108,99 (dezesesse mil, cento e oito reais e noventa e nove centavos), correspondente ao valor total de sua remuneração como Professor lotado(a) no Departamento de Letras do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, da Universidade do Estado de Mato Grosso, que será reajustado quando ocorrerem alterações de salários, na forma da lei.

Cláusula 2ª: A presente concessão é feita pelo prazo de 06 (seis) meses, cujo início se dará em 01/02/2015 e o término em 31/07/2015, para a realização dos trabalhos indicados no preâmbulo deste acordo e com a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cláusula 3ª: O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, a juízo, poderá, a qualquer tempo, suspender o pagamento da importância referida na cláusula 1ª ou cancelar o presente apoio financeiro sem direito a quaisquer reclamações judiciais ou extrajudiciais, caso o interessado cometa falta grave durante a realização do seu aperfeiçoamento profissional ou deixe de cumprir sem justa causa os compromissos assumidos em qualquer instituição que lhe conceda auxílio financeiro que importe na suspensão do mesmo.

Cláusula 4ª: O Interessado se obriga a:

- a) Remeter relatórios semestrais de suas atividades à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; não o fazendo até 30 (trinta) dias após o término desse prazo, serão suspensos os pagamentos ou cancelado o apoio financeiro, a critério da Reitoria, com indicação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; salvo motivo de força maior devidamente comprovado e previamente justificado.
- b) Reassumir no primeiro dia útil após o término do afastamento ou imediatamente após a defesa de dissertação ou tese o exercício de suas funções na Universidade do Estado de Mato Grosso;



- c) Comunicar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as alterações de seu endereço, bem como remeter 03 (três) cópias de qualquer trabalho que publicar no período de afastamento.
- d) Encontrando-se no exterior, possuir um seguro que cubra no mínimo, os gastos e Lacerda vida e saúde para si e para os membros de sua família; se no exterior, providenciar inscrição no seguro social do respectivo país.

UNEMAT - Pós-graduação e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.:
ASS.:

Cláusula 5ª: O interessado fica na obrigação de restituir à Universidade do Estado de Mato Grosso as importâncias desta recebidas, sob o título definido na cláusula 1ª deste termo e outras que porventura ocorrerem durante o período de aperfeiçoamento, na forma e no prazo que forem estabelecidas pela Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso:

- a) Incorrer no que dispõe a cláusula terceira deste termo;
- b) Não cumprir a obrigação estipulada na letra b da cláusula 4ª;
- c) For demitido de sua função na Universidade do Estado de Mato Grosso, por falta grave cometida durante o período de compromisso.

Cláusula 6ª: O interessado declara que aceita, sem restrições o presente apoio financeiro, na forma que lhe é concedido, e que se compromete a cumprir o presente Termo em todas as suas cláusulas e condições, bem como declara aceitar sem restrições a **Resolução 012/2011-CONEP** de 23 de março de 2011, referente à política de qualificação docente da UNEMAT, comprometendo-se a respeitá-la e cumpri-la.

Para firmeza e validade do que fica estabelecido neste acordo, segue o mesmo assinado pelas partes mencionadas e por duas testemunhas, a tudo presente.

Cáceres-MT, 22 de outubro de 2014

Helvio Moraes

Assinatura do(a) Servidor(a)

Assinatura do(a) Reitor(a) da UNEMAT

Testemunhas:

(por extenso)

(por extenso)

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT

Reconheço por VERDADEIRA a(s) firma(s) de:

[Hzi7ID73] - HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR.....

Dou Fé. Pontes e Lacerda-MT, 22 de Outubro de 2014.



CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA

Selo: AKY22783 - Valor 5,00 + 5% ISSQN - Cód. do ato 22

Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos

Emitido Por: JULIANA ROSA SOUZA DE PAULA





ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊMICO

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 73




Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Supervisão de Apoio Acadêmico


Atestado

Atesto para os devidos fins e para quem possa interessar que o Professor HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR, portador da Cédula de Identidade número 767432 SSP/MT e do Cadastro de Pessoa Física nº 932.373.246-04, inscrito nesta instituição sob a matrícula nº 82353, lotado no *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda, não possui nenhum débito junto a Supervisão de Apoio Acadêmico.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Pontes e Lacerda-MT., 23 de outubro de 2014.


ELIANA MARIA QUINTINO
Supervisora de Apoio Acadêmico
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Portaria nº 2607/2013

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.:
ASS.: 


Universidade do Estado do Mato Grosso
Faculdade Regional de Pontes e Lacerda
Endereço: <http://biblioteca.unemat.br>

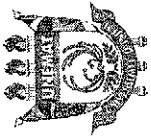
REGISTRO DE ATIVA DE DEBITOS

TÍTULO: Diversos
CNPJ: 08.127.712/4604
EMPREGADO: HELVIO GOMES DE FIORANI JUNIOR
DATA: 22/10/2014 14:56
OPERADOR: Tereza d. O. A.

Assinatura: Tereza Costa
Endereço: Avenida Zumbi dos Reis, Mato Grosso
Bairro: Ilhéus - MT
Telefone: (67) 3361-1111
E-mail: terezaco@unemat.br

Responsável Biblioteca


Tereza d. O. A.



PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Atualizado em 23/04/2014

Tabela 1. SITUAÇÃO ATUAL DOS DOCENTES NO CURSO DE LETRAS

| Informar todos os professores lotados no departamento. | NÍVEL Graduação/ Mestre/Doutor | Área de concentração | IES | Ano de titulação | Grupos e Linhas de Pesquisas a que pertence o professor | Tempo de Serviço na UNEMAT e em outras IES | Previsão de Aposentadoria |
|--|--------------------------------------|-------------------------|--------|---------------------|---|--|------------------------------|
| 1. Ana Maria Macedo | M | Linguística | UFMS | 2004 | 1-Ciência, língua e ensino 2-GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino Linha de pesquisa- Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens | Outros 18 Anos, UNEMAT ingresso 08/2006 | 2019 |
| 2. Carmem Zair Arruzo | M | Língua Inglêsa | UFMT | 2011 | Linguística Aplicada- Paradigmas de Ensino de Línguas; GELTEC - Grupo de Estudos sobre Linguagens e Tecnologia. | UNEMAT (interina) 1998/1 até 2003/2 (06 anos) UNEMAT (efetiva) 08/2006 | 2031 |
| 3. Elair de Carvalho | M | Literatura | USP | 2003 | Grupo de pesquisa em Estudos Artísticos e Comparados. | UNEMAT ingresso 08/2006 | 2031 |
| 4. Eliana de Almeida | D | Linguística | UNEMAT | 2006 | 1- Grupo Cartografias da Linguagem – Líder; - Linha de Pesquisa: Discurso, História e Arte 2- Grupo de Teoria do Discurso – UFF - Linha de Pesquisa: Análise do Discurso e Psicanálise. | UNEMAT ingresso 03/1992 | 2017 |

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL. 50
ASS.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

| | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------------|---|-----------------------------|----------------|------|---|--|------|
| 5. | Elizangela Patrícia Moreira da Costa | M | Língua Portuguesa | UFMT | 2011 | 1. GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino. Linha de pesquisa- Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens. 2. Grupo de Pesquisa: <i>Linguagem, Identidade e Memória</i> (Líder Beth Brait)/ CNPQ/ PUC/SP | UFMT (1 ano) UNEMAT ingresso 08/2006 | 2030 |
| 6. | Erika Regina Soares de Souza | G | Língua Inglesa | UFMT | 1996 | | UNEMAT ingresso 09/2006 | 2031 |
| 7. | Heitor Marcos Kirsch | M | Sociologia | UFRGS | 2007 | Grupo: Agropecuária e Ambiente Linha: Dinâmicas sócio- produtivas e sustentabilidade. | UNEMAT ingresso 03/1994 | 2024 |
| 8. | Helvio Gomes Moraes Junior | D | Teoria e História Literária | UNICAMP | 2010 | Grupo de Pesquisa 1 Literatura Contemporânea em Mato Grosso, 2 Utopia e Renascimento; Linha de Pesquisa: Literatura, História e Memória Cultural. | UNEMAT ingresso 08/1993 | 2023 |
| 9. | Joil Antônio da Silva | M | Estudos linguísticos | UFMT | 2005 | 1-Ciência, língua e ensino 2-GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino Linha de pesquisa- Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens | UNEMAT ingresso 08/2006 Seduc 08. UNIVAG 05 (concomitante) | 2028 |
| 10. | José Pereira da Silva Neto | M | Literatura | UNESP ASSIS/SP | 2002 | Literatura e sociedade, Literatura comparada em Língua Portuguesa. | UNEMAT ingresso 01/1997 | 2027 |
| 11. | Lara de Castro Couto | G | Língua Inglesa | FESURV | 1993 | | UNEMAT ingresso 04/1999 | 2024 |

UNEMAT - 2024
Sup. de Recursos Humanos
Ata
21

[Handwritten signature]



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



| | | | | | | | |
|---|---|----------------------------|---------|------|--|-------------------------------|------|
| 12. Madalena Aparecida Machado | D | Literatura | UFRJ | 2008 | Grupo de Pesquisa Literaturas na interface entre o clássico e o contemporâneo; Linha de Pesquisa: Literatura, História e Memória Cultural. | UNEMAT ingresso 03/1998 | 2023 |
| 13. Maria Inês Parolin Almeida | M | Teoria e Crítica Literária | UNICAMP | 2003 | Grupo Cartografias da Linguagem/ História das Ideias. | UNEMAT ingresso 09/1990 | 2020 |
| 14. Marinei Almeida | D | Literatura | USP | 2008 | Grupo de Pesquisa Literatura Contemporânea em Mato Grosso; Linha de Pesquisa: Literatura e vida social; Grupo de Pesquisa Estudos em Cultura e Literatura de Mato Grosso - RG Dicke / Cnpq/UFMT, Linha de pesquisa: Literatura e Regionalismo; Grupo de Pesquisa: Grupo de Estudos em Literatura Comparada, Linha de Pesquisa: Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa | UNEMAT ingresso 06/1998 | 2028 |
| 15. Selma de Albuquerque Cavalcante Kirhs | G | Psicologia | FUCMT | 1987 | Cartografias da linguagem | UNEMAT ingresso 06/1998 | 2023 |
| 16. Sílvia Regina Nunes | D | Linguística | Unicamp | 2013 | Grupo: Cartografias da Linguagem Linhas: 1 - estudo das línguas e das práticas de linguagem nas suas relações históricas e sociais; 2 - estudo das relações entre linguagem, instituição e sociedade. | UNEMAT ingresso 08/2006 | 2031 |

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 32
ASS.: [assinatura]

[assinatura]



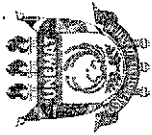
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



| | | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|---|--|------------------------------|------|--|-------------------------------|------|
| 17. | Susanne Maria Lima Castrillon | M | Estudos comparativos de Literatura e Língua Portuguesa | Universidade de São Paulo | 2003 | | UNEMAT ingresso 08/2006 | 2031 |
| 18. | Vanessa Fabíola Silva de Faria | M | Educação | FEUSP | 2009 | GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino. | UNEMAT ingresso 10/2006 | 2031 |

Rouge

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 33
ASS: *[Signature]*



PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Tabela 2. DOCENTES AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO COM PORTARIA DA REITORIA/UNEMAT

| Informar todos os professores que se encontram afastados para qualificação com portaria da Reitoria/UNEMAT | Nível Mestrado/ Doutorado | Area de concentração | IES | Período de afastamento | Nº Portaria Reitoria |
|--|---------------------------|---|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1. Heitor Marcos Kirsch | D | Desenvolvimento Rural | UFRGS | 01/08/2011 a 31/07/2014 | Portaria, n.º 958/2011. |
| 2. Vanessa Fabíola Silva de Faria | D | Linguística Aplicada | UFRN | 01/08/2011 a 31/07/2014 | Portaria n.º 960/2011 |
| 3. Elizangela Patrícia Moreira da Costa | D | Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem | PUC/SP | 01/08/2012 a 01/07/2015 | Portaria n.º 1361/2012 |
| 4. Ana Maria Macedo | D | Linguística e Língua Portuguesa | UNESP - Araraquara | 01/02/2014 a 30/01/2017 | Portaria n.º 268/2014 |

EVANA DE ALMEIDA
Feil Antonio da Silva

11/08/2014 a 10/02/2015
01/08/2014 a 31/07/17 - A49 1688

[Handwritten signature]



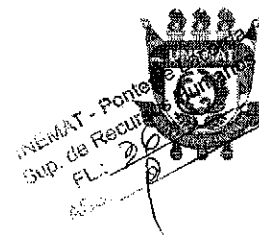
PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Tabela 3. PLANO DE AFASTAMENTO DOCENTE, CONFORME RESOLUÇÃO Nº 012/2011-CONEPE

| Informar os professores que irão se afastar para qualificação nos próximos semestres. | NÍVEL Mestrado/ Doutorado | Área de concentração | IES | Período de afastamento |
|---|---------------------------------|----------------------|-------------------------------|------------------------|
| 1. Joil Antonio da Silva | Doutorado | Estudos Linguísticos | UFRN | 2014-2017 |
| 2. Eliana Almeida | Pós-doutorado | Linguística | Não informado | 2014 |
| 3. Carmem Zirr Artuzzo | Doutorado | Linguística Aplicada | UNESP - São José do Rio Preto | 2015 |
| 4. Helvio Gomes Moraes Junior | Pós-doutorado | Literatura | Não informado | 2015 |
| 5. Selma de Albuquerque Kirsch | Mestrado | Psicanálise | UERJ | 2015 |
| 6. | | | | |
| 7. | | | | |

dfscans



PARECER DO COLEGIADO DE CURSO Nº 010/2014

Pontes e Lacerda-MT, 28 de outubro de 2014

ASSUNTO: Homologação do requerimento de Licença para qualificação do docente Helvio Gomes de Moraes Junior.

PARTES INTERESSADAS:

Comissão Especial da Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Letras
Helvio Gomes de Moraes Junior

HISTÓRICO:

O Prof. Dr. **Helvio Gomes de Moraes Junior** solicita o agendamento do seu afastamento para pós-doutoramento junto à Università degli Studi di Firenze no período de 01 de fevereiro de 2015 a 31 de julho de 2015.

PARECER:

Considerando que o curso de pós-doutoramento em Estudos Literários está relacionado com a área de atuação do docente no curso de Licenciatura Plena em Letras *campus* de Pontes e Lacerda, o colegiado de curso é de Parecer **FAVORÁVEL** ao requerimento de afastamento do docente Helvio Gomes Moraes Junior.

Marlene Flores de Souza *M. Flores*

Claudia Neres Bizerra *Claudia Neres Bizerra*

Lara de Castro Couto *Lara de Castro Couto*

Monica Elza Narciso das Dores *Monica Elza Narciso*

Selma de Albuquerque C. Kirsch *Selma de Albuquerque C. Kirsch*

Tereza de Oliveira Aires *Tereza de Oliveira Aires*

M. Flores
Profa. Marlene Flores de Souza
Comissão Especial do Curso de Letras
Portaria Nº 1827/2014



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



Ofício nº 052/2014 - Letras


Pontes e Lacerda-MT, 28 de outubro de 2014.

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 3-1
ASS.: [assinatura]

Prezada Senhora,

Encaminhamos o **Processo nº 594438/2014** referente ao requerimento de afastamento para qualificação em nível de pós-doutorado do docente Helvio Gomes Moraes Junior. Salientamos que o referido processo acompanha os documentos providenciados pelo docente, bem como o Parecer do Colegiado de Curso.

Atenciosamente,


Profª. Ma. Mariene Flores de Souza
Comissão Especial do Curso de Letras
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Portaria nº 1827/2014

À Sra. Elane Gonçalves Cruz Carneiro
Supervisora de Recursos Humanos
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
UNEMAT



COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS
RODOVIA BR 174, KM 209, CX. POSTAL 181 – CEP: 78250-000
Tel. (65) 3266-8119 - FAX 3266 8105
www.unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
SUPERVISÃO DE RECURSOS HUMANOS



Ofício nº 214/2014 - RH

Pontes e Lacerda, 29 de outubro de 2014.

UNEMAT - Pontes e Lacerda
Sup. de Recursos Humanos
FL.: 33
ASS: [assinatura]

Senhora Pró-Reitora,

Encaminhamos processo - protocolo 594438/2014 referente solicitação de afastamento para qualificação em nível de pós-doutorado do docente Hέλvio Gomes de Moraes Júnior, para as devidas providências.

Atenciosamente,

E. Gonçalves
ELANE GONÇALVES CRUZ CARNEIRO
Supervisora de Recursos Humanos
Mat. 79218 - Portaria 2606/2013
Campus Universitário de Pontes e Lacerda

À Profª Drª.
Áurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
UNEMAT

Supervisão de Recursos Humanos
RODOVIA BR 174, KM 209, CX. POSTAL 181 – CEP: 78250-000
Tel. (65) 3266-8101 - (65) 3266-8100 - FAX 3266 8105
www.unemat.br - rhponteslacerda@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

Recebido
Em: / / H:
Ass:
PRPPG UNEMAT
UNEMAT
Fis. 40
Ass: 02



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade eu, HELVIO GOMES MORAES JUNIOR, ocupante do cargo de PROFESSOR ADJUNTO, registrado com o nº de matrícula 82353, da Universidade do Estado de Mato Grosso, devendo afastar-me de minhas atividades com o fim de freqüentar o curso de Pós-graduação em em Estudos Literários, nível de pós-doutorado, na Università degli Studi di Firenze, na cidade de Florença, FI, Itália, durante o período de seis meses, cujo início se dará em 01/02/2015 e o término em 31/07/2015, assumo voluntariamente, na forma da **Resolução 012/2011-CONEPE de 23 de março de 2011**, o seguinte compromisso:

- 1º - Retornar e permanecer obrigatoriamente na UNEMAT, por tempo igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas;
- 2º - Entregar até 60 (sessenta) dias após o regresso a Universidade, relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no curso, instruído de documentação comprobatória, emitida pela entidade de ensino, da conclusão do curso.

Fica o servidor (a) desde já ciente de que:

- a) Será concedido pela UNEMAT, durante a realização do curso, no período do afastamento concedido os vencimentos (ou salários) e quaisquer vantagens pecuniárias percebidas durante o afastamento ou em razão dele;
- b) A licença e a exoneração (ou dispensa) não me serão concedidas sem o prévio reembolso das despesas acima referidas;
- c) Na hipótese de abandono do cargo (ou emprego), terei que arcar com a indenização de todas as despesas, além de ficar sujeito às sanções cabíveis.

Cáceres-MT, 05 de novembro de 2014

Helvio Moraes

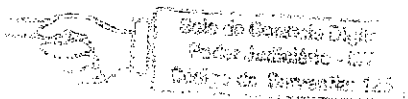
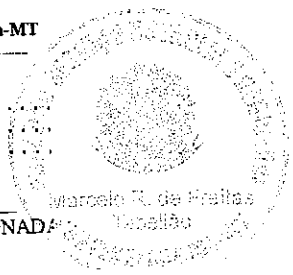
Assinatura do(a) Servidor(a)

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT

Reconheço por VERDADEIRA a(s) firma(s) de:
[JSJCPXXO]-HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR.....
.....
.....
Dou Fé. Pontes e Lacerda-MT, 05 de Novembro de 2014.

CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA
Selo: AKY24420 - Valor 5,00 + 5% ISSQN - Cód. do ato 22
Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos
Emitido Por: CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA





Ofício nº 218/2014 - RH

Pontes e Lacerda, 06 de novembro de 2014.

Prezado senhor,

Encaminhamos o Plano Institucional de Capacitação Docente do Curso de Letras, devidamente atualizado conforme solicitado, para ser juntado no processo nº 594438/2014 do prof. Helvio Gomes de Moraes Júnior.

Atenciosamente,

Elane Gonçalves Cruz Carneiro
ELANE GONÇALVES CRUZ CARNEIRO
Supervisora de Recursos Humanos
Mat. 79218 - Portaria 2606/2013
Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Protocolo n.º: 617328/2014 Data: 06/11/2014 15:30
Governo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Interessado(a): NATALIA CASADEI CRESPO
Assunto: ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS
Resumo: Ofício 218/2014 encaminhando Plano de Capacitação Docente do Curso de Letras para PRPPG

Setor Origem: PLC-RH
Setor Destino: PROTOCOLO-CAMPUS UNIV. DE PONTES E L

Volume: 1 de 1



Ao Senhor

Me. Jonathan Anderson de Paula Cald...

Supervisão Pós-Graduação de Stricto Sensu

PRPPG - UNEMAT

Supervisão de Recursos Humanos

RODOVIA BR 174, KM 209, CX. POSTAL 181 - CEP: 78250-000
Tel. (65) 3266-8101 - (65) 3266-8100 - FAX 3266 8105
www.unemat.br - rhponteselacerda@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -



Ofício nº 218/2014 - RH

Pontes e Lacerda, 06 de novembro de 2014.

Prezado senhor,

Encaminhamos o Plano Institucional de Capacitação Docente do Curso de Letras, devidamente atualizado conforme solicitado, para ser juntado no processo nº 594438/2014 do prof. Helvio Gomes de Moraes Júnior.

Atenciosamente,

Elane
ELANE GONÇALVES CRUZ CARNEIRO
Supervisora de Recursos Humanos
Mat. 79218 - Portaria 2606/2013
Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Protocolo n.º: 617328/2014 Data: 06/11/2014 15:33
Governo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Interessado(a): NATALIA CASADEI CRESPO
Assunto: ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS
Resumo: Ofício 218/2014 encaminhando Plano de Capacitação Docente do Curso de Letras para PRPPG

Setor Origem: PLC-RH
Setor Destino: PROTOCOLO-CAMPUS UNIV. DE PONTES E LACERDA

Volume: 1 de 1



Ao Senhor

Me. Jonathan Anderson de Paula Cald
Supervisão Pós-Graduação de Stricto Sensu
PRPPG - UNEMAT

Supervisão de Recursos Humanos
RODOVIA BR 174, KM 209, CX. POSTAL 181 - CEP: 78250-000
Tel. (65) 3266-8101 - (65) 3266-8100 - FAX 3266 8105
www.unemat.br - rhponteselacerda@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -

100-1000
100-1000
100-1000
100-1000

100-1000
100-1000
100-1000
100-1000
100-1000



PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Atualizado em 05/11/2014

Tabela 1. SITUAÇÃO ATUAL DOS DOCENTES NO CURSO DE LETRAS

| Informar todos os professores lotados no departamento. | NÍVEL Graduado/ Mestre/Doutor. | Área de concentração | IES | Ano de titulação | Grupos e Linhas de Pesquisas a que pertence o professor | Tempo de Serviço na UNEMAT e em outras IES | Previsão de Aposentadoria |
|--|--------------------------------------|-------------------------|--------|---------------------|--|--|------------------------------|
| 1. Ana Maria Macedo | M | Linguística | UFMS | 2004 | 1-Ciência, língua e ensino 2-GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino Linha de pesquisa- Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens | Outros 18 Anos, UNEMAT ingresso 08/2006 | 2019 |
| 2. Carmem Zirr Arruzo | M | Língua Inglesa | UFMT | 2011 | Linguística Aplicada- Paradigmas de Ensino de Línguas; GELTEC- Grupo de Estudos sobre Línguas e Tecnologia. | UNEMAT (interina) 1998/1 até 2003/2 (06 anos) UNEMAT (efetiva) 08/2006 | 2031 |
| 3. Elair de Carvalho | M | Literatura | USP | 2003 | Grupo de pesquisa em Estudos Artísticos e Comparados. | UNEMAT ingresso 08/2006 | 2031 |
| 4. Eliana de Almeida | D | Linguística | UNEMAT | 2006 | 1- Grupo Cartografias da Linguagem – Líder; - Linha de Pesquisa: Discurso, História e Arte 2- Grupo de Teoria do Discurso – UFF - Linha de Pesquisa: Análise do Discurso e Psicanálise. | UNEMAT ingresso 03/1992 | 2017 |
| 5. Elizângela Patrícia Moreira da Costa | M | Língua Portuguesa | UFMT | 2011 | 1. GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino. Linha de pesquisa- Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens. 2. Grupo de Pesquisa: <i>Linguagem, Identidade e Memória</i> (Líder Beth | UFMT (1 ano) UNEMAT ingresso 08/2006 | 2030 |



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO




| | | | | | | Brat/ CNPQ/ PUC/SP | | |
|-----|------------------------------|---|-----------------------------|----------------|------|--|---|------|
| 6. | Erika Regina Soares de Souza | M | Língua Inglesa | UNEMAT | 1996 | | UNEMAT ingresso 09/2006 | 2031 |
| 7. | Heitor Marcos Kirsch | M | Sociologia | UFRGS | 2007 | Grupo: Agropecuária e Ambiente Dinâmicas sócio- produtivas e sustentabilidade. | UNEMAT ingresso 03/1994 | 2024 |
| 8. | Helvio Gomes Moraes Junior | D | Teoria e História Literária | UNICAMP | 2010 | Grupo de Pesquisa 1 Literatura Contemporânea em Mato Grosso, 2 Utopia e Renascimento; Linha de Pesquisa: Literatura, História e Memória Cultural. | UNEMAT ingresso 08/1993 | 2023 |
| 9. | Joil Antônio da Silva | M | Estudos linguísticos | UFMT | 2005 | 1-Ciência, língua e ensino 2-GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino Linha de pesquisa- Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens | UNEMAT ingresso 08/2006 Seduc 08. UNIVAG-05 (concomitante) | 2028 |
| 10. | José Pereira da Silva Neto | M | Literatura | UNESP ASSIS/SP | 2002 | Literatura e sociedade, Literatura comparada em Língua Portuguesa. | UNEMAT ingresso 01/1997 | 2027 |
| 11. | Lara de Castro Couto | G | Língua Inglesa | FESURV | 1993 | | UNEMAT ingresso 04/1999 | 2024 |
| 12. | Madalena Aparecida Machado | D | Literatura | UFRJ | 2008 | Grupo de Pesquisa Literaturas na interface entre o clássico e o contemporâneo; Linha de Pesquisa: Literatura, História e Memória Cultural. | UNEMAT ingresso 03/1998 | 2023 |
| 13. | Maria Inês Parolin Almeida | M | Teoria e Crítica Literária | UNICAMP | 2003 | Grupo Cartografias da Linguagem/ História das Ideias. | UNEMAT ingresso 09/1990 | 2020 |
| 14. | Marinei Almeida | D | Literatura | USP | 2008 | Grupo de Pesquisa Literatura Contemporânea em Mato Grosso; Linha de Pesquisa: Literatura e vida social; Grupo de Pesquisa Estudos em Cultura e | UNEMAT ingresso 06/1998 | 2028 |



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|---|-------------|---------|------|---|----------------------------|------|--|
| | | | | | | Literatura de Mato Grosso -RG Dicke / Cnpq/UFMT, Linha de pesquisa:Literatura e Regionalismo; | | | |
| 15. | Selma de Albuquerque Cavalcante Kirhs | G | Psicologia | FUCMT | 1987 | Grupo de Pesquisa: Grupo de Estudos em Literatura Comparada, Linha de Pesquisa:Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa Cartografias da linguagem | UNEMAT ingresso 06/1998 | 2023 | |
| 16. | Sílvia Regina Nunes | D | Linguística | Unicamp | 2013 | Grupo: Cartografias da Linguagem Linhas: 1 - estudo das línguas e das práticas de linguagem nas suas relações históricas e sociais; 2 - estudo das relações entre linguagem, instituição e sociedade. | UNEMAT ingresso 08/2006 | 2031 | |
| 17. | Vanessa Fábola Silva de Faria | M | Educação | FEUSP | 2009 | GELDE: Grupo de Estudos linguagem, discurso e ensino. | UNEMAT ingresso 10/2006 | 2031 | |


Prof. Marlene Flores de Souza
Comissão Especial do Curso de Letras
Portaria Nº 1827/2014



PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Tabela 2. DOCENTES AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO COM PORTARIA DA REITORIA/UNEMAT

| Informar todos os professores que se encontram afastados para qualificação com portaria da Reitoria/UNEMAT | NÍVEL Mestrado/ Doutorado | Área de concentração | IES | Período de afastamento | Nº Portaria Reitoria |
|--|---------------------------------|---|--------------------|-------------------------|--------------------------|
| 1. Elizangela Paúrcia Moreira da Costa | D | Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem | PUC/SP | 01/08/2012 a 01/07/2015 | Portaria nº 1361/2012 |
| 2. Ana Maria Macedo | D | Linguística e Língua Portuguesa | UNESP - Araraquara | 01/02/2014 a 30/01/2017 | Portaria nº 268/2014 |
| 3. Joil Antonio da Silva | D | Estudos da Linguagem | UFRGN | 01/08/2014 a 31/07/2017 | Portaria nº 1099/2014 |
| 4. Eliana de Almeida | Pós-doutorado | Linguística | UFF - RJ | 11/08/2014 a 10/02/2015 | Portaria nº 1616/2014 |

M. Florês de Souza
Profa. Marlene Florês de Souza
Comissão Especial do Curso de Letras
Portaria Nº 1827/2014




PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Tabela 3. PLANO DE AFASTAMENTO DOCENTE, CONFORME RESOLUÇÃO N° 012/2011-CONEPE

| Informar os professores que irão se afastar para qualificação nos próximos semestres. | NIVEL Mestrado/ Doutorado | Área de concentração | IES | Período de afastamento |
|---|---------------------------------|----------------------|---------------|------------------------|
| 1. Helvio Gomes Moraes Junior | Pós-doutorado | Literatura | Não informado | 2015 |
| 2. Selma de Albuquerque Kirsch | Mestrado | Psicanálise | UERJ | 2015 |
| 3. | | | | |
| 4. | | | | |


Prof. Marlene Flores de Souza
Comissão Especial do Curso de Letras
Portaria N° 1827/2014



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ATESTADO

Processo nº 594438/2014

Atestamos para os devidos fins, que nada consta, nas Pró-Reitorias e Supervisões a seguir discriminadas, que possa impedir o(a) **Prof.(a) HELVIO GOMES DE MORAES JÚNIOR** lotado(a) no **Curso de LETRAS**, do **Campus Universitário de PONTES E LACERDA**, de afastar-se no período de **01/02/2015** a **31/07/2015** (totalizando 06 meses) para a realização de qualificação em nível de Pós-Doutorado no **Programa de Pós-Graduação em Letras**, através da **Universit  Degli Studi di Firenze** e de acordo com a legisla o vigente, **Resolu o n  012/2011 – CONEPE**.

Supervisão de Pós-gradua o Stricto Sensu - PRPPG

Ass: _____ data 26/11/2014
Prof. Dra. Fátima Aparecida da Silva Locca
Diretora de Gestão de Programas de
Pós-Gradua o Stricto Sensu
Port. 1386/2012
PRPPG/UNEMAT

Supervisão de Pós-gradua o Lato Sensu - PRPPG

Ass: _____ data 26/11/2014
Ricardo Furlanetto Amorim
Supervisor de Pós - Gradua o Lato
Sensu, Port.398/2012
PRPPG/UNEMAT

Supervisão de Acomp. e Aval. de Programas e Projetos – SAAP/PRPPG

Ass: _____ data 26/11/2014
Dra. Luciene Aguiar Medeiros
Supervisora de Acompanhamento de
Projetos de Pesquisa, Port. 397/2012
PRPPG/UNEMAT

Pró-Reitoria de Gestão Financeira - PGF

Ass: _____ data 28/11/2014
ARIEL LOPES TORRES
Pró-Reitor de Gestão financeira
Portaria n  1436/2014
UNEMAT/PGF

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Ass: _____ data 04/12/2014
Francisco Senatore de Oliveira
Supervisor de Projetos
Portaria n  267/2012

1947
1948
1949
1950

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5800 S. UNIVERSITY AVENUE
CHICAGO, ILLINOIS 60637

RECEIVED
FEBRUARY 10 1950
CHEMISTRY DEPARTMENT
UNIVERSITY OF CHICAGO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU



PRPPG
UNEMAT
Fls. 09
Ass: JL

Ofício 34/2014 PRPPG-*Stricto Sensu*/Afastamento para Qualificação

Cáceres, 26 de Novembro de 2014.

Prezado Pró-Reitor,

Encaminhamos o processo abaixo discriminado que versa sobre solicitação de afastamento para qualificação. Desta forma, solicitamos assinatura no Atestado de Nada Consta anexo ao mesmo.

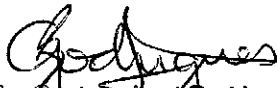
| | Processo nº | Requerente | Assunto | Resolução CONEPE |
|---|-------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------|
| 1 | 570692/2014 | EDISON ANTONIO DE SOUZA | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 2 | 594438/2014 | HELVIO GOMES DE MORAES JÚNIOR | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 3 | 544357/2014 | EDILEUSA GIMENES MORALIS | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |

Em tempo, informamos que caso haja alguma pendência do docente junto a essa Pró-Reitoria, necessário se faz o envio de documento informando tal situação.

Ainda, solicitamos que o processo seja enviado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC com a mesma finalidade acima mencionada e, logo após, remetido a esta Pró-reitoria para demais encaminhamentos necessários.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Me. Gustavo Laet Rodrigues
Asses. Téc. de Assuntos Científicos
Port. 393/2012
PRPPG/UNEMAT

Ao Ilmo Senhor

Prof. Me. Ariel Lopes Torres

M.D. Pró-Reitor de Gestão Financeira - PGF

Sede Administrativa da UNEMAT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG

Diretoria de Programas *Stricto Sensu*/Supervisão de Programa *Stricto Sensu*

Endereço: Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada - CEP: 78.200-000 - Cáceres - MT, Brasil

Tel/PABX: 55 (65) 3221 0000/ PRPPG (65) 3221-0007/ (65) 3221-0015 Fax: (65) 3222 -3908

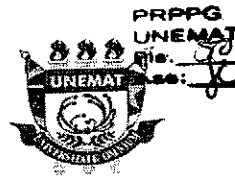
- CP: 242 - Internet: www.unemat.br - email: prppg_ss@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO E CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
SUPERVISÃO DE CONTABILIDADE



Ofício nº. 152/2014 – SUCON/PGF

Cáceres, MT. 27 de Novembro de 2014.

Ilmo. Sr^o
ARIEL LOPES TORRES
Pró-Reitor de Gestão Financeira - PGF
Sede Administrativa – UNEMAT

Assunto: **Solicitação nada consta**

Prezado Senhor,

Vimos cordialmente em atendimento ao Protocolo nº 594438/2014, afirmar que não foram encontrados débitos ou ainda pendência financeira e/ou contábil do servidor **Helvio Gomes Moraes Junior**, junto a Supervisão de Contabilidade, sendo assim não vemos óbice no atendimento do pleito do referido servidor, porém a instituição se resguarda no direito de cobrar quaisquer débitos ou ainda pendências financeiras, caso verificado posteriormente.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas, sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.


Eugenia Leite Alves
Supervisora de Contabilidade
Port. nº 2568/2013 mat 86186- UNEMAT



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



PRPPG
UNEMAT
FIS: 7
ASS: 7

Requerimento para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução n°. 012/2011-CONEPÉ

| I - DADOS DO REQUERENTE | | | |
|---|-----------------------|---|--|
| Nome Completo: HELVIO GOMES MORAES JUNIOR | | | |
| Endereço: RUA CEARÁ, 523. | | | |
| Telefone p/ contato: 65-3266-2738; 65-9612-0910 | | e-mail: helviomoraes@yahoo.com.br | |
| Nacionalidade: brasileira | Estado Civil: casado | Data de Nascimento: 26/01/1972 | |
| N° Matrícula Funcional: 82353 | RG n°: 767.432 SSP/MT | CPF n°: 932.373.246-04 | |
| Curso: Letras | | Campus Universitário: Pontes e Lacerda | |
| II - DADOS GERAIS DO AFASTAMENTO | | | |
| Natureza do Afastamento: <input checked="" type="checkbox"/> com ônus – mantida a remuneração, acrescida de bolsa ou auxílio de órgão público federal <input type="checkbox"/> com ônus limitado - mantida apenas a remuneração <input type="checkbox"/> sem ônus - com perda total da remuneração | | | |
| Regime de Trabalho Atual: <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input checked="" type="checkbox"/> dedicação exclusiva | | | |
| Objetivo: <input checked="" type="checkbox"/> Pós- Doutorado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado | | | |
| Instituição de Destino: Università degli Studi di Firenze | | | |
| Cidade: Florença | Estado: FI | País: Itália | |
| Programa de Pós-graduação: Scienze Politiche e Sociali Endereço: Via dele Pandette, 32 – Firenze – FI – Itália – 50.127 Telefone: e-mail do programa: dsps@pec.unifi.it Https:http://www.dsps.unifi.it/ | | | |
| Duração do Curso: Início_01/02/2015 Término 31/01/2016 | | Período de Afastamento: Início 04/05/2015 Término 03/11/2015 - todos os períodos de afastamento deverão coincidir com os semestres letivos. | |
| Solicitou bolsa ou auxílio <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim / especificar agência: <input checked="" type="checkbox"/> CAPES <input type="checkbox"/> CNPQ <input type="checkbox"/> outros | | | |
| | | Data: 12/12/2014 | |
| | | Assinatura do requerente | |



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS
Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Tabela 2. DOCENTES AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO COM PORTARIA DA REITORIA/UNEMAT

| Informar todos os professores que se encontram afastados para qualificação com portaria da Reitoria/UNEMAT | Nível: Mestrado/ Doutorado | Área de concentração | IES | Período de afastamento | Nº Portaria Reitoria |
|--|----------------------------|---|--------------------|-------------------------|-----------------------|
| 1. Elizângela Patrícia Moreira da Costa | D | Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem | PUC/SP | 01/08/2012 a 01/07/2015 | Portaria nº 1361/2012 |
| 2. Ana Maria Macedo | D | Linguística e Língua Portuguesa | UNESP - Araraquara | 01/02/2014 a 30/01/2017 | Portaria nº 268/2014 |
| 3. Joil Antonio da Silva | D | Estudos da Linguagem | UFRGN | 01/08/2014 a 31/07/2017 | Portaria 1099/2014 |
| 4. Eliana de Almeida | Pós-doutorado | Linguística | UFF-RJ | 01/10/2014 a 20/03/2015 | Portaria nº |

M. Flores de Souza
Profª. Marlene Flores de Souza
Comissão Especial do Curso de Letras
Portaria nº 1827/2014



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

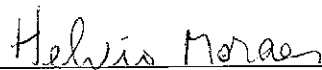
Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade eu, HELVIO GOMES MORAES JUNIOR, ocupante do cargo de PROFESSOR ADJUNTO, registrado com o n° de matrícula 82353, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, devendo afastar-me de minhas atividades com o fim de frequentar o curso de Pós-graduação em Estudos Literários, nível de pós-doutorado na Università degli Studi di Firenze, na cidade de Florença, FL, Itália, durante o período de seis meses, cujo início se dará em 04/05/2015 e o término em 03/11/2015, assumo voluntariamente, na forma da **Resolução 012/2011-CONEPE de 23 de março de 2011**, o seguinte compromisso:

- 1° - Retornar e permanecer obrigatoriamente na UNEMAT, por tempo igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas;
- 2° - Entregar até 60 (sessenta) dias após o regresso a Universidade, relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no curso, instruído de documentação comprobatória, emitida pela entidade de ensino, da conclusão do curso.

Fica o servidor (a) desde já ciente de que:

- a) Será concedido pela UNEMAT, durante a realização do curso, no período do afastamento concedido os vencimentos (ou salários) e quaisquer vantagens pecuniárias percebidas durante o afastamento ou em razão dele;
- b) A licença e a exoneração (ou dispensa) não me serão concedidas sem o prévio reembolso das despesas acima referidas;
- c) Na hipótese de abandono do cargo (ou emprego), terei que arcar com a indenização de todas as despesas, além de ficar sujeito às sanções cabíveis.

Cáceres-MT, 12 de Dezembro de 2014



Assinatura do(a) Servidor(a)

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda - MT

Reconheço por VERDADEIRA a(s) firma(s) de:

[LL6Vvt91] HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR.....
.....
.....

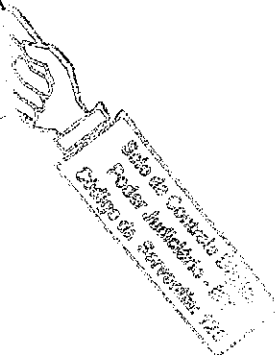
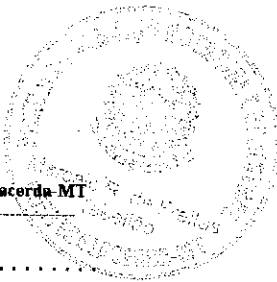
Dou Fé. Pontes e Lacerda - MT, 12 de Dezembro de 2014.

CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA

Selo: ANC81382 - Valor 5,00 + 5% ISSQN - Cód. do ato 22

Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos

Emitido Por: CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA





**TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE
AFASTAMENTO REMUNERADO PARA A
REALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM QUE
ENTRE SI FIRMAM A UNIVERSIDADE DO
ESTADO DE MATO GROSSO E O(A)
SERVIDOR(A) NA FORMA ABAIXO:**

Pelo presente termo, o Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso concede o afastamento remunerado ao servidor(a) HELVIO GOMES MORAES JUNIOR, matrícula nº 82353 para realizar Curso de Pós-graduação em Estudos Literários, nível de pós-doutorado na Università degli Studi di Firenze, na cidade de Florença, FL, Itália, sob as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula 1ª: A título de apoio financeiro, a Universidade do Estado de Mato Grosso obriga-se a pagar mensalmente ao interessado ou ao seu procurador devidamente habilitado a importância de R\$ 16.108,99 (dezesseis mil, cento e oito reais e noventa e nove centavos), correspondente ao valor total de sua remuneração como Professor lotado(a) no Curso de Letras do Campus Universitário de Pontes e Lacerda da Universidade do Estado de Mato Grosso, que será reajustado quando ocorrerem alterações de salários, na forma da lei.

Cláusula 2ª: A presente concessão é feita pelo prazo de 06 (seis) meses, cujo início se dará em 04/05/2015 e o término em 03/11/2015 para a realização dos trabalhos indicados no preâmbulo deste acordo e com a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cláusula 3ª: O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, a juízo, poderá, a qualquer tempo, suspender o pagamento da importância referida na cláusula 1ª ou cancelar o presente apoio financeiro sem direito a quaisquer reclamações judiciais ou extrajudiciais, caso o interessado cometa falta grave durante a realização do seu aperfeiçoamento profissional ou deixe de cumprir sem justa causa os compromissos assumidos em qualquer instituição que lhe conceda auxílio financeiro que importe na suspensão do mesmo.

Cláusula 4ª: O Interessado se obriga a:

- a) Remeter relatórios semestrais de suas atividades à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; não o fazendo até 30 (trinta) dias após o término desse prazo, serão suspensos os pagamentos ou cancelado o apoio financeiro, a critério da Reitoria, com indicação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; salvo motivo de força maior devidamente comprovado e previamente justificado.
- b) Reassumir no primeiro dia útil após o término do afastamento ou imediatamente após a defesa de dissertação ou tese o exercício de suas funções na Universidade do Estado de Mato Grosso;



- c) Comunicar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as alterações de seu endereço, bem como remeter 03 (três) cópias de qualquer trabalho que publicar no período de afastamento.
- d) Encontrando-se no exterior, possuir um seguro que cubra no mínimo, os riscos de vida e saúde para si e para os membros de sua família; se no exterior, providenciar inscrição no seguro social do respectivo país.

Cláusula 5ª: O interessado fica na obrigação de restituir à Universidade do Estado de Mato Grosso as importâncias desta recebidas, sob o título definido na cláusula 1ª deste termo e outras que porventura ocorrerem durante o período de aperfeiçoamento, na forma e no prazo que forem estabelecidas pela Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso:

- a) Incurrir no que dispõe a cláusula terceira deste termo;
- b) Não cumprir a obrigação estipulada na letra b da cláusula 4ª;
- c) For demitido de sua função na Universidade do Estado de Mato Grosso, por falta grave cometida durante o período de compromisso.

Cláusula 6ª: O interessado declara que aceita, sem restrições o presente apoio financeiro, na forma que lhe é concedido, e que se compromete a cumprir o presente Termo em todas as suas cláusulas e condições, bem como declara aceitar sem restrições a **Resolução 012/2011-CONEP** de 23 de março de 2011, referente à política de qualificação docente da UNEMAT, comprometendo-se a respeitá-la e cumpri-la.

Para firmeza e validade do que fica estabelecido neste acordo, segue o mesmo assinado pelas partes mencionadas e por duas testemunhas, a tudo presente.

Cáceres-MT, 12 de Dezembro de 2014

Helvis Moraes

Assinatura do(a) Servidor(a)

Assinatura do(a) Reitor(a) da UNEMAT

Testemunhas:

(por extenso)

(por extenso)

SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO

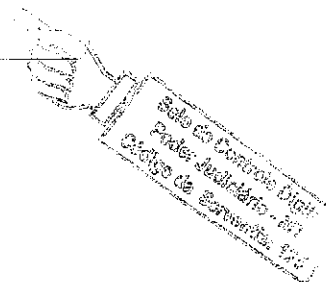
Av. Bom Jesus, nº 740 - Fone: (65) 3266-1372 - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT

Reconheço por VERDADEIRA a(s) firma(s) de:

[LL6Vvt90]-HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR.....

Dou Fé Pontes e Lacerda-MT, 12 de Dezembro de 2014.

CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA-ESCREVENTE DESIGNADA
Selo: ANC81381 - Valor 5,00 + 5% ISSQN - Cód. do ato 22
Cód. da Serventia 125 - Consulte, www.tjmt.jus.br/selos
Emitido Por: CLAUDIA SANTANA DOS SANTOS AZAMBUJA





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ATESTADO

Processo nº 594438/2014

Atestamos para os devidos fins, que nada consta, nas Pró-Reitorias e Supervisões a seguir discriminadas, que possa impedir o(a) **Prof.(a) HELVIO GOMES DE MORAES JÚNIOR** lotado(a) no **Curso de LETRAS**, do **Campus Universitário de PONTES E LACERDA**, de afastar-se no período de **04/05/2015** a **03/11/2015** (totalizando 06 meses) para a realização de qualificação em nível de Pós-Doutorado no **Programa de Pós-Graduação em Letras**, através da **Universit  Degli Studi di Firenze** e de acordo com a legisla o vigente, **Resolu o n  012/2011 – CONEPE**.

Supervisão de Pós-gradua o Stricto Sensu - PRPPG

Ass: [assinatura] **Prof. Dra. Fl mora Aparecida da Silva Lacerda**
Diretora de Gestão de Programas de Pós-Gradua o Stricto Sensu
Port. 1966/2012 data 15/12/2014

Supervisão de Pós-gradua o Stricto Sensu - PRPPG

Ass: [assinatura] **Ricardo Furlanetto Amorim**
Supervisor de Pós-Gradua o Stricto Sensu
Port. 398/2012 data 15/12/2014

Supervisão de Acompanhamento de Aval. de Programas e Projetos – SAAP/PRPPG

Ass: [assinatura] **Dr. São Paulo Aguiar Medeiros**
Supervisor de Acompanhamento de Aval. de Programas e Projetos
Port. 397/2012 data 15/12/2014

Pró-Reitoria de Gestão Financeira - PGF

Ass: [assinatura] **ARIEL LOPES TORRES**
Pró-Reitor de Gestão Financeira
Portaria n  1436/2014 data 15/12/2014
UNEMAT/PGF

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Ass: [assinatura] **Francisco Senatore de Oliveira**
Supervisor de Projetos
Portaria n  367/2012 data 15/12/2014

ALL INFORMATION CONTAINED
HEREIN IS UNCLASSIFIED
DATE 08-15-2011 BY 60322
UCBAW/STP

DATE 08-15-2011 BY 60322
UCBAW/STP



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



PRPG
UNEMAT
Fis. 22
Ass: J

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins a quem possa interessar que o **Prof. Helvio Gomes de Moraes Júnior** lotado no Curso de Letras do **Campus Universitário de Pontes e Lacerda** encontra-se **adimplente** junto à **UNEMAT/Pró-reitoria de Extensão e Cultura**.

A PROEC se resguarda no direito de cobrar quaisquer pendências, caso verificado posteriormente.

Por ser expressão da verdade, **dato e assino**.

Francesco Senatore de Oliveira
Supervisor de Projetos
Portaria nº 367/2012

Cáceres, 04 de dezembro de 2014.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
- PROEC | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura -
Av. Tancredo Neves, Nº 1095 Bairro Cavallhada Cáceres/MT – CEP: 78.200-000
Fone: (65)3221-0037/0024 – Fax: (65)3222-3908 E-mail: proec@unemat



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO E CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
SUPERVISÃO DE CONTABILIDADE



Ofício nº. 152/2014 – SUCON/PGF

Cáceres, MT. 15 de Dezembro de 2014.

Ilmo. Srº

ARIEL LOPES TORRES

Pró-Reitor de Gestão Financeira - PGF

Sede Administrativa – UNEMAT

Assunto: **Solicitação nada consta**

Prezado Senhor,

Vimos cordialmente em atendimento ao Protocolo nº 594438/2014, afirmar que não foram encontrados débitos ou ainda pendência financeira e/ou contábil do servidor **Helvio Gomes Moraes Junior**, junto a Supervisão de Contabilidade, sendo assim não vemos óbice no atendimento do pleito do referido servidor, porém a instituição se resguarda no direito de cobrar quaisquer débitos ou ainda pendências financeiras, caso verificado posteriormente.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas, sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

Eugenia Lerte Alves
Supervisora de Contabilidade
Port. nº 2568/2013 mat 86186- UNEMAT

2014年
6月
10日

2014年6月10日
星期一
晴



PARECER Nº 054/2014 – PRPPG/Stricto Sensu

Protocolo nº 594438/2014

| | |
|-----------------------------|--|
| <u>PARTES</u> | Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) |
| <u>INTERESSADAS:</u> | Campus Universitário de PONTES E LACERDA Curso de LETRAS Prof.(a) HELVIO GOMES DE MORAES JÚNIOR |

ASSUNTO: AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

| | |
|--|---|
| PERÍODO DE AFASTAMENTO SOLICITADO: | 04/05/2015 a 03/11/2015 (totalizando 06 meses). |
| CURSO: | Pós-Doutorado em Letras |
| UNIVERSIDADE: | Università Degli Studi di Firenze |
| SOLICITAÇÃO DE BOLSA: | CAPES |
| PERÍODO DE DURAÇÃO DO CURSO: | 01/02/2015 a 31/01/2016 |
| RESOLUÇÃO: | 012/2011 - CONEPE |
| AFASTAMENTO ANTERIOR PARA QUALIFICAÇÃO NO MESMO CURSO: | sem afastamento |

A) HISTÓRICO

Em atendimento a Resolução o processo encontra-se instruído com as seguintes documentações:

RG e CPF, Carta de Aceite do Orientador, Termo de Concessão e Aceitação de Afastamento, Termo de Compromisso e Responsabilidade, Declaração de não possuir outro vínculo empregatício, Nada consta da Biblioteca, Declaração da Supervisão de Apoio Acadêmico, Parecer



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Fls. 60
Ass: 8

Colegiado de Curso de Letras, Projeto de Pesquisa, Declaração de nada consta da Supervisão Financeira, Plano de capacitação docente fornecido pelo departamento, Nada consta das Pró-Reitorias de Gestão Financeira, Extensão e Pesquisa e Pós-Graduação.

B) PARECER

Considerando que o investimento na qualificação do corpo docente é de suma importância para a UNEMAT, uma vez que significa a possibilidade de ganho técnico-científico para a Instituição, e que docentes qualificados significam a possibilidade de submissão de projetos aos editais de Pesquisas, Liderança de Grupos de Pesquisa, além de participação nos futuros programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso e de outras Instituições;

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **Parecer FAVORAVEL** ao afastamento para qualificação do(a) **Prof.(a) HELVIO GOMES DE MORAES JÚNIOR** para cursar Pós-Graduação em nível de Pós-Doutorado em Letras na Università Degli Studi di Firenze durante o período de 04/05/2015 a 03/11/2015, de acordo com a Resolução nº 012/2011 - CONEPE.

Encaminha-se o presente processo a Pró-Reitoria de Administração da UNEMAT para análise e elaboração de Portaria.

Cáceres-MT, 05 de Dezembro de 2014

Prof. Dra. Áurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT Sede Administrativa
Port. 091/2013 PRPPG



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU



PRPPG
UNEMAT
FIS. _____
ANEXO _____

63

Ofício 36/2014 PRPPG-*Stricto Sensu*/Afastamento para Qualificação

Cáceres, 15 de Dezembro de 2014.

Prezado Pró-Reitor,

Encaminhamos o processo abaixo discriminado que versa sobre solicitação de afastamento para qualificação para tramites pertinentes.

| | Processo n° | Requerente | Assunto | Resolução CONEPE |
|---|-------------|----------------------------|-------------------------------|------------------|
| 1 | 594438/2014 | HELVIO GOMES MORAES JUNIOR | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof.ª. Dra. Fátima Aparecida da Silva Locca
Diretora de Gestão de Programas de
Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Port. 1968/2012
PRPPG/UNEMAT

A Ilmo Senhor
Valter Gustavo Danzer
M.D. Pró-Reitor de Administração
Sede Administrativa da UNEMAT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Diretoria de Programas *Stricto Sensu*/Supervisão de Programa *Stricto Sensu*
Endereço: Av. Tancredo Neves, n° 1095, Cavallhada - CEP: 78.200-000 - Cáceres - MT, Brasil
Tel/PABX: 55 (65) 3221 0000/ PRPPG (65) 3221-0007/ (65) 3221-0015 Fax: (65) 3222 -3908
- CP: 242 - Internet: www.unemat.br - email: prppg_ss@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

1000
1000
1000
1000
1000

1000
1000
1000
1000
1000



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



Ofício nº. 518/2014-PRAD-SDP

Cáceres-MT, 16 de Dezembro de 2014.

Ilmo Senhor:
Miguel Castilho Junior
Chefe de Gabinete
UNEMAT/SEDE ADMINISTRATIVA

Prezado Senhor,

Apraz-nos pelo presente cumprimentá-lo cordialmente, e na oportunidade encaminhar, o processo do Docente da Educação Superior, para a emissão de portaria de **Afastamento para Qualificação** em conformidade os pareceres da PRPPG/*Stricto Sensu*.

| PROCESSO | NOME | PARECER PRPPG |
|-------------|----------------------------|--------------------------------|
| 594438/2014 | Helvio Gomes Moraes Junior | 054/2014 – PRPPG/Stricto Sensu |

Na oportunidade, renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

Suzely Paizano Neves
Supervisora de Desenv. Profissional
UNEMAT - Sede Administrativa
Matricula - 127794

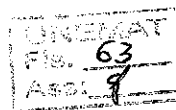
SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Av. Tancredo Neves, 1095, Cavalhada III, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000 – (65) 3211 2834
www.unemat.br – Email: sdp@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA



PORTARIA N° 2680/2014

Concede afastamento para qualificação profissional a servidores da Universidade do Estado de Mato Grosso

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 36 da Lei Complementar N° 320/2008 de 30/06/2008, que dispõe sobre a autorização para afastamento docente;

CONSIDERANDO a Resolução 012/2011 – CONEPE;

CONSIDERANDO o ofício 518/2014 – PRAD/SDP, de 16.12.2014, sob protocolo 594438/2014;

RESOLVE:

Art. 1° Autorizar o servidor Docente da Educação Superior, **HELVIO GOMES MORAES JUNIOR**, matrícula 82535, lotado no *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda, ao **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO**, Nível de Pós-doutorado em Letras, na *Università Degli Studi di Firenze*, Firenze – Itália, no período de **04/05/2015 a 03/11/2015**.

Registre-se

Publique-se

Cumpra-se

Cáceres, MT, 17 de dezembro de 2014.

DIONEI JOSÉ DA SILVA
Reitor



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



Ofício nº. 003/2015-PRAD-SDP

Cáceres-MT, 06 de Janeiro de 2015.


Ilmo. Senhor
Diogo Araújo Meira Rocha
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal - SAD
Cuiabá/MT

Prezado Senhor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, aproveitamo-nos do ensejo para encaminhar a Vossa Senhoria, o Processo sob protocolo n. 594438/2014, do servidor **HELVIO GOMES MORAES JUNIOR**, Docente da Educação Superior, matrícula n. 82535, referente à solicitação de Licença para Qualificação, para ciência, análise e posterior publicação em Diário Oficial.

Na oportunidade, agradecemos desde já sua atenção e renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.


Suzely Balzano Neves
Supervisora de Desenv. Profissional
UNEMAT - Sede Administrativa
Matrícula - 127794

SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Av. Tancredo Neves, 1095, Cavahada III, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000 – (65) 3211 2834
www.unemat.br – Email: sdp@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

1000
1000
1000
1000
1000



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

CHECKLIST

Matrícula: 82353 Vínculo: 1

Nome: Helvio Gomes de Moraes Junior

Cargo: Professor da Educação Superior

Órgão / Entidade: UNEMAT

Período: 04/05/15 a 03/11/15.

| VERIFICAÇÃO | SITUAÇÃO |
|--|----------|
| Servidor estável? | sim |
| Servidor com algum lançamento impeditivo no módulo " Licenças / Afastamentos " - SEAP | não |
| Servidor com " cessão interna " vigente? | não |
| Servidor com " cessão externa " vigente? | não |
| Servidor com algum lançamento impeditivo no módulo " Frequência " - SEAP | não |
| Servidor em " gozo de férias " - SEAP | não |
| Servidor em " gozo de licença prêmio " - SEAP | não |

Cuiabá - MT, 21/11/2015

Verificado por:

Barbara Garnica
Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Técnica Administrativa



Fls. _____
Ass _____

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

| | |
|----------------------------------|---|
| MANIFESTAÇÃO TÉCNICA Nº.: | 027/GQMP/CP/SGP/SEGES/2015 |
| PROCESSO Nº: | 594438/2014 |
| INTERESSADO: | HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR |
| ASSUNTO: | Licença para Qualificação Profissional |

1.0 – Do Relatório

Trata-se de requerimento formulado por **HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR**, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 82353/1, lotado na Universidade do Estado de Mato Grosso, em que pleiteia a concessão de Licença para Qualificação Profissional.

2.0 – Da Competência

É de se registrar que a Resolução nº 012/2011 - CONEPE, regulamenta a política de qualificação Stricto Sensu dos docentes da educação superior da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Diz o artigo 7º da Resolução nº 012/2011 - CONEPE:

Art. 7º O docente deverá permanecer em exercício de suas atividades na instituição até a deliberação final da autorização de seu afastamento pelas instâncias competentes, a saber: Colegiado de Curso, Instituto/Faculdade, PRPPG e Reitoria.

Cabe ressaltar que o Decreto n.º 2.535, de 26 de setembro de 2014, o qual aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Administração – SAD, em seu inciso II do artigo 39, diz:

Art. 39 A Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal tem como missão realizar, acompanhar e monitorar a movimentação dos servidores públicos e controlar o quadro de pessoal do Poder Executivo Estadual, competindo-lhe:

...
II - elaborar atos de movimentação dos servidores públicos: cessão, remoção, readaptação, reversão, reintegração, recondução, permuta, licenças para atividade política, mandato classista, mandato eletivo, qualificação profissional e redistribuição de servidor;

Página 1 de 3



Fls. 68
Ass Q

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Portanto, resta evidente que a responsabilidade em julgar a legalidade do mérito processual em relação à Licença para Qualificação Profissional é da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Posto isto, ressaltamos que cabe a Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal – SEGES elaborar os atos de Licença para Qualificação Profissional.

3.0 – Da Manifestação

Da análise dos autos verifica-se que a Universidade do Estado de Mato Grosso deferiu a concessão de Licença para Qualificação Profissional, observando o artigo 6º da Resolução nº 012/2011 - CONEPE

E o processo encontra-se instruído com as documentações a seguir:

- *Requerimento constando dados funcionais, com endereço completo e telefone, modelo disponível na página da PRAD/UNEMAT, bem como cópia do RG e CPF;*
- *Projeto de Pesquisa (Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado);*
- *Comprovante de matrícula e/ou carta de aceite;*
- *Parecer do Colegiado de Curso autorizando o afastamento e justificando se o curso está relacionado com a área de atuação do professor;*
- *Atestados da Chefia do Curso e das Pró-Reitorias, atestando inexistência de débitos financeiros, acadêmicos e com projetos de pesquisa e/ou extensão;*
- *Termo de Concessão e Aceitação de Afastamento Remunerado reconhecido firma em cartório;*
- *Termo de Compromisso reconhecido firma em cartório que conste: Sua decisão de permanecer na instituição por período igual ao do afastamento após a conclusão do curso; Sua disposição de devolver à UNEMAT os recursos investidos para a realização de sua pós-graduação nos casos previstos por esta resolução; Sua disponibilidade de tempo para a realização da pós-graduação; E sua concordância com termos desta Resolução;*
- *Declaração de que não tenha vínculo empregatício com outras Instituições e, no caso de pertencer a outra Instituição, o documento que comprove a liberação da mesma para a realização de pós-graduação, com ou sem ônus.*
- *Declaração de inexistência de débitos junto à biblioteca e ao setor financeiro.*

Página 2 de 3



Fls. 68
Ass. [assinatura]

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

4.0 – Da Conclusão

Diante do exposto, a Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal atesta a conformidade e legalidade do presente processo.

Eis a manifestação.

Cuiabá, 21 de janeiro de 2015.

Barbara Garnica
Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATO Nº 1.170/2015.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 594438/2014, resolve conceder a **HELVIO GOMES DE MORAES JUNIOR**, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 82353/1, lotado na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, **Licença para Qualificação Profissional em nível de Pós Doutorado em Letras na Università Degli Studi di Firenze, Firenze - Italia**, pelo período de **04 de maio de 2015 a 03 de novembro de 2015**, nos termos dos artigos 116, 117 e 121 da Lei Complementar nº 04/1990 e Resolução nº 012/2011 - CONEPE, sem prejuízo da remuneração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá-MT, 18 de fevereiro de 2015.

PEDRO TAQUES
Governador do Estado

PAULO CESAR ZAMARR TAQUES
Secretário-Chefe da Casa Civil

JÚLIO CEZAR MODESTO SANTOS
Secretário de Estado de Gestão

ANA MARIA DI RENZO
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso





ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

À DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Retornamos o presente e informamos que o ato foi publicado e lançado no
SEAP.

Cuiabá, 20 de fevereiro de 2015.

Barbara Garnica
Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal
SGP/SEGES



n.: 589548/2015 Data: 09/11/2015 13:38

Estado de Mato Grosso
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

o(a): HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES.
ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS
que a solicitação de afastamento para qualif
-doutorado.

em: SNP-FAEL
ina: PROTOCOLO SEGES

de 1



ASSUNTO/PROCESSO (Nº 58.9548/2015)

AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO

PARA PÓS-DOUTORADO

PARTES INTERESSADAS

HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

JUNTADA

FLS. 02 a 056


| DESTINO | DATA | |
|---------|------------|--------------------|
| | 09.11.2015 | <i>[Signature]</i> |
| | | |
| | | |
| | | |



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Requerimento para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução nº. 012/2011-CONEP

| I - DADOS DO REQUERENTE | | |
|--|--|---|
| Nome Completo: Henrique Roriz Aarestrup Alves | | |
| Endereço: Rua Elis Regina nº 590; Bairro Aquarela Brasil | | |
| Telefone p/ contato: 66 99525414; (31) 33356174 (BH) | | e-mail: henriquedoriz@unemat.br |
| Nacionalidade: Brasileira | Estado Civil: Solteiro | Data de Nascimento: 28/04/1967 |
| Nº Matrícula Funcional: 132031 | RG nº: 3894711 | CPF nº: 692938646-49 |
| Curso: Letras | Campus Universitário: Sinop | |
| II - DADOS GERAIS DO AFASTAMENTO | | |
| Natureza do Afastamento: <input type="checkbox"/> com ônus – mantida a remuneração, acrescida de bolsa ou auxílio de órgão público federal <input checked="" type="checkbox"/> com ônus limitado - mantida apenas a remuneração <input type="checkbox"/> sem ônus - com perda total da remuneração | | |
| Regime de Trabalho Atual: <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input checked="" type="checkbox"/> dedicação exclusiva | | |
| Objetivo: <input checked="" type="checkbox"/> Pós- Doutorado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado | | |
| Instituição de Destino: Universidade Federal de Minas Gerais | | |
| Cidade: Belo Horizonte | Estado: Minas Gerais | País: Brasil |
| Programa de Pós-graduação: Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – Pós-Lit Endereço: Av. Antônio Carlos, 6.627, sala 4019; CEP: 31270-901 - Belo Horizonte, MG - Brasil Telefone: (31) 3409-5112; Fax (31) 3409-5490 e-mail do programa: poslit@letras.ufmg.br http://150.164.100.248/poslit/01_ninicio_pgs/inicio_001.htm | | |
| Duração do Curso: 10 meses Início: 11/02/2016 Término: 11/12/2016 | Período de Afastamento: 06 meses Início: 11/02/2016 Término: 11/08/2016 - todos os períodos de afastamento deverão coincidir com os semestres letivos. | |
| Solicitou bolsa ou auxílio <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim / especificar agência: <input type="checkbox"/> CAPES <input type="checkbox"/> CNPQ <input type="checkbox"/> outros _____ | | |
| | | Data: 27/10/2015 |
| | |  Assinatura do requerente |

| |
|--|
| UNEMAT/PROTOCOLO RECEBIDO DO DEPARTAMENTO |
| Data: ____/____/____ |
| Horário: _____ |
| Assinatura do Servidor |



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNEMAT
Fls. 03
Ass: *[Signature]*



UNEMAT

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

MG - 3.894.711 DATA DE EXPEDIÇÃO: 04/01/2002

HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

JOSE LUIZ AARESTRUP ALVES

VERA RORIZ DA COSTA ALVES

NACIONALIDADE: BELO HORIZONTE - MG DATA DE NASCIMENTO: 28/04/1967

Doc. ORIGEM: NASC. LV-414 FL-122

BELO HORIZONTE - MG

CPF: 692938646-49

FIG-2205 *[Assinatura]* 20VIA

AMERICAN BANK NOTE CO.

ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

2205-5

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Pastor - Brasil - 000219-4

Cartão de uso pessoal e intransferível.
Deve ser apresentado junto com um documento de identidade.

01/2002

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

692.938.646-49

HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

28/04/1967

UNEMAT
Fls. *[Assinatura]*
Ass: *[Assinatura]*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS
PROJETO DE PESQUISA
Dr. HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

Literatura e Cinema: imagens da floresta amazônica

1- Introdução

As Universidades constituem o espaço privilegiado de desenvolvimento, divulgação e aplicação de saberes a respeito da natureza e da sociedade. Dentre as atividades promotoras do saber, ocupam lugar de destaque os projetos de pesquisa como principal método de levantamento e análise de informações a respeito dos objetos contemplados pelos seus cursos. Entendendo que as instituições de ensino superior devem, portanto, fomentar e manter continuamente as atividades de pesquisa como fontes de novos saberes para seus integrantes, bem como produtoras de conhecimento aplicado para a sociedade a que ela serve, propõe-se o projeto de pesquisa *Literatura e Cinema: imagens da floresta amazônica*.

Já é um truísmo a importância da Amazônia como uma das primeiras questões políticas e científicas da contemporaneidade. Seu estatuto de principal floresta equatorial do planeta e a conseqüente reserva de biodiversidade fazem deste território um dos mais importantes espaços para pesquisas em todos os segmentos de saberes, desde os estudos de Biologia e Agricultura até as pesquisas sobre as sociedades locais, empreendidas nas áreas das Ciências Humanas.

O município de Sinop, no estado de Mato Grosso, é considerado, por sua localização geográfica nas bordas da Amazônia Legal, como "portão de entrada" para a floresta. O norte de Mato Grosso constitui, de fato, o lugar privilegiado de acesso ao espaço e à cultura amazônicos e, em vista disso, não se pode eximir instituições de ensino superior de um compromisso com a questão amazônica, procurando focalizar seus esforços científicos para o conhecimento dos objetos que compõem seu ecossistema. Tendo em vista esse compromisso é que se concebe a pesquisa proposta, como forma de concentrar o trabalho acadêmico desenvolvido nas áreas de conhecimento (Antropologia; Comunicação; Cinema; Literatura Brasileira; Literatura Hispano-Americana) para este objeto de interesse nacional e internacional: a floresta amazônica, seus habitantes e sua cultura.

[assinatura]

Já é verdade comprovada que toda ação dirigida, bem como toda ideia concebida a respeito de um objeto ou evento, recebe impulsos de forças inconscientes, pelo que se decide menos pelos atributos “racionais” do que pelas conotações afetivas que constituem qualquer aparato ideológico. Conhecer, portanto, as reais motivações de tais processos exige que, antes de tudo, procure-se compreender o modo pelo qual se manipula e se utiliza signos, símbolos e imagens concebidas a partir das experiências com as coisas, ou, antes, como se é orientado por um imaginário coletivo, na produção e reprodução de saberes a respeito do mundo e de seus objetos e habitantes.

Esta proposta, portanto, tem o intuito de estudar as representações da floresta amazônica na Literatura Latino-americana e no Cinema, investigando, assim, os modos de imaginar a selva e seus significados, bem como seus habitantes, as visões externas, do estrangeiro, do colonizador ou do amante platônico da floresta. Conhecer a Amazônia a partir de obras literárias e cinematográficas pressupõe, principalmente, compreender os modos como a cultura concebe e imagina a floresta, estabelecendo, também, uma relação entre o local e o universal que envolve, direta e indiretamente, questões identitárias, interculturais, geográficas, políticas e econômicas. Nesse processo, a região de Mato Grosso entra em conexão com questões mais amplas de âmbito nacional e internacional, já que a floresta amazônica envolve o Brasil e países vizinhos.

2- Objetivos Gerais

- Estudar as representações da floresta amazônica na Literatura Latino-americana, inclusive na brasileira, e no Cinema, investigando, assim, os modos de imaginar a selva e seus significados.

3- Objetivos específicos

- Analisar obras literárias e filmes latino-americanos que tematizem ou sejam ambientados na Amazônia;
- Identificar as imagens veiculadas pela literatura latino-americana e cinematográfica a respeito da floresta amazônica e de seus habitantes;
- Comparar as produções literárias com as cinematográficas sobre o espaço e a cultura amazônicos;

- Avaliar as relações intersemióticas entre o imaginário literário e o imaginário cinematográfico nas obras voltadas para a questão amazônica.

4- Justificativa

O norte de Mato Grosso constitui o lugar privilegiado de acesso ao espaço e à cultura amazônicas e, em vista disso, as instituições universitárias locais não podem se eximir de um compromisso com a questão amazônica, procurando focalizar seus esforços científicos para o conhecimento dos objetos que compõem seu ecossistema. Faz-se, portanto, importante compreender o modo pelo qual se manipula e utiliza signos, símbolos e imagens concebidos a partir da experiência com o meio em que estão inseridos, ou, antes, como são influenciados por um imaginário coletivo, na produção e reprodução de saberes a respeito do mundo, de seus objetos e habitantes. Sendo assim, conhecer a Amazônia pressupõe, principalmente, compreender os modos como a cultura concebe e imagina esse lugar. Buscar qualquer ação ou intervenção sobre a floresta passa, antes, pela necessidade de compreender o que ela representa para os homens e mulheres que mantêm com ela alguma relação. O principal veículo para as imagens, medos e desejos coletivos são as obras artísticas, expressão íntima e ancestral dos modos como o ser humano se relaciona e imagina o ambiente com o qual interage. Dentre as expressões artísticas, a Literatura assume lugar privilegiado, por constituir, como muitos já o afirmaram, modo artístico que opera com a língua como matéria-prima, explorando, portanto, aquela que é a principal manifestação da cultura humana: a linguagem signíca ou semiótica. Não é à toa que cientistas sociais de todas as culturas e todos os tempos buscam, com frequência, na Literatura os repositórios de informações a respeito das sociedades que estudam. O próprio doutor Sigmund Freud criou a psicanálise a partir do estudo de obras literárias, pois defendia que ninguém entendia a alma humana como os poetas (FREUD, 1974).

À Literatura é preciso, entretanto, acrescentar outra forma narrativa artística, nascida com a modernidade e suas inovações tecnológicas: o Cinema. Sem dúvida, a obra cinematográfica se tornou, a partir do século XX, a principal expressão artística da cultura ocidental, de modo que hoje, mais do que na Literatura, é no Cinema que o imaginário coletivo contemporâneo despeja seus signos e seus afetos, principalmente em se considerando a reunião que esse novo meio artístico logrou entre a Literatura e as artes icônicas e a importância que ele assume, portanto, para a cultura de massas, eminentemente visual. Aliás, as duas formas de arte, Literatura e Cinema, dialogam

[assinatura]

desde o surgimento deste último, em fins do século XIX; diálogo tão próximo que a maior parte da teoria crítica cinematográfica contemporânea é adaptada das teorias críticas literárias.

Uma pesquisa que procure, pois, investigar os modos de imaginar a Amazônia nessas duas artes pode enriquecer sensivelmente o conhecimento a respeito deste objeto, oferecendo importantes dados de conhecimento, principalmente para os pesquisadores e profissionais das Letras, cuja matéria-prima principal é o signo e os modos de linguagem e simbolização, não podendo desconhecer as imagens veiculadas sobre a região. De modo específico, o pesquisador da literatura produzida na região da Amazônia Legal não pode desprezar a cultura que a circunda, e nem os modos como a cultura sobre a floresta é por ela concebida. Por isso, procurou-se recortar um corpus de obras que abarcasse tanto os olhares interiores, de quem convive ou conviveu com a floresta e seus habitantes, bem como as visões externas, do estrangeiro, do colonizador ou do amante platônico da selva.

5- Resultados esperados

- Produção de 2 (dois) textos críticos, relacionando as obras literárias e os filmes analisados a serem publicados em periódicos sobre literatura, cinema ou antropologia.
- Participação em pelo menos 1 (um) evento local, nacional ou internacionais, conforme agenda fornecida pelas instituições de produção e divulgação científica.

6- Questões problemas

- Quais as imagens veiculadas pela arte impressa e cinematográfica a respeito da floresta amazônica e de seus habitantes?
- Que relações se poderiam estabelecer entre os mitos americanos ou universais ao imaginário presente na literatura e no cinema sobre a Amazônia?]
- Que relações haveria entre a produção literária e cinematográfica brasileira e outras expressões artísticas latino-americanas sobre o espaço e a cultura amazônicas?
- Que relações intersemióticas se poderiam estabelecer entre o imaginário literário e o imaginário cinematográfico, nas obras voltadas para a questão amazônica?

7- Metodologia

O projeto, planejado para o exercício de 10 meses, prevê encontros quinzenais do pesquisador com professor supervisor durante os primeiros 5 (cinco) meses, em data e hora a combinar, para dialogarem e debaterem as obras tanto ficcionais quanto teóricas que se fizerem necessárias para a realização do projeto.

[assinatura]

Durante o segundo semestre de 2016, analisar-se-á os dois pares de obras, constituído sempre por uma narrativa literária e uma película cinematográfica, cujos temas, motivos ou imagens dialoguem mais proximamente entre si.

Mais especificamente, este plano de estudos pretende organizar as atividades de pesquisa da seguinte forma: durante o primeiro semestre do ano de 2016, o pesquisador deve realizar os estudos teóricos sobre as temáticas da floresta amazônica, sobre cultura e literatura latino-americana e sobre crítica, análise cinematográfica e semiótica. Já no segundo semestre de 2016 serão dadas prioridades às atividades de análise dos dois pares de obras ficcionais, compostos cada um por uma literária e outra filmica. Ou seja, deverão ser relacionados o romance *O fim do terceiro mundo*, de Marcio de Souza e o filme *Amazônia em chamas*, dirigida por John Frankheimer. O outro par a ser comparado será composto pela obra literária *Nove noites*, de Bernardo de Carvalho, e o filme *Fitzcarraldo*, dirigido por Werner Herzog. Pretende-se elaborar, nesta etapa, um artigo científico sobre cada par de obras ficcionais, totalizando dois artigos a serem publicados posteriormente em revistas e periódicos especializados. Além das publicações, os trabalhos deverão ser apresentados em pelo menos 1 (um) evento local, nacional ou internacional, que contemple as áreas de estudos do projeto, conforme agenda fornecida pelas instituições de produção e divulgação científica.

8- Cronograma de atividades:

- **Fevereiro e março:** Leitura e fichamento de obras teóricas sobre a temática da floresta amazônica, tais como *A invenção da Amazônia*, de Neide Gondim; *O livro de ouro da Amazônia*, de João Meirelles Filho; *Inferno verde*, de Alberto Rangel; *Amazônia: mito e literatura*, de Marcos Frederico Krüger; *Amazônia, a ilusão de um paraíso*, de Betty Meggers; *Uma chama na amazônia*, de Leroy Jean-Pierre; *A expressão amazonense: do colonialismo ao neocolonialismo*, de Marcio Souza; *A Amazônia*, de Tom Sterlin; *O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia*, de Leandro Tocantins, além de outras que se fizerem necessárias. Artigos publicados em periódicos especializados também serão foco das atividades nesta etapa do trabalho de pesquisa. A quantidade de obras, assim como os títulos a serem escolhidos poderão sofrer alteração, conforme sugestões da professora supervisora do trabalho.

- **Abril e maio:** Leitura e fichamento de obras sobre a temática da cultura e da literatura latino-americanas, tais como *Monstros, índios e canibais: ensaios de crítica literária e cultural*, de Sérgio Luiz Prado Bellei; *Popol Vuh*, de Gordon Brotherstone e Sérgio

[assinatura]

Medeiros (orgs); *Visão do paraíso*, de Sergio Buarque de Holanda; *América mágica: quando a Europa da Renascença pensou estar conquistando o Paraíso*, de Jorge Magasich-Airola e Jean-Marc de Beer; *Caminhos do imaginário no Brasil*, de Marlyse Meyer; *Narradores indígenas*, de Betty Mindlin; *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*, de Richard Morse; *Uma literatura nos trópicos*, de Silviano Santiago; *As Américas e a civilização*, de Darcy Ribeiro; além de outras que se fizerem necessárias. A quantidade de obras, assim como os títulos a serem escolhidos poderão sofrer alteração, conforme sugestões da professora supervisora do trabalho.

Junho e julho: Leitura e fichamento de obras sobre crítica e análise cinematográfica e sobre semiótica, tais como *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*, de Rudolf Arnheim; *A estética do filme*, de Jacques Aumont; *A imagem*, de Jacques Aumont; *Cinema e seu processo psicológico*, de Luis Espinal; *Consciência crítica diante do cinema*, de Luis Espinal; *Introdução à teoria do cinema*, de Robert Stam; *Ensaio sobre a análise fílmica*, de Francis Vanoye e Anne Goliot-Lété; *Comunicação e cognição: semiose na mente humana*, de Maria Ogécia Drigo; *Semiótica, informação e comunicação*, de Teixeira Coelho Netto; *Panorama da semiótica: de Platão a Peirce*, e *A semiótica no século XX*, de Winfried Nöth; *Semiótica*, de Charles Sanders Peirce; *Semiótica das paixões*, e *Da imperfeição*, de Greimas; além de outras que se fizerem necessárias. A quantidade de obras, assim como os títulos a serem escolhidos poderão sofrer alteração, conforme sugestões da professora supervisora do trabalho.

Agosto e Setembro: Análises e relações entre o romance *O fim do terceiro mundo*, de Marcio de Souza, e o filme *Amazônia em chamas*, de John Frankheimer. Produção de um artigo sobre as obras, tendo como tema provisório “A Amazônia e a colonização, ontem e hoje”.

Outubro e novembro: Análises e relações entre o romance *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, e o filme *Fitzcarraldo*, de Werner Herzog. Produção de um artigo sobre as obras, tendo como tema provisório “o eu e o outro na selva”.

9- Referencial Teórico

Para atender aos estudos dos textos literários e cinematográficos que constituem o corpus da pesquisa, faz-se necessário recorrer a quatro esferas de saber que se entrecruzam no tema deste projeto.

[assinatura]

Em primeiro lugar, buscar-se-á apoio em teorias culturais e sociais sobre a Amazônia e seu contexto no Brasil e na América Latina, pois não se deve esquecer que a geografia, embora localizada principalmente em terras brasileiras, também ocupa lugares além das fronteiras, irmanando o Brasil com outros países sul-americanos: a Bolívia, o Peru, o Equador, a Colômbia, o Suriname e as Guianas. Nesse sentido, compõem esta esfera de referências as bibliografias a respeito da geografia local e das sociedades humanas que ocupam a Amazônia.

Uma segunda esfera de referências bibliográficas encontra-se nas interpretações sociológicas e antropológicas sobre a formação das culturas sul-americanas, pois é importante entender e conhecer os modos de organização culturais dos povos que habitaram ou habitam a floresta, bem como suas cosmovisões, seus mitos e imagens coletivas a respeito do espaço que ocupam.

Para compreender esse imaginário, será preciso buscar suporte na Antropologia, em especial naquela que cuida de analisar as imagens mantidas e veiculadas coletivamente nas culturas e, por isso, mantém estreitos laços com as ciências da Semiótica e dos estudos da linguagem. Como será abordado o imaginário a partir de sua expressão em obras artísticas, serão buscadas obras que forneçam substratos para análise e crítica do imaginário no cinema e na literatura.

10- Referências Bibliográficas:

Ficção:

CARVALHO, Bernardo. **Nove noites**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SOUZA, Márcio. **O fim do terceiro mundo**. São Paulo: Círculo do Livro, 1993.

Filmografia:

AMAZÔNIA em chamas. Direção: John Frankheimer. DVD.
FITZCARRALDO. Direção: Werner Herzog. DVD.

Documentários complementares:

A lei da água; Ocepar - código florestal; Amazônia eterna; Terra vermelha; Pachamama, de Eryc Rocha.

Referencial teórico sobre a Amazônia:

BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia: um pouco-antes e além-depois**. Manaus: Umberto Calderaro, 1977.
D'INCAO, Maria Angela; SILVEIRA, Isolda Maciel da (org.). **A Amazônia e a crise da modernização**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.
FERREIRA, Barros. **Verdades e mistérios da Amazônia**. São Paulo: Clube do Livro, 1967.
GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.



GOODLAND, Robert; IRWIN, Howard. **A selva amazônica: do inferno verde ao deserto vermelho?** Tradução de Regina Regis Junqueira. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp 1975.

KRÜGER, Marcos Frederico. **Amazônia: mito e literatura**. 2.ed. Manaus: Editora Valer, Governo do Estado do Amazonas, 2005.

LEROY, Jean-Pierre. **Uma chama na Amazônia**. Rio de Janeiro: Vozes, Federação de Órgãos para Assistência Social, 1991.

MEGGERS, Betty J. **Amazônia, a ilusão de um paraíso**. São Paulo: Itatiaia, 1987.

MEIRELLES FILHO, João. **O livro de ouro da Amazônia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

RANGEL, Alberto. **Inferno verde**. 5.ed. Manaus: Ed. Valer, 2001.

RIEDEL, Diaulas (org.). **Os rios e a floresta: Amazonas e Pará**. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1959.

SOUZA, Márcio. **A expressão amazonense: do colonialismo ao neocolonialismo**. São Paulo: Alfa-Omega, 1987.

STERLIN, Tom. **A Amazônia**. Tradução de Aldo Bocchini Neto. Londres: Time-Life Books, 1981.

TOCANTINS, Leandro. **O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Record, 1988.

Referencial teórico sobre cultura e literatura brasileiras e latino-americanas:

ABREU, Aurélio M. G. de. **Civilizações que o mundo esqueceu**. 2.ed. São Paulo: Hemus, s/d.

AGOSTINHO, Pedro. **Kwarìp: mito e ritual no Alto Xingu**. São Paulo: Edusp, 1974.

ANDRADE, Oswald de. **Do Pau-Brasil à Antropofagia e às Utopias**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. (Obras completas, v.6).

AQUINO, Rubim Santos Leão de; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. **História das sociedades americanas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

BELLEI, Sérgio Luiz Prado. **Monstros, índios e canibais: ensaios de crítica literária e cultural**. Florianópolis: Insular, 2000.

BROTHERSTON, Gordon; MEDEIROS, Sérgio (org.). **Popol Vuh**. São Paulo: Iluminuras, 2007.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. 8a ed. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.

CARVALHO, Flávia Paula. **A Natureza na literatura brasileira: regionalismo pré-modernista**. São Paulo: Hucitec, Terceira Margem, 2005.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Geografia dos mitos brasileiros**. 2.ed. São Paulo: Global, 2002.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

DEL PRIORE, Mary. **Esquecidos por Deus: monstros no mundo europeu e ibero-americano (séculos XVI-XVIII)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DONGHI, Halperin Tulio. **História da América Latina**. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

JOZEF, Bella. **Romance hispano-americano**. São Paulo: Ática, 1986. (Série Fundamentos)

[assinatura]

- LEÓN-PORTILLA, Miguel. **A conquista da América Latina vista pelos índios: relatos astecas, maias e incas.** Tradução de Augusto Ângelo Zanatta. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido: Mitológicas 1.** Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- _____. **O pensamento selvagem.** Tradução de Tânia Pellegrini. 3.ed. Campinas: Papirus, 2002.
- LLOSA, Mario Vargas. **Sabres e utopias.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- MAGASICH-AIROLA, Jorge; DE BEER, Jean-Marc. **América mágica: quando a Europa da Renascença pensou estar conquistando o Paraíso.** Tradução de Regina Vasconcellos. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- MEYER, Marlyse. **Caminhos do imaginário no Brasil.** São Paulo: Edusp, 2001.
- MINDLIN, Betty e narradores indígenas. **Terra grávida.** Rio de Janeiro: Record, Rosa dos Tempos, 1999.
- MINDLIN, Betty e narradores Suruí Paiter. **Vozes da origem.** Rio de Janeiro: Record, 2007.
- MORSE, Richard. M. **O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas.** Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- NEHEMKIS, Peter. **América Latina: mito e realidade.** Tradução de Fernando de Castro Ferro. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.
- PAZ, Octavio. **El laberinto de la soledad.** 2.ed. Ciudad del México: Fondo de Cultura Económica, 1977.
- PIZARRO, Ana (org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura.** São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993. (3 vol.)
- POLAR, Antonio Cornejo. **O condor voa: literatura e cultura latino-americanas.** Tradução de Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a civilização.** Petrópolis: Vozes, 1977.
- _____. **O dilema da América Latina.** 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- _____. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. **O processo civilizatório.** São Paulo: Círculo do Livro, 1981.
- _____. **Teoria do Brasil.** 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- RODÓ, José Henrique. **Ariel.** Tradução de Denise Bottmann. Campinas: Unicamp, 1991.
- SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- _____. **Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais.** São Paulo: Paz e Terra, 1982.
- SAUNDERS, Nicholas J. **Américas antigas: as grandes civilizações.** Tradução de Ana Paula Trindade B. da Silva. São Paulo: Madras, 2005.
- SCHADEN, Egon. **A mitologia heroica de tribos indígenas brasileiras.** Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1959.
- TAUNAY, Afonso d'Escagnolle. **Monstros e monstregos do Brasil: ensaio sobre a zoologia fantástica brasileira nos séculos XVII e XVIII.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro.** Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- TURNER, Frederick. **O espírito ocidental contra a Natureza: mito, história e as terras selvagens.** Tradução de José Augusto Drummond. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

[assinatura]

VILLAS BOAS, Cláudio e Orlando. **Xingu, os índios, seus mitos**. 7.ed. Porto Alegre: Kuarup, 1986.

ZANNONI, Claudio et al. **Rituais indígenas brasileiros**. Araraquara, São Paulo: FCLAR/Unesp, CPA Editora, 1999.

Referencial teórico sobre mitologia e antropologia do imaginário:

BACHELARD, Gaston. **A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria**. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento**. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **A poética do devaneio**. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **A psicanálise do fogo**. Tradução de Paulo Neves. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **A terra e os devaneios da vontade: ensaio sobre a imaginação das forças**. Tradução de Maria Ermantina Galvão. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **A terra e os devaneios do repouso: ensaio sobre as imagens da intimidade**. Tradução de Paulo Neves. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CAMPBELL, Joseph. **As máscaras de Deus: mitologia primitiva**. Tradução de Carmen Fischer. 5.ed. São Paulo: Palas Athena, 2000.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral**. Tradução de Hélder Godinho. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem**. Tradução de René Eve Levié. 2.ed. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

ELIADE, Mircea. **Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso**. Tradução de Sonia Cristina Tamer. São Paulo: Martins Fonte, 2002, Col. Tópicos.

_____. **Mefistófeles e o Andrógino: comportamentos religiosos e valores espirituais não-europeus**. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **Mito e realidade**. Tradução de Póla Civelli. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002

_____. **O sagrado e o profano**. Tradução de Rogério Fernandes. SP : Martins Fontes, 2001.

_____. **O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase**. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés e Ivone Castilho Benedetti. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica**. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Tradução de Maria Luíza Appy e Dora Mariana R. Ferreira da Silva. Petrópolis: Vozes, 2000. (Obras completas, v. IX/1)

LEGROS, Patrick. **Sociologia do imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da cultura**. Tradução de Roberto Gambini. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MATURANA, H. R. & VERDEN-ZÖLLER, G. **Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano**. Tradução de Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athena, 2004.

MELETÍNSKI, Eleazar Mosséievitch. **Os arquétipos literários**. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini, Homero Freitas de Andrade e Arlete Cavaliere. São Paulo : Ateliê, 2002.

[assinatura]

MIELIETINSKI, E. M. **A poética do mito**. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1987.

PITTA, Danielle Perin Rocha. **Iniciação à teoria do imaginário**. São Paulo: Atlântica, 2005.

_____. **Ritmos do imaginário**. Recife: UFPE, 2005.

TODOROV, Tzvetan. **Simbolismo e interpretação**. Tradução de Maria de Santa Cruz. Lisboa: Edições 70, 1980.

FIGUEIREDO, Eurídice (org.). **Conceitos de Literatura e Cultura**. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

FRIEDMAN, Norman. **O ponto de vista na ficção: o desenvolvimento de um conceito crítico**. In: REVISTA USP, São Paulo: USP, n.53, p. 166-182, mar.-mai. 2002.

GENETTE, Gérard. **Discurso da Narrativa**. Tradução de Fernando Cabral Martins. 3ª ed. Lisboa : Vega, 1995.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. Campinas: Papyrus, 1994.

SEGRE, Cesare. **Introdução à análise do texto literário**. Tradução de Isabel Teresa Santos. Lisboa: Estampa, 1999.

TODOROV, Tzvetan. **Poética da prosa**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Referencial teórico sobre crítica, análise cinematográfica e semiótica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. Tradução de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Tradução de Marina Appenzeller. 7.ed. Campinas: Papyrus, 2009.

_____. **A imagem**. Campinas: Papyrus, 2004.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução de Eloísa Araújo Ribeiro. 4.ed. Campinas: Papyrus, 2009.

BARROS, D. L. P. de. **Teoria Semiótica do Texto**. São Paulo: Ática, 1992.

BARROS, D. L. P. de. **Teoria do discurso: fundamentos semióticos**. São Paulo: Atual, 1988.

DRIGO, Maria Ogécia. **Comunicação e cognição: semiose na mente humana**. Porto Alegre: Sulina; Sorocaba: EDUNISIO, 2007.

ECO, Umberto e SEBEOK, Thomas (Org.). **O signo de três**. São Paulo, Perspectiva, 1991.

ESPINAL, Luis. **Cinema e seu processo psicológico**. São Paulo: LIC, s/d.

_____. **Consciência crítica diante do cinema**. São Paulo: LIC, s/d.

FONTANILLE, J. e ZILBERBERG, C. **Tensão e significação**. São Paulo: Discurso Editorial; Humanitas/FFLCH, 2001.

GREIMAS A. J. e COURTÉS, J. **Dicionário de Semiótica**. São Paulo: Cultrix, 1979.

GREIMAS, A. J e FONTANILLE, J. **Semiótica das paixões**. São Paulo: Ática, 1993.

GREIMAS, A. J. **Da imperfeição**. São Paulo: Hacker, 2002.

LANDOWSKI, E. **A sociedade Refletida**. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992.

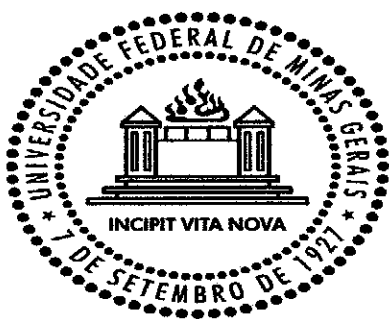
LANDOWSKI, E. **Presenças do outro**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

NETTO, Teixeira Coelho. **Semiótica, informação e comunicação**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

[assinatura]

- NICOLAU, Marcos. **Desígnios de signos: a relação entre poesia de vanguarda e publicidade impressa**. João Pessoa: Idéia Editora, 2001.
- _____. **Comunicação neurocientífica: a ação semiótica das marcas na mente e no cérebro dos consumidores**. Disponível em: www.insite.pro.br / Revista Temática / Edições Anteriores / 2007.
- NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica: de Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume, 1995.
- _____. **A Semiótica no século XX**. São Paulo, Annablume, 1996.
- PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.
- _____. **Semiótica e filosofia**. São Paulo, Cultrix, 1972.
- SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2009.
- _____. **Comunicação & semiótica**. São Paulo: Hacker Editores, 2004.
- SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
- _____. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- _____. **Matrizes da linguagem e pensamento**. São Paulo: Editora Iluminuras, 2001.
- SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo, Cultrix, 1988.
- STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução de Fernando Mascarello. 3.ed. Campinas, Papyrus, 2009.
- TATIT, L. **Análise semiótica através das letras**. São Paulo: Ateliê, 2001.
- TEIXEIRA, L. **A semiótica no espelho**. In: Cadernos de Letras da UFF, n.12. Niterói: Instituto de Letras da UFF, 2º semestre/1996, p.33-49.
- VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Tradução de Marina Appenzeller. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2009.
- ZILBERBERG, C. **Razão e poética do sentido**. São Paulo: EDUSP, 2006.

[assinatura]



UFMG

Belo Horizonte, 21 de outubro de 2015

CARTA DE ACEITE

Venho por meio desta aceitar a supervisão do estágio de pós-doutorado do Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves, com o projeto **Literatura e cinema: Imagens da floresta amazônica.**

Sem mais,

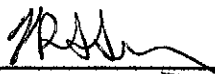
Saudações universitárias.

Prof. Dra. Vera Lucia de Carvalho Casa Nova

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que eu, **Henrique Roriz Aarestrup Alves**, RG 3894711, CPF 692938646-49, professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop, nº de matrícula 132031, não possuo outro vínculo empregatício de qualquer natureza, seja público ou privado.

Sinop, 27 de outubro de 2015



Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves
Unemat/Sinop



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade eu, **Henrique Roriz Aarestrup Alves**, ocupante do cargo de professor, registrado com o nº 132031 de matrícula da Universidade do Estado de Mato Grosso, devendo afastar-me de minhas atividades com o fim de frequentar o curso de Pós-graduação em Estudos Literários, nível pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil durante o período de seis meses, cujo início se dará em 11 de fevereiro de 2016 e o término em 11 de Agosto de 2016. Assumo voluntariamente, na forma da **Resolução 012/2011-CONEP** de 23 de março de 2011, o seguinte compromisso:

- 1º - Retornar e permanecer obrigatoriamente na UNEMAT, por tempo igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas;
- 2º - Entregar até 60 (sessenta) dias após o regresso a Universidade, relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no curso, instruído de documentação comprobatória, emitida pela entidade de ensino, da conclusão do curso.

Fica o servidor (a) desde já ciente de que:

- a) Será concedido pela UNEMAT, durante a realização do curso, no período do afastamento concedido os vencimentos (ou salários) e quaisquer vantagens pecuniárias percebidas durante o afastamento ou em razão dele;
- b) A licença e a exoneração (ou dispensa) não me serão concedidas sem o prévio reembolso das despesas acima referidas;
- c) Na hipótese de abandono do cargo (ou emprego), terei que arcar com a indenização de todas as despesas, além de ficar sujeito às sanções cabíveis.

Cáceres-MT, 29 de outubro de 2015.

2º Ofício SINOP-MT

Assinatura do(a) Servidor(a)

2º **2º Ofício Extrajudicial**
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica
Fone(66) 3531-4535 www.2oficiosinop.com.br - Tabelião Sívio Cabral

Reconheço por verdadeira(s) a (s) firma(s) de:
[18SCe0N0] - HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

Estado de Mato Grosso, Ato de Notas e de Registro
Selo. ARJ62599 Cod. Ato 22
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos> - Atend. 120 WILIAN
Dou fé. Sinop-MT 30 de Outubro de 2015 Valor + Imp R\$6,47

OFÍCIO EXTRAJUDICIAL SINOP-MT. COD. 170 TABELIONATO, PROTESTO, REG. CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS E NATURAIS.

SELO DE CONTROLE DIGITAL PODER JUDICIÁRIO COD. SERV.: 170

GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL-ESCREV. - - - -



TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AFASTAMENTO REMUNERADO PARA A REALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM QUE ENTRE SI FIRMAM A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO E O(A) SERVIDOR(A) NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente termo, o Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso concede o afastamento remunerado ao servidor(a) **Henrique Roriz Aarestrup Alves**, matrícula nº 132031 para realizar Curso de Pós-Graduação em Estudos Literários, nível de pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Cidade de Belo Horizontes, Brasil sob as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula 1ª: A título de apoio financeiro, a Universidade do Estado de Mato Grosso obriga-se a pagar mensalmente ao interessado ou ao seu procurador devidamente habilitado a importância de R\$ 13.665,74 (treze mil seiscentos e sessenta e cinco reais e setenta e quatro centavos) correspondente ao valor total de sua remuneração como professor lotado(a) no Departamento Letras do Campus Universitário de Sinop-MT da Universidade do Estado de Mato Grosso, que será reajustado quando ocorrerem alterações de salários, na forma da lei.

Cláusula 2ª: A presente concessão é feita pelo prazo de seis meses, cujo início se dará em 11 de fevereiro de 2016 e o término em 11 de agosto de 2016 para a realização dos trabalhos indicados no preâmbulo deste acordo e com a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cláusula 3ª: O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, a juízo, poderá, a qualquer tempo, suspender o pagamento da importância referida na cláusula 1ª ou cancelar o presente apoio financeiro sem direito a quaisquer reclamações judiciais ou extrajudiciais, caso o interessado cometa falta grave durante a realização do seu aperfeiçoamento profissional ou deixe de cumprir sem justa causa os compromissos assumidos em qualquer instituição que lhe conceda auxílio financeiro que importe na suspensão do mesmo.

Cláusula 4ª: O Interessado se obriga a:

- a) Remeter relatórios semestrais de suas atividades à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; não o fazendo até 30 (trinta) dias após o término desse prazo, serão suspensos os pagamentos ou cancelado o apoio financeiro, a critério da Reitoria, com indicação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; salvo motivo de força maior devidamente comprovado e previamente justificado.
- b) Reassumir no primeiro dia útil após o término do afastamento ou imediatamente após a defesa de dissertação ou tese o exercício de suas funções na Universidade do Estado de Mato Grosso;



- c) Comunicar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as alterações de seu endereço, bem como remeter 03 (três) cópias de qualquer trabalho que publicar no período de afastamento.
- d) Encontrando-se no exterior, possuir um seguro que cubra no mínimo, os riscos de vida e saúde para si e para os membros de sua família; se no exterior, providenciar inscrição no seguro social do respectivo país.

Cláusula 5ª: O interessado fica na obrigação de restituir à Universidade do Estado de Mato Grosso as importâncias desta recebidas, sob o título definido na cláusula 1ª deste termo e outras que porventura ocorrerem durante o período de aperfeiçoamento, na forma e no prazo que forem estabelecidas pela Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso:

- a) Incorrer no que dispõe a cláusula terceira deste termo;
- b) Não cumprir a obrigação estipulada na letra b da cláusula 4ª;
- c) For demitido de sua função na Universidade do Estado de Mato Grosso, por falta grave cometida durante o período de compromisso.

Cláusula 6ª: O interessado declara que aceita, sem restrições o presente apoio financeiro, na forma que lhe é concedido, e que se compromete a cumprir o presente Termo em todas as suas cláusulas e condições, bem como declara aceitar sem restrições a **Resolução 012/2011-CONEP** de 23 de março de 2011, referente à política de qualificação docente da UNEMAT, comprometendo-se a respeitá-la e cumpri-la.

Para firmeza e validade do que fica estabelecido neste acordo, segue o mesmo assinado pelas partes mencionadas e por duas testemunhas, a tudo presente.

Cáceres-MT, 29 de Outubro de 2015.

2º Ofício
SINOP-MT

Assinatura do(a) Servidor(a)

Assinatura do(a) Reitor(a) da UNEMAT

Testemunhas:

Fernando Akibito Jato Saravali Jato
(por extenso)

ANTONIO TADEU GOMES DE AZEVEDO
(por extenso)

2º

2º Ofício Extrajudicial

Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica
Fone(66) 3531-4555 www.2oficiosinop.com.br - Tabelião Sílvia Cabral

2º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL
SINOP-MT. COD. 170
TABELIONATO, PROTESTO,
REG. CIVIL DAS PESSOAS
JURÍDICAS E NATURAIS.

Reconheço por verdadeira(s) a (s) firma(s) de:

[18SC0N1]-HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES.....

Estado de Mato Grosso, Ato de Notas e de Registro

Selo. ARJ62601 Cod. Ato 22

Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos> - Atend.120 WILIAN

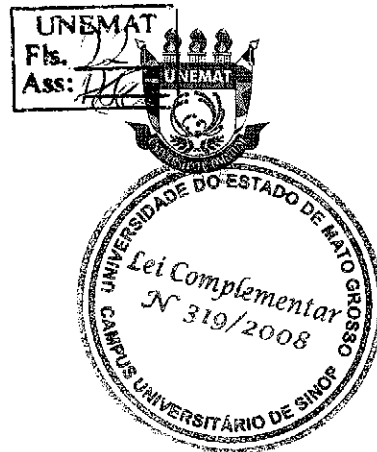
Dou fé. Sinop-MT, 30 de Outubro de 2015 Valor + Imp R\$5,47



SELO DE CONTROLE DIGITAL
PODER JUDICIARIO
COD. SERV. 170

Paulatti

GICELE CRISTINA PAULATTI-OFFICIAL ESCRIV.

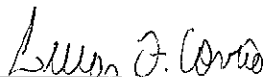


DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, após consultar os arquivos desta Supervisão de Apoio Acadêmico – Campus Universitário de Sinop, verificamos que o **Prof. Henrique Roriz Aarestrup Alves** não possui pendências neste setor.

Por ser expressão da verdade, dato e assino a presente declaração.

Sinop – MT, 28 de outubro de 2015.



LUCAS FERRAÇA CORRÊA
Técnico Administrativo do Ensino Superior
UNEMAT Campus de Sinop
Matricula N° 250136

-----+
| Universidade do Estado do Mato Grosso |
| Biblioteca Regional Campus de Sinop |
| Acesso: <http://biblioteca.unemat.br> |
+-----+

QUANTIDADE NEGATIVA DE DÉBITOS

TIPO: Diversos
COLEÇÃO: 69293864649
NOME: HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES
DATA: 20/10/2015 - 14:04
OPERADOR: Leticia S. L. d. O.

-----+
| Penalidades : Nada Consta |
| Empréstimos em atraso : Nada Consta |
| Multas : Nada Consta |
+-----+

ESTE DOCUMENTO TEM VALIDADE DE 15 DIAS

Leticia Santos Lima de Oliveira
LETICIA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA
Responsável Bibliotecária
Técnico Administrativo do Ensino Superior
UNEMAT - Campus de Sinop
Matrícula nº. 205553

-----+
Leticia S. L. d. O



DECLARAÇÃO

DECLARAMOS PARA OS DEVIDOS FINS QUE, APÓS CONSULTAR O CADASTRO DO(A) PROFESSOR(A) **HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES**, CPF 692.938.646-49 VERIFICAMOS QUE O(A) MESMO(A) **NÃO POSSUI** PENDÊNCIAS NESTE SETOR.

POR SER A EXPRESSÃO DA VERDADE, DATO E ASSINO A PRESENTE DECLARAÇÃO.

SINOP, 29 DE outubro DE 2015.

[Assinatura]
Técnica Administrativa do Ensino Superior
UNEMAT - Campus de Sinop
Mato Grosso
LETICIA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

BIBLIOTECA
Av. dos Ingás, nº 3001 – Centro
CEP 78.555-000 Sinop/MT (66) 3511-2115
sinop.unemat.br – E-mail: biblioteca@unemat-net.br



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
BIBLIOTECA

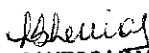


DECLARAÇÃO

DECLARAMOS PARA OS DEVIDOS FINS QUE, APÓS CONSULTAR O CADASTRO DO(A) PROFESSOR(A) **HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES**, CPF **692.938.646-49** VERIFICAMOS QUE O(A) MESMO(A) **NÃO POSSUI** PENDÊNCIAS NESTE SETOR.

POR SER A EXPRESSÃO DA VERDADE, DATO E ASSINO A PRESENTE DECLARAÇÃO.

SINOP, 29 DE outubro DE 2015.


LETICIA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA
Técnico Administrativo do Ensino Superior
UNEMAT - Campus de Sinop
Matricula nº. 205553

BIBLIOTECA

Av. dos Ingás, nº 3001 – Centro
CEP 78.555-000 Sinop/MT ☎ (66) 3511-2115
sinop.unemat.br – E-mail: biblioteca@unemat-net.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

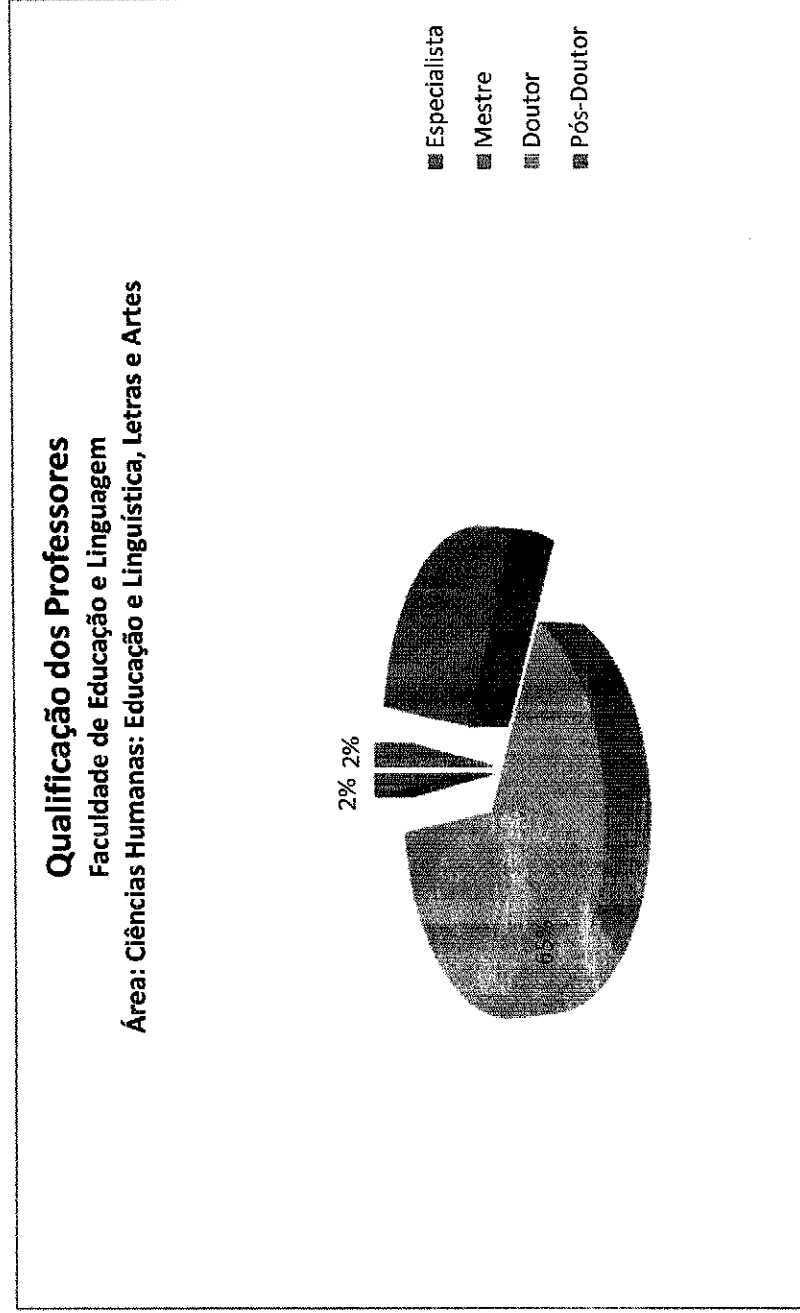


GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



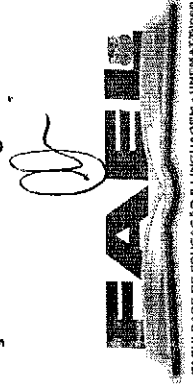
Gráfico 1: Qualificação dos 46 professores concursados na área de Ciências Humanas: Educação e Linguística, Letras e Artes. (ano referência 2015)



As Linhas de Pesquisa que orientam a produção acadêmico-científica e processos de qualificação são as seguintes:

Curso de Pedagogia:

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
Av. dos Ingás, 3001, CEP: 78.550-000, Sinop, MT - Tel: (66) 3511 2127
<http://sinop.unemat.br> – Email: faelsinop@unemat.br





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO EM TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



Quadro 2: Áreas de qualificação do quadro docente da Faculdade de Educação e Linguagem (ano de referência 2015)

| Área da Qualificação | Número de Professores | Percentual por Área |
|----------------------------------|-----------------------|---------------------|
| Ciências Ambientais | 02 | 4,34 % |
| Economia | 01 | 2,17 % |
| Desenvolvimento Regional | 01 | 2,17 % |
| Educação | 20 | 43,47 % |
| Filosofia e Ciências da Educação | 01 | 2,17 % |
| História Social | 01 | 2,17 % |
| Letras | 06 | 13,04 % |
| Linguística | 08 | 17,39 % |
| Literatura | 03 | 6,52 % |
| Psicologia | 01 | 2,17 % |
| Sociologia | 01 | 2,17 % |
| Ciências Sociais | 01 | 2,17 % |

Este quadro atende atualmente as necessidades inerentes aos cursos de graduação ofertados no Campus Universitário de Sinop. Entretanto, para avançar e consolidar programas de pós-graduação, tanto a Faculdade de Educação e Linguagem, quanto o Campus Sinop, devem empreender esforços, investindo em políticas de qualificação para mobilizar ações que possamos atingir percentuais mais elevados em relação a doutoramento e pós-doutoramento. Estes esforços devem estar aliados às Linhas de Pesquisa e a produção acadêmico-científica da área de Ciências Humanas. Pois, conforme demonstrado no gráfico 1, trinta e um por cento (31 %) do quadro docente possui a titulação apenas de mestre, dois por cento (2 %) de especialista e de pós-doutor.

Entretanto, conforme demonstra o gráfico a seguir, o percentual de sessenta e cinco (65 %) por cento de doutores indica que há empenho do quadro docente na busca por qualificação.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
Av. dos Ingás, 3001, CEP: 78.550-000, Sinop, MT - Tel: (66) 3511 2127
<http://sinop.unemat.br> - Email: faelsinop@unemat.br

UNEMAT
Fis. 20
Ass: [Assinatura]





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSIÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



- Educação, Trabalho e Formação de Professores;
- Políticas Públicas e Educação Ambiental;
- História, Memória e Sociedade;
- Filosofia na Educação;
- Educação Científica, Tecnológica e Cidadania.

Curso de Letras:

- Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas.
- Linguagem, história, sociedade e tecnologia.
- A literatura e as manifestações artísticas: estética, Cultura e Ensino.

Estas Linhas estão definidas nos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de Pedagogia e Letras. No Curso de Pedagogia estão passando por discussões para revisão e redefinição com o objetivo de realinhar formação e produção e construir uma nova dinâmica que contemple a Faculdade de Educação e Linguagem. Este processo tem previsão para conclusão e encaminhamento para o primeiro semestre de 2016.

O Quadro 3, a seguir, possibilita que se observe a atuação dos professores concursados na área de Ciência Humanas: Educação e Linguística, Letras e Artes em grupos e linhas de pesquisa. Este quadro explicita a necessidade de revisão e redefinição, tanto das Linhas de Pesquisa, quanto da construção de uma proposição mais ampla que acolha de forma coerente a produção acadêmico-científica.



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



Quadro 3: Docentes concursados lotados na Faculdade de Educação e Linguagem Grande Área de Ciências Humanas: Áreas: Educação e Linguística, Letras e Artes (ano referência: 2015)

| Professores lotados na FAP/Campus Sinop | NÍVEL Gratuito/ Mestre/ Doutor | Área de concentração | IES | Ano de contratação | Grupos e Linhas de Pesquisas a que pertence o professor | Tempo de Serviço no UNEMAT e em outras IES | Previsão de Aposentadoria |
|---|---|---|---|--------------------|---|--|---------------------------|
| Adil Antônio Alves de Oliveira | Mestre | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2003 | Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Práticas Sociais (GEPTES) | UNEMAT: desde 1996 | A definir |
| Adriana Lins Precioso | Doutora | Teoria da Literatura e Literatura Comparada | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil | 2009 | 1 – Estudos Comparativos de Literatura: tendências identitárias, diálogos regionais e vias discursivas; 2 – Vertentes do Fantástico na Literatura; 3 – Literatura italiana e outras artes; 4 – Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas; 5 – A literatura e as manifestações artísticas: Estética, Cultura e Ensino | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Alceu Zoia | Doutor | Educação | Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil | 2009 | 2-Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos – NEPIEC (UFG). 3-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. 4- MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo | UNEMAT: desde 1994 | A definir |
| Almir Arantes | Doutor | Desenvolvimento Regional | Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil | 2012 | 1-GRUPO ANTROPOSFERA. 2- Mato Grosso: falares e modo de dizer | UNEMAT: desde 1992 | A definir |
| Antônio Aparecido Mantovani | Doutor | Estudo Comparativo de Literatura de Língua Portuguesa | Universidade de São Paulo, USP, Brasil | 2010 | 1 – Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas; 2 – A literatura e as manifestações artísticas: Estética, Cultura e Ensino. | UNEMAT: desde 1991 | A definir |
| Antônio Carlos Souza Diniz | Mestre (aguarda validação) | Educação | Universidade Central Marta Abreu de Las Villas, UCLV, Cuba. | 2003 | Educação, Trabalho e Formação de Professores | UNEMAT: desde 1992 | A definir |
| Antônio Tadeu Gomes de Azevedo | Mestre | Processos de variação e | Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT. | 2015 | Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas | UNEMAT: desde 1991 | A definir |



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
Av. dos Ingês, 3001, CEP: 78.550-000, Sinop, MT - Tel: (66) 3511 2127
http://sinop.unemat.br ~ Email: fael@unemat.br

UNEMAT
Fls. 10
Ass: [Signature]



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| | | | | | | | |
|------------------------------|--------------|---|--|------|--|-----------------------|-----------|
| Aumeri Carlos Bampi | Doutor | Mudança linguística | Brasil | 2000 | GRUPO ANTROPOSFERA GEPEIA - Grupo Experimental de Pesquisa, Investigação e Análise Sócioeconômica e Ambiental | UNEMAT: desde 1990 | A definir |
| Claudete Inês Sroczyński | Doutora | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2012 | 1-Grupo de Estudos sobre Universidade - Inovação e Pesquisa (GEU-IPesq/Edu/Ufrgs) 3- GRUPO ANTROPOSFERA 4- Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/UNEMAT) | UNEMAT: desde 1987 | 2017 |
| Cristinne Leus Tomé | Doutora | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2009 | 1-Grupo de Pesquisas sobre educação e análise de discurso (UFRGS) 2- Educação e Estudos de Linguagem (UNEMAT) 3- Grupo de Estudos Universidade sem Fronteiras Sinop MT (UFMT) | UNEMAT: desde 2000 | A definir |
| Edison Antônio de Souza | Doutor | História Social | Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil | 2008 | 1-Grupo História, Terra e Trabalho (UFMT) | UNEMAT: desde 1993 | A definir |
| Edneza Alves Trugillo | Mestre | Ciências Ambientais | Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Brasil | 2009 | 1- Educação Científico-tecnológica e cidadania. 2- Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Práticas Sociais (GERTEPS) 3- GRUPO ANTROPOSFERA 4- Observatório do professor de ciências e Matemática: ensino/aprendizagem, saberes, profissão e formação | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Fátima Aparecida Silva Locca | Doutora | Ecologia | Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil | 2008 | 1-Educação e Gestão Ambiental) | UNEMAT: desde 1993 | A definir |
| Genivaldo Rodrigues Sobrinho | Doutor | Estudos Comparados das Literaturas de Língua Portuguesa | Universidade de São Paulo, USP, Brasil | 2010 | 1 - Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas; 2 - A literatura e as manifestações artísticas: Estética, Cultura e Ensino. | UNEMAT: desde 1995 | A definir |
| Graci Leite Moraes da Luz | Especialista | Língua Portuguesa e Literatura | UNEMAT | 2000 | Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas | UNEMAT: desde 1993 | A definir |
| Hélio Veira Junior | | Sociologia | Universidade Federal de Goiás. | 2005 | 1-MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo | UNEMAT: | A definir |



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM - UNEMAT

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
Av. dos Ingás, 3001, CEP: 78.550-000, Sinop, MT - Tel: (66) 3511-2127
http://sinop.unemat.br - E-mail: faeisinop@unemat.br

UNEMAT
Fls. 29
Ass: [Assinatura]



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFERÊNCIA

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| Mestre | Literaturas de Língua Portuguesa | UFG, Brasil | 2008 | 1-A literatura e as manifestações artísticas: estética, Cultura e Ensino 1-Estudos Comparativos de Literatura: tendências identitárias, diálogos regionais e vias discursivas; 1-Educação Científico-tecnológica e cidadania | desde 2006 | A definir |
|--------------------------------|----------------------------------|---|------|---|--------------------|-----------|
| Henrique Roriz Aarestrup Alves | Educação | PUC - Minas Gerais | 2008 | 1-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. 2-GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS: SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURAS DE MOVIMENTO CORPORAL (UFMT) 3- MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Ilário Straub | Educação | Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil | 1998 | 1-Educação Científico-tecnológica e cidadania | UNEMAT: desde 1990 | A definir |
| Irene Carrillo Romero Beber | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2010 | 1-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. 2-GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS: SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURAS DE MOVIMENTO CORPORAL (UFMT) 3- MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Isabela Augusta Andrade Souza | Psicologia Social | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil | 2008 | 1-Educação Científico-tecnológica e cidadania. 2- Educação e Estudos de Linguagem. 3- Educação e Saúde. 4- O uso da Tecnologia e o processo de memória 5- Grupo de Estudos em Psicologia, Filosofia e Sociologia | UNEMAT: desde 1998 | A definir |
| Ivone Cella da Silva | Educação | Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil | 2014 | 1-Educação, Cultura e Movimentos Sociais. 2-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. 3-MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Jaqueline Pasuch | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2005 | 1-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. 2-MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo. | UNEMAT: desde 1996 | A definir |
| João Batista Lopes da Silva | Educação | Universidade Carlos Rafael Rodriguez | 2004 | 1-Culturas Contemporâneas 2-grupo de estudos e pesquisas: sociedade, educação e culturas de movimento corporal | UNEMAT: desde 1993 | A definir |
| José de Souza Neto | Educação | UNINOVE | 2014 | 1-Educação e Gestão Ambiental. 2-Educação Científico-tecnológica e cidadania. 3-Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Práticas Sociais (GEPTES) 4-Logística Agroindustrial Norte | UNEMAT: desde 2003 | A definir |

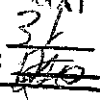
UNEMAT
Fls. 30
Ass: [Assinatura]



[Assinatura]

| | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------|---|--|------|--|-----------------------|-----------|
| José Luiz Müller | Mestre | Educação | Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, Brasil | 2000 | Matossense. 5- GEPEIA - Grupo Experimental de Pesquisa, Investigação e Análise Sócioeconômica e Ambiental. 1-Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Práticas Sociais (GEPTEPS). 2-GEPEIA - Grupo Experimental de Pesquisa, Investigação e Análise Sócioeconômica e Ambiental. 3-MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo 4-PIBID - Pedagogia | UNEMAT: desde 1993 | A definir |
| José Luiz Straub | Doutor | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2013 | 1 - Grupo Culturas Contemporâneas; 2 - Projeto de Pesquisa "brincadeiras: práticas culturais em extinção ou sua revitalização com as novas tecnologias". 3 Linha Educação, Ambiente, Cultura, e Sociedade; Formação docente, infâncias e relação com o saber. | UNEMAT: desde 1994 | A definir |
| Josivaldo Constantino dos Santos | Doutor | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2014 | 1-Filosofia na Educação; | UNEMAT: desde 1991 | A definir |
| Juliana Freitag Schweikart | Mestre | Linguística Aplicada | Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil | 2009 | 1 - GEPLIA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada 2 - DIVALIMT - Projeto Diversidade e Variação Linguística em Mato Grosso 3 - Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas; 4 - Linguagem, história, sociedade e tecnologia | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Leandra Ines Seganfredo Santos | Pós-doutora | Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil | 2009 | 1-GELAMT- Grupo de Estudos em Linguística Aplicada de Mato Grosso. 2- GEPLIA: Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Lenita Maria Korbes | Doutora | Educação | Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil | 2014 | 1-GEPEIA - Grupo Experimental de Pesquisa, Investigação e Análise Sócioeconômica e Ambiental. 2-Observatório do professor de ciências e Matemática: ensino/aprendizagem, saberes, profissão e formação | UNEMAT: desde 2000 | A definir |
| Leonor Amantino Boff | Doutor | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, | 2014 | 1-Educação do campo e organização do trabalho pedagógico. 2-Núcleo de Estudos Educação e Gestão | UNEMAT: desde 1995 | A definir |


FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM - UNEMAT/SINOP

Ass:  UNEMAT



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| Lucio José Dutra Lord | Doutor | | Ciências Sociais | UFRGS, Brasil | 2011 | | do Cuidado | UNEMAT: desde 2006 | A definir | | | | |
|----------------------------------|---------|----------------------|------------------|--|------|--|--|-----------------------|-----------|--|--|--|--|
| Luzia Aparecida Oliva dos Santos | Doutora | Letras | | Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil | 2008 | | 1-Literatura, estética e ensino 2-Teorias da Linguagem e Ensino | UNEMAT: Desde 1993 | 2016 | | | | |
| Maria Angélica Dornelles Dias | Mestre | Educação | | Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil | 2002 | | 1-Educação, Trabalho e Formação de Professores | UNEMAT: desde 2009 | A definir | | | | |
| Maria Ivonete de Souza | Doutora | Educação | | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2014 | | 1-Culturas Contemporâneas. 2-Trabalho, Movimentos Sociais, Educação. 3-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. MOPEC - Múltiplos 4-Olhares pedagógicos da Educação do Campo. | UNEMAT: desde 1993 | 2017 | | | | |
| Marion Machado Cunha | Doutor | Educação | | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2010 | | 1-Sociedade, Educação e Meio Ambiente. 2-Formação de Professores no Mercosul/Cone Sul (UFRGS) 3-Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Práticas Sociais (GEPTEPS). 4-GEPEIA - Grupo Experimental de Pesquisa, Investigação e Análise Sócioeconômica e Ambiental. | UNEMAT: desde 1995 | A definir | | | | |
| Neusa Inês Philippsen | Doutora | Estudos Linguísticos | | Universidade de São Paulo, USP, Brasil | 2013 | | 1 - GEPLIA - Grupo de Estudos e Pesquisas Linguística Aplicada; 2- Alma Linguagem: Variação e Contatos de Línguas Minoritárias; 3 - Educação e Estudos da Linguagem; 4- O sujeito do conhecimento; 5 - Estudo das relações entre linguagem, instituição e sociedade; 6 - Língua, cultura e ensino | UNEMAT: desde 2006 | A definir | | | | |
| Odirmar João Peripoli | Doutor | Educação | | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil | 2009 | | 1-Educação e diversidade no contexto da Amazônia Legal Matogrossense. 2- MOPEC - Múltiplos Olhares pedagógicos da Educação do Campo. | UNEMAT: desde 1994 | A definir | | | | |
| Olandina Della Justina | Mestre | Estudos de Linguagem | | Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil | 2006 | | 1- Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas | UNEMAT: desde 1992 | A definir | | | | |
| Priscila Aparecida | Mestre | Linguística | | Universidade | 2014 | | 1-Educação Científico-tecnológica e | UNEMAT: | A definir | | | | |

UNEMAT
Fls. 32
Ass: [assinatura]





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADOS TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| | | | | | | | | |
|----------------------------|---------|---|------|---|--|---|--------------------|-----------|
| Moraes Henkemaier Xavier * | | | | Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil | | | desde 2014 | |
| Roberto Alves de Arruda | Mestre | Ciências Sociais | 2011 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil | | ciudadania. 2-GELTEC - Grupo de Estudos sobre Linguagens e Tecnologia. 3-Composição Coreográfica e Processos Criativos/Arte e Cultura Surda | UNEMAT: desde 1998 | A definir |
| Rosana Rodrigues da Silva | Doutora | Letras | 2003 | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil | | 1-Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Práticas Sociais (GEPEPS). 2-Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde (UFF). | UNEMAT: desde 2006 | A definir |
| Rosane Salete Freytag | Doutora | História da Literatura e Literatura Comparada - Linguística | 2008 | Universitat De Les Illes Balears | | 1-Estudos Comparativos de Literatura: tendências identitárias, diálogos regionais e vias discursivas; 2- Literatura nos países de língua portuguesa: perspectivas críticas e multiculturais. | UNEMAT: desde 1995 | A definir |
| Sandra Luzia Wrobel Straub | Doutora | Linguística | 2012 | Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil | | Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas | UNEMAT: desde 1991 | A definir |
| Tânia Pitombo de Oliveira | Doutora | Linguística | 2007 | Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil | | 1-Grupo: Educação Científico-tecnológica e cidadania. 2- Grupo: Educação e Estudos de Linguagem. Linha: 1- Linguagem, história, sociedade e tecnologia; 2- O sujeito do conhecimento; 3- Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas; 4- Estudo das relações entre linguagem, instituição e sociedade. 3- Grupo: Cognitivismo e Educação (UEL) Linha: Aprendizagem, desenvolvimento humano e escolarização. | UNEMAT: desde 1990 | A definir |
| Terezinha Della Justina | Mestre | Linguística | 2011 | Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil | | 1-Linguagem, história, sociedade e tecnologia; 2-O sujeito do conhecimento; 3- Estudo das relações entre linguagem, formação docente e ensino-aprendizagem de línguas e literaturas. | UNEMAT: desde 1992 | A definir |

UNEMAT
Fls. 33
Ass: [assinatura]

[assinatura]





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSCRIÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



Os quadros (4 e 5) a seguir demonstram o quadro docente que se encontra afastado para qualificação e a previsão de novos afastamentos.

Quadro 4: Docentes que se encontram afastados para qualificação com Portaria da Reitoria/UNEMAT - Faculdade de Educação e Linguagem na Grande Área de Ciências Humanas. Áreas: Educação e Linguística, Letras e Artes (ano referência: 2015)

| Professor(a) que se encontra afastado para qualificação | NÍVEL | Área de concentração | IES | Período de afastamento | Nº Portaria Reitoria |
|---|-----------|--|---|-------------------------|----------------------|
| 1. Edneiza Alves Trugilo | Doutorado | Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional | Universidade Anhanguera UNIDERP | 01/02/2014 a 31/01/2017 | 1157/2014 |
| 2. João Batista Lopes da Silva | Doutorado | Educação Física | Universidade Católica de Brasília | 01/02/2014 a 31/01/2017 | 0904/2014 |
| 3. José Luiz Müller | Doutorado | Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 03/08/2015 a 02/08/2018 | 1912/2015 |
| 4. Roberto Alves de Arruda | Doutorado | Políticas Públicas e Formação Humana | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 01/02/2014 a 31/01/2017 | 0265/2014 |

Quadro 5: Plano de afastamento Docente conforme Resolução nº 012/2011/CONEPE -- professores efetivos lotados na Faculdade de Educação e Linguagem, Áreas: Educação e Linguística, Letras e Artes

| Professor(a) que se encontra afastado para qualificação | NÍVEL | Área de concentração | IES | Ano previsto de afastamento |
|---|---------------|------------------------------|-----------|-----------------------------|
| 01 Adil Antônio Alves de Oliveira | Doutorado | Educação | UFRGS | 2016 |
| 02 Adriana Lins Precioso | Pós-doutorado | Letras: Literatura Comparada | A definir | 2017 |
| 03 Alceu Zoia | Pós-doutorado | Educação | A definir | 2016 |

UNEMAT
Fls. 39
Ass: [assinatura]

[assinatura]
FAEL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM - UNEMAT/SINOP



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| | | | | | |
|----|--------------------------------|---------------|--|--|------------------|
| 04 | Almir Arantes | Pós-doutorado | Desenvolvimento Regional | A definir | 2017 |
| 05 | Antonio Aparecido Martovani | Pós-doutorado | Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa | USP | 2017 |
| 06 | Aumeri Carlos Bampi | Pós-doutorado | Teoria e História da Educação | UNICAMP | 2016 |
| 07 | Fátima Aparecida Silva Iocca | Pós-Doutorado | Ensino | Universidade do Minho (Portugal); Universidade de Burgos (Espanha) | 2016 |
| 08 | Genivaldo Rodrigues Sobrinho | Pós-doutorado | Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa | USP/SP | 2017 |
| 09 | Graci Leite Moraes da Luz | Mestrado | Linguística | UNEMAT | 2016 |
| 10 | Helio Vieira Junior | Doutorado | Sociologia | A definir | 2016 |
| 11 | Henrique Roriz Aarestrup Alves | Pós-doutorado | Teoria da Literatura e Literatura Comparada | UFMG | 2016 |
| 12 | Irene Carrillo Romero Beber | Pós-doutorado | Educação | UFRGS | 2017 |
| 13 | Isabela Augusta Andrade Souza | Pós-doutorado | Psicologia | UFPR/PUC-SP/UFSC | 2016/2 ou 2017/1 |
| 14 | Jaqueline Pasuch | Pós-doutorado | Educação | USP/Ribeirão Preto / University of Florida / Université Paris X | 2017 |
| 15 | Lucio José Dutra Lord | Pós-doutorado | Sociologia | USP | 2016 |
| | Priscila Aparecida Moraes | Doutorado | Linguística | UFSC | 2017 |
| | Henkemaier Xavier | | | | |
| 16 | Rosane Salete Freytag | Pós-doutorado | Sociedade e Cultura | UFPR | 2016 |
| 17 | Terezinha Della Justina | Doutorado | Linguística | UNEMAT | 2016 |

Sinop - MT, 16 de outubro de 2015.

UNEMAT
Fls. 34
Ass: [Signature]



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
Av. dos Ingês, 3001, CEP: 78.550-000, Sinop, MT - Tel: (66) 3511.2127
<http://sinop.unemat.br> - Email: faelsinop@unemat.br



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



PLANO DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE 2016/2017
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
ÁREAS: EDUCAÇÃO E LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A Universidade do Estado de Mato Grosso expressa sua política de qualificação docente na Resolução nº 012/2011/CONEPE, aprovada em 23 de março de 2011. Este documento define diretrizes e procedimentos para qualificação *Stricto Sensu* dos docentes efetivos em relação a concessão e prazos de afastamentos, obrigações docentes nos processos de qualificação e escolha de instituições nacionais e estrangeiras. A Instituição explicita neste documento que qualificação docente compreende "todo processo que visa à aquisição de rigor científico-tecnológico e à generalidade do conhecimento humano".

A Faculdade de Educação e Linguagem do Campus Universitário de Sinop, congrega os cursos de graduação em Pedagogia e Letras (ambos licenciaturas), constitutivos da grande área de Ciências Humanas, subáreas da Educação e Linguística, Letras e Artes, respectivamente. O atual quadro docente é formado por quarenta e seis (46) professores concursados (Quadro 01). Destes, apenas um (1) está em estágio probatório. Este corpo docente atende os oito (8) cursos ofertados regularmente pelo Campus Sinop – Licenciaturas: Letras, Matemática e Pedagogia; Bacharelados: Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Quadro 1: Professores lotados na Faculdade de Educação e Linguagem – FAEL - do Campus Sinop (ano referência 2015)

| PROFESSOR | GRADUAÇÃO | PÓS-GRADUAÇÃO | ÁREA DE CONCURSO |
|--------------------------------|------------|--------------------------------------|------------------------|
| Adil Antônio Alves de Oliveira | Psicologia | Mestre em Educação | Psicologia |
| Adriana Lins Precioso | Letras | Doutora em Teoria da Literatura | Literatura |
| Alceu Zoia | Filosofia | Doutor em Educação | Filosofia |
| Almir Arantes | História | Doutor em Desenvolvimento Regional | Metodologia Científica |
| Antônio Aparecido Mantovani | Letras | Doutor em Letras | Literatura |
| Antônio Carlos Souza Diniz | Pedagogia | Mestre em Educação (validar diploma) | Didática |

UNEMAT
Fls. 36
Ass: [Assinatura]





GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| | | | |
|----------------------------------|------------------|--|-------------------------------------|
| Antônio Tadeu Gomes de Azevedo | Letras | Mestre em Linguística | Linguística |
| Aumeri Carlos Bampi | Filosofia | Doutor em Filosofia e Ciências da Educação | Filosofia |
| Claudete Inês Stoczynski | Pedagogia | Doutora em Educação | Estrutura e Funcionamento do Ensino |
| Cristinne Leus Tomé | História | Doutora em Educação | Metodologia de Pesquisa |
| Edison Antônio de Souza | Filosofia | Doutor em História Social | História da Educação |
| Edneuzi Alves Truglio | Pedagogia | Mestre em Ciências Ambientais | Metodologia de Ensino |
| Fátima Aparecida Silva Iocca | Biologia | Doutora em Ecologia | Biologia |
| Genivaldo Rodrigues Sobrinho | Letras | Doutor em Letras | Língua Inglesa |
| Graci Leite Moraes da Luz | Letras | Especialista em Língua Portuguesa e Literatura | Língua Portuguesa |
| Hélio Vieira Junior | Ciências Sociais | Mestre em Sociologia | Sociologia |
| Henrique Roriz Aerestrup Alves | Letras | Doutor em Literaturas de Língua Portuguesa | Literatura |
| Ilário Straub | Filosofia | Mestre em Educação | Sociologia |
| Irene Carrillo Romero Beber | Educação Física | Doutora em Educação | Metodologia de Pesquisa |
| Isabela Augusta Andrade Souza | Psicologia | Doutora em Psicologia Social | Psicologia |
| Ivone Cella da Silva | Pedagogia | Doutora em Educação | Metodologia de Ensino |
| Jaqueline Pasuch | Pedagogia | Doutora em Educação | Educação Infantil |
| João Batista Lopes da Silva | Educação Física | Mestre em Educação | Educação Física |
| José de Souza Neto | Ciências Sociais | Doutor em Educação | Sociologia |
| José Luiz Müller | Filosofia | Mestre em Educação | Didática |
| José Luiz Straub | Educação Física | Doutor em Educação | Educação Física |
| Josivaldo Constantino dos Santos | Filosofia | Doutor em Educação | Filosofia |
| Juliana Freitag Schweikart | Letras | Mestre em Linguística Aplicada | Língua Inglesa |
| Leandra Ines Segantfredo Santos | Pedagogia | Pós-doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem | Metodologia de Ensino |
| Lenita Maria Korbes | Pedagogia | Doutora em Educação | Metodologia de Ensino |
| Leonir Amantino Boff | Filosofia | Doutor em Educação | Filosofia |
| Lucio José Dutra Lord | Ciências Sociais | Doutor em Ciências Sociais | Sociologia |
| Luzia Aparecida Oliva dos Santos | Letras | Doutora em Letras | Literatura |
| Maria Angélica Dornelles Dias | Psicologia | Mestre em Educação | Psicologia |
| Maria Ivonete de Souza | Pedagogia | Doutora em Educação | Didática |

UNEMAT
Fls. 38
Ass: [Signature]



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
Av. dos Ingás, 3001, CEP: 78.550-000, Sinop, MT - Tel: (66) 3511 2127
http://sinop.unemat.br -- Email: faelsinop@unemat.br



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM



| Nome | História | Doutor em Educação | Metodologia de Pesquisa |
|--|------------------|--|--|
| Marion Machado Cunha | Letras | Doutora em Letras | Linguística |
| Neusa Inês Philippsen | Estudos Sociais | Doutor em Educação | Metodologia de Pesquisa |
| Odimar João Peripolli | Letras | Mestre em Estudos de Linguagem | Língua Inglesa |
| Olandina Della Justina | LIBRAS | Mestre em Linguística | LIBRAS |
| Priscila Aparecida Moraes Henkemaier Xavier * | Pedagogia | Mestre em Ciências Sociais | Metodologia de Ensino |
| Roberto Alves de Arruda | Letras | Doutora em Letras | Literatura |
| Rosana Rodrigues da Silva | Letras/Pedagogia | Doutora em História da Literatura e Literatura Comparada | Língua Portuguesa |
| Rosane Salette Freytag | Pedagogia | Doutora em Linguística | Estrutura e Funcionamento do Ensino e Tecnologia da Educação |
| Sandra Luzia Wrobel Straub | Letras | Doutora em Linguística | Língua Portuguesa |
| Tânia Pitombo de Oliveira | Letras | Mestre em Estudos de Linguagem | Língua Portuguesa |
| Terezinha Della Justina | | | |

* Estágio probatório

A qualificação deste quadro docente compreende onze (11) áreas, com um predomínio de aproximadamente 50 % na área da Educação. O percentual expressivo desta área justifica-se na política interna da UNEMAT de investimento na qualificação docente por meio de Programas Interinstitucionais de Pós-Graduação, com destaque para o Mestrado ofertado no ano de 2000 e o Doutorado no ano de 2009 em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As áreas de Letras e Linguística também foram alvo de tais políticas com a oferta dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo (USP) e em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O quadro a seguir apresenta o detalhamento das áreas de qualificação.

[Handwritten signature]

UNEMAT
Fls. 25
Ass: *[Handwritten signature]*





Parecer N.º 057/2015

Ad Referendum do Colegiado do Curso de Letras

Assunto

Solicitação de Afastamento para Qualificação em nível de Pós-Doutorado do Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves – Processo Nº 589548/2015.


Resumo

O professor Henrique Roriz Aarestrup Alves solicita afastamento no período de 11 de fevereiro de 2016 a 11 de agosto de 2016 para qualificação docente em nível de Pós-Doutoramento junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, da Universidade Federal de Minas Gerais. O docente em questão tem como proposição desenvolver a pesquisa “Literatura e Cinema: imagens da floresta amazônica”

Análise e Conclusão

A Coordenação do Curso de Letras - Campus Universitário de Sinop, é de Parecer Favorável, em *Ad Referendum*, a solicitação do professor Henrique Roriz Aarestrup Alves.

Sinop, 05 de novembro de 2015.


CLAUDETE INES SCROCZYNSKI
Diretora da Faculdade de Educação e Linguagem
UNEMAT - Campus de Sinop
Portaria nº. 413/2015 - Retorno

Parecer N.º 118/2015
Ad Referendum ao Colegiado de Faculdade – FAEL

Assunto

Solicitação de Afastamento para Qualificação em nível de Pós-Doutorado do Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves – Processo N.º **589548/2015**

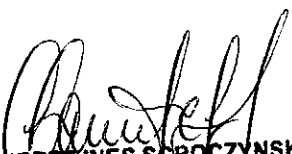
Resumo

O professor Henrique Roriz Aarestrup Alves solicita afastamento para qualificação docente em nível de Pós-Doutoramento junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, da Universidade Federal de Minas Gerais. O docente em questão tem como proposição desenvolver a pesquisa “Literatura e Cinema: imagens da floresta amazônica” e solicita 06 (seis) meses de afastamento pelo período de 11 de fevereiro de 2016 a 11 de agosto de 2016.

Análise e Conclusão

Após análise dos documentos apresentados pelo professor Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves, a Diretora da Faculdade de Educação e Linguagem, *Campus* Universitário de Sinop, Professora Dra. Claudete Inês Scroczyński, no uso de suas atribuições legais, é de Parecer Favorável, em *Ad Referendum*, ao afastamento do professor, pelo período de 11 de fevereiro de 2016 a 11 de agosto de 2016, por considerar que a proposição de estudo está relacionada diretamente com a área de atuação do docente, bem como, sua qualificação está prevista no Plano de Qualificação Docente 2016/2017 da Faculdade De Educação e Linguagem.

Sinop, 05 de novembro de 2015.



CLAUDETE INÊS SCROCZYŃSKI
Diretora da Faculdade de Educação e Linguagem
UNEMAT - Campus de Sinop
Portaria n.º 413/2015 - Retorno



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Orientação da documentação necessária para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução n.º 012/2011-CONEPE

Instruir processo com capa preenchida corretamente (Processo n.º, enumerar as páginas, nome do servidor, setor de lotação, Campus Universitário e assunto Ex.: Processo para aquisição de Afastamento para Qualificação), contendo os documentos abaixo descritos:

| | |
|--|--|
| Requerimento constando dados funcionais com endereço completo e telefone, <i>conforme modelo disponível na página da PRPPG.</i> | |
| Cópia do RG e CPF | |
| Cópia do Projeto de Estudo (Mestrado ou Doutorado) | |
| Comprovante de Matrícula e/ou Carta de Aceite | |
| Declaração que não tenha outro vínculo empregatício e no caso de apresentar vínculo, comprovante de liberação do órgão para realizar pós-graduação, com ou sem ônus. | |
| Termo de Compromisso e Responsabilidade firmado pelo servidor com firma reconhecida pelo qual se obriga a apresentar o Título de Mestre ou Doutor e a prestar serviços no órgão de lotação por um período igual ao da licença concedida, sob pena de ressarcimento aos cofres públicos da importância correspondente à soma dos subsídios e demais vantagens pagas durante a vigência da Licença para qualificação profissional, <i>conforme modelo disponível na página da PRPPG.</i> | |
| Termo de concessão e aceitação de afastamento remunerado para a realização em que entre si firmam a UNEMAT e o servidor com firma reconhecida , <i>conforme modelo disponível na página da PRPPG.</i> | |
| Comprovante de solicitação ou de concessão de bolsa/auxílio (quando se aplicar). | |
| Declaração de inexistência de débitos junto a Supervisão de Apoio Acadêmico. | |
| Declaração de inexistência de débitos junto à Biblioteca do seu campus | |
| Anexar o Plano Anual de Capacitação Docente, realizado pelo Curso vinculado, contemplando o docente para o afastamento de qualificação, dentro dos limites do art. 10 da Resolução 012/2011 - CONEPE Encaminhar para Parecer Colegiado Curso. | |
| Parecer do Colegiado de Curso do Departamento autorizando o afastamento e justificando se o curso está relacionado com a área de atuação do professor. | |
| Ofício de Encaminhamento para a Supervisão de Desenvolvimento Profissional – SDP/PRAD | |
| Parecer do Instituto e/ou Faculdade | |
| Ficha funcional atualizada do servidor com Licenças/Afastamentos anteriores | |
| Ofício de encaminhamento a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação | |
| Consulta a CAPES se o Programa de Pós-graduação é recomendado/reconhecido pelo Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação (CNE), com conceito igual ou superior a 3. | |
| Atestado de inexistência de débitos financeiros, acadêmicos e com projetos de pesquisa e/ou extensão junto a PRPPG, PROEC, PGF. | |
| Parecer da PRPPG e encaminhamento para o Gabinete da Reitoria para confecção e publicação da Portaria. | |
| Confecção e publicação da Portaria do Reitor, assinatura do <i>Termo de concessão e aceitação de afastamento remunerado</i> e encaminhamento para a SDP (Supervisão de Desenvolvimento Profissional/PRAD) para providências. | |
| Encaminhamento do processo a Secretaria de Estado de Administração (SAD) | |



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



UNEMAT
Fls. 22
Ass: [Signature]

ATESTADO

Processo nº 589548/2015

Atestamos para os devidos fins, que nada consta, nas Pró-Reitorias e Supervisões a seguir discriminadas, que possa impedir o(a) **Prof.(a) HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES** lotado(a) no Curso de **LETRAS**, do **Campus Universitário de SINOP**, de afastar-se no período de **01/02/2016** a **31/07/2016** (totalizando 6 meses) para a realização de qualificação em nível de Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em **Estudos Literários**, através da **Universidade Federal de Minas Gerais** e de acordo com a legislação vigente, **Resolução nº 012/2011 – CONEPE**.

Supervisão de Pós-graduação *Stricto Sensu* - PRPPG

Ass: _____

[Signature]
Me. JONATHAN ANDERSON P. CALDAS
Agente Universitário
UNEMAT-PRPPG
Matrícula 257912

data 30/11/2015

Supervisão de Pós-graduação *Lato Sensu* - PRPPG

Ass: _____

[Signature]
RICARDO FURLANETTO AMORIM
Supervisor de Pós-Graduação Lato Sensu
UNEMAT-PRPPG
Portaria 077/2015

data 30/11/2015

Supervisão de Acomp. e Aval. de Programas e Projetos de *Stricto Sensu* - PRPPG

Ass: _____

[Signature]
Dra. IRACLIANNE MEDEIROS
Sup. Acomp. de Projetos de *Stricto Sensu*
UNEMAT-PRPPG
Portaria 075/2015

data 30/11/2015

Pró-Reitoria de Gestão Financeira - PGF

Ass: _____

[Signature]
EZEQUIEL NUNES PACHECO
Pró-Reitor de Gestão Financeira
UNEMAT-PGF
Portaria 006/2015

data 30/11/2015

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Ass: _____

[Signature]
FRANCESCO SENATORE DE OLIVEIRA
Supervisor de Projetos
UNEMAT-PROEC
Portaria 067/2015

data 30/11/2015

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG

Ass: _____

[Signature]
VERA LUCIA DA ROCHA MAQUEIA
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
UNEMAT-PROEG
Portaria 001/2015

data 10/12/2015

Ofício 611/2015 PRPPG-Stricto Sensu/Afastamento para Qualificação

Cáceres, 25 de Novembro de 2015.

Prezado Pró-Reitor,

Encaminhamos o processo abaixo discriminado que versa sobre solicitação de afastamento para qualificação. Desta forma, solicitamos assinatura no Atestado de Nada Consta anexo ao mesmo.

| | Processo nº | Requerente | Assunto | Resolução CONEPE |
|---|-------------|--|-------------------------------|------------------|
| 1 | 464994/2015 | WILLIAN KRAUSE | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 2 | 478512/2015 | EVANIL DE ALMEIDA CARDOSO | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 3 | 545528/2015 | JULIANA VITORIA VIEIRA MATTIELLO DA SILVA | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 4 | 589548/2015 | HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |

Em tempo, informamos que caso haja alguma pendência do docente junto a essa Pró-Reitoria, necessário se faz o envio de documento informando tal situação.

Ainda, solicitamos que o processo seja enviado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC com a mesma finalidade acima mencionada e, logo após, remetido a esta Pró-reitoria para demais encaminhamentos necessários.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Mr. JONATHAN ANDERSON P. CALDAS
Agente Universitário
UNEMAT PRPPG
Matricula 257912

AUTORIZADO
EM _____
FONTE _____
Elemento _____ proj. Ativ. _____
Ass: _____
UNEMAT/PGF

Ao Ilmo Senhor
Prof. Me. Ezequiel Nunes Pacheco
Pró-Reitor de Gestão Financeira - PGF
Sede Administrativa da UNEMAT

EZEQUIEL NUNES PACHECO
Pró-Reitor de Gestão Financeira
UNEMAT-PGF
Portaria 006/2015



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO FINANCEIRA



Ofício nº 177/2015-SUCON

Cáceres-MT, 30 de novembro de 2015.

Ilmo Sr.
Ezequiel Nunes Pacheco
Pró-Reitor de Gestão Financeira - PGF
UNEMAT – Sede Administrativa


Assunto: **Nada consta.**

Prezado Pró-Reitor,

Vimos cordialmente em atendimento ao Protocolo n.º 589548/2015, afirmar que não foram encontrados débitos ou ainda pendência financeira e/ou contábil do servidor **Henrique Roriz Aarestrup Alves**, junto a Supervisão de Contabilidade, sendo assim não vemos óbice no atendimento do pleito do referido servidor, porém a Instituição se resguarda no direito de cobrar quaisquer débitos ou ainda pendências financeiras caso verificado posteriormente.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas, sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.


EUGÊNIA LEITE ALVES
Supervisora de Contabilidade
UNEMAT-PGF
Portaria 089/2015

SUPERVISÃO DE CONTABILIDADE
Av. Tancredo Neves, 1095, Cavallhada III, CEP: 78.200-000, Cáceres-MT
Tel: (65) 3221-0085
www.unemat.br – Email: sucon@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins a quem possa interessar que o **Prof. Henrique Roriz Aarestrup Alves** lotado no Curso de Letras do *Campus* Universitário de Sinop encontra-se **adimplente** junto à UNEMAT/Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

A PROEC se resguarda no direito de cobrar quaisquer pendências, caso verificado posteriormente.

Por ser expressão da verdade, dato e assino.

FRANCESCO SENATOR E DE OLIVEIRA
Supervisor de Projetos
UNEMAT-PROEC
Portaria 067/2015

Cáceres, 30 de novembro de 2015.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
- PROEC \ Pró-Reitoria de Extensão e Cultura -

Av. Tancredo Neves, Nº 1095 Bairro Cavalhada Cáceres/MT – CEP: 78.200-000
Fone: (65)3221-0037/0024 – Fax: (65)3222-3908 E-mail: proec@unemat

PARECER DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

PARECER Nº 58/2015 – PRPPG/*Stricto Sensu*

Protocolo nº 589548/2015

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
Campus Universitário de SINOP
Curso de LETRAS
Prof. (a) HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

| | |
|--|--|
| PERÍODO DE AFASTAMENTO SOLICITADO: | 01/02/2016 a 31/07/2016 (totalizando 6 meses). |
| CURSO: | Pós-doutorado em Estudos Literários |
| UNIVERSIDADE: | Universidade Federal de Minas Gerais |
| SOLICITAÇÃO DE BOLSA: | |
| PERÍODO DE DURAÇÃO DO CURSO: | |
| RESOLUÇÃO: | 012/2011 - CONEPE |
| AFASTAMENTO ANTERIOR PARA QUALIFICAÇÃO NO MESMO CURSO: | |

A) HISTÓRICO

Em atendimento a Resolução o processo encontra-se instruído com as seguintes documentações: RG e CPF, Carta de aceite, Termo de Concessão e Aceitação de Afastamento, Termo de Compromisso e Responsabilidade, Declaração de não possuir outro vínculo empregatício, Nada consta da Biblioteca, Declaração da Supervisão de Apoio Acadêmico, Parecer do colegiado de curso, Projeto de Pesquisa, Plano de capacitação docente fornecido pelo curso, Nada consta das Pró-Reitorias de Gestão Financeira, Extensão e Pesquisa e Pós-Graduação e Ensino de Graduação,

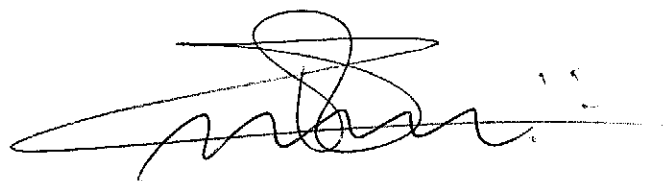
B) PARECER DA PRPPG

Considerando que o investimento na qualificação do corpo docente é de suma importância para a UNEMAT, uma vez que significa a possibilidade de ganho técnico-científico para a Instituição, e que docentes qualificados significam a possibilidade de submissão de projetos aos editais de Pesquisas, liderança de Grupos de Pesquisa, além de participação nos futuros programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso e de outras Instituições;

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **Parecer FAVORÁVEL** ao afastamento para qualificação do(a) **Prof.(a) HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES** para cursar Pós-Graduação em nível de Pós-doutorado em Estudos Literários na Universidade Federal de Minas Gerais durante o período de 01/02/2016 a 31/07/2016, de acordo com a Resolução nº 012/2011 - CONEPE.

Encaminha-se o presente processo a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para ciência e posteriormente para a Pró-Reitoria de Administração da UNEMAT para análise e elaboração de Portaria.

Cáceres-MT, 30 de Novembro de 2015



Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT-PRPPG
Portaria 004/2015

Ofício 623/2015 PRPPG-Stricto Sensu/Afastamento para Qualificação

Cáceres, 07 de Dezembro de 2015.

Prezada Pró-Reitora,

Encaminhamos o processo abaixo discriminado que versa sobre solicitação de afastamento para qualificação, para ciência e encaminhamentos pertinentes.

| | Processo nº | Requerente | Assunto | Resolução do CONEPE |
|---|-------------|--|-------------------------------|------------------------|
| 1 | 464994/2015 | WILLIAN KRAUSE | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 2 | 545528/2015 | JULIANA VITORIA VIEIRA MATTIELLO DA SILVA | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 3 | 589548/2015 | HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |
| 4 | 558156/2015 | LIERGE LUPPI | Afastamento para Qualificação | 012/2011 |

Em tempo, solicitamos que o processo, após a ciência, seja encaminhado para a PRAD para providências pertinentes.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


ME JONATHAN ANDERSON P. CALDAS
Agente Universitário
UNEMAT PRPPG
Matrícula 257912

A Ilma Senhora
Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Sede Administrativa da UNEMAT

Of. nº. 381/2015-PRAD-SDP

Cáceres-MT, 10 de Dezembro de 2015.


Prezado Senhor,

Apraz-nos pelo presente cumprimentá-lo cordialmente, e na oportunidade encaminhar, os processos dos Docentes da Educação Superior, para a emissão de portaria de Licença Qualificação em conformidade os parecer da PRPPG/*Stricto Sensu*.

| PROCESSO | NOME | PARECER PRPPG |
|-------------|------------------------------------|--------------------------------------|
| 545528/2015 | JULIANA VITÓRIA VIEIRA M. DA SILVA | 057/2015 PRPPG/ <i>Stricto Sensu</i> |
| 589548/2015 | HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES | 058/2015 PRPPG/ <i>Stricto Sensu</i> |
| 558156/2015 | LIERGI LUPPI | 054/2015 PRPPG/ <i>Stricto Sensu</i> |
| 464994/2015 | WILLIAN KRAUSE | 055/2015 PRPPG/ <i>Stricto Sensu</i> |

Na oportunidade, renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente


SUZELY PAIZANO NEVES
Supervisora de Des. Profissional
UNEMAT-PRAD
Portaria 119/2015

Ilmo Senhor:
Miguel Castilho Junior
Chefe de Gabinete
UNEMAT/SEDE ADMINISTRATIVA

port : 298112015

PORTARIA Nº 2981/2015

Autoriza servidor docente ao afastamento para qualificação

A REITORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 36 da Lei Complementar Nº 320/2008 de 30/06/2008, que dispõe sobre a autorização para afastamento docente;

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 8º da Resolução 012/2011-CONEPE, que dispõe sobre a política de qualificação docente da Unemat;

CONSIDERANDO Ofício nº 381/2015-PRAD/SDP, datado de 10 de dezembro de 2015; processo nº 589548/2015; parecer PRPPG/Stricto Sensu nº 058/2015.

RESOLVE:

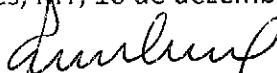
Art. 1º Autorizar o servidor Docente da Educação Superior, **HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES**, matrícula 132031, ao **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO** Nível de Pós-Doutorado, no Programa de Pós-Doutorado em Estudos Literários na Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 01/02/2016 a 31/07/2016.

Registre-se

Publique-se

Cumpra-se

Cáceres, MT, 10 de dezembro de 2015.


Profa. Ana Maria Di Renzo
Reitora

Ofício nº. 385/2015-PRAD-SDP


Cáceres-MT, 16 de Dezembro de 2015.

Prezado Senhor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, aproveitamo-nos do ensejo para encaminhar a Vossa Senhoria, o Processo sob protocolo n. 589548/2015, do servidor **HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES**, Docente da Educação Superior/UNEMAT, matrícula n. 132031, referente à solicitação de Licença para Qualificação, para análise e posterior publicação em Diário Oficial.

Na oportunidade, agradecemos desde já sua atenção e renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.



SUZELY PAIZANO NEVES
Supervisora de Des. Profissional
UNEMAT-PRAD
Portaria 119/2015

Ilma. Senhora.
Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal - SEGES
Cuiabá/MT



| | |
|----------------------------------|---|
| MANIFESTAÇÃO TÉCNICA Nº.: | 1.235/GQMP/CP/SGP/SEGES/2015 |
| PROCESSO Nº: | 589548/2015 |
| INTERESSADO: | HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES |
| ASSUNTO: | Licença para Qualificação Profissional |

1.0 – Do Relatório

Trata-se de requerimento formulado por **HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES**, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 132031/1, lotado na Universidade do Estado de Mato Grosso, em que pleiteia a concessão de Licença para Qualificação Profissional.

2.0 – Da Competência

É de se registrar que a Resolução nº 012/2011 - CONEPE, regulamenta a política de qualificação *Stricto Sensu* dos docentes da educação superior da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Diz o artigo 7º da Resolução nº 012/2011 - CONEPE:

Art. 7º O docente deverá permanecer em exercício de suas atividades na instituição até a deliberação final da autorização de seu afastamento pelas instâncias competentes, a saber: Colegiado de Curso, Instituto/Faculdade, PRPPG e Reitoria.

Cabe salientar que o Decreto n.º 2.535, de 26 de setembro de 2014, o qual aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Administração – SAD, em seu inciso II do artigo 39, diz:

Art. 39 A Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal tem como missão realizar, acompanhar e monitorar a movimentação dos servidores públicos e controlar o quadro de pessoal do Poder Executivo Estadual, competindo-lhe:

(...)

II - elaborar atos de movimentação dos servidores públicos: cessão, remoção, readaptação, reversão, reintegração, recondução, permuta, licenças para atividade política, mandato classista, mandato eletivo, qualificação profissional e redistribuição de servidor;

Assim, resta evidente que a responsabilidade em julgar a legalidade do mérito processual em relação à Licença para Qualificação Profissional é da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Ademais, ressaltamos que cabe a Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal – SEGES elaborar os atos de Licença para Qualificação Profissional.

Ru



3.0 – Da Manifestação

Da análise dos autos verifica-se que a Universidade do Estado de Mato Grosso emitiu parecer favorável à concessão da Licença para Qualificação Profissional, pelo período de **01/02/2016 a 31/07/2016**, observando o artigo 6º da Resolução nº 012/2011 – CONEPE.

E o processo encontra-se instruído com as documentações a seguir:

- *Requerimento constando dados funcionais, com endereço completo e telefone, modelo disponível na página da PRAD/UNEMAT, bem como cópia do RG e CPF;*
- *Projeto de Pesquisa (Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado);*
- *Comprovante de matrícula e/ou carta de aceite;*
- *Parecer do Colegiado de Curso autorizando o afastamento e justificando se o curso está relacionado com a área de atuação do professor;*
- *Atestados da Chefia do Curso e das Pró-Reitorias, atestando inexistência de débitos financeiros, acadêmicos e com projetos de pesquisa e/ou extensão;*
- *Termo de Concessão e Aceitação de Afastamento Remunerado reconhecida firma em cartório;*
- *Termo de Compromisso reconhecido firma em cartório que conste: Sua decisão de permanecer na instituição por período igual ao do afastamento após a conclusão do curso; Sua disposição de devolver à UNEMAT os recursos investidos para a realização de sua pós-graduação nos casos previstos por esta resolução; Sua disponibilidade de tempo para a realização da pós-graduação; E sua concordância com termos desta Resolução;*
- *Declaração de que não tenha vínculo empregatício com outras Instituições e, no caso de pertencer a outra Instituição, o documento que comprove a liberação da mesma para a realização de pós-graduação, com ou sem ônus.*
- *Declaração de inexistência de débitos junto à biblioteca e ao setor financeiro.*

4.0 – Da Conclusão

Diante do exposto, a Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal atesta a conformidade e legalidade do presente processo.

Eis a manifestação.

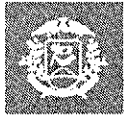
Encaminha-se os Autos a **Diretoria Administrativa de Gestão de Pessoas da UNEMAT**, para providências quanto a assinatura do Ato e posterior retorno.

Cuiabá, 22 de dezembro de 2015.


Bruno da Silva Nogueira
Técnico Administrativo

De acordo:


Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal



CHECKLIST

Matrícula: 132031 Vínculo: 02
 Nome: Henrique Roriz Aarestrup Alves
 Cargo: Prof. Educ. Superior
 Órgão / Entidade: Unemat
 Pedido: Licença para Qualificação - Pós Doutorado
 Período: 01/02/16 a 31/07/16.

| VERIFICAÇÃO | SITUAÇÃO |
|---|----------|
| Servidor estável? | Sim |
| Servidor com algum lançamento impeditivo no módulo "Licenças / Afastamentos" - SEAP | Não |
| Servidor com "cessão interna" vigente? | Não |
| Servidor com "cessão externa" vigente? | Não |
| Servidor com algum lançamento impeditivo no módulo "Frequência" - SEAP | Não |
| Servidor em "gozo de férias" - SEAP | Não |
| Servidor em "gozo de licença prêmio" - SEAP | Não |

Cuiabá - MT, 22/02/2015

Verificado por:

Bruno da Silva Nogueira
 Bruno da Silva Nogueira
 Técnico Administrativo



ATO Nº 8.885/2016.


O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 589548/2015, resolve conceder a **HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES**, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 132031/1, lotado na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, **Licença para Qualificação Profissional** em nível de **Pós Doutorado em Estudos Literários na Universidade Federal de Minas Gerais, Campus de Belo Horizonte - MG**, pelo período de **01 de fevereiro de 2016 a 31 de julho de 2016**, nos termos dos artigos 116 e 117 da Lei Complementar nº 04/1990 e Resolução nº 012/2011 - CONEPE, sem prejuízo da remuneração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá-MT, 10 de fevereiro de 2016.

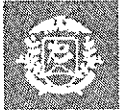

PEDRO TAQUES
Governador do Estado


PAULO CESAR ZAMAR TAQUES
Secretário-Chefe da Casa Civil


JÚLIO CESAR MODESTO DOS SANTOS
Secretário de Estado de Gestão


ANA MARIA DI RENZO
Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso





**À DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT**

Retornamos o presente e informamos que o ato foi publicado e lançado no SEAP.

Cuiabá, 18 de fevereiro de 2016.

Barbara Nogueira
Barbara Nahália Nogueira Garnica
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal
SGP/SEGES



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JANE VANINI



Protocolo n.: 388722/2012 Data: 23/07/2012 15:35

Governo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Interessado(a): JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES
Assunto: INFORMAÇÃO
Resumo: Afastamento para qualificação - Doutorado

Setor Origem: CAC-GEOGRAFIA
Setor Destino: PRAD-SDP

Volume: 1 de 1



ASSUNTO/PROCESSO (Nº 388722/

afastamento para

qualificação - Doutorado.

PARTES INTERESSADAS

Prof. José Carlos de Oliveira Soares
Curso de Geografia

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS.

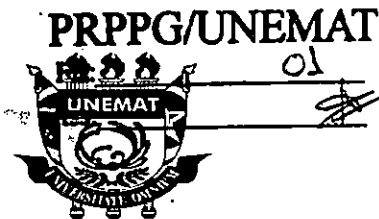
DESTINO

DATA

201117402



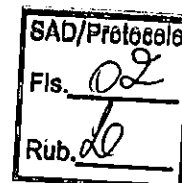
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA



Ofício 072/2012 - GEO

Cáceres, 23 de julho de 2012.

Prezado Senhor,



Encaminhamos a V. S^a - para conhecimento e providências necessárias - o Processo com Protocolo nº 388722/2012, que trata do afastamento do professor Ms. José Carlos de Oliveira Soares, para qualificação em doutorado no Programa de Pós-graduação: Doutorado em Geografia / DINTER Novas Fronteiras, CAPES/UFF/UNEMAT..

Sendo o que tínhamos para o momento despedimo-nos.

Atenciosamente,

PROF. DR. RONALDO JOSÉ NEVES
Coordenador do Curso de Geografia
Portaria Nº. 998/2011.

PROF. Ms. JOAQUIM CORRÊA RIBEIRO

Diretor do ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

UNEMAT - Cáceres - MT

Depto de Geografia
Av. São João, s/nº - Cavalhada - Cáceres/MT (Cep 78200-000)
Tel: 3221-0515
E-mail: geografiacac@unemat.br



Ass: _____

AFASTAMENTO QUALIFICAÇÃO DOCENTE

| ORDEM | ORIGEM | AÇÃO DE ORIGEM | DESTINO |
|-------|--------------------|---|--------------------|
| 01 | SERVIDOR | Requerimento Padrão | CAMPUS-COORD.CURSO |
| 02 | CAMPUS-COORD.CURSO | Encaminhar para Parecer Colegiado Curso | COLEGIADO CURSO |
| 03 | COLEGIADO CURSO | Parecer – autorizando – área de atuação | CAMPUS-COORD.CURSO |
| 04 | CAMPUS-COORD.CURSO | Atesta Plano Anual de Capacitação Docente | CAMPUS-RH |
| 05 | CAMPUS-RH | Verifica Documentação Inicial - Encaminha | PRPPG |
| 06 | PRPPG | Encaminha para parecer Faculdade | FACULDADE |
| 07 | FACULDADE | Parecer Processo | PRPPG |
| 08 | PRPPG | Encaminha para Atestado Nada Consta | PGF / PROEC |
| 09 | PGF / PROEC | Atestado Nada Consta | PRPPG |
| 10 | PRPPG | Parecer – Conceito – Área - Limites | PRAD-SDP |
| 11 | PRAD-SDP | Anexa Vida Funcional - Encaminha | REITORIA-JURIDICO |
| 12 | REITORIA-JURÍDICO | Declaração inexistência Débitos | PRAD-SDP |
| 13 | PRAD-SDP | Encaminha para confecção Portaria | REITORIA-GABINETE |
| 14 | REITORIA-GABINETE | Confecção Portaria | PRAD-SDP |
| 15 | PRAD-SDP | Para publicação Ato Diário Oficial | SAD |
| 16 | SAD | Publicação do Ato | PRAD-SDP |
| 17 | PRAD-SDP | Lançamentos | PASTA SERVIDOR |

SAD/Protocolo
Fls. 03
Rub. 10

DOCUMENTOS OBRIGATORIOS QUE DEVEM CONTER NO PROCESSO DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO

Nome Completo

| | | |
|-----|---|---|
| 1. | Processo com capa preenchida corretamente (Nome, setor, Campus Universitário e assunto) | |
| 2. | Requerimento Padrão de Afastamento para qualificação docente | ✓ |
| 3. | Cópia do RG e CPF. (com confere com original) | |
| 4. | Cópia do Termo de Posse | |
| 5. | Cópia da Publicação em DOE da Estabilidade | ✓ |
| 6. | Declaração de inexistência de Débitos junto à Secretaria de Apoio Acadêmico | |
| 7. | Declaração de inexistência de Débitos junto à Biblioteca | |
| 8. | Declaração que não possui vínculo empregatício com outra instituição e, no caso de também pertencer à outra instituição, documento que comprove a liberação, com ou sem ônus | |
| 9. | Projeto de pesquisa apresentado à instituição de destino, ou, quando dispensado, descrição sucinta da pretensão a ser objeto de pesquisa. | |
| 10. | Matrícula no programa ou Carta de aceite da instituição de destino | ✓ |
| 11. | Comprovante de solicitação ou de concessão de bolsa/auxílio (quando se aplicar). | |
| 12. | Termo de Concessão e Aceitação de Afastamento Remunerado, com <u>firma reconhecida</u> | |
| 13. | Termo de Compromisso e Responsabilidade assinado pelo docente com <u>firma reconhecida</u> | |
| 14. | Parecer do colegiado de curso autorizando o afastamento e justificando se o curso está relacionado com a área de atuação do docente. | |
| 15. | Plano Anual de Capacitação Docente, realizado pelo Curso vinculado, contemplando o docente para o afastamento de qualificação, dentro dos limites do art. 10 da Resolução 012/2011-CONEPE | |
| 16. | Ofício de Encaminhamento da Coordenação do Curso ao setor de Recursos Humanos do Campus | |
| 17. | Atestado de Nada Consta emitido pelas Pró-Reitorias de Gestão Financeira; Extensão e Cultura | |
| 18. | Parecer da PRPPG – Conceito CAPES Superior a 3 – Área de Atuação Docente – Limites do Plano Anual de Capacitação Docente | |
| 19. | Vida Funcional atualizada (anexada PRAD-SDP) | |
| 20. | Declaração de inexistência de Débitos junto ao Setor Jurídico | |

Espaço reservado a PRAD-SDP

Conferido em: ____/____/20__.

DISPOSITIVOS LEGAIS

- Lei Complementar 04/1990
- Lei Complementar 320/2008
- Resolução 012/2011-CONEPE



Requerimento para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução nº. 012/2011-CONEP

| | | |
|--|--|--------------------------------|
| I - DADOS DO REQUERENTE | | |
| Nome Completo: José Carlos de Oliveira Soares | | |
| Endereço: Rua do Cruzeiro, 201- Vila Irene, Cáceres-MT, CEP: 78200-000 | | |
| Telefone p/ contato: Cel. 65- 9973-6969 | e-mail: zecarlos.geografia@hotmail.com Res. 65- 3222-3057 | |
| Nacionalidade: Brasileira | Estado Civil: Solteiro | Data de Nascimento: 24/11/1971 |
| Nº Matrícula Funcional: 039674 | RG nº: 738025-9-SSP/MT | CPF nº: 536.140.541-87 |
| Departamento: Geografia | Campus Universitário: Cáceres-MT | |
| II - DADOS GERAIS DO AFASTAMENTO | | |
| Natureza do Afastamento: <input checked="" type="checkbox"/> com ônus -- mantida a remuneração, acrescida de bolsa ou auxílio de órgão público federal <input type="checkbox"/> com ônus limitado - mantida apenas a remuneração <input type="checkbox"/> sem ônus - com perda total da remuneração | | |
| Regime de Trabalho Atual: <input type="checkbox"/> 20 horas <input checked="" type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> dedicação exclusiva | | |
| Objetivo: <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado | | |
| Instituição de Destino: Universidade Federal Fluminense | | |
| Cidade: Niterói | Estado: RJ | País: Brasil |
| Programa de Pós-graduação: Doutorado DINTER em Geografia, CAPES/UFF/UNEMAT Endereço: Rua Gal. Milton Tavares, S/N 24.210-340- Gragoatá- Niterói- RJ, Brasil Telefone: (21) 2629-5953 (21) 2629- 5953 e-mail do programa: posgeo@vm.uff.br https://www.posgeo.uff.br | | |
| Duração do Curso: Início: 08/05/2010 Término: 05/08/2014 | Período de Afastamento: Início: 01/08/2012 Término: 31/01/2014 - todos os períodos de afastamento deverão coincidir com os semestres letivos. | |
| Solicitou bolsa ou auxílio <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim / especificar agência: <input checked="" type="checkbox"/> CAPES <input type="checkbox"/> CNPQ outros _____ | | |
| Data: 16/07/2012 | | |

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 04 |
| Rúb. 10 |

Assinatura do requerente

UNEMAT/PROTOCOLO
RECEBIDO DO
DEPARTAMENTO
 Data: ___/___/___
 Horário: _____
 Assinatura do Servidor
 UNEMAT

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DR. AROLDO MENDES DE PAIVA

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 0738025-9 DATA DE EXPEDIÇÃO 18/01/2011

NOME JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

FILIAÇÃO
FAUSTINO SOARES
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA SOARES

NATURALIDADE CACERES-MT DATA DE NASCIMENTO 24/11/1971

DOC. ORIGEM C. NASC. LIV. A70 FLS. 92V
TERM. 10359
CACERES - MT

CPF 536140541-87

ASSINATURA *Manoel Francelino da Silva*
Diretor Metropolitano de Identificação

ASSINATURA E Cód. por Substituição Federal

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE CÁCERES / MT
Titular: JULIANO ALVES MACHADO N 50062

PRPPG/UNEMAT
Fls: 04
Ass: *[Signature]*

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original apresentado. Dou Fé
ADJ68125 R\$ 2,10 Selo de Controle Digital

Cáceres-MT, 20/07/2012
Em testemunho (*[Signature]*) da verdade
At. por: 100 - Ass. DIEGO DE OLIVEIRA DIAS - Escrevente
Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, Cod. Serv. 38 Cod. A
<http://www.tjmt.jus.br/selos>



SAD/Protocolo
Fls. 05
Rub. *[Signature]*

Diego de Oliveira Dias
Escrevente Juramentado
CPF: 020.545.101-22

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE CÁCERES - MT
Bel Juliano A. Machado - Titular
Praça Barão do Rio Branco, 204 - Centro
Fone/fax: (65) 3223-6060 - CEP: 78200-000

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

Nome: JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

Nº da Inscrição: 536140541-87 Data do Nascimento: 24/11/71

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE CÁCERES / MT
Titular: JULIANO ALVES MACHADO N 50063

Este documento é o comprovante da inscrição no CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF, vedada a exigência por terceiros, salvo nos casos previstos na legislação vigente.

Assinatura: *Jose Carlos de O. Soares*
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

S
E
R
P
O

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
Emitido em: 19/02/00

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original apresentado. Dou Fé
ADJ68126 R\$ 2,10 Selo de Controle Digital

EM BRANCO

FAMENIN 1994

1994

1994

EM BRANCO

1994

EM BRANCO



PRPPG/UNEMAT

Fls: _____ 05

Ass: _____

**ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO**

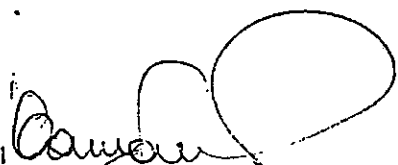
TERMO DE POSSE Nº 464 /2006

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 06 |
| Rub. 20 |

TERMO DE POSSE

Aos 10 dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, na presença da Comissão designada para tal fim, compareceu o (a) Sr. (a) **JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES**, para tomar posse no cargo de **Professor da Educação Superior – GEOGRAFIA HUMANA**, por ter sido aprovado (a) no Concurso Público referente ao Edital nº 002/2006-SAD/MT, para a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/MT, publicado no Diário Oficial do Estado de 24 de fevereiro de 2006, e cuja Homologação do Resultado Final do concurso foi publicado no Diário Oficial do Estado de 28 de junho de 2006, e a retificação do Resultado Final do concurso publicado do Diário Oficial do Estado de 24 de julho de 2006, nomeado (a) através do Ato Administrativo nº 10.781/2006, publicado no Diário Oficial do Estado de 03 de agosto de 2006, tendo apresentado a documentação exigida e assinado o presente termo de posse.

Cuiabá/MT, 10 de agosto de 2006.



EMPOSSADO (A)


Brasília dos Santos Matos Fortes
Comissão de Posse
CRS/SGP/SAD

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 002/2006.

Processo nº: 381579/2010.

Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Iniciação Científica firmada entre a FAPEMAT e José Moizes Pereira Leite.

Objeto: Bolsa de Iniciação Científica; Valor: R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) mensais;

Duração: 12 (doze) meses; Data Assinatura: 01/06/2010.

Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e José Moizes Pereira Leite - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 004/2010.

Processo nº: 180332/2010.

Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Mestrado firmado entre a FAPEMAT e Carlos Kreutz.

Objeto: Bolsa de Mestrado; Valor: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais;

Duração: 21 (vinte e um) meses e 12 (doze) dias. Assinatura: 01/06/2010.

Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Carlos Kreutz - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 004/2010.

Processo nº: 180342/2010.

Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Mestrado firmado entre a FAPEMAT e João Paulo Fernandes da Oliveira.

Objeto: Bolsa de Mestrado; Valor: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais;

Duração: 21 (vinte e um) meses e 12 (doze) dias. Assinatura: 01/06/2010.

Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e João Paulo Fernandes da Oliveira - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 004/2010.

Processo nº: 180355/2010.

Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Mestrado firmado entre a FAPEMAT e Oriaes Rocha Pereira.

Objeto: Bolsa de Mestrado; Valor: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais;

Duração: 21 (vinte e um) meses e 12 (doze) dias. Assinatura: 01/06/2010.

Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Oriaes Rocha Pereira - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - PROCESSO Nº. 482354/2010.

ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Arian Paulo de Almeida Moraes.

OBJETO: Auxílio financeiro para participar do Evento: "CAMD - Summer School on Electronic Structure Theory and Materials Design". Valor: R\$ 5.130,00 (cinco mil cento e trinta reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.8900.3390.2000 - Fonte: 145 - Vigência: 04 (quatro) meses - DATA ASSINATURA: 19/07/2010.

ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Arian Paulo de Almeida Moraes - Concessionário.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - PROCESSO Nº. 484562/2010.

ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Arno Rieder.

OBJETO: Auxílio financeiro para participar do Evento: "58ª International Congress and Annual Meeting of the Society for Medicinal Plant and Natural Product Research". Valor: R\$ 5.130,00 (cinco mil cento e trinta reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.8900.3390.2000 - Fonte: 145 - Vigência: 04 (quatro) meses - DATA ASSINATURA: 19/07/2010.

ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Arno Rieder - Concessionário.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - PROCESSO Nº. 460596/2010.

ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Rodrigo Bruno Zanin.

OBJETO: Auxílio financeiro para participar do Evento: "PCV 2010 - ISPRS - Symposium on Photogrammetry Computer Vision and Image Analysis". Valor: R\$ 5.130,00 (cinco mil cento e trinta reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.8900.3390.2000 - Fonte: 145 - Vigência: 04 (quatro) meses - DATA ASSINATURA: 19/07/2010.

ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Rodrigo Bruno Zanin - Concessionário.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO A EVENTOS - EDITAL Nº. 001/2010. PROCESSO Nº: 286378/2010

ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Tais Helena Palhares, com intervenção da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

OBJETO: Auxílio financeiro para a realização do Evento: "X Encontro Regional Centro Oeste da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) - Políticas Públicas em Educação Musical: dimensões culturais, educacionais e formativas".

VALOR: R\$ 10.000 (dez mil reais)

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.3390.2000. - Fonte 145; Vigência: 03 (três) meses; DATA ASSINATURA: 20/07/2010.

ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT, Maria Lúcia Cavalli Neder - Reitora da UFMT e Tais Helena Palhares - Pesquisadora.

JUCEMAT**JUNTA COMERCIAL****EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 003/2007**

ESPÉCIE: Termo de Cooperação celebrado entre a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso - JUCEMAT e o Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional do Trabalho 23ª Região.

OBJETO: O referido Termo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do Termo de Cooperação Técnica nº 003/2007.

VIGÊNCIA: O presente Termo vigorará por 24 (vinte e quatro) meses, a contar de 22 de julho de 2010, data de sua assinatura, vigorando até 22/07/2012.

VALOR: não contém fins lucrativos.

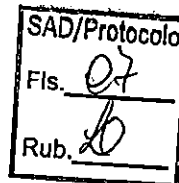
ASSINAM: Roberto Peron - Presidente da JUCEMAT e José Pedro do Reis - Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho 23ª Região.

INTERMAT**INSTITUTO DE TERRAS DE MATO GROSSO**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 442/010
(Prazo 05 (cinco) dias)

O Presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT, no uso de suas atribuições legais combinado com o que dispõe o Decreto nº 2.024, de 28 de novembro de 2003, publicado no D.O.E em 01/12/03, NOTIFICA a quem interessar que o imóvel denominado "ESTÂNCIA SÃO JOSÉ", com área de 42,2316 ha (Quarenta e dois hectares, vinte e três aros, dezessete centíavos), localizado no Município de CUIABÁ/MT, visorizado, medido e demarcado, circunscrito em jurisdição do Estado de Mato Grosso, encontra-se em procedimento de arrecadação, visando abertura de Matrícula em nome do Estado de Mato Grosso, na circunscrição do imóvel

Publique-se

Cuiabá/MT, 22 de julho de 2010.

AFONSO DALBERTO
Presidente - INTERMAT**EVENTOS DE PESSOAL****SECRETARIAS****CASA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO**

PORTARIA/CCIVIL/00007/2010

DE: 27/07/2010

O Secretário-Chefe da Casa Civil no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por lei,

Resolve: DESIGNAR

Evento: DESIGNAÇÃO EM SUBSTITUIÇÃO CARGO EM COMISSÃO/FUNÇÃO

Processo N.: 528426/2010

Nome: (206574/2) LEIDIANE SILVA NEVES

A Partir de: 13/09/2010 Até 12/10/2010

Cargo/Função: (11509) DGA-6

Substituído: (134896/3) HELLEN JANE PEREIRA LEITE

Un. Adm: (142077) COORD. DE GESTÃO DE PESSOAS

PUBLICADA, REGISTRADA, CUMpra-SE.

Cuiabá-MT, 27 de Julho de 2010.

Eder de Moraes Dias

Secretário-Chefe da Casa Civil

SAD**SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO**

PORTARIA/SAD/00052/2010

DE: 27/07/2010

O Secretário de Estado de Administração no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por lei,

Resolve: CONCEDER

Evento: ESTABILIDADE

Processo N.: 542342/2010

Nome: (39674/15) JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (058238) DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

A Partir de: 10/08/2009

Processo N.: 542342/2010

Nome: (104369/3) JOSE DE SOUZA NETO

Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP

A Partir de: 11/08/2009

Processo N.: 542342/2010

Nome: (84357/3) JOSE FERNANDES TORRES DA CUNHA

Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE

A Partir de: 08/08/2009

Processo N.: 542342/2010

Nome: (102687/5) JOSE RENATO DE OLIVEIRA SILVA

Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (058270) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS JURIDICAS

A Partir de: 15/08/2009

Processo N.: 542342/2010

Nome: (56845/12) JOSE RICARTE DE LIMA

Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (058254) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS

A Partir de: 09/08/2009

Processo N.: 542342/2010

Nome: (95199/5) JOSIANI APARECIDA DA CUNHA GALVAO

Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE

A Partir de: 17/08/2009

Processo N.: 542342/2010



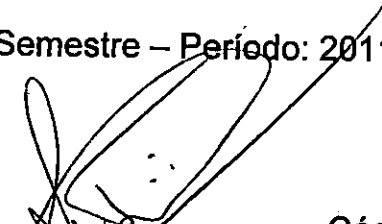
PRPPG/UNEMAT

Fls: 07
Ass: [Signature]

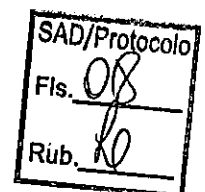
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **NADA CONSTA** de pendência em nome do Docente Professor **JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES**, lotado no Departamento de Geografia do Campus Universitário de Cáceres, junto a esta Supervisão de Apoio Acadêmico referente a entrega dos diários:

- Evolução do Pensamento Geográfico – 1º Semestre – Período: 2011/2 e 2012/1 ;
- Metodologia Científica da Geografia I – 2º Semestre – Período: 2011/2 e 2012/1;
- Geografia Cultural – 6º Semestre – Período: 2011/2 e 2012/1.


Joniel Santana da Silva
Superv. Ap. Acad. em Substituição
Unemat-Campus Univ. Cáceres
Mat. 20638

Cáceres-MT, 20 de julho de 2012.



Universidade do Estado do Mato Grosso
Biblioteca Regional do Campus de Cáceres
Acesse: <http://biblioteca.unemat.br>

CERTIDAO NEGATIVA DE DEBITOS

TIPO: Diversos
CODIGO: 53614054187
NOME: JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES
DATA: 20/07/2012 - 12:38
OPERADOR: Rosineire P. R.

Penalidades : Nada Consta
Empréstimos em atraso : Nada Consta
Multas : Nada Consta
ESTE DOCUMENTO TEM VALIDADE DE 15 DIAS

Responsavel Biblioteca

Rosineire Pereira
Fundação Universidade do
Rosineire P. R.

SAD/Protocolo
Fls. 09
Rub. 20

ESTE DOCUMENTO

198

Responsavel Biblioteca

Rosineire Pereira
Fundação Universidade do
Rosineire P. R.

DECLARAÇÃO

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 09 |
| Rub. 09 |

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES, brasileiro, solteiro, portador do RG n.º 738.025-9 SSP/MT, e CPF n.º 536.140.541-87, **DECLARA** em atendimento ao Artigo 6º, inciso IX, na forma da **Resolução nº 012/2011- CONEPE de 23 de março de 2011**, para fins de concessão de afastamento para qualificação, que não mantém vínculo com outra Instituição de ensino superior.

Cáceres-MT, 16 de julho de 2012.


Profº Ms. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 11 |
| Rub. 10 |

**MODERNIDADE TÉCNICA E PARADIGMAS DA REGIONALIZAÇÃO DO
TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE: SUBSÍDIO PARA O ORDENAMENTO
TERRITORIAL**

Projeto apresentado ao programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense, para pesquisa em nível de Doutorado. Orientador: Prof. Dr. Ruy Moreira.

CÁCERES-MT, JUNHO/2011

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 12 |
| Rub. 10 |

1. PROBLEMÁTICA

De acordo com Gomes (2007), o termo “moderno” no século V era utilizado para diferenciar a nova ordem cristã do passado pagão. Desde então a noção de moderno é sempre retomado para designar uma substituição, especialmente no que tange ao uso de instrumentos e valores associados à Revolução industrial.

A cronologia da História designa de período Moderno àquele que sucedeu à ruptura com o sistema feudal de produção e que se caracterizou pela busca de uma filosofia que negasse o pensamento medieval, situando a busca de explicação dos fenômenos através de uma linguagem: a racionalidade científica.

De acordo com Gomes (2007) é no final do século XVIII com o Iluminismo que se consolida o nosso atual imaginário de modernidade; momento este que se firmou os valores da racionalidade.

Na atualidade, uma das maiores expressões da modernidade está calcada no avanço científico e, este por sua vez, no aparato tecnológico como resultado desse saber. Assim, a técnica, importante mediadora das relações no espaço constitui, a nosso ver, a mais forte expressão de modernidade no pensamento ocidental contemporâneo. Neste sentido, Romancini (2009), apud Bernardes (2006) aponta que esta profunda ligação entre técnica, ciência e informação vai constituir o que Milton Santos denominou de meio técnico-científico-informacional, resultando na cientifização e na tecnificação de paisagem, que é rapidamente alterada em função de determinado produto, de modo a atender aos interesses dos atores hegemônicos que encontram-se vinculados às correntes de globalização. Este processo de tecnificação da paisagem, constitui, dessa forma, o resultado da interferência da técnica nas práticas sociais.

O reflexo de modernidade tardou atingir Mato Grosso em relação a algumas partes do país. Em alguns estados a melhoria nas redes de transportes, instalação de ferrovias, transformação urbana e disposição de parques industriais se apresentava em curso adiantado.

No território Mato-Grossense, esse processo correu em curso mais lento segundo. Segundo Higa (2005), os primeiros reflexos de modernidade surgiram ainda na segunda metade do século XIX representados por alguns empreendimentos e esparsas construções,

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 13 |
| Rub. 12 |

porém, nesse período, este processo de modernização não desempenhou marcas significativas no meio urbano e, menos ainda no espaço rural do estado.

No meio rural, a modernização atinge Mato Grosso somente a partir de 1960, mais especificamente na década de 70; momento em que o estado passa por significativas mudanças tanto no cenário urbano quanto no rural. De acordo com estudos realizados por Higa (2005), alguns acontecimentos permitiram esse fato e entre eles se destacam: a implantação dos grandes eixos rodoviários; aumento da urbanização; expansão agropecuária; mecanização agrícola; desenvolvimento industrial, em especial da agroindústria; avanço do setor de serviços e de informática e desenvolvimento do setor de telecomunicações.

As técnicas agrícolas e dos transportes são ênfase na discussão que envolve as práticas sócias que organizam o espaço já em Vidal de La Blache. Na atualidade, as formas de organização das sociedades no espaço estão impregnadas de mediações da técnica sendo esta o elo portador da ação geográfica e responsável pelo arranjo da paisagem em um dado tempo (MOREIRA, 2008).


Sendo a técnica uma das variáveis articuladoras da relação dos elementos no espaço ao longo da história, esta também tem sido responsável pelas diferentes estruturações espaciais nos territórios em diferentes tempos e de modo diferenciados. Sobre esse assunto Moreira (2008, p. 139) menciona que, “a técnica da segunda revolução industrial caracteriza-se pela alta escala de organização orgânica e territorial, acentuando os contrastes da distribuição de população e capitais entre cidade e campo inaugurados pelo período anterior”.

Tomando como partida esse ponto da discussão, vimos à inegável participação da técnica nos diferentes arranjos espaciais e em diferentes níveis de escalas no espaço. Isso significa dizer que a técnica constitui, então, em importante variável motivadora das diferentes configurações regionais.

A feição técnica da atualidade está calcada na microeletrônica, desdobrada na informática, na robótica e na engenharia genética. Segundo Moreira (2008), trata-se de uma revolução que se passa na esfera da circulação, deslocando a economia da esfera da produção para a da pesquisa e a tecnologia.

No cômputo destas discussões algumas inquietações emergem e vão cristalizando outras. Em princípio, perguntamos se diante do novo momento técnico que vivenciamos que tem redirecionado as trocas espaciais e as dinâmicas vivenciadas pelas sociedades, ainda é

| |
|----------------|
| SAD/Professora |
| Fls. 14 |
| Rub. 10 |

Fls: 13
Ass: 

pertinente uma discussão sobre região? De que região falamos na atualidade? Como o Estado de Mato Grosso pode ser pensado à partir do prisma da Região, tendo em vista o momento técnico que se evidencia no seu território?

A formação regional de Mato Grosso não foge à regra das demais formas de articulação regional vivenciado no resto do território brasileiro, pois a tônica dessa prática é dada pela intervenção do Estado.

Os fundamentos históricos constituem recurso indispensável para compreendermos a dinâmica atual de uma sociedade. Assim, outro ponto de nossa inquietação e que certamente fornecerá subsídios para outros esclarecimentos é sem dúvida entender, na história, quais foram os fundamentos que deram sentido às primeiras tentativas de regionalização no Estado e o que estava no bojo dessas tentativas: paradigma teórico a cerca da categoria Região e /ou interesses político-econômicos? Qual ou quais elementos da análise regional garantiam a existência e leitura dessas regiões? Em termos espaciais, quais foram os principais resultados sócio-econômicos materializados em cada configuração regional?

Com o incremento técnico ocorrido à partir dos anos 70 para atender o agronegócio e que representou, na chamada modernização da agricultura, novas formas de pensar e administrar o território foram exigidas; até por que a inserção dessa modernidade não se fez homogênea no território. Neste sentido, em 1996 do Governo estadual, através do "Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico, propôs uma nova divisão regional para o Estado que totalizou em oito regiões: Noroeste, Centro-Norte, Nordeste, Leste, Sudeste, Centro-Sul, (Baixada Cuiabana), Oeste, e Sudoeste. De acordo com Vilarinho Neto (2009), essa proposta de divisão regional este assentada na dinâmica da economia e serviu como ponto de partida para a identificação de unidades sócio-econômicas e das unidades ambientais.

Vê-se que a dinâmica econômica, ao lado do quadro natural, tornou-se elemento determinante das configurações regionais no estado. É importante ressaltar que essa nova dinâmica não pode ser compreendida se não levar-se em conta a inserção de Mato Grosso no circuito da agricultura moderna e do capital agroexportador; cujo incremento técnico tornou-se mola propulsora desse processo.

Parece-nos bastante apropriado pensar a técnica como elemento decisivo nas atuais configurações regionais, à medida que também redimensionamos o sentido de Região na perspectiva da globalização e das organizações espaciais em rede.

Esta leitura que fazemos relacionando fatores técnicos modernos e Região motiva-nos a algumas outras questões, entre as quais: Quais são os principais símbolos/ códigos da técnica

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 15 |
| Rub. 10 |

PRPPG/UNEMAT

Fls: 34
Ass: [assinatura]

moderna em Mato Grosso? Quais são os principais canais de sua fomentação, recepção e de seus fluxos no espaço mato-grossense? Quais são as evidências desse processo? As regiões estagnadas e prósperas estão dentro e / ou tem relação com os circuitos da técnica requerida pelo capital agroexportador (transportes, comunicação, serviços de modo geral)? Até que ponto a técnica tem homogeneizado e, ao mesmo tempo, segregado os espaços intra e inter-regional, criando assim, singularidades e diferenças no território? Em termos de regionalização, como a técnica tem sido variável/ elemento de decisão e definição desses processos? Quais os elementos teóricos e/ou medidas de planejamento dos órgãos oficiais dos governos legitimam essa idéia?

Paralelamente á proposta estatal de divisão regional ocorrida em 1096, Vilarrinho Neto (2002) propôs uma divisão regional dividindo o Estado em seis regiões, onde estas seriam reconhecidas a partir de cidades polarizadoras que seriam as capitais regionais. Nessa proposta vê-se claramente a perspectiva da regionalização pelo critério da funcionalidade, onde a existência de serviços em cidades pólos são elementos determinantes.

De qualquer forma, em qualquer uma das propostas apresentadas ocorre sempre uma perspectiva de leitura da dinâmica territorial do Estado de Mato Grosso e, com estes, possíveis propostas de intervenção á partir de compartimentos de escala que são as configurações regionais. Todavia, esses compartimentos que apresentam traços de singularidades e diferenças entre si, o são como produtos das diferentes formas de acomodação do capital agroexportador neste espaço. Esta idéia esclarecendo sobre a abertura do espaço para atender à nova demanda do capital pode ser constatada em Romanini (2009, p. 178), quando menciona que o “meio técnico-científico-informacional, manifestado por meio do uso intensivo de novas tecnologias da informação, pela biotecnologia, incluindo informações sobre as possibilidades naturais, monitoramento de pragas, o uso de GPS, dentre outras inovações – instalado nas áreas planas do Cerrado, possibilitou a superação das barreiras naturais e o aumento da velocidade de circulação do capital”.

Diante desse quadro que mostra a técnica como elemento determinante da nova dinâmica do capital no estado e por conseguinte, das novas racionalidades sobre a Região e suas configurações na era das trocas em rede, outras questões pulcionam outras análises, entre elas: Quando analisamos as práticas espaciais que desencadeiam e caracterizam as fases de montagem, desenvolvimento e por fim desdobramem nas configurações regionais, por meio de quais aspectos e que lógicas levam a técnica do atual período a selecionar os espaços naturais

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 16 |
| Rub. 10 |

PRPPG/UNEMAT

Fls: 15
Ass: [assinatura]

de sua acomodação, de modo a produzir relações de contigüidade e/ou continuidade no território? Os diferentes níveis de inserção da técnica, tendo em vista o caráter da seletividade, são condicionadores que possibilitam a delimitação do território em diferentes escalas de análise? Como a técnica estabelece coesão, unidade e polarizações para produzir diferentes configurações regionais no território de Mato Grosso? Os modelos de regionalização estatal representam Divisão Regional do Trabalho (DRT)? Como esse fato se manifesta na organização/ produção do espaço (distribuição de renda, dos investimentos públicos, entre outros)? Como pensar a região e a regionalização do Estado de Mato Grosso a partir de idéias de inclusão e diminuição das discrepâncias sócio-econômicas regionais?

2. HIPÓTESES

As práticas sociais que dão materialidade á organização espacial nos atuais tempos da Globalização não têm a mesma dinâmica daquelas percebidas em outros momentos da história por que, na atualidade, outros componentes estruturantes do espaço ganharam novos significados e, por conseguinte, dão outras diretrizes no prisma dessa organização social. Um desses componentes decisivos na estruturação do espaço na atualidade é o arcabouço técnico; revestido de alto grau de cientificidade e, hoje, criado para atender a demanda do capital.

Se o capital deu novos significados para as variáveis do espaço, e estes lhe conferiram nova dinâmica, então categorias da análise espacial como região também se resignificaram em conteúdo e perspectiva de análise.

Se a técnica moderna está revestida de novos atributos, ao participar da dinâmica territorial de Mato Grosso ela também dá outros significados á leitura deste espaço. Tendo como "pano de fundo" o atendimento às demandas do capital agroexportador, seleciona espaços de maior ou menor atuação, estabelece grau de unicidade e coesão dos lugares, polariza centros de prestação de serviços, reconstrói escalas de unidade a ponto disso tudo, materializar em espaços regionais diferenciados pelos diferentes fluxos do capital, tipo e ritmo de produção, explicitando, de alguma maneira, uma divisão regional do trabalho.trabalho.

3. RELEVÂNCIA E VIABILIDADE

3.1- Da relevância

Na atualidade, quando muito se fala em globalização, busca de alternativas para questões de ordem global, o papel do Estado nas decisões do mercado e na articulação do

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 17 |
| Rub. 10 |

PRPPG/UNEMAT

Fls: 16

Ass: [assinatura]

território, tem-se chegado cada vez mais a conclusões de que as diretrizes para os diversos enfrentamentos de cunho sócio-econômico na sociedade devem ser pensadas tendo em vista as peculiaridades de cada local. Assim, o estudo e diagnósticos geográficos na escala da região ganha caráter de imprescindibilidade.

Os desafios postos para o desenvolvimento regional passam, entre outros pontos, pela criação de uma base de conhecimento que possam instrumentalizar políticas públicas de ordenamento e gestão do território.

Damiani (2002) alude que para pensar o território é fundamental pensar a ação estadista, aquela dos organismos que controlam parte da riqueza que é produzida e manipulada. Isso significa dizer que só é possível compreender o território e toda a sua dinâmica à partir das relações de poder hoje criadas e mediadas, respectivamente, pelo capital e pelo incremento técnico.

De maneira geral, concebemos que o ordenamento territorial constitui-se, ao mesmo tempo, um instrumento de objetivo e ação, à medida que enseja formulações de estratégia e objeto de gestão por parte do Estado.

Administrativamente o recorte regional tem sido o principal caminho para a gestão do Estado. Pode-se falar que a tradição de regionalizar, setorizar, demarcar o território em partes, com vistas a administração do território, é uma tradição do Estado brasileiro desde o estabelecimento das Capitâneas até hoje no atual momento da República.

Durante a sua história, o Estado de Mato Grosso já experimentou outros debates em torno da sua regionalização, muitas vezes tendo estes debates associação com às circunstâncias econômicas então vivenciadas no Estado.

Diferenças regionais eclodidas especialmente no plano econômico serviram de base para a substantivação de intensos debates políticos que, no passado ensejaram o desmembramento entre os atuais Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e mais recentemente, no efervecimento de discussões pró-divisão entre a porção norte e Centro- Sul do Estado. Diga-se de passagem, entre o norte da soja, fortemente dominado pela técnica do capital agro-exportador, e o sul com partes mais estagnadas e caracterizadas pela pecuária extensiva e pela agricultura mais de base familiar.

Nos dias de hoje o que se tem de concreto singularidades regionais, cuja carga cultural própria requer raciocínios específicos, tanto no que tange a pensar sobre o conteúdo de cada região, quanto nas estratégias e métodos de intervenção.

| | |
|---------------|------------|
| SAD/Protocolo | Is: 17 |
| Fis. 12 | Ass: _____ |
| Rub. 2 | |

Tudo leva a crer que as divisões regionais até hoje Estabelecidas pelo Estado não apresentavam explicitamente um fundamento paradigmático sobre o qual emergiam, dessa forma, as incertezas oriundas desse processo debilita (va) as políticas de regionalização que, por sua vez, pode trazer como consequência imediata, a falta de clareza no estabelecimento de políticas regionais que realmente atendessem as especificidades mais localizadas, devido ao movimento que se torna próprio de cada unidade regional. Se de um lado o mecanismo de regionalização é condição irrefutável no procedimento da administração do Estado, por outro, a falta de clareza dos domínios regionais e das variáveis que a consolidam, também podem gerar incertezas no estabelecimento de políticas de ordenamento do território. Neste sentido, entendemos como de extrema relevância:

Discutir o conceito de região tendo como “pano de fundo” o atual momento da globalização e configuração do espaço em rede, de modo que tal discussão possa dar suporte teórico para analisar a configuração regional do território Mato-Grossense;

Entender os fundamentos paradigmáticos e/ou político-econômico que embasaram as tentativas de regionalização em Mato Grosso, destacando as consequências desse processo na diferenciação sócio-espacial destas regiões;

Identificar os principais fatores de fomentação e receptação da técnica moderna no território Mato-Grossense, reconhecendo os principais símbolos/ códigos que evidenciam a inserção da técnica na divisão regional;


Perceber a relação entre pulso de desenvolvimento e/ou estagnação das escalas espaciais com a inserção da técnica moderna no território, destacando o caráter de seletividade desta variável;

Perceber a possível relação da técnica com o processo de homogeneização e segregação dos espaços intra e inter-regional, avaliando o modo que esta qualifica as singularidades e as diferenças no território;

Relacionar o processo de acomodação da técnica requerida pelo capital agroexportador com o caráter de seletividade dos espaços de sua inserção;

Identificar a participação da técnica moderna na definição dos limites de coesão que dão significado às singularidades e/ou unidades regionais, qualificando, desta forma, as extensões da escala e seus fluxos internos no tempo e no espaço;

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 99 |
| Rub. 10 |

PRPPG/UNEMAT
Fls: 18
Ass: 

Perceber como a técnica moderna, e através de que sujeitos, estabelecem os fluxos do circuito de produção no Estado, avaliando como esta determina as relações de contigüidade e /ou continuidade dos fixos e fluxos da produção;

Identificar os possíveis conflitos do processo de regionalização de Mato Grosso, tendo em vista às estratégias de governo e de mercado.

De modo geral, este estudo pretende possibilitar a compreensão do papel da “técnica moderna” na definição do novo conceito de Região no atual estágio da Globalização e da configuração espacial em rede, de maneira que se possa demonstrar a significação desse conceito na análise e na configuração regional do território Mato-Grossense.

Sobre a relevância dos trabalhos de pesquisa, Corrêa (1996), menciona que as pretensões da pesquisa se assentam em relevância quando esta atende expectativas do plano acadêmico e /ou do plano prático. Neste caso específico, cumpre-nos salientar que, no plano acadêmico, a discussão sobre região guarda novos contornos no atual estágio da globalização, dessa forma, trazer esse debate como objeto de pesquisa significa contribuir para a reflexão epistemológica dentro da ciência geográfica e isso é, sem dúvida, uma necessidade da academia.


Por outro lado, no plano prático, este objeto está diretamente relacionado às dinâmicas sociais, econômicas, políticas e ambientais do Estado de Mato Grosso. Quando se pensa em ordenamento do território, Becker (2005), ao falar sobre os objetivos e os meios do seu ordenamento, esta menciona a necessidade de estabelecer um diagnóstico geográfico do território, indicando tendências e aferindo demandas e possibilidades. Neste sentido, o presente estudo ao discutir a participação da técnica como variável decisiva no processo de constituição dos fixos e dos fluxos que materializam os espaços regionais, constitui num importante suporte de identificação desse processo que pode, por conseguinte, servir de base teórica para estratégias efetivas do ordenamento territorial de Mato Grosso, pois entendemos que não se pode interferir naquilo que se desconhece.

3. 2- Das viabilidades

A cidade de Cáceres-MT está distante 220 km da capital do estado Cuiabá, onde se concentra todos os órgãos do planejamento estatal e também as sedes dos sindicatos diretamente ligados ao capital agroexportador. Dessa forma, na capital estão localizadas as bibliotecas da Assembléia Legislativa, da Universidade Federal de Mato Grosso, o Instituto

| |
|---------------|
| BAD/Protocolo |
| Fis. 20 |
| Rub. 0 |

PRPPG/UNEMAT

Fls: 19
Ass: 

histórico- Geográfico do Estado, a Secretaria de Planejamento, o IBGE, a FAMATO (Federação da agricultura a FIEMT (Federação da Indústria e Comércio de Mato Grosso), entre outros. Assim, o acesso a documentos (principal fonte nesta pesquisa), torna-se bastante possível.

Além da capital do estado, a própria cidade de Cáceres se constitui em um pólo regional, por isso, é dotada também de instituições que podem dar suporte á esta pesquisa, entre as quais: escritório do IBGE, biblioteca da Universidade do Estado de Mato Grosso, NUDEO (Núcleo de História escrita e Oral) do Departamento de História da UNEMAT, escritório da EMPAER (dotada de Muitos documentos relacionados á questão agrícola do Estado), entre outros.

Por outro lado, é possível proceder, no prazo previsto, viagem para todos os pólos regionais do Estado (Sinop, Tangará da Serra, Rondonópolis, Barra do Garças, além de Cáceres e Cuiabá já previstos) para possibilitar a empiria (coleta de dados e formulação de impressões). Este procedimento será, ao mesmo tempo, atividade de campo para a pesquisa de doutoramento, e componente da atividade curricular desenvolvida enquanto docente no Departamento de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso

4. DISCUSSÃO CONCEITUAL E METODOLÓGICA

4.1- Região: Conceito e Debates na Evolução do Pensamento Geográfico

Diariamente, mesmo longe das especulações acadêmicas, quando deparamos com a expressão região imediatamente vem- nos à mente a idéia de um termo ligado a localização de um fato ou fenômeno e/ou como unidade administrativa; onde o aparato estatal organiza hierarquia, estabelece controle e procede gestão.

De acordo com Gomes (2010), o termo região inicialmente está ligado à expressão *regione* dos tempos do império romano e era utilizado para designar áreas que estavam subordinadas às diretrizes gerais das magistraturas sediadas em Roma. Nesse sentido, o conceito inicial do termo se confunde com a idéia de uma demarcação jurisdicional, uma área delimitada para circunscrever o raio da intervenção administrativa.

No período moderno, a problemática ligada à região tornou-se tema de debate para fazer frente aos desafios de unidade regional contra inimigos nos planos comercial, cultural ou militar. Um exemplo da emergência desse tema pode ser verificado à época da unificação alemã, cuja unificação se fazia emergente dado a estagnação econômica que esta se encontrava em função, principalmente, da desagregação territorial e acefalia administrativa

(MORAES, 2001). Corroborando com essa assertiva Gomes et al (2010, p. 51 e 52) assinala que “nos diversos relatos históricos referentes a constituição dos Estados europeus, podemos observar com clareza a complexidade das negociações e dos conflitos que envolveram a redefinição do poder, da cultura, das atividades produtivas e dos limites territoriais”.

Na intersecção entre a definição inicial do conceito com o processo histórico de constituição e organização dos Estados, pode-se concluir que o termo região associa-se à duas grandes dimensões discursivas que, a nosso ver, posteriormente será o cerne do debate epistemológico em torno da região. De um lado, o conceito fundado no campo das implicações políticas; ensejando as especulações da região como paradigma teórico, e de outro, o componente espacial, que enseja inúmeras formulações da regionalização como recorte metodológico de atuação do pesquisador.

A ciência geográfica surge da, com e para a discussão em torno da região, dado aos fatores históricos envolvendo o continente europeu, especialmente Alemanha e França, respectivamente, no final do século XVIII e início do século XIX, conforme exhaustivamente demonstrado por Andrade (1980), Moraes (2001), entre outros. Nesse sentido, observa-se que a discussão em torno da região ganhou terreno privilegiado na Geografia e, mais que isso, tornou seu conceito e objeto fundador.

Cronologicamente, pós Geografia Clássica, que teve seu desenvolvimento sustentado no debate regional, como demonstraremos a seguir, Haesbaert (2010) reconheceu três grandes momentos em que se decretou a “morte” da região e, no próprio bojo desses contextos, o surgimento de outros vieses paradigmáticos que sinalizariam a sua afirmação (vida) como categoria analítica: o Neopositivismo, o Marxismo e o Globalismo Pós-Moderno.

4.1.1 A Região na Geografia Clássica

No apogeu da chamada Geografia Clássica, também por muitos autores denominada de Geografia Tradicional Positivista, a discussão em torno da Região flutua entre alusões deterministas e possibilistas, à medida que ora afirma que o ambiente tem certo poder de orientar o desenvolvimento das sociedades (GALLOIS 1908, apud GOMES et al, 2009), ora afirmando o meio como instrumento de apropriação pela cultura (LE FÉBVRE, 1922 apud GOMES et al, 2009).

No período clássico da Geografia, trabalhos acadêmicos vão substantivando a região como uma unidade de personalidade própria, portanto, diferente e particular; cuja identidade

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 28 |
| Rub. 20 |

PRPPG/UNEMAT
Fls: 21
Ass: [assinatura]

estaria fundamentada em um elemento homogeneizador. O viés metodológico para o entendimento dessa especificidade não seria outro, senão, a descrição.

Renomados teóricos como Hetner dão conteúdo á essa discussão no âmbito da Geografia ao afirmar que, cabe à esta ciência, o estudo da superfície da Terra segundo as suas diferenças regionais. Negando a perspectiva nomotépica (geral), este autor via a Geografia como uma ciência idiográfica, visto que a Terra, seria entendida a partir das peculiaridades de funcionamento de cada unidade de paisagem (GOMES et al, 2009). Esta linha de pensamento encontra forte filiação em Hartshorne através do livro *A natureza da Geografia*, onde nele este autor enfatiza o estudo das diferenças regionais.

Vê-se que no âmbito da Geografia Clássica o temário geográfico foi por excelência a região. Neste período se consolidam os conceitos de região natural e, na seqüência, a região geográfica.

O debate sobre região natural tem forte filiação com o determinismo ambiental. Ligado á Geografia alemã, esta teoria apresenta a região como o resultado do meio natural, especialmente o clima e a geologia que são elementos determinantes para dar uniformidade a certa porção da superfície terrestre. Valorizando o quadro natural, o enfoque sobre a região se destaca pelo conteúdo metodológico em detrimento do enfoque conceitual.

A perspectiva da região geográfica tem filiação na escola francesa e remonta às alusões de Vidal de La Blache sobre o “gênero de vida”. Nesse sentido, a região é entendida como área cuja caracterização é o resultado da intersecção dos fenômenos naturais e humanos. A configuração regional é produto concreto das modificações que o homem produz no meio (VILARINHO NETO, 2002).

Nos outros períodos do pensamento geográfico, o debate em torno da região como categoria da análise geográfica ganhou força, paradoxalmente, ainda que em muitos momentos as formulações feitas apontassem para a sucumbência desta categoria do rol das reflexões desta ciência. Nesse sentido, Haesbaert (2010) afirma que, dado ao redesenhamento de paradigmas e teorias em torno desse assunto ao longo da trajetória da Geografia pós período clássico, é possível reconhecer, a todo tempo no debate epistêmico, como num par dialógico, a morte e vida da região.

4.1.2 A região no pós-movimento de renovação do pensamento geográfico: perspectivas no Neo-positivismo e no Marxismo

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 23 |
| Rub. 10 |

RPPG/UNEMAT
Fls: 22
Ass: [assinatura]

No Neopositivismo, sob o argumento de ausência de cientificidade, observa-se, de antemão, um rompimento desta filiação filosófica com o paradigma corológico/idiográfico clássico. A descrição regional do período clássico é sinônimo de não científico. De acordo com Gomes et al (2009), é uma crise que se prende ao conceito mas que se substantiva na confusão em torno do método pois, a partir daí, vê-se que a Região é meio para demonstração de hipóteses e não um produto final do trabalho.

Nesse período, a região perde muito do seu significado paradigmático, e a abordagem pertinente a esse tema tem cunho pragmático, dessa forma, parece-nos que o substantivo região perde muito da sua materialidade, esvaziando-se diante do verbo dele derivado: regionalizar. Assim, o fazer científico do geógrafo volta-se muito mais para a operacionalização metodológica- à análise regional (GOMES et al, 2009).

No entanto, Haesbaert (2010) menciona que no bojo destas mesmas discussões, que indicam rompimento e aniquilamento da região, aparecem visões que a reabilitam, ainda que em outras bases.

É característica desse período a substituição do trabalho de campo pela sistematização estatístico-matemática das informações. Nesse contexto, a região em geógrafos como Schaefer (1953), ganha novo conceito com a “região homogênea”. Dá conteúdo à esse conceito o entendimento da uniformidade regional em função das características físicas, econômicas e demográficas demonstradas nos padrões estatísticos. O padrão de homogeneidade, estabilidade e extensão dos fenômenos materializa e demarca a região no espaço. Observa-se aí enorme simplificação do conteúdo regional nessa perspectiva: a regionalização aparece como instrumento analítico e a região como recorte espacial produzido por esse método (HASBAERT, 2010).

Uma proposição que demonstra fortemente a ressurreição da região nessa etapa da Geografia decorre de uma retomada da leitura de Vidal de La Blache. Nessa perspectiva, através de um viés funcionalista, a região emerge como um subsistema de fluxos específicos, orientados especialmente pelas questões econômicas. Esse entendimento dá conteúdo às regiões funcionais, inspiradas na teoria do lugar central de Christaller. Segundo esta corrente teórica, o espaço regional se materializa e se identifica á partir de um centro polarizador urbano num âmbito regional, sobre o qual este centro urbano exerce raio de influencia (HASBAERT, 2010).

Na Geografia Crítica, filiada ao marxismo, pode-se dizer que o primeiro ataque à Geografia Tradicional francesa ocorreu através de Ives Lacost em 1988 quando este, ao analisar o Tableau de Vidal de La Blache, o chamou de apenas um “poderoso conceito obstáculo que impediu a consideração de outras representações espaciais e o exame de suas relações”. Porém, esse mesmo autor, em tempo ulterior, ao avaliar “A França do Leste” de 1916, do mesmo autor francês do Tableau, fez uma espécie de autocrítica da sua avaliação anterior reconsiderando a importância do trabalho frente à discussão sobre região que este apresentava. Neste sentido, atribuiu importância ao tratamento dos fenômenos políticos ali apresentados (HAESBAERT, 2010).

Além dos ataques apresentados por Lacost que, de certa forma, ensejaram decretações pontuais da morte da Região dentro da corrente marxista, outros autores dão novo conteúdo à esse conceito ao conceberem que as difusões das relações econômicas capitalistas homogeneizadoras criariam uma espécie de zonas diferenciadas das atividades econômicas, e não espaços fitofisionômicos próprios de interação singular que configuraria e daria sentido objetivo ao conceito de região aos moldes da Geografia Clássica. Em alusão à economia americana e sua manifestação na organização daquele espaço aparece argumento legitimando essa idéia quando se pondera que “(...) na essência do movimento de reprodução do capital, na estruturação das classes sociais, não há mais “regiões” no país norte americano; há zonas de localização diferenciada de atividades econômicas. (HAESBAERT, 2010, p.51 apud OLIVEIRA, 1981: 26)

No entanto, nesse processo de vai-vem que se tem chamado de “morte e vida” da região, dentro da própria corrente marxista surgem opiniões diferentes dos apresentados por aqueles mais ortodóxicos. É o caso de Gramsci que reconhece a região como porção do espaço que comporta, além dos aspectos político-econômicos, a dimensão simbólico-cultural. Nesse caso, a região não aparece com um simples artifício metodológico do pesquisador, mas como elemento construído a partir de práticas sociais específicas, configurando assim, os blocos histórico-regionais (HAESBAERT, 2010).

4.1.3- A Região no Globalismo Moderno: teoria e método constituintes de novas leituras e novas possibilidades

No chamado Globalismo pós-moderno observa-se nessa cronologia do pensamento geográfico, as últimas decretações de morte da região e, ao mesmo tempo, as contra-argumentações que a ressuscitam. Trabalhos como de Bardie (1996) aludem que os processos

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 25 |
| Rúb. 10 |

Fis: 24
Ass: [assinatura]

de globalização “irão cada vez mais impor uma sociedade em rede, em detrimento de uma sociedade territorial, regionalizada” (HAESBAERT, p. 58 apud BARDIE, 1996).

Por outro lado, geógrafos como Milton Santos vêm, no processo da Globalização o refortalecimento da região, reconhecendo o esvaziamento do seu conceito no prisma da Geografia Clássica, porém, atribuindo novo argumento com nova conotação teórico conceitual e, por conseguinte, novas perspectivas para sua análise.

Quando Milton Santos em Espaço e Método diz que “a internacionalização do capital produtivo, paralela à fase técnico-científica atual do imperialismo, veio por à mostra a debilidade do conceito (de região) na sua versão clássica”, critica veementemente as tentativas de pensar a região aos antigos conceitos válidos para um determinado momento da produção do espaço, onde inexistia fluidez espacial (hoje fortemente existente pelo meio técnico - científico informacional que dinamiza o sistema de transporte e comunicações) e que deixava a impressão de que cada área funcionava segundo uma lógica própria.

O entendimento de Santos (1992), é que esta perspectiva ignora a atual dinâmica da produção do espaço hoje articulado em rede. Entretanto, o autor não nega a existência da região na atualidade, para ele esta apenas mudou de conteúdo e de perspectiva de análise.

Para Santos (1992, p. 67), existem os fixos criados a partir de uma lógica de relações políticas, econômicas e geográficas em um determinado momento da história (como produtos da atividade individual e do trabalho social) que tem um papel de inércia e que garantiu um lugar de hierarquia dos papéis. Este fixo se torna velho, então o conceito de região também se envelhece nesse sentido, todavia, sobre essas formas envelhecidas incidem novas formas de relações sociais (de natureza geral); por que historicamente construíram essa capacidade de recepção dessas novas formas, daí estarem dotadas de forma e conteúdo que lhes garantem um lugar na hierarquia dos papeis. Assim, a região é: o resultado das possibilidades ligadas a certa presença, nela, de capitais fixos exercendo determinado papel ou determinadas funções técnicas e das condições de seu funcionamento econômico”, dadas pela rede de relações social existente e necessária para a produção do capital nesse momento da historia.

Os fixos na qualidade de formas técnicas são portadores de um conteúdo ligados à lógica interna das firmas e instituições. Então a região ganha configuração de particularidade nos fixos. Na região, os fixos ali existentes dão condições para o todo se manifestar de modo particular.

| |
|---------------|
| GAD/Protocolo |
| Fls. 25 |
| Rub. 12 |

PRPPG/UNEMAT

Fls: 15

Ass: 

Na perspectiva de Milton Santos a região é, na verdade, o locus de determinadas funções da sociedade em um dado momento. Contrariando a tese de sucumbência da região, no argumento desse autor a região seria o elemento-chave que daria suporte para o novo momento do capital globalizado; dos mercados sem fronteiras, das sociedades informacionais, com relações comerciais e de trocas culturais tão estreitas. Segundo ele, é na região que as identidades, os talentos da concorrência (com base em artefatos culturais localizados e próprios) dão suporte ao mercado. Assim menciona que “as regiões são o suporte e a condição de relações globais que de outra forma não se realizariam. Agora, exatamente, é que não se pode deixar de considerar a região, ainda que reconhecemos como um espaço de conveniência e mesmo que a chamemos de outro nome” (HAESBAERT, p. 58 apud Santos, 1996: 196).

Com a mudança no conteúdo que atribuímos à região, o desafio agora se põe para o plano do método para o seu reconhecimento. Esta resposta pode ser encontrada ainda em Santos (1992) quando menciona que a dificuldade de dividir socialmente a totalidade segundo critério horizontal, geográfico seria superada à medida que definimos a região segundo um olhar temporal, onde esta se qualificaria pela:

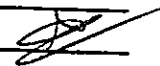
- Capacidade de receber o impacto das novas relações sem determinar mudanças na organização espacial das formas-conteúdo precedentes;
- Receber o impacto das novas relações e encontrar um novo arranjo interno que permita a reprodução das condições anteriores (reprodução das relações sociais, segundo outra lei e contornos da fase em que estão.

Reconhecendo as contribuições de Milton Santos no aspecto teórico-metodológico para uma nova abordagem da região, especialmente no primeiro plano, vimos então a ampliar a possibilidade de estudos em torno desta categoria.

Encorpando esta discussão, no plano do método para a análise regional Rui Moreira in Pensar e ser em Geografia vai além desta orientação e dá outros elementos teórico-metodológicos para o estudo da organização espacial da sociedade, podendo este estudo acontecer na perspectiva da região. De acordo com Moreira (2007, apud Lacost, 1988), a construção de uma sociedade é o resultado das práticas espaciais.

Essas práticas espaciais são ações que tem por base o binômio da localização-distribuição. Neste sentido, estas práticas que materializam a geograficidade regional se organizam, em sincronia, como resultado de três fases no processo, quais sejam: a fase de montagem, relacionada à prática da seletividade; a fase do desenvolvimento, relacionada às

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 29 |
| Rub. 10 |

PRPPG/UNEMAT
Fls: 26
Ass: 

práticas da tecnificação, diversidade, unidade, tensão, hegemonia, recortamento, escala e reprodutividade; fase do desdobramento, relacionada às práticas da mobilidade, compressão, urbanização, fluidificação, hibridismo e sociodesnificação (MOREIRA, 2007 p.81).

As práticas sociais, como expressão do trabalho social na produção de uma sociedade, constituem uma dinâmica incessante de produção e reprodução desta. De acordo com Santos (1992), nesse processo de produção e reprodução do espaço são fundamentais entendermos o funcionamento interativo dos elementos que o constituem, quais sejam: os homens, as firmas, o meio ecológico, as instituições e as infra-estrutura.

A leitura desse conjunto intersectado, resultado das práticas sociais e que forma o todo material da sociedade requer procedimentos que sejam capazes de elucidar o comportamento e o papel que algumas variáveis assumem para mediar e participar na elaboração dessas práticas, desde a fase de montagem, no desenvolvimento e em todo o seu desdobramento (MOREIRA,)

De acordo com Moreira (2007), a fase de montagem está diretamente relacionada à prática da seletividade e, por sua vez, esta encontra-se imbricada nos princípios da localização, distribuição e extensão. Na fase de desenvolvimento, além de outros eventos importantes nesse processo, chama-nos a atenção o papel destinado à tecnificação; daí constituir-se em variável indispensável para o entendimento da região como prática social em uma determinada horizontalidade no tempo. Além disso, identificar os aspectos que conferem unidade ao espaço, os fatores de tensão e os níveis de escala onde os fenômenos se acomodam são elementos de método imprescindíveis. Na modernidade, no desdobramento da organização espacial, a urbanização e suas atuais características de fluidificação constituem um dos seus principais resultados, daí então também constituir-se categoria de método para estudo do espaço regional.

No contexto desta proposição de investigação resta perguntar quais são as variáveis mais eficazes para elucidar a dinâmica regional e/ ou suas debilidades e controvérsias. Entre as variáveis supramencionadas, Moreira (2007) alude que a tecnificação é o motor das práticas sociais, assim, o processo de objetivação de organização e reorganização da sociedade tem nas revoluções técnicas o seu veículo condutor.

Santos (1992) menciona que em cada época os elementos ou variáveis do espaço são portadores e/ou conduzidos por uma tecnologia e certa combinação de componentes do capital e do trabalho. Neste mesmo sentido, Moreira (2007), ensina que a técnica tem origem

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 28 |
| Rub. 10 |

na relação das comunidades humanas com o meio geográfico e na atualidade, pode-se dizer que cada espaço é o resultado de um conteúdo técnico. O mesmo Milton Santos em publicação na Revista Terra Livre menciona que a técnica é instrumento mediador das relações do espaço. Por conseguinte, é variável de regulação e da organização.

Se a região enquanto categoria da análise geográfica na atualidade não pode mais ser pensada à luz do seu conceito clássico, como recorte individual, singular e de certa forma desconectado, certamente, não pode ser lida e interpretada alheia da atual dinâmica do meio técnico-científico-informacional. Isso constitui questão de método imprescindível para entendimento do território, neste sentido os recortes espaciais são necessários à essa leitura.

Entendemos o território Mato-Grossense como resultado de um todo composto por proposições ideológicas, econômicas e políticas que são mediados por artefatos técnicos que por sua vez são mobilizados pelo capital agroexportador, assim sendo, as práxis tanto no plano teórico-intelectual que orientam as atividades políticas quanto às ações de intervenção no território são expressão desse todo.

Desta forma, nas proposições desta pesquisa, a técnica moderna, na sua faceta do capital agroexportador torna-se objeto teórico e variável metodológica desta proposição científica. Objeto enquanto constituinte da natureza de desenvolvimento da organização espacial e método enquanto elemento que participa desse processo influenciando na seletividade, na criação e recriação da unidade, na produção das tensões, na determinação das coesões e singularidades de modo que participas também na produção de recortes espaciais e influenciam nas fluidificações e nas características urbanas polarizadoras no território mato-grossense.

4.2- A operacionalização científica: métodos e técnicas

4.2.1- A questão do método

O norteamento desta pesquisa tem fundamento no método histórico como fundamento de investigação e no método lógico como fundamento de argumentação. A combinação destes dois métodos que fazem parte de um mesmo processo dá origem então ao método apresentado por Marx (1974) chamado de lógico-histórico, genético-estrutural e progressivo-regressivo (MOREIRA, 2007).

Este método é bastante válido nas pesquisas das Ciências Humanas e Sociais que se incumbem de analisar acontecimentos complexos no processo histórico.

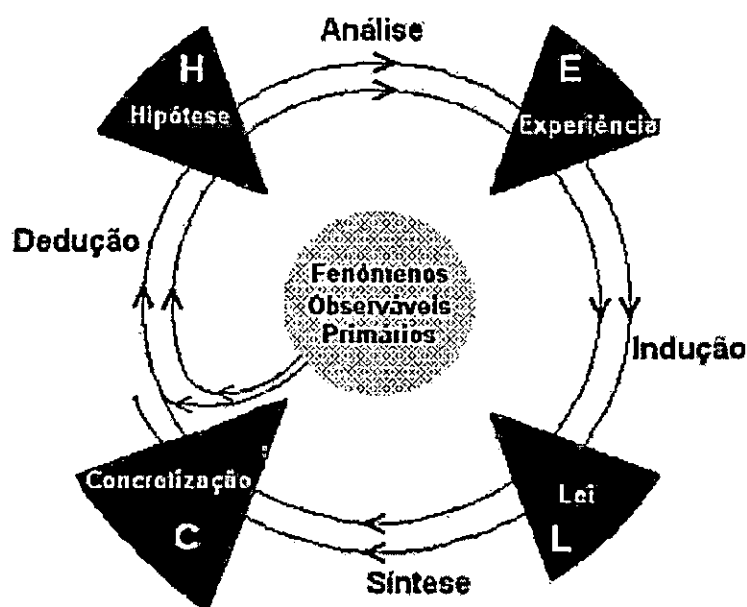
No método lógico- histórico, o pesquisador ao empregar conceitos generalizados pela lógica, neste caso, seletividade, tecnificação, unidade, tensão, escala e

| |
|----------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. <u>28</u> |
| Rub. <u>10</u> |

urbanização/polarização, deve confrontá-los com as evidências respaldadas na empiria. Trata-se de um efetivo diálogo entre conceito e evidencia. Um diálogo que o pesquisador vai conduzindo mediante a proposição de hipóteses sucessivas, de um lado, e a pesquisa empírica de outro. Nas palavras de Thompson (1981, p. 49), “o interrogador é a lógica histórica; o conteúdo da interrogação é hipótese (por exemplo, quanto à maneira pela qual os diferentes fenômenos agiram uns sobre os outros); o interrogado é a evidência, com suas propriedades determinadas”.

Para conduzir seu diálogo com as evidências, o pesquisador deve ter o compromisso de analisar os pontos e contra-pontos do fenômeno, suas teses e contra-teses. De acordo com Thompson (1981, p. 54), “na medida em que uma tese (o conceito ou hipótese) é posta em relação com suas antíteses (determinação objetiva não teórica) e disso resulta uma síntese (conhecimento histórico).

Esta formulação no plano do encaminhamento metodológico à luz do método lógico-histórico pode ser representada no esquema elaborado por Cova (2009).



Nesta pesquisa, as questões relacionadas à modernidade técnica no atual conceito de região e que estão postas na problematização, pulsionam a dedução de hipóteses que serão analisadas através da experiência, ou seja, na empiria que é o contado direto do pesquisador com o fenômeno representado nos documentos, na paisagem, no comportamento social, entre outros.

| |
|----------------|
| BAAD/Protocolo |
| Fis. 30 |
| Rub. 6 |

PRPPG/UNEMAT
Fls: 29
Ass: [assinatura]

Dessa experimentação, resultado da empiria, será possível formular algumas induções (conclusões genéricas) que serão avaliadas à luz dos atuais conceitos de região e das categorias espaciais de métodos relacionados para o estudo. Essa avaliação permitirá a construção de sínteses históricas do fenômeno avaliado. O resultado disso é a confirmação ou negação da hipótese lançada nas questões motivadoras. Fecha-se, deste modo, em recursividade, o caminho tese, antítese, síntese do método lógico-histórico.

4.2.2- Os procedimentos técnicos

Para construção da base teórica será realizado leituras como HAESBAERT (2010), Santos (1992), MOREIRA (2007) entre outros, que possam dar substancia aos aspectos teóricos metodológicos da pesquisa, constituindo assim, o arcabouço teórico que apontem as leis sobre as quais os dados da experiência serão avaliados.

O trabalho de campo que possibilitará a empiria terá duas dimensões distintas e complementares: de busca em documentos e de observação que suscita conclusões genéricas do pesquisador no quadro da paisagem de cada região. Assim, prevê-se atividade de campo:

- a) Na biblioteca da Assembléia Legislativa, da Universidade Federal de Mato Grosso, no Instituto histórico- Geográfico do Estado, Secretaria de Planejamento, IBGE, FAMATO (Federação da agricultura) a FIEN (Federação da Indústria e Comércio de Mato Grosso), Casa Civil do Estado de Mato Grosso, entre outros
- b) Visita de observação em todos os pólos regionais do Estado (Sinop, Tangará da Serra, Rondonópolis, Barra do Garças, além de Cáceres e Cuiabá já previstos) para possibilitar a empiria (coleta de dados e formulação de impressões).

Os dados coletados nas pesquisas documentais e na impressão de campo serão relacionados em gabinete, e isso permite ainda a Verificação em Imagem de Satélite para detectar avanço/recuos e fronteiras da Modernidade Técnica em Mato Grosso (através do agronegócio).

Do confronto entre os dados coletados, propiciará a construção da sentença de tese.

5. FONTES DE INVESTIGAÇÃO

Para construção da base teórica será realizado leituras como HAESBAERT (2010), Santos (1992), MOREIRA (2007) entre outros. Pesquisa em documentos junto a órgãos oficiais e privados tais como bibliotecas da Assembléia Legislativa, da Universidade Federal de Mato Grosso, no Instituto histórico- Geográfico do Estado, Secretaria de Planejamento,

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 31 |
| Rub. de |

PRPPG/UNEMAT
 Fls: 30
 Ass: [Assinatura]

IBGE, FAMATO (Federação da agricultura0 a FIENT (Federação da Industria e Comércio de Mato Grosso), Casa Civil do Estado de Mato Grosso, biblioteca da Universidade do Estado de Mato Grosso, NUDEO (Núcleo de História escrita e Oral) do Departamento de História da UNEMAT,escritório da EMPAER (dotada de Muitos documentos relacionados á questão agrícola do Estado), entre outros.

6. CRONOGRAMA DE TRABALHO

| O que Executar? | Cronologia | | | | | | | | |
|---|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2010/2 | 2011/1 | 2011/2 | 2012/1 | 2012/2 | 2013/1 | 2013/2 | 2014/1 | 2014/2 |
| Levantamento bibliográfico e construção da base teórica | X | X | X | | | | | | |
| Busca e análise de documentos em órgãos oficiais | | | | X | X | | | | |
| Atividade de campo para observação nos centros regionais | | | | | X | X | X | | |
| Confronto de dados e análise de imagem de satélite | | | | | | X | X | | |
| Elaboração de capítulos | | | X | X | X | X | X | X | |
| Conclusão e defesa | | | | | | | | X | |

6. BIBLIOGRAFIA

| | |
|-------------------|-------------------|
| SAD/Protocolo | PRPPG/UNEMAI |
| Fls. 32 | Fls: 32 |
| Ass: [assinatura] | Ass: [assinatura] |

BECKER, Bertha. **Síntese das Contribuições da Oficina da Política de Ordenamento Territorial**. In, Galvão, A. C. Para pensar uma política nacional de ordenamento territorial. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2005.

Censo demográfico 2000. Brasília: IBGE, 2000.

COVA, G. J. C. **Método: Lógico-dedutivo e histórico-indutivo**. Disponível em [HTTP://mosaicoeconomico.blogspot.com/2009/05/metodos-logico-indutivo-e-historico.html](http://mosaicoeconomico.blogspot.com/2009/05/metodos-logico-indutivo-e-historico.html). Acesso em 02/09/2011.

DAMIANI, L. Amélia. **Geografia Política e Novas territorialidades in: Geografia em perspectiva** (org) Nidia Nacib Pontuschka e Ariovaldo Umbelino de Oliveira. São Paulo, Ed Contexto, 2002.

Excursões Geológicas. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, v. 1, n. 2, 1993. P. 90-98.

GEOGRAFIA: as principais formas de regionalizar o Brasil. Disponível em http://www.fvt.com.br/uploads/2010/02/0c9ff1_brasil_divisao_regional_novo.pdf. Acesso em 05 nov. 2010.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e Modernidade**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 368p.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **O conceito de região e sua discussão**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 12. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.


HASBAERT, Rogério. **Regional – Global: Dilemas da Região e da Regionalização Geografia Contemporânea**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Coordenação de Geografia. **Projeto Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Brasília: IBGE, 2008.

LIMA, Maria Helena Palmer (org.). **Divisão territorial brasileira**. Brasília: FIBGE, 2002.

LINHARES, C. R. O pensamento e a Lógica Histórica: Contribuições do Historiador E. P. Thompson Para em Educação. UFSC/ UNIVALI/ SC.

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 33 |
| Rub. 20 |

PRPPG/UNEMAT
Fls: 32
Ass: 

MATO GROSSO. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPLAN. **Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso.** Cuiabá: SEPLAN, 1996.

MOREIRA, Rui. **O pensamento geográfico**, vol. 1: as matrizes clássicas originais. São Paulo: Contexto, 2008.

MOREIRA, Rui. **Para onde vai o pensamento geográfico: por uma epistemologia crítica.** 1ª Ed; 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

MORENO, G. e HIGA, T. C. S. **Geografia de Mato Grosso: Território Sociedade Ambiental.** Cuiabá: Entrelinhas, 2005.

ROMANCINI, R. S. **Novas Territorialidades nas Cidades Mato-grossenses.** Cuiabá: Ed, UFMT, 2009. 274 p. Il. :color.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** 3ª Ed. São Paulo: Nobel, 1992. Coleção espaço.

SEPLAN-MT. Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso. **Grandes Regiões Econômicas e Áreas Homogêneas segundo o Uso e Ocupação.** Cuiabá: SEPLAN, 2008. Disponível em: < <http://www.zsee.seplan.mt.gov.br/mapaspdf/>>. Acesso em: 06 nov. 2010.

SILVA, Lenyra Rique. **Do senso Comum à Geografia Científica.** Editora contexto, São Paulo, 2004.

STRAUSS, Ansel; Corbin, Juliet. **Pesquisa Qualitativa: técnica e procedimentos para o desenvolvimento de teorias fundamentado;** Tradução Luciane de Oliveira da Rocha. 2ª Ed. Porto alegre: Artmed, 2008. 288p.

VILARINHO NETO, Cornélio Silvano. **Metropolização Regional, Formação e Consolidação da Rede Urbana do Estado de Mato Grosso.** Tese (Doutorado em Geografia), FFLCH – Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRPPG/UNEMAT

Fls: 33

Ass: [Assinatura]

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 34 |
| Rub. 10 |

posgeouff

programa de pós-graduação em geografia

DECLARAÇÃO

Declaro que, de acordo com os registros do Programa de Pós-Graduação em Geografia desta Universidade, na presente data, o aluno abaixo qualificado está regularmente matriculado no Curso de Doutorado, com duração mínima de trinta e seis meses e máxima de quarenta e oito meses a contar da data de ingresso.

Aluno: José Carlos de Oliveira Soares
Matrícula: D020.210.006
CPF: 536.140.541-87
Data de Ingresso: 15/03/2010

Declaração emitida às 10:40:04 em 16/05/2012

A autenticidade desta declaração pode ser confirmada na página do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense, no endereço:
<<http://www.uff.br/posgeo>> por meio do código de autenticação abaixo

ZYh4YYuwxerq



| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 35 |
| Rub. 10 |

TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE
AFASTAMENTO REMUNERADO PARA A
REALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM QUE
ENTRE SI FIRMAM A UNIVERSIDADE DO
ESTADO DE MATO GROSSO E O (A)
SERVIDOR(A) NA FORMA ABADA PRPPG/UNEMAT

Fls: 34
Ass: _____

Pelo presente termo, o Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso concede o afastamento remunerado ao servidor **José Carlos de Oliveira Soares**, matrícula nº 039674 para realizar Curso de Pós-Graduação em **Geografia, Dinter/CAPES/UFF/UNEMAT**, nível doutorado na Universidade Federal Fluminense, Cidade Niterói RJ, Brasil, sob as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula 1ª: A título de apoio financeiro, a Universidade do Estado de Mato Grosso obriga-se a pagar mensalmente ao interessado ou ao seu procurador devidamente habilitado a importância de 7.805,12 (sete mil oitocentos e cinco reais e doze centavos) correspondente ao valor total de sua remuneração como Professor de Ensino Superior lotado no Departamento de Geografia do Campus Universitário de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso, que será reajustado quando ocorrerem alterações de salários, na forma da lei.

Cláusula 2ª: A presente concessão é feita pelo prazo de **01 (hum) ano e 06 (seis) meses**, cujo início se dará em **01/08/2012** e o término em **31/01/2014** para a realização dos trabalhos indicados no preâmbulo deste acordo e com a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cláusula 3ª: O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, a juízo, poderá, a qualquer tempo, suspender o pagamento da importância referida na cláusula 1ª ou cancelar o presente apoio financeiro sem direito a quaisquer reclamações judiciais ou extrajudiciais, caso o interessado cometa falta grave durante a realização do seu aperfeiçoamento profissional ou deixe de cumprir sem justa causa os compromissos assumidos em qualquer instituição que lhe conceda auxílio financeiro que importe na suspensão do mesmo.

Cláusula 4ª: O Interessado se obriga a:

- a) Remeter relatórios semestrais de suas atividades à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; não o fazendo até 30 (trinta) dias após o término desse prazo, serão suspensos os pagamentos ou cancelado o apoio financeiro, a critério da Reitoria, com indicação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; salvo motivo de força maior devidamente comprovado e previamente justificado.
- b) Reassumir no primeiro dia útil após o término do afastamento ou imediatamente após a defesa de dissertação ou tese o exercício de suas funções na Universidade do Estado de Mato Grosso;



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



- c) Comunicar à Pró-Reitoria de Pesquis. e Pós-Graduação as alterações de seu endereço, bem como remeter 03 (três) cópias de qualquer trabalho que publicar no período de afastamento.
- d) Encontrando-se no exterior, possuir um seguro que cubra no mínimo, os riscos de vida e saúde para si e para os membros de sua família; se no exterior, providenciar inscrição no seguro social do respectivo país.

Cláusula 5ª: O interessado fica na obrigação de restituir à Universidade do Estado de Mato Grosso as importâncias desta recebidas, sob o título definido na cláusula 1ª deste termo e outras que porventura ocorrerem durante o período de aperfeiçoamento, na forma e no prazo que forem estabelecidas pela Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso:

- a) Incorrer no que dispõe a cláusula terceira deste termo;
- b) Não cumprir a obrigação estipulada na letra b da cláusula 4ª;
- c) For demitido de sua função na Universidade do Estado de Mato Grosso, por falta grave cometida durante o período de compromisso.

PRPPG/UNEMAT

Fis: 35
Ass: [Assinatura]

Cláusula 6ª: O interessado declara que aceita, sem restrições o presente apoio financeiro, na forma que lhe é concedido, e que se compromete a cumprir o presente Termo em todas as suas cláusulas e condições, bem como declara aceitar sem restrições a **Resolução 012/2011-CONEPPE de 23 de março de 2011**, referente à política de qualificação docente da UNEMAT, comprometendo-se a respeitá-la e cumpri-la.

Para firmeza e validade do que fica estabelecido neste acordo, segue o mesmo assinado pelas partes mencionadas e por duas testemunhas, a tudo presente.

Cáceres-MT, _____ de _____ de _____

Assinatura do Servidor

Assinatura do Reitor da UNEMAT

Testemunhas:

(por extenso)

(por extenso)

| |
|----------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. <u>36</u> |
| Rub. <u>10</u> |



PRPPG/UNEMAT

Fis: 39
Ass: [Signature]

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade eu, **José Carlos de Oliveira Soares**, ocupante do cargo de **Professor de Ensino Superior**, registrado com o nº de matrícula **039674** da Universidade do Estado de Mato Grosso, devendo afastar-me de minhas atividades com o fim de frequentar o curso de **Pós-graduação em Geografia, Dinter/CAPES/UFF/UNEMAT**, nível doutorado na Universidade Federal Fluminense Niterói RJ, Brasil, durante o período de **01(hum) ano e (seis) meses**, cujo início se dará em **01/08/2012** e o término em **31/01/2014**. Assumo voluntariamente, na forma da **Resolução 012/2011-CONEP** de **23 de março de 2011**, o seguinte compromisso:

- 1º - Retornar e permanecer obrigatoriamente na UNEMAT, por tempo igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas;
- 2º - Entregar até 60 (sessenta) dias após o regresso a Universidade, relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no curso, instruído de documentação comprobatória, emitida pela entidade de ensino, da conclusão do curso.

Fica o servidor (a) desde já ciente de que:

- a) Será concedido pela UNEMAT, durante a realização do curso, no período do afastamento concedido os vencimentos (ou salários) e quaisquer vantagens pecuniárias percebidas durante o afastamento ou em razão dele;
- b) A licença e a exoneração (ou dispensa) não me serão concedidas sem o prévio reembolso das despesas acima referidas;
- c) Na hipótese de abandono do cargo (ou emprego), terei que arcar com a indenização de todas as despesas, além de ficar sujeito às sanções cabíveis.


Cáceres-MT, 16 de Julho de 2012

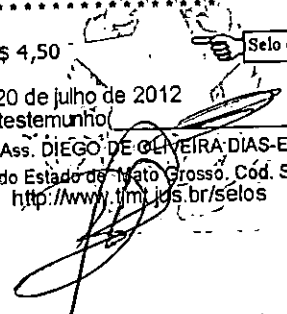
2º OFÍCIO

[Signature]
Prof. Ms. José Carlos de Oliveira Soares

SAD/Protocolo
Fls. 37
Rub. 10

Reconheço por verdadeira a(s) Firma(s) de: JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES Dou Fé. *****

ADJ68123 R\$ 4,50  Selo de Controle Digital

Cáceres-MT, 20 de julho de 2012
Dou fé. Em testemunho() da verdade.

At. por: 100 - Ass. DIEGO DE OLIVEIRA DIAS-Escrivente
Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, Cód. Serv. 38 Cod Ato 22
<http://www.tmldias.br/selos>



Diego de Oliveira Dias
Escrivente Juramentado
CPF: 020.545.101 - 22

[Faint handwritten text]



PARECER AD REFERENDUM - Nº. 029/2012 - COLEGIADO DE CURSO

PARTES: Departamento de Geografia / Prof. Ms. José Carlos de Oliveira Soares

PRPPG/UNEMAT

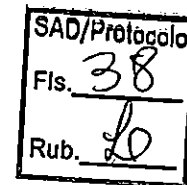
Fls: 37
Ass: [Signature]

ASSUNTO: Afastamento para qualificação.


HISTÓRICO: O professor José Carlos de Oliveira Soares protocolou no Departamento, documentação referente ao requerimento de afastamento pelo período de **01/08/2012** a **31/01/2014**, para qualificação em Doutorado no Programa de Pós-graduação: Doutorado em Geografia / DINTER Novas Fronteiras, CAPES/UFF/UNEMAT.

PARECER: O Coordenador do Curso de Geografia, professor Dr. Ronaldo José Neves, *Ad Referendum* do Colegiado de Curso é de parecer **favorável** ao afastamento do professor José Carlos de Oliveira Soares, pelo período de **01/08/2012** a **31/01/2014**, para qualificação em doutorado, conforme programação do Programa de Pós-graduação: Doutorado em Geografia / DINTER Novas Fronteiras, CAPES/UFF/UNEMAT.

É o Parecer.



Cáceres, 24 julho de 2012.


PPROF. DR. RONALDO JOSÉ NEVES
Coordenador do Curso de Geografia
Portaria Nº. 998/2011



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ofício 01/2012-2 PRPPG-*Stricto Sensu*/afastamento

Cáceres, 09 de Agosto de 2012

| |
|----------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. <u>39</u> |
| Rub. <u>10</u> |

Prezado Pró-Reitor,

Com os nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos o processo abaixo discriminado que versa sobre solicitação de afastamento para qualificação. Desta forma, solicitamos assinatura no Atestado de Nada Consta anexo ao mesmo.


| | Processo nº | Requerente | Assunto | Resolução CONEPE |
|---|-------------|--------------------------------|--|---------------------|
| 1 | 388722/2012 | José Carlos de Oliveira Soares | Afastamento para qualificação em nível de Doutorado. | 012/2011-CONEPE |

Em tempo, informamos que caso haja alguma pendência da docente junto a essa Pró-reitoria necessário se faz o envio de documento informando tal situação.

Ainda, solicitamos que o processo seja enviado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC com a mesma finalidade acima mencionada e, logo após, remetido a esta Pró-reitoria para demais encaminhamentos necessários.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Ernandes Sobreira Oliveira Júnior
Agente Administrativo
Matricula 118188.2012
PRPPG / UNEMAT

Ao
Ilmo Senhor
Prof. Ms. Ariel Lopes Torres
MD. Pró-Reitor de Gestão Financeira-PGF
Universidade do Estado de Mato Grosso
Sede Administrativa



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO E CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
SUPERVISÃO DE CONTABILIDADE



Ofício nº. 185/2012 – SUCON/PGF

Cáceres, MT. 29 de Agosto de 2012.



Prezado Pró-Reitor,

Vimos cordialmente em atendimento ao Protocolo Nº 388722/2012, afirmar que não foram encontrados débitos ou ainda pendência financeira e/ou contábil do servidor **José Carlos de Oliveira Soares**, junto a Supervisão de Contabilidade, sendo assim não vemos óbice no atendimento do pleito do referido servidor, porém a instituição se resguarda no direito de cobrar quaisquer débitos ou ainda pendências financeiras, caso verificado posteriormente.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas, sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

Joaquim Marcelo P. C. Neto
Supervisor de Contabilidade
Prot. nº 38872012 mat.73420-UNEMAT

Ilmo. Srº.
ARIEL LOPES TORRES
Pró-reitor de Gestão Financeira - PGF
Sede Administrativa – UNEMAT

RECEBEMOS:
Em: 29/08/12
Ass: [assinatura]
15:52 hs.

UNEMAT – Av. Tancredo Neves. 1095 – Cavahada – Cáceres – MT. CEP: 78200-000
Fone: (065) 3221-0000 Ramal 0105 – sucon@unemat.br



DECLARAÇÃO

| |
|----------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. <u>41</u> |
| Rub. <u>41</u> |

Declaro para os devidos fins a quem possa interessar que o **Prof. Jose Carlos de Oliveira Soares** lotado no Departamento de Geografia do *Campus* Universitário de Cáceres encontra-se **adimplente** junto à UNEMAT/Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

A PROEC se resguarda no direito de cobrar quaisquer pendências, caso verificado posteriormente.

Por ser expressão da verdade, dato e assino.


Prof. Juliana V. V. Mattiello Silva
Pró-reitora de Extensão e Cultura
UNEMAT/PROEC

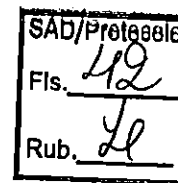
Cáceres, 30 de agosto de 2012.

UNEMAT

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Mestrados/Doutorados Reconhecidos

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / RJ

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA: *Federal*PROGRAMA: **GEOGRAFIA (31003010041P2)**
NÍVEIS: *M/D*ÁREA BÁSICA: **GEOGRAFIA**Logradouro: **AVENIDA GENERAL MILTON TAVARES DE SOUZA S/N**Bairro: **GRAGOATÁ**Cidade/UF: **NITERÓI / RJ**CEP: **24210346** Caixa Postal:Telefone: **021 2629-5953** / Ramal: / Ramal:FAX: **021 2629-5950**E-Mail: **posgeo@vm.uff.br**URL: **<http://www.uff.br/posgeo>**

| CURSO(S) | SITUAÇÃO | RECONHECIDO | NÍVEL | NOTA |
|------------------|------------------|---------------------------------|-----------|------|
| GEOGRAFIA | Em Funcionamento | Aguardando homologação pelo CNE | Mestrado | 6 |
| GEOGRAFIA | Em Funcionamento | Aguardando homologação pelo CNE | Doutorado | 6 |

DADOS DA AVALIAÇÃO

Fichas de AvaliaçãoCaderno de Indicadores

Cursos recém-recomendados podem ter conceitos diferentes.

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF CNPJ 00889834/0001-08
Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados.



ATESTADO

Processo nº 388722/2012

Atestamos para os devidos fins, que nada consta, nas Pró-Reitorias e Supervisões a seguir discriminadas, que possa impedir o **Prof. José Carlos de Oliveira Soares** lotado no **Departamento de Geografia**, do **Campus Universitário de Cáceres**, de afastar-se no período de **01 de Agosto de 2012 a 31 de Janeiro de 2014** para o cumprimento do Estágio Presencial na IES promotora e/ou finalização da tese, prevista no **Programa de Pós-Graduação em Geografia em nível de Doutorado** – através da **Universidade Federal Fluminense** e de acordo com a legislação vigente, **Resolução nº 012/2011 – CONEPE**.

Supervisão de Pós-graduação *Stricto Sensu* - PRPPG

Ass: [Signature] data 31/08/2012
Prof. Elaine Hoffmann Soares
Supervisor de Pós-Graduação Stricto
Sensu, Port. 396/2012
PRPPG/UNEMAT

Supervisão de Pós-graduação *Lato Sensu* - PRPPG

Ass: [Signature] data 01/08/2012
Ricardo Furlanetto Amorim
Supervisor de Pós-Graduação Lato
Sensu, Port. 398/2012

Supervisão de Projetos e Avaliação de Projetos – SAAP/PRPPG

Ass: [Signature] data 01/08/2012
Ms. Izabela Aguiar Medeiros
Supervisora de Acompanhamento de
Projetos de Pesquisa, Port. 397/2012
PRPPG/UNEMAT

Pró-Reitoria de Gestão Financeira - PGR

Ass: [Signature] data 29/08/2012
Prof. MS. Ariez Lopes Torres
Pró-Reitor de Gestão Financeira
UNEMAT/PGE-743/2010

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Ass: [Signature] data 31/08/2012
Prof. Juliana V. V. Mattiello Silva
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
UNEMAT/PROEC



PARECER Nº 088/2012 – PRPPG/Stricto Sensu-afastamento

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Campus Universitário de Cáceres

Departamento de Geografia

Prof. José Carlos de Oliveira Soares

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 44 |
| Rub. 20 |

ASSUNTO: Afastamento para qualificação em nível de Doutorado (DINTER).

A) HISTÓRICO

- I. O Processo nº 388722/2012 que versa sobre a solicitação de afastamento do **Prof. José Carlos de Oliveira Soares** no período de **01/08/2012 a 31/01/2014** para cursar Pós-graduação em nível de Doutorado em Geografia através da UFF – Universidade Federal Fluminense, tendo o mesmo ingressado no programa em 08/05/2010;

- II. Em atendimento ao Art. 6º, da Resolução nº 012/2011- CONEPE o pleito encontra-se devidamente instruído com as seguintes documentações: Requerimento de afastamento, Cópia do RG e CPF, Cópia do Termo de Posse, Cópia do Diário Oficial, Cópia do projeto de Doutorado, Comprovante de Matrícula, Declaração que não possui outro vínculo empregatício, Declaração de Nada Consta da Biblioteca do Campus, Declaração de Nada Consta da Supervisão de Apoio Acadêmico, Termo de concessão e aceitação de afastamento remunerado reconhecido firma em cartório, Termo de Compromisso e Responsabilidade reconhecido firma em cartório, Parecer nº 029/2012 do Colegiado de Curso, Ofício nº 01/2012-2, Ofício nº 185/2012, Cópia da Capes contendo o nível do Programa (superior a três), Declaração da PROEC, Atestado de inexistência de débitos financeiros, acadêmicos e com projetos de pesquisa e/ou extensão e o Parecer nº 088/2012 – PRPPG/stricto sensu.

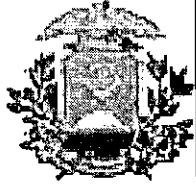


| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 45 |
| Rub. 10 |

B) PARECER

- III.** Considerando que o investimento na qualificação do corpo docente é de suma importância para a UNEMAT, uma vez que significa a possibilidade de ganho técnico-científico para a Instituição, e que docentes qualificados significam a possibilidade de submissão de projetos aos editais de Pesquisas, Liderança de Grupos de Pesquisa, além de participação nos futuros programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UNEMAT e de outras Instituições;
- IV.** Considerando o Art. 12º, Inciso IV, da Resolução nº 012/2011- CONEPE que contempla 24 (Vinte Quatro) meses de afastamento ininterruptos para cumprimento de créditos obrigatórios, cumprimento do Estágio Presencial na IES promotora e/ou finalização da dissertação ou tese.
- V.** A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação emite **Parecer Favorável** ao afastamento para qualificação do **Prof. José Carlos de Oliveira Soares** para cursar Pós-graduação em nível de Doutorado em Geografia através da UFF – Universidade Federal Fluminense no período de **01/08/2012 a 31/01/2014**, de acordo com a Resolução nº 012/2011- CONEPE;
- VI.** Encaminha-se o presente processo a Pró-Reitoria de Administração da UNEMAT para análise e elaboração de Portaria.

Cáceres-MT, 31 de Agosto de 2012.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Ofício nº. 357/2012-SDP

Cáceres-MT, 10 de setembro de 2012.

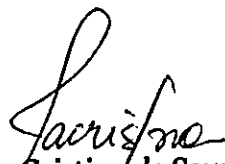
| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 46 |
| Rub. 10 |

Prezado Senhor,

Apraz-nos pelo presente cumprimentá-lo cordialmente, e na oportunidade encaminhar, em anexo, o Processo sob Protocolo n. 388722/2012, para a emissão de portaria tendo como assunto Afastamento para Qualificação do Professor **JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES**, matrícula funcional 039674, em conformidade ao Parecer n. 088/2012, emitido pela PRPPG.

Na oportunidade, renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.


Tatiane Cristina de Souza
Supervisora de Desenvolvimento
Profissional UNEMAT-Sede Administrativa
Matricula 87468

Ilmo Sr.
Miguel Castilho Júnior
Chefe de Gabinete da Reitoria
Unemat- Cáceres-MT

1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
1971
1972
1973
1974
1975
1976
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA

SAD/Protocolo
Fls. 45
Rub. 10



PORTARIA N° 1675/2012

Autoriza servidor docente ao afastamento para qualificação

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 36 da Lei Complementar N° 320/2008 de 30/06/2008, que dispõe sobre a autorização para afastamento docente;

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 8° da Resolução 012/2011-CONEPE, que dispõe sobre a política de qualificação docente da Unemat;

CONSIDERANDO o Parecer nº 088/2012-PRPPG/Stricto Sensu e Ofício nº 357/2012/SDP, datado de 10.09.2012;

RESOLVE:

Art. 1° Autorizar o servidor Docente da Educação Superior, **JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES**, matrícula 039674, lotado no Curso de Geografia do *Campus* Universitário de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso ao **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO**, Nível de Doutorado em Geografia na Universidade Federal Fluminense, no período de **01/08/2012 a 31/01/2014**.

Registre-se

Publique-se

Cumpra-se

Cáceres, MT, 11 de setembro de 2012.


ADRIANO APARECIDO SILVA
Reitor



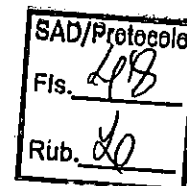
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Ofício nº. 367/2012-SDP

Cáceres-MT, 21 de setembro de 2012.

Ilma. Senhora
Ozenira Soares de Souza
Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas - SAD
Cuiabá/MT



Prezada Senhora,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, aproveitamo-nos do ensejo para encaminhar a Vossa Senhoria, o Processo sob protocolo n. 388722/2012, do Docente da Educação Superior, **JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES**, matrícula nº 69674, referente à solicitação de afastamento para qualificação, para ciência, análise e posterior publicação em Diário Oficial.

Na oportunidade, agradecemos desde já sua atenção e renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.


/ Tatiane Cristina de Souza
Supervisora de Desenvolvimento
Profissional-UNEMAT-Sede Administrativa
Matricula 67488

DE: SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PARA:

- PROTOCOLO DA SAD
- COORDENADORIA DE PROVIMENTO
- COORDENADORIA DE APLICAÇÃO
- COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO
- COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO
- COORDENADORIA DE MONITORAMENTO
- COORDENADORIA DE PERÍCIA MÉDICA

ENCAMINHE-SE O REFERIDO PROCESSO PARA PROVIDÊNCIAS
CABIVIS QUE O CASO REQUER:

Fabiana Alves da Silva 24/09/12
ASSINATURA E CARIMBO DATA

Fabiana Alves da Silva
Superintendência de Gestão de
Pessoas/SAD-MT

PROCESO DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
2012

SECRETARIAS

CASA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO

1º Termo aditivo ao Contrato n.º 026/2010

I - Partes:

Contratante - Casa Civil

Contratada: F.J.B. de O. Canavaros Empreendimentos Turísticos - ME

II - Do Valor: Em conformidade com o Art. 65 § 1º da Lei 8.666/93, fica aditivado o contrato em 25%, correspondendo a R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) do valor original contratado, para aquisição de passagens aéreas internacionais tudo segundo Processo Administrativo nº 265408/2011.

III - DA Ratificação: Fica ratificada todas as demais cláusulas do contrato n.º 026/2010.

Assinam: Em Cuiabá-MT 28 de abril de 2011, José Esteves de Lacerda Filho, Secretário-Chefe da Casa Civil, Contratante e Omar Lins Canavaros Junior, pela Contratada.

APOSTILAMENTO AOS TERMOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES

COOPERANTE: GOVERNO DO ESTADO por intermédio da CASA CIVIL

COOPERADOS: SEC - SETPU - SECID

Diante da reversão de saldo da Fonte 148 FUNDESMAT, autorizamos alteração na dotação orçamentária em todos os meses de Cooperação vigentes e relacionados:

De: Fonte 148 Para: Fonte 100

Região: todos para 9900

Projeto Atividade: todos para 3585

Termos de Cooperação com SEC: 24/2010 e 01/2011.

Termos de Cooperação com SETPU: 26/2007, 03/2008, 10/2010, 12/2010, 13/2010, 26/2010 e 28/2010.

Termos de Cooperação com SECID: 02/2009, 03/2009, 04/2009, 07/2010, 09/2010, 14/2010, 15/2010, 16/2010, 17/2010, 18/2010, 19/2010, 20/2010, 21/2010, 22/2010, 23/2010, 27/2010, 03/2011, 04/2011, 05/2011 e 06/2011.

Cuiabá/MT, 20 de abril de 2011.

EDER DE MORAES DIAS - Secretário Chefe da Casa Civil

SAD

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

ATO ADMINISTRATIVO Nº 1.030/2011/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 259582/2011 - SAD, resolve conceder a LINA MÁRCIA DE CARVALHO DA SILVA PINTO, Matrícula Funcional nº 131846/1, Professor UNEMAT, lotada na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, em Tangará da Serra/MT, Licença para Qualificação em nível de Doutorado Interinstitucional Dinter, em Educação, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, no período de 15 de fevereiro 2011 a 15 de julho de 2011, nos termos do Parecer Jurídico nº 022/2011/UNEMAT, Lei Complementar nº 320/2008 de 30/06/2008, sem prejuízo da percepção do subsídio.

Palácio Paiaçuás, em Cuiabá, 04 de maio de 2011.

CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração

ELIENE JOSÉ DE LIMA
Secretária de Estado de Ciências e Tecnologia
ADRIANO APARECIDO SILVA
Relator - Unemat

ATO ADMINISTRATIVO Nº 1.029/2011/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 259601/2011/SAD, resolve cessar os efeitos do Ato Administrativo nº 1.514/2010/SAD publicado no Diário Oficial do Estado em 27 de Agosto de 2010, que concedeu a Licença para Qualificação Profissional de GLEIDE AMARAL DOS SANTOS, Professor UNEMAT, Matrícula Funcional nº 83165/1, a partir do 08 de fevereiro de 2011.

Palácio Paiaçuás, em Cuiabá, 04 de maio de 2011.

CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração

ELIENE JOSÉ DE LIMA
Secretária de Estado de Ciências e Tecnologia
ADRIANO APARECIDO SILVA
Relator - Unemat

ATO ADMINISTRATIVO Nº 1.025/2011/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 250334/2011 - SAD, resolve prorrogar a partir de 03 de março de 2011 a 01 de março de 2012, os efeitos do Ato Administrativo nº 2.334/2008/SAD, publicado no Diário Oficial de 13/11/2008, que concedeu a LAUDEMIR LUIZ ZART, Matrícula Funcional nº 83269/1, Professor UNEMAT, lotado na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, no município de Sinop/MT, Licença para Qualificação Profissional, em nível de Doutorado em Política Científica e Tecnológica, conforme Parecer 009/2011/UNEMAT, na Universidade Estadual do Campinas - UNICAMP, nos termos da Lei Complementar 321 de 30/06/2008, sem prejuízo da percepção do subsídio.

Palácio Paiaçuás, em Cuiabá-MT, 04 de maio de 2011.

CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração

ELIENE JOSÉ DE LIMA
Secretária de Estado de Ciências e Tecnologia
ADRIANO APARECIDO SILVA
Relator - Unemat

SAD/Protocolo?
Fls. 49
Rubr. 6

ATO ADMINISTRATIVO Nº 984/2011/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 3º, II, da Lei Complementar nº 239, de 28 de dezembro de 2005 e considerando o que consta do Processo nº 900762/2010 - SAD, resolve retificar em parte, o Ato Administrativo nº 2.487/2010/SAD, publicado em 28/12/2010, que concedeu a Licença para Qualificação Profissional em nível de Doutorado em Interinstitucional DINTER, em Educação, no período de 1º de Março de 2011 a 1º de Dezembro de 2011, a Srª JOSETE MARIA CANGUSSU RIBEIRO, Matrícula Funcional nº 40673/2, Professor Unemat, lotada na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, município de Tangará da Serra/MT.

Onde se lê ...no período de 1º de Março de 2011 a 1º de Dezembro de 2011.

Leia-se ...no período do 14 do Fevereiro de 2011 a 1º de Dezembro de 2011.

Palácio Paiaçuás, em Cuiabá-MT, 04 de maio de 2011.

CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração

ELIENE JOSÉ DE LIMA
Secretária de Estado de Ciências e Tecnologia
ADRIANO APARECIDO SILVA
Relator - Unemat

ATO ADMINISTRATIVO Nº 983/2011/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 239187/2011 SAD, resolve conceder a FELIPE FERRAZ VASQUEZ, Matrícula Funcional nº 132063/1, Professor UNEMAT LC 320, lotado na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, no município de Sinop/MT, Licença para Qualificação em nível de Doutorado Interinstitucional - DINTER em Geografia, na Universidade Federal Fluminense - UFF, no período de 1º de Fevereiro de 2011 a 31 de Julho de 2011, nos termos do Parecer Jurídico nº 023/2011/UNEMAT, Lei Complementar nº 320/2008 de 30/06/2008, sem prejuízo da percepção do subsídio.

Palácio Paiaçuás, em Cuiabá, 04 de maio de 2011.

CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração

ELIENE JOSÉ DE LIMA
Secretária de Estado de Ciências e Tecnologia
ADRIANO APARECIDO SILVA
Relator - Unemat

ATO ADMINISTRATIVO Nº 982/2011/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 239211/2011 SAD, resolve conceder a JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES, Matrícula Funcional nº 39674/15, Professor UNEMAT LC 320, lotado na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, no município de Cácoras/MT, Licença para Qualificação em nível de Doutorado Interinstitucional - DINTER em Geografia, na Universidade Federal Fluminense - UFF, no período de 1º de Fevereiro de 2011 a 31 de Julho de 2011, nos termos do Parecer Jurídico nº 025/2011/UNEMAT, Lei Complementar nº 320/2008 de 30/06/2008, sem prejuízo da percepção do subsídio.

Palácio Paiaçuás, em Cuiabá, 04 de maio de 2011.

CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração

ELIENE JOSÉ DE LIMA
Secretária de Estado de Ciências e Tecnologia
ADRIANO APARECIDO SILVA
Relator - Unemat

SAD/Protocolo
 Fls. 50
 Rubr. 01

| Eventos de Cargo | | | | |
|---|------------|--------------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Identificação Funcional | | | | |
| Id. Func: | 39874 | JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES | | Vínculo: 15 |
| [Detalhes] | | | | |
| Regime: ESTATUTARIO CIVIL Categ.: PROFES EDUC SUPERIOR Exercício: 10/08/2006 Situação: ATIVO | | | | |
| Orgão: 000021 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO D Setor: 058238 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA | | | | |
| Eventos de Cargo | | | | |
| Início | Término | Tipo de Evento | Setor | Nome do Setor |
| 10/08/2009 | | PROV EFETIVO CIVIL | 058238 | DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA |
| Espécie de Evento | | Cargo | Nome do Cargo | |
| PROGRESSAO VERTICAL | | 11800 | PROFESSOR UNEMAT LC 320 | |
| Referência | Jornada | Horário Trab. | Vaga | Especialidade |
| B-002 | 30H | | | |
| Início | Término | Tipo de Evento | Setor | Nome do Setor |
| 15/05/2009 | 09/08/2009 | PROV EFETIVO CIVIL | 058238 | DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA |
| Espécie de Evento | | Cargo | Nome do Cargo | |
| ENQUADRAMENTO LC 320 | | 11800 | PROFESSOR UNEMAT LC 320 | |
| Referência | Jornada | Horário Trab. | Vaga | Especialidade |
| B-001 | 30H | | | |
| Obs: | | | | |



| | |
|----------------|----|
| SAD/Protocolo: | |
| Fls. | 51 |
| Rubr. | 81 |

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Ofício nº 405/2012/GQMP/CP/SGP/SAD

Cuiabá, 03 de outubro de 2012.

Ao Senhor
Gustavo Lopes Yung
Diretoria Administrativa de Gestão de Pessoas da UNEMAT
Nesta

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando os processos abaixo mencionados, acompanhados dos respectivos Atos para que sejam providenciadas as assinaturas do Reitor da UNEMAT e da Secretária de Estado de Ciência Tecnologia.

Após as assinaturas, devolver a esta Gerencia para os demais procedimentos.

- 388722/2012 – Jose Carlos de Oliveira Soares
- 460842/2012 – Luitt Conceição Ortega
- 322030/2012 – Paulo Roberto Pimenta da Silva
- 425224/2012 – Thielide Verônica da Silva Pavanelli Troian


Diogo de Araújo Melra Rocha
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal
SGP/SAD



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECITEC



OF. 2147/2012/GS/SECITEC/MT

Cuiabá, 23 de Outubro de 2012.

A sua Senhoria
CESAR ROBERTO ZILIO
Secretário de Estado de Administração
Cuiabá-MT

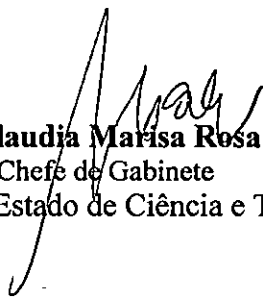
Senhor Secretário,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, servimo-nos do presente para devolver a Vossa Senhoria o processo nº. **388722/2012** juntamente com o Ato Administrativo em anexo, abaixo designado e assinado.

Referente à Qualificação em nível de Doutorado em Geografia do servidor **JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SOARES.**

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Claudia Marisa Rosa
Chefe de Gabinete
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SAD/Protopr
Fls. 53
Rubr. 09

ATO ADMINISTRATIVO Nº 2.675/2012/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 388722/2012/UNEMAT, resolve prorrogar o Ato Administrativo nº 982/2011/SAD, publicado no Diário Oficial em 04/05/2011, que concedeu ao servidor **JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES**, Matrícula Funcional nº 39674/15, Professor da Educação Superior, lotado na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, **Licença para Qualificação** em nível de Doutorado em Geografia na Universidade Federal Fluminense - UFF, no período de **01 de agosto de 2012 a 31 de janeiro de 2014**, nos termos do Parecer nº 088/2012/UNEMAT, Lei Complementar nº 320/2008 de 30/06/2008, sem prejuízo da percepção do subsídio.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá-MT,


CÉSAR ROBERTO ZILIO

Secretário de Estado de Administração


ÁUREA REGINA ALVES IGNÁCIO

Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia


ADRIANO APARECIDO SILVA
Reitor da UNEMAT

10
PUBLICADO NO D.O.E.
Em: 30/08/2012
ATO Nº 2.675 PAG. 11



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

A DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNEMAT.

Retornamos o presente e informamos que o Ato foi publicado e lançado no SEAP.

Cuiabá, 31 de outubro de 2012.


Diogo de Araújo Meira Rocha
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA



ANO: 2013

Protocolo n.º: 328586/2013 Data: 25/06/2013 10:45

Governo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Interessado(a): LEILA CRISTIANE DELMADI
 Assunto: ENCAMINHAMENTO
 Resumo: Ofício n.º 013/2013 - Proc. Ext. 003/2013/1 - F
 ACBA - Encaminhamento de Solicitação de Afastamento pa

Processo n.º: 003/2013/1
 Fls n.º: 0052

Setor Origem: AFL- FACBA
 Setor Destino: PROTOCOLO - NUCLEO - GER. DE PROTOCOLO E

Volume: 1 de 1



0 000056 406771

Partes Interessadas:

Universitário de Alta Floresta
Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias
Leila Cristiane Delmadi

ASSUNTO

Solicitação de Afastamento para Qualificação
- Doutorado -

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS:

| DESTINO | DATA | ASSINATURA |
|-----------------------------|-----------------|--------------------|
| FACBA | 25/06/2013 | <i>[Signature]</i> |
| Colegiado de Curso Eng. Fl. | 25/06/2013 | |
| Colegiado FACBA | 25/06/2013 | |
| PRPPG | 05/07/13 15:16h | <i>[Signature]</i> |



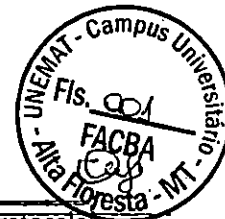
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS



OFÍCIO Nº 013/2013

Alta Floresta - MT, 25 de junho de 2013

DA: FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS
PARA: PRAD – SUPERVISÃO DE MONITORAMENTO FUNCIONAL



ASSUNTO: Processo de Afastamento para Qualificação – Doutorado.

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 02 |
| Rub. P |

Prezada Senhora,

A Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias do *Campus* Universitário de Alta Floresta vem por meio deste, encaminhar o Processo Nº 003/2013/1, que trata da Solicitação de Afastamento para Qualificação – nível Doutorado, da requerente LEILA CRISTINA DEMALDI, para análise, parecer e encaminhamentos necessários.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Kelli C. A. Munhoz Moreira
Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e
Agrárias
Campus Universitário de Alta Floresta

À Senhora

VERA LÚCIA SZUBRIS

Supervisão de Monitoramento Funcional - PRAD

CÁCERES - MT

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS
Av. Perimetral Rogério Silva, s/n Jardim Flamboyant
Caixa Postal 324 - Alta Floresta – MT – 78580-000
Fone: (66) 3521-4991 e-mail: facba.afl@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

EM BRANCO



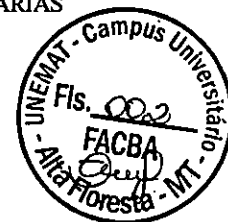
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS



PROC. EXT. N.º 003/2013/1

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

INTERESSADOS: *CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA*
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS
LEILA CRISTIANE DEMALDI



Assunto: "Afastamento para Qualificação - Doutorado"

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 03 |
| Rub. P |

HISTÓRICO

A Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, do *Campus* Universitário de Alta Floresta – MT, vem através do presente, encaminhar a documentação necessária para instruir o processo de Solicitação de Afastamento para qualificação de Pós-Graduação da docente LEILA CRISTIANE DEMALDI, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução nº 012/2011-CONEP.

A referida docente solicita afastamento com ônus limitado para qualificação, nível Doutorado na Universidade Estadual Paulista "Julio Mesquita Filho" – UNESP – *Campus* de Botucatu, no Programa de Pós-Graduação "Faculdade de Ciências Agrônomicas – Seção Técnica de Pós-Graduação". O período de afastamento solicitado é de 05/08/2013 até 04/08/2016.

Keili C. A. Munhoz Moreira
Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e
Agrárias
Campus Universitário de Alta Floresta

Alta Floresta - MT, 25 de junho de 2013

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS
Av. Perimetral Rogério Silva, s/n Jardim Flamboyant
Caixa Postal 324 - Alta Floresta – MT – 78580-000
Fone: (66) 3521-4991 e-mail: facba.afl@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

EM BRANCO

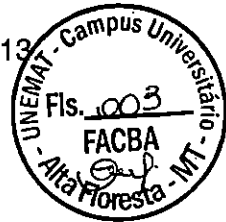


ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL



Ofício N.º 022/2013

Alta Floresta – MT, 21 de junho de 2013



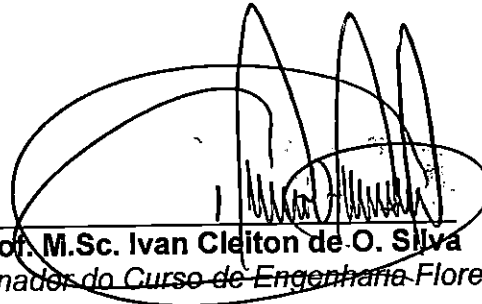
Da: Coordenação do Curso de Engenharia Florestal

ASSUNTO: "Afastamento da professora Leila Cristiane Delmadi para qualificação".

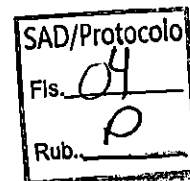
A Coordenação do Curso de Engenharia Florestal do *Campus* Universitário de Alta Floresta – MT vem através do presente, encaminhar os documentos, referente ao pedido de afastamento para qualificação da docente Leila Cristiane Delmadi, para os devidos fins e providências.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos, e reiteramos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,



Prof. M.Sc. Ivan Cleiton de O. Silva
Coordenador do Curso de Engenharia Florestal

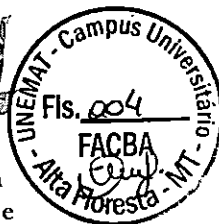


Ilma. Sr.^a
Kelly Cristina Munhoz
Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias
Alta Floresta - MT

EM BRANCO

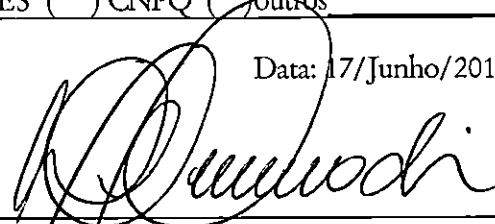


ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Requerimento para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução nº. 012/2011-CONEP

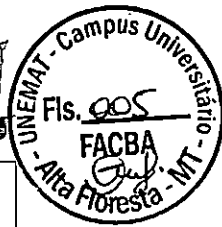
SAD/Protocolo
Fls. 05
Rub. P

| | | |
|---|---|--------------------------------|
| I - DADOS DO REQUERENTE | | |
| Nome Completo: LEILA CRISTIANE DELMADI | | |
| Endereço: RUA SAO JORGE Nº. 586 – CASA 04 | | |
| Telefone p/ contato: (65) 9909-6540 | e-mail: leila.delmadi@unemat.br | |
| Nacionalidade: BRASILEIRA | Estado Civil: CASADA | Data de Nascimento: 26/03/1974 |
| Nº Matrícula Funcional: 104856 | RG nº: 797.995 | CPF nº: 838.063.001-78 |
| Departamento: ENGENHARIA FLORESTAL | Campus Universitário: ALTA FLORESTA | |
| II – DADOS GERAIS DO AFASTAMENTO | | |
| Natureza do Afastamento: <input type="checkbox"/> com ônus – mantida a remuneração, acrescida de bolsa ou auxílio de órgão público federal <input checked="" type="checkbox"/> com ônus limitado - mantida apenas a remuneração <input type="checkbox"/> sem ônus - com perda total da remuneração | | |
| Regime de Trabalho Atual: <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input checked="" type="checkbox"/> dedicação exclusiva | | |
| Objetivo: <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado | | |
| Instituição de Destino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE MESQUITA FILHO” UNESP – CAMPUS DE BOTUCATU | | |
| Cidade: BOTUCATU | Estado: SÃO PAULO | País: BRASIL |
| Programa de Pós-graduação: FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS – SEÇÃO TÉCNICA DE PÓS-GRADUAÇÃO Endereço: FAZENDA EXPERIMENTAL LAGEADO RUA JOSÉ BARBOSA DE BARROS, 1780 – CAIXA POSTAL: 237 CEP. 18.610-307 – BOTUCATU/SP Telefone: (14)3811-7132 e-mail do programa: pgcienciaflorestal@fca.unesp.br https://www.fca.unesp.br | | |
| Duração do Curso: Início: 05/Agosto/2013 Término: 04/Agosto/2016 | Período de Afastamento: Início: 05/Agosto/2013 Término: 04/Agosto/2016 - todos os períodos de afastamento deverão coincidir com os semestres letivos. | |
| Solicitou bolsa ou auxílio <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim / especificar agência: <input type="checkbox"/> CAPES <input type="checkbox"/> CNPQ <input type="checkbox"/> outros | | |
| | | Data: 17/Junho/2013 |
|  Prof. Ms. Leila Cristiane Delmadi | | |

EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



UNEMAT/PROTOCOLO
RECEBIDO DO
DEPARTAMENTO
Data: ___/___/___
Horário: _____
Assinatura do Servidor
UNEMAT

SAD/Protocolo
Fls. 06
Rub. P

FM BRANCO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DR. AROLDO MENDES DE PAIVA

Fl. 03



Leila Cristiane Delmadi
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 797 995 DATA DE EXPEDIÇÃO 21.03.89

NOME LEILA CRISTIANE DELMADI

FILIAÇÃO Francisco Delmadi
Maria Berenice de Souza Delmadi

Jaciara-MT 26.03.74
NATURALIDADE DATA DE NASCIMENTO

Cert. Nasc. Nº 1.356, Liv. A-6, Fls. 149v

DOC ORIGEM Jaciara-MT

CPF

UFABA-MT

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.118 DE 29/08/83

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

838.063.001-78

LEILA CRISJIANE DELMADI

26/03/1974



Cartão de uso pessoal e intransferível.
Deve ser apresentado junto com um documento de identidade.

FEV/2001

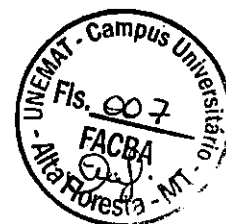
BANCO DO BRASIL

SAD/Protocolo
Fls. 07
Rub. P

UNEMAT - Campus Universitário
Fis. 006
FACBA
Alta Floresta - MT

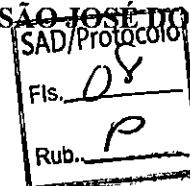
EM BRANCO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
UNESP - CAMPUS DE BOTUCATU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA FLORESTAL



| | |
|---|-----------------------------------|
| Candidata: | LEILA CRISTIANE DELMADI |
| Curso de: | DOUTORADO |
| Linha de Pesquisa Relacionada ao Programa | SILVICULTURA E GENÉTICA FLORESTAL |
| Interesse em Orientação: | Prof. Dr. EDSON LUIZ FURTADO |

LEVANTAMENTO FITOPATOGÊNICO E ALTERNATIVAS PARA MANEJO SANITÁRIO DA SERINGUEIRA [*Hevea brasiliensis* (Wild. Ex A. Juss.) Muell. Arg.] EM SÃO JOSÉ DO RIO CLARO-MT



I. INTRODUÇÃO

A expansão do extrativismo do látex na região amazônica, no final do século XIX, se deu em decorrência do lucrativo ciclo econômico da borracha, e transformou Manaus, capital do Estado do Amazonas, no principal centro comercial do país na época, com lugar de destaque na economia mundial. Neste período, quando a produção de borracha da Amazônia era reconhecida por gerar renda ao país, o inglês Henry Wickhan, em 1876, desembarcou no rio Tapajós, na região do Boim e, com a ajuda dos índios Mura, coletou aproximadamente 70.000 sementes de seringueira e as enviou para Londres, dando, com isso, um gigantesco passo para a economia e a expansão do mercado mundial da borracha. Passados 30 anos, o cultivo da seringueira se expandiu nos países do sudeste Asiático, patrocinado pelos ingleses, e houve desta maneira, uma quebra do monopólio da produção na Amazônia. Com a elevada produção e produtividade da borracha cultivada no sudeste Asiático, o extrativismo da Amazônia entrou em declínio. Em razão disso, o Brasil, por volta de 1962, passou a importar espécies de seringueira geneticamente melhoradas e mais produtivas, e a produção da seringueira cultivada se expandiu por vários estados brasileiros.

De acordo com os dados do IBGE (2012), a cultura da seringueira no Estado de Mato Grosso ocupou em 2010, 22.625 ha de área plantada, com uma produção de 19.615 toneladas de borracha (látex coagulado) no mesmo ano. Estes dados sobre área de cultivo e produção colocam Mato Grosso como o terceiro Estado brasileiro de maior extensão territorial cultivada com *Hevea brasiliensis* (Wild. Ex A. Juss.) Muell. Arg.], sendo o primeiro São Paulo, seguido pela Bahia. O supracitado Instituto também disponibiliza dados referentes a anos anteriores que indicam o Mato Grosso, como o primeiro estado em cultivo de seringueira, passando então por um declínio em sua produção.

EM BRANCO

Tal declínio pode ser atribuído a vários fatores, dentre eles cita-se as condições fitossanitárias dos povoamentos, clones susceptíveis e pouco produtivos, assim como, a falta de incentivo governamental e os baixos preços atribuídos à borracha por anos seguidos.

O Governo de Mato Grosso cria então o “Programa de Incentivo ao Plantio da Seringueira no Estado de Mato Grosso” que busca estimular o plantio de novas áreas através de Consórcios Intermunicipais voltados a atender a “Agricultura Familiar”, com uma proposta de implantar 160 mil hectares de seringueira num período de 15 anos (SAD, 2012).

O município de São José do Rio Claro/MT foi um importante polo produtor de borracha natural, sendo considerado como a “capital da borracha”, porém sua produtividade sofreu um decréscimo de grande relevância. Possui atualmente 1.000 ha de área plantada e uma produção de 784 toneladas de borracha (látex coagulado). Tais dados podem ser comparados com os obtidos no ano de 2005, onde o mesmo município possuía 3.790 ha de cultivo, com uma produção de 1.895 toneladas de borracha (IBGE – Cidades, 2012).

Sendo caracterizado como um município de pequenos produtores, a retomada do cultivo de seringueira em consórcios agroflorestais, pode ser uma alternativa econômica para as famílias que já cultivaram seringueira e que permanecem na região, alternativa esta baseada em estudos e pesquisas que visem minimizar os problemas fitossanitários já identificados, manejo inadequado e inexistente, indicando também novos clones e técnicas de plantio para esta cultura.

SAD/Produção
Fls. 09
Rub. P

II. JUSTIFICATIVA

Segundo Küffner e Souza (1989), os primeiros seringais foram plantados em São José do Rio Claro a partir de 1974, ao abrigo do Programa de Incentivo à Produção de Borracha Natural I - PROBOR I. Tendo em vista ser uma cultura perene e baseados em estudos previamente realizados por órgãos de fomento, a implantação de tal cultura se mostrou uma excelente opção para a região. Com as facilidades de financiamento, novos produtores de várias regiões do país fixaram residência neste município. Nesta época, o município foi considerado o maior centro produtor de borracha natural de Mato Grosso.

Por possuir clima tipo Awi, segundo Köppen, com estação seca definida, ou AM4, de acordo com a classificação de Ortolani (1986), o referido município era considerado como área de escape ao patógeno *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Artx., agente limitante para a expansão da heveicultura nacional. Foram implantados então, aproximadamente 12.000 ha de seringueira neste município e em áreas adjacentes. Até 1989, época da extinção da SUDHEVEA, os heveicultores de São José do Rio Claro ainda se encontravam em situação privilegiada, pois os bons preços alcançados pela borracha eram a garantia do lucro certo.

A partir de então, com a profunda recessão em que o país mergulhou, teve fim a política de incentivo à produção de borracha vegetal e, conseqüentemente, os preços da borracha, que passaram à política do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA começaram a declinar, desestimulando qualquer investimento no setor, por parte dos heveicultores.

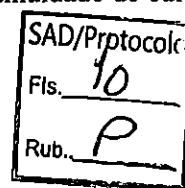
EM BRANCO

Em São José do Rio Claro, essa situação foi sentida de forma mais acentuada, pois além de se tratar de uma monocultura, a produtividade dos seringais, via de regra, era baixa. Segundo Coelho et al. (1995), a rentabilidade da cultura era conseguida em função do alto preço e não da produtividade, e como causa da baixa rentabilidade dos seringais podem ser apontados os seguintes fatores:

- A maior parte dos seringais estava implantada em solos com teor de areia acima de 85%, de fertilidade natural baixa, os quais receberam adubação mineral somente quando houve a fiscalização dos órgãos competentes, por ocasião da liberação dos recursos para essa finalidade;
- A utilização de mudas, tipo raiz nua, susceptíveis a veranicos, contribuiu, sobremaneira, para gerar um estande baixo e desuniforme;
- Os heveicultores plantaram clones que hoje são reconhecidamente de produtividade insatisfatória;
- Tratos culturais e fitossanitários foram abandonados pelos heveicultores do município.

Estudos científicos já realizados em São José do Rio Claro comprovam que, a condição fitossanitária dos seringais está comprometida, pois os mesmos sofrem com a presença de diversos patógenos, sejam eles, causadores de doenças foliares, nematoides, entre outros. Contudo, ocorrem também problemas de ordem político-social, onde a falta de novos incentivos que visem uma melhoria e tratamento sanitário dos seringais, aos pequenos produtores, vem provocando o abandono de áreas de plantio, o que pode acarretar a disseminação explosiva de doenças e/ou pragas impedindo, deste modo, um manejo adequado e racional das áreas cultivadas, deixando o produtor em condição de vulnerabilidade econômica e social.

Partindo desta premissa, o presente projeto visa realizar um levantamento atual da condição fitossanitária e cultural de algumas áreas de produção em São José do Rio Claro e com isso, propor alternativas de manejo da seringueira para a região, buscando estimular a continuidade de cultivos, com o emprego de novas tecnologias.



III. OBJETIVO

i. Objetivo Geral

- Realizar um levantamento fitopatogênico em seringueira [*Hevea brasiliensis* (Wild. Ex A. Juss.) Muell. Arg.], no município de São José do Rio Claro/MT e testar alternativas para a revitalização dos cultivos com adequado manejo;

ii. Objetivos Específicos

- Realizar análises sobre a incidência de doenças e/ou pragas da seringueira;
- Testar a severidade das doenças e/ou pragas identificadas nos seringais;
- Escolher 03 áreas que se tornarão unidades experimentais para testes com a introdução de novos clones;
- Introduzir um modelo de sistema agroflorestal, nas unidades experimentais;

EM BRANCO

- Conduzir os novos povoamentos em áreas específicas, com manejo cultural durante aproximadamente 03 anos;
- Apresentar aos pequenos produtores da região estudada, alternativas para a implementação e condução de povoamentos, visando a geração de trabalho e renda familiar.

IV. MATERIAL E MÉTODOS

i. Descrição da Área de Estudo

O presente projeto será conduzido no município de São José do Rio Claro/MT (Figura 1).

De acordo com os dados da SEPLAN (2012), o município de São José do Rio Claro, pertence a meso região, norte matogrossense e à micro região, arinos. Sua criação foi em 20 de dezembro de 1979, sob a Lei nº 4.161.

Possui uma área geográfica de 5.057,85 Km², latitude sul de -13°25'52'' e longitude oeste de -56°45'06''. A altitude é de 350 m. O município dista da capital do Estado (Cuiabá) em 325 Km.

Os solos do município foram identificados como sendo Latossolo Vermelho Amarelo distrófico (KÜFFNER e SOUZA, 1989).

Com amostras coletadas sob seringais em produção, foram realizadas análises químicas e físicas do solo da região, no Centro de Laboratórios da EMPAER/MT e, Vital (1989) concluiu que de todas as amostras analisadas, 74% são de solos com classe textural arenosa (acima de 85% de areia), 13% são de textura média e 13% de textura argilosa. A maioria dos solos analisados (77%), possui acidez média (pH de 5,0 a 5,9) e apenas 23% mostram uma acidez elevada (pH<5), sendo que os solos apresentam uma amplitude de pH entre 4,5 a 5,5.

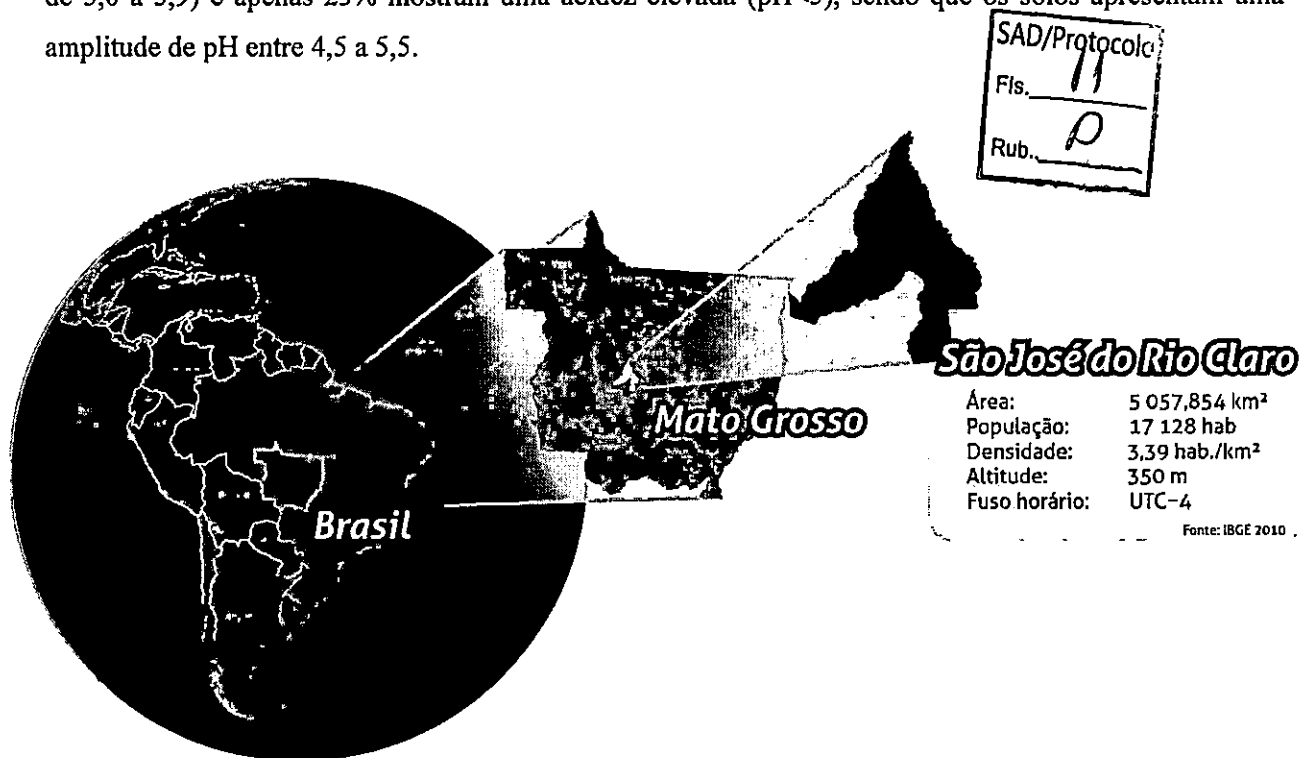
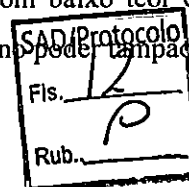


Figura 1 – Mapa de localização do município de São José do Rio Claro/MT/Brasil.

EM BRANCO

A matéria orgânica (M.O.) na maioria dos solos (68%) apresentou teores baixos (< 1,5). Solos arenosos, com teores baixos de matéria orgânica, normalmente apresentam baixa capacidade de troca catiônica (T). Para a maioria dos solos analisados (71%), a T foi inferior a 4,5 meq/100 cm³ de solo. A porcentagem de saturação de bases (V%) desses solos é muito baixa; dos solos analisados, 87% apresentaram teores abaixo de 25% e apenas três, pouco acima de 30% (VITAL, 1989).

Esses dados demonstram que a maioria dos seringais de São José do Rio Claro está sobre solos pobres em P e bases trocáveis (Ca²⁺, Mg²⁺ e K⁺). No entanto, são solos que apresentam teores médios de alumínio trocável (Al³⁺) e acidez ativa média. Por serem solos arenosos e com baixo teor de matéria orgânica (MO), apresentam baixa T, portanto baixa retenção de cátions e pequena capacidade tampão de acidez (COELHO et al., 1995).



ii. Procedimentos Metodológicos

De acordo com Chaves e Zambolim (1985), as doenças em plantas ocupam lugar de destaque no que se refere aos danos causados a quantidade e qualidade de produtos gerados através de monocultivos agrícolas. A ação dos diferentes agentes fitopatogênicos promove alterações fisiológicas nas plantas, cuja expressão constitui o conjunto de sintomas que estas apresentam. Os sintomas não são a doença em si, mas sendo provocados por ela, indicam sua existência e ajudam no seu diagnóstico. Com isso, a diagnose destes agentes é de grande importância para a adoção de medidas de controle eficiente e, que atendam aos objetivos propostos.

As atividades práticas a que se refere este projeto serão conduzidas em duas fases distintas, sendo as mesmas descritas a seguir:

1ª Fase – Levantamento Fitopatogênico

A primeira fase do projeto se dará através da realização de um levantamento fitopatogênico direcionado especificamente à cultura da seringueira no município de São José do Rio Claro/MT.

Tal estudo terá por objetivo conhecer e quantificar os agentes fitopatogênicos presentes na região, com o intuito de apresentar na segunda fase do projeto, alternativas de controle para os mesmos. A prática se dará com a coleta de amostras em todas as propriedades do município, analisando a condição fitossanitária de 100% dos seringais.

Serão coletadas amostras com sinais de doenças e também, observadas a presença de pragas em seringais adultos e em produção e, enviadas ao Laboratório de Fitopatologia e Fitossanidade da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, para que sejam processadas, com a emissão de laudos técnicos, no período de dezembro de 2013 a junho de 2016. Também serão coletadas amostras de solo e informações climáticas em cada unidade amostral.

As informações analisadas e quantificadas serão: Grupo hospedeiro, Agente patogênico, Doenças causadas e Danos Econômicos e Sociais.

As amostras a serem analisadas, serão oriundas de áreas de pequenos, médios e grandes seringalistas, coletadas pela equipe de técnicos e bolsistas que comporão o projeto e, enviadas

EM BRANCO

diretamente à UFMT para análise e emissão de laudo técnico, a partir da formalização de um convênio entre as Instituições de Ensino Superior UNESP - *Campus* de Botucatu/SP e UFMT, para que sejam processadas as amostras, devido a proximidade entre os municípios de São José do Rio Claro e Cuiabá/MT.

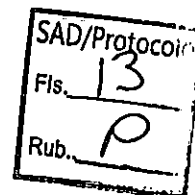
A identificação dos agentes causais será conduzida seguindo as metodologias de rotina para diagnose de doenças e/ou pragas de cultivos, conforme literatura disponível.

2ª Fase – Instalação e Condução dos Experimentos

A condução da segunda fase do projeto está diretamente ligada aos resultados obtidos com as primeiras análises fitopatogênicas (1ª fase), pois trata-se da instalação do experimento com testes a partir da implantação de novos clones comprovadamente produtivos e resistentes a doenças.

Serão escolhidas 03 áreas de cultivo com seringueiras (Sítios ou Fazendas), sendo estas, diferenciadas pela proximidade e distância a cursos d'água, seguindo a seguinte rotina de trabalho:

- Dentro destes sítios, serão abertas áreas, com o corte raso das seringueiras antigas;
- Preparo do solo com aragem, nivelamento, curvas de nível e sulcagem, conforme a necessidade da área;
- Plantio de mudas;
- Replântio (considerando a taxa de mortalidade de 5%);
- Capina e Roçadas;
- Desbrota;
- Combate a formigas;
- Adubação e Calagem.



O tamanho das unidades experimentais e, o número de mudas a serem introduzidas, dependerá da relação estabelecida com os produtores locais e dos recursos que o projeto irá conseguir junto a agências de fomento. Registra-se que o valor para implantação de 1 alqueire (24.200 m²) com seringueira é de aproximadamente R\$ 14.855,00.

Após a introdução do novo seringal, serão introduzidas culturas agrícolas nas áreas entrelinhas, buscando com isso, apresentar um modelo de uso da terra favorável à subsistência do pequeno produtor, assim como, gerador de renda. São indicadas para consórcio com seringueira, culturas como: cacaueteiro, cafeeiro, pimenteira-do-reino, guaranazeiro, gravioleira, cupuaçuzeiro, palmitreiro, pupunheira, açazeiro, citros, capim-limão, entre outras. A escolha por determinadas espécies se dará de acordo com a aptidão local e possibilidade de mercado consumidor.

O experimento será conduzido em um Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), pois procurará se trabalhar em áreas sem (ou com pouca) variação climática e edáfica, seguindo um esquema fatorial de 6 x 3 (6 clones distintos x 3 áreas de trabalho), com 4 repetições, onde cada parcela será constituída por pelo menos 20 plantas de seringueira.

Estas unidades experimentais serão analisadas por 03 anos, com avaliações periódicas.

EM BRANCO

Ao final do experimento, serão proferidas palestras junto aos heveicultores de São José do Rio Claro/MT, com o objetivo de apresentar os resultados do projeto, com a indicação de novas técnicas de plantio e condução de seringais, adequadas à região.

SAD/Protocolo
 Fls. 14
 Rub. P

V. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| ATIVIDADES | 2013 | | | | |
|---|------|-----|-----|-----|-----|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Curso de Doutorado – Créditos Obrigatórios. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Botucatu/SP | X | X | X | X | |
| Apresentação do Projeto de Doutorado à Sec. de Agricultura do município de São José do Rio Claro/MT | | X | | | |
| Escolha das áreas de trabalho no município de São José do Rio Claro/MT | | | X | | |
| Revisão de Literatura sobre plantio, doenças e mercado consumidor da seringueira | X | X | X | X | X |
| Levantamento fitopatogênico na cultura da seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i> Muell. Arg.), com dados sobre incidência e severidade | | | | | X |

| ATIVIDADES | 2014 | | | | | | | | | | | |
|---|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Curso de Doutorado – Créditos Obrigatórios. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Botucatu/SP | | X | X | X | X | X | | | | | | |
| Levantamento fitopatogênico na cultura da seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i> Muell. Arg.), com dados sobre incidência e severidade | X | X | | | | | | | | | | |
| Análise das amostras de campo, junto ao Laboratório de Fitopatologia e Fitossanidade da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | X | X | X | | | | | | | | | |
| Identificação dos fitopatógenos | X | X | X | X | | | | | | | | |
| Análise dos dados obtidos com a conclusão da 1ª fase do trabalho de campo | | | | X | | | | | | | | |
| Aquisição de Clones resistentes e produtivos de agências de pesquisa ou empresas comerciais | | X | | | | | | | | | | |
| Preparo de área para a introdução de | X | X | | | | | | | | | | |

EM BRANCO

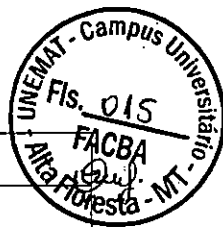
| | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| novos clones de seringueira no município de São José do Rio Claro/MT | | | | | | | | | | | | |
| Período de plantio de mudas recém-adquiridas | | X | X | | | | | | | | | |
| Avaliação do processo de sobrevivência dos clones introduzidos (Avaliação Quinzenal) e substituição necessária | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Tratos Culturais | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Identificação de possíveis patógenos no experimento de campo | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Realização de testes de controle para os possíveis patógenos | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Redação parcial da Tese de Doutorado | | | | | | | | | | | X | X |

| ATIVIDADES | 2015 | | | | | | | | | | | |
|--|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Avaliação do processo de sobrevivência dos clones introduzidos (Avaliação Quinzenal) | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Identificação de possíveis patógenos no experimento de campo | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Realização de testes de controle para os possíveis patógenos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Elaboração de Relatório Parcial do Experimento (1 ano de implantação da 2ª fase) | X | | | | | | | | | | | |
| Análise Estatística dos dados obtidos na 2ª Fase do Experimento | | X | | | | | | | | | | |

SAD/Protocolo
Fls. 15
Rub. 2

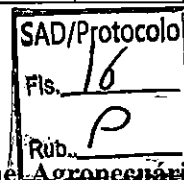
| ATIVIDADES | 2016 | | | | | | |
|--|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
| Avaliação do processo de sobrevivência dos clones introduzidos (Avaliação Quinzenal) | X | X | | | | | |
| Identificação de possíveis patógenos no experimento de campo | X | X | | | | | |
| Discussões dos dados obtidos no experimento. | | | X | | | | |
| Elaboração de Relatório Final do Experimento (2 anos de implantação da 2ª fase) | | | X | | | | |
| Curso aos produtores p/ apresentação de resultados e novas tecnologias de cultivo para a seringueira | | | X | | | | |
| Redação Final da Tese de Doutorado | | | X | X | | | |
| Submissão do Trabalho para Banca Examinadora | | | | X | X | | |

EM BRANCO



| | | | | | | | |
|-----------------------------|--|--|--|--|--|---|---|
| Defesa da Tese de Doutorado | | | | | | X | |
| Correções do Trabalho | | | | | | X | |
| Entrega das Versões Finais | | | | | | | X |

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CHAVES, G. M.; ZAMBOLIM, L. Conceito de doenças em plantas. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, v. 11, n. 122, p. 6-7, 1985.

COELHO, L. C.; SOUZA, C. A. F.; SANTOS, A. M.; RONDON, E. V.; SILVA, D.; PEREIRA, J. B. Recomendações de calagem e adubação para seringueiras em produção em São José do Rio Claro-MT (1ª Aproximação). Cuiabá: EMPAER -MT, 17p., 1995. (EMPAER – MT. Documentos, 13).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=mt&tema=lavourapermanente2010>>. Acesso em: 01/Outubro/2012.

IBGE Cidades - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=mt>>. Acesso em: 01/Outubro/2012.

KÜFFNER, J. R.; SOUZA, O. P. Diagnóstico de Heveicultura. Prefeitura Municipal de São José do Rio Claro – MT. Julho. 1989. 97p.

ORTOLANI, A. A. Agroclimatologia e o cultivo da seringueira. In: Simpósio Sobre A Cultura Da Seringueira no Estado de São Paulo, 1, Piracicaba, SP, 1986. Anais. Campinas: Fundação Cargill, p.11-32, 1986.

SAD – Secretaria de Estado de Administração. Plantio de seringueira cresce 5% ao ano nas áreas de pequenos produtores em MT. Disponível em: <www.sad.mt.gov.br/index.php?pg=ver&id=67&c=38>. Acesso em: 16/Outubro/2012.

SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento. Anuário 2010. Disponível em: <<http://www.seplan.mt.gov.br/sitios/anuario/2010/Index.htm>>. Acesso em: 16/Outubro/2012.

VITAL, A. R. Heveicultura no Estado de Mato Grosso. Série Informes Técnicos, 04. 2ª Ed. Cuiabá: EMATER – MT, 22p., 1989.

EM BRANCO

DECL. Nº 015/2013 - DTA/STPG/FCA.

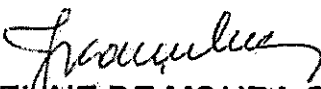
| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 17 |
| Rub. P |

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que LEILA CRISTINA DELMADI, RG. Nº 797995 foi selecionada para compor o quadro discente junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal, curso de Doutorado na Faculdade de Ciências Agrônômicas do Campus de Botucatu

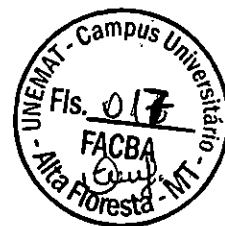
Declaro ainda, que deverá realizar matrícula em disciplinas no período de 17 a 21 de junho de 2013 e que o início do período letivo é 05 de agosto de 2013, conforme consta no Calendário de Atividades.

Botucatu, 17 de junho de 2013.


JAQUELINE DE MOURA GONÇALVES
Supervisor Técnico de Seção
Pós-Graduação

1972

EM BRANCO



DECLARAÇÃO

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 18 |
| Rub. P |

Eu, LEILA CRISTIANE DELMADI, Engenheira Florestal, Mestre em Agricultura Tropical, Funcionária Pública Estadual com matrícula sob o Nº. 104856, R.G. Nº. 797.995 SSP/MT, C.P.F. Nº. 838.063.001-78, residente e domiciliada no município de Cáceres/MT, Rua São Jorge, Nº. 586 Casa 04 Bairro Cavahada, **DECLARO** a quem interessar possa, que não possuo outro vínculo empregatício fora a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, com lotação no *Campus* Universitário de Alta Floresta e atuando como Assessora de Gestão de Acompanhamento Estudantil vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE/Reitoria/UNEMAT, recebendo meus subsídios em Regime de Dedicção Exclusiva. Fui admitida por esta Instituição em Fevereiro de 2003, com contrato ininterrupto, tendo sido aprovada em Concurso Público em 2006.

Cáceres/MT, 14 de Junho de 2013

Profª. Ms. LEILA CRISTIANE DELMADI
Engª. Florestal, CREA Nº.120016080-0
Mestre em Agricultura Tropical

Profª. Ms. LEILA DELMADI
Assess. Gestão Acompanhamento Estudantil
Unemat Sede Administrativa
Port. 1624/2012/ PRAE

FOR THE UNITED STATES
DEPARTMENT OF JUSTICE
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION
WASHINGTON, D. C. 20535

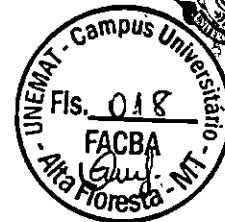
EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade eu, **LEILA CRISTIANE DELMADI**, ocupante do cargo de **DOCENTE**, registrado com o nº de matrícula 104856 da Universidade do Estado de Mato Grosso, devendo afastar-me de minhas atividades com o fim de frequentar o curso de Pós-graduação em **CIÊNCIA FLORESTAL**, nível **DOUTORADO** (doutorado/mestrado) na **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"** – UNESP, CAMPUS DE BOTUCATU, País **BRASIL** durante o período de **03** anos, cujo início se dará em **05 DE AGOSTO DE 2013** e o término em **04 DE AGOSTO DE 2016**. Assumo voluntariamente, na forma da **Resolução 012/2011-CONEP** de **23 de março de 2011**, o seguinte compromisso:

- 1º - Retornar e permanecer obrigatoriamente na UNEMAT, por tempo igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas;
- 2º - Entregar até 60 (sessenta) dias após o regresso a Universidade, relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no curso, instruído de documentação comprobatória, emitida pela entidade de ensino, da conclusão do curso.

Fica a servidora desde já ciente de que:

- a) Será concedido pela UNEMAT, durante a realização do curso, no período do afastamento concedido os vencimentos (ou salários) e quaisquer vantagens pecuniárias percebidas durante o afastamento ou em razão dele;
- b) A licença e a exoneração (ou dispensa) não me serão concedidas sem o prévio reembolso das despesas acima referidas;
- c) Na hipótese de abandono do cargo (ou emprego), terei que arcar com a indenização de todas as despesas, além de ficar sujeito às sanções cabíveis.

Cáceres-MT, 17 de Junho de 2013



Prof. Ms. LEILA CRISTIANE DELMADI

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 19 |
| Rub. P |

Reconhecimento por verdadeira a(s) Firma(s) de LEILA
CRISTIANE DELMADI Dou Fé.

AGX63630 R\$ 4,80

Selo de Controle Digital



Cáceres-MT, 18 de junho de 2013

Dou fé: Em testemunho (*NHO*) da verdade.

At. por: 111 - Ass. TATIANE NUNES DE MORAES - Escrevente

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso. Cod. Serv. 38 Cod. At. 22

<http://www.tjmt.jus.br/selos>

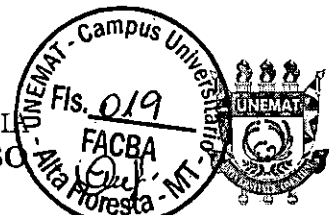
Mouras
Tatiane Nunes de Moraes
Escrevente Juramentada
CPF 023.314.691-13

EM BRANCO

[Handwritten signature]



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE
AFASTAMENTO REMUNERADO PARA A
REALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM QUE
ENTRE SI FIRMAM A UNIVERSIDADE DO
ESTADO DE MATO GROSSO E A SERVIDORA
NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente termo, o Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso concede o afastamento remunerado à servidora **LEILA CRISTIANE DELMADI**, matrícula nº. **104856** para realizar Curso de Pós-Graduação em **CIÊNCIA FLORESTAL**, nível **DOCTORADO** (mestrado/doutorado) na **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"** – **UNESP, CAMPUS DE BOTUCATU**, Cidade **BOTUCATU/SP**, País **BRASIL** sob as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula 1ª: A título de apoio financeiro, a Universidade do Estado de Mato Grosso obriga-se a pagar mensalmente ao interessado ou ao seu procurador devidamente habilitado a importância de **R\$ 9.230,05** correspondente ao valor total de sua remuneração como **DOCENTE** lotada no Departamento **ENGENHARIA FLORESTAL** do Campus Universitário de **ALTA FLORESTA** da Universidade do Estado de Mato Grosso, que será reajustado quando ocorrerem alterações de salários, na forma da lei.

Cláusula 2ª: A presente concessão é feita pelo prazo de **03** anos, cujo início se dará em **05 DE AGOSTO DE 2013** e o término em **04 DE AGOSTO DE 2013** para a realização dos trabalhos indicados no preâmbulo deste acordo e com a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - **CONEPE**.

Cláusula 3ª: O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, a juízo, poderá, a qualquer tempo, suspender o pagamento da importância referida na cláusula 1ª ou cancelar o presente apoio financeiro sem direito a quaisquer reclamações judiciais ou extrajudiciais, caso o interessado cometa falta grave durante a realização do seu aperfeiçoamento profissional ou deixe de cumprir sem justa causa os compromissos assumidos em qualquer instituição que lhe conceda auxílio financeiro que importe na suspensão do mesmo.

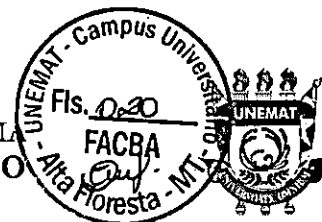
Cláusula 4ª: O Interessado se obriga a:

- a) Remeter relatórios semestrais de suas atividades à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; não o fazendo até 30 (trinta) dias após o término desse prazo, serão suspensos os pagamentos ou cancelado o apoio financeiro, a critério da Reitoria, com indicação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; salvo motivo de força maior devidamente comprovado e previamente justificado.

EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



- b) Reassumir no primeiro dia útil após o término do afastamento ou imediatamente após a defesa de dissertação ou tese o exercício de suas funções na Universidade do Estado de Mato Grosso;
- c) Comunicar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as alterações de seu endereço, bem como remeter 03 (três) cópias de qualquer trabalho que publicar no período de afastamento.
- d) Encontrando-se no exterior, possuir um seguro que cubra no mínimo, os riscos de vida e saúde para si e para os membros de sua família; se no exterior, providenciar inscrição no seguro social do respectivo país.

Cláusula 5ª: O interessado fica na obrigação de restituir à Universidade do Estado de Mato Grosso as importâncias desta recebidas, sob o título definido na cláusula 1ª deste termo e outras que porventura ocorrerem durante o período de aperfeiçoamento, na forma e no prazo que forem estabelecidas pela Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso:

- a) Incorrer no que dispõe a cláusula terceira deste termo;
- b) Não cumprir a obrigação estipulada na letra b da cláusula 4ª;
- c) For demitido de sua função na Universidade do Estado de Mato Grosso, por falta grave cometida durante o período de compromisso.

Cláusula 6ª: O interessado declara que aceita, sem restrições o presente apoio financeiro, na forma que lhe é concedido, e que se compromete a cumprir o presente Termo em todas as suas cláusulas e condições, bem como declara aceitar sem restrições a **Resolução 012/2011-CONEP** de 23 de março de 2011, referente à política de qualificação docente da UNEMAT, comprometendo-se a respeitá-la e cumpri-la.

Para firmeza e validade do que fica estabelecido neste acordo, segue o mesmo assinado pelas partes mencionadas e por duas testemunhas, a tudo presente.

Cáceres-MT, 17 de Junho de 2013

OFÍCIO

Prof. Ms. Leila Cristiane Delmadi

Testemunhas

Prof. Dr. Rubens Marques Rondon Neto
Campus de Alta Floresta

PTES Ademir Cardoso da Silva
Assessor da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Prof. Ms. Adriano Aparecido Silva
Reitor da

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 21 |
| Rub. 0 |

Reconhecimento por verdadeira a(s) Firma(s) de LEILA CRISTIANE DELMADI Dou Fé

AGX63631 Rs 4,80

Selo de Controle Digital



Cáceres-MT, 18 de junho de 2013
Dou fé. Em testemunho (JLO) da verdadeira

At por: 111 - Ass. TATIANE NUNES DE MORAES-Escrevente
Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso: Cod. Serv. 38 Cod Ato 22
<http://www.tjmt.jus.br/selos>

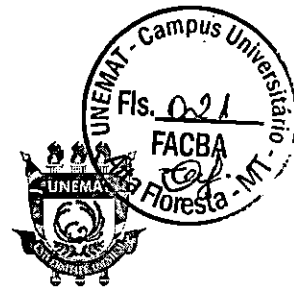
Tatiane Nunes de Moraes
Escrevente Juramentada
CPF 023.314.091-19

EM BRANCO

22/06/2013



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊMICO



DECLARAÇÃO

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 22 |
| Rub. P |

O Diretor de Unidade Regionalizada Político-pedagógico e Financeiro do *Campus* Universitário de Alta Floresta UNEMAT, **Rubens Marques Rondon Neto**, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o pedido de parte interessada declara, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a Professora *Leila Cristiane Delmade*, matrícula nº 104856, não apresenta pendência nesta Supervisão.

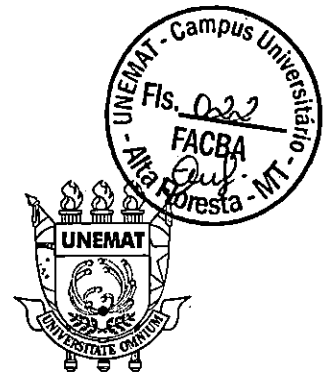
Alta Floresta, 17 de Junho de 2013.


Clades Zimmermann
Supervisora de Apoio Acadêmico
Campus Univ. de Alta Floresta

EM BRANCO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
COORDENAÇÃO REGIONAL
BIBLIOTECA DO CAMPUS

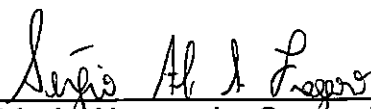


DECLARAÇÃO

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 23 |
| Rub. P |

Eu **Sérgio Alessandro Soares Fragoso**, Supervisor da Biblioteca Regional, declaro para os devidos fins e direitos que a professora **Leila Cristiane Delmadi**, matrícula **104856**, lotada no Departamento de Engenharia Florestal no Campus Universitário de Alta Floresta, não apresenta pendências com a Biblioteca do Campus.

Por ser verdade firmo o presente.


Sérgio Alessandro Soares Fragoso
Supervisão de Biblioteca

Alta Floresta, 17 de junho de 2013

EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



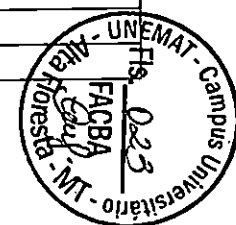
Ivan Cleiton de O Silva
Coordenador do Curso de Eng. Florestal
Campus Univ. de Alta Floresta
Protempore

Plano Institucional de Capacitação Docente do Curso de ENGENHARIA FLORESTAL
Campus Universitário de Alta Floresta-MT

Tabela 1. SITUAÇÃO ATUAL DOS DOCENTES NO DEPARTAMENTO

| Informar todos os professores lotados no departamento. | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|------|---------------------|--|---|------------------------------|
| | | NÍVEL Graduado / Mestre/Doutor | Área de concentração | IES | Ano de titulação | Grupos e Linhas de Pesquisas a que pertence o professor | Tempo de Serviço na UNEMAT e em outras IES | Previsão de Aposentadoria |
| 1. | Rubens Marques Rondon Neto | Doutor | Engenharia Florestal | UFPR | 2003 | | 7 anos | 2031 |
| 2. | Leila Cristiane Delmadi | Mestre | Agricultura Tropical | UFMT | 2002 | | 7 anos | 2031 |
| 3. | Ivan Cleiton de Oliveira Silva | Graduado | | | | | 7 anos | 2031 |
| 4. | Monica Elisa Bleich | Mestre | Ecologia e Conservação da natureza | UFMT | 2005 | Grupo MAUA | 7 anos | 2031 |
| 5. | Guilherme Augusto Nogueira Borges | Mestre | Ecologia de Áreas Inundáveis e Pesca | IMPA | 1985 | | 10 anos | 2020 |
| 6. | Marcos Leandro Garcia | Mestre | Agricultura Tropical | UFMT | 2007 | | 7 anos | 2031 |
| 7. | Julio Cesar Wojciechowski | Mestre | Geomática | UFMS | 2004 | | 7 anos | 2031 |
| 8. | Tatiana Paula Marques Arruda | Mestre | Ciências Florestais | UFV | 2005 | | 7 anos | 2031 |
| 9. | | | | | | | | |
| 10. | | | | | | | | |
| 11. | | | | | | | | |
| 12. | | | | | | | | |
| 13. | | | | | | | | |
| 14. | | | | | | | | |

SAD/Protocolo
Fs. 21
Rub. 1





ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



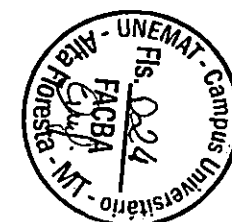
Ivan Cleiton de O Silva
Coordenador do Curso de Eng. Florestal
Campus Univ. de Alta Floresta
Protempore

Plano Institucional de Capacitação Docente do Curso de ENGENHARIA FLORESTAL
Campus Universitário de Alta Floresta-MT

Tabela 2. DOCENTES AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO COM PORTARIA DA REITORIA/UNEMAT

| Informar todos os professores que se encontram afastados para qualificação com portaria da Reitoria/UNEMAT | NÍVEL Mestrado/ Doutorado | Área de concentração | IES | Período de afastamento | Nº Portaria Reitoria |
|--|---------------------------------|--------------------------|------|----------------------------|---------------------------|
| 1. Julio Cesar Wojciechowski | Doutorado | Manejo Florestal | UFPR | 01/08/2011 a 31/07/2013 | 14 (Portaria 658/2011) |
| 2. Tatiana Paula Marques Arruda | Doutorado | Tecnologia da Madeira | UFLA | 01/08/2011 a 01/08/2013 | 14 (Portaria 659/2011) |
| 3. | | | | | |
| 4. | | | | | |
| 5. | | | | | |
| 6. | | | | | |
| 7. | | | | | |
| 8. | | | | | |
| 9. | | | | | |
| 10. | | | | | |
| 11. | | | | | |
| 12. | | | | | |
| 13. | | | | | |
| 14. | | | | | |
| 15. | | | | | |

SAD/Protocolo
Fis. 25
Rub. 10



EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

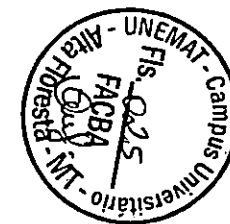
Ivan Cleiton de O. Silva
Coordenador do Curso de Eng. Floresta
Campus Univ. de Alta Floresta
Protempore

Plano Institucional de Capacitação Docente do Curso de ENGENHARIA FLORESTAL
Campus Universitário de Alta Floresta-MT

Tabela 3. PLANO DE AFASTAMENTO DOCENTE, CONFORME RESOLUÇÃO Nº 013/2011-CONEPE

| Informar os professores que irão se afastar para qualificação nos próximos semestres. | | NIVEL Mestrado/ Doutorado | Area de concentração | IES | Período de afastamento |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|--|-------------------|--------------------------|
| 1. | Monica Elisa Bleich | Doutorado | Ecologia | INPA | A definir |
| 2. | Ivan Cleiton de Oliveira Silva | Doutorado | Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais | UFPR | A definir |
| 3. | Guilherme Augusto Nogueira Borges | Doutorado | Ciências Florestais | ESALQ | A definir |
| 4. | Marcos Leandro Garcia | Doutorado | Manejo Florestal | ESALQ | A definir |
| 5. | Leila Cristiane Delmadi | Doutorado | Silvicultura | UNESP/Botucatu/SP | 01/08/2013 31/07/2016 |
| 6. | | | | | |
| 7. | | | | | |
| 8. | | | | | |
| 9. | | | | | |
| 10. | | | | | |
| 11. | | | | | |
| 12. | | | | | |
| 13. | | | | | |
| 14. | | | | | |
| 15. | | | | | |

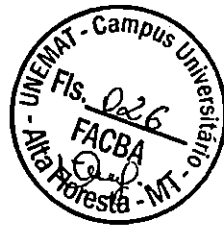
SAD/Protocolo
Fis. 26
Rub. P



EM BRANCO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO



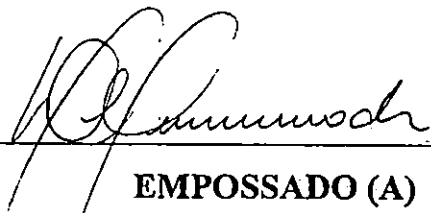
TERMO DE POSSE Nº 369 /2006

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 27 |
| Rub. P |

TERMO DE POSSE

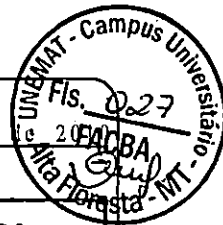
Aos 08 dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, na presença da Comissão designada para tal fim, compareceu o (a) Sr. (a) **LEILA CRISTIANE DELMADI**, para tomar posse no cargo de **Professor da Educação Superior – SILVICULTURA**, por ter sido aprovado (a) no Concurso Público referente ao Edital nº 002/2006-SAD/MT, para a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/MT, publicado no Diário Oficial do Estado de 24 de fevereiro de 2006, e cuja Homologação do Resultado Final do concurso foi publicado no Diário Oficial do Estado de 28 de junho de 2006, e a retificação do Resultado Final do concurso publicado no Diário Oficial do Estado de 24 de julho de 2006, nomeado (a) através do Ato Administrativo nº 10.781/2006, publicado no Diário Oficial do Estado de 03 de agosto de 2.006, tendo apresentado a documentação exigida e assinado o presente termo de posse.

Cuiabá/MT, 8 de agosto de 2006.


EMPOSSADO (A)


Luedil Tereza da Silva
Comissão de Posse
CRS/SGP/SAD

EM BRANCO



EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 062/2006.
 Processo nº: 361579/2010.
 Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Iniciação Científica firmada entre a FAPEMAT e José Moizes Pereira Leite.
 Objeto: Bolsa de Iniciação Científica. Valor: R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) mensais;
 Duração: 12 (doze) meses; Data Assinatura: 01/06/2010.
 Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e José Moizes Pereira Leite - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 004/2010.
 Processo nº: 180332/2010.
 Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Mestrado firmado entre a FAPEMAT e Carlos Kreutz.
 Objeto: Bolsa de Mestrado; Valor: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais;
 Duração: 21 (vinte e um) meses e 12 (doze) dias. Assinatura: 01/06/2010.
 Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Carlos Kreutz - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 004/2010.
 Processo nº: 180342/2010.
 Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Mestrado firmado entre a FAPEMAT e João Paulo Fernandes da Oliveira.
 Objeto: Bolsa de Mestrado; Valor: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais;
 Duração: 21 (vinte e um) meses e 12 (doze) dias. Assinatura: 01/06/2010.
 Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e João Paulo Fernandes da Oliveira - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS OU EXTERIOR - RESOLUÇÃO Nº. 004/2010.
 Processo nº: 180355/2010.
 Espécie: Termo de Concessão de Bolsa de Mestrado firmado entre a FAPEMAT e Otávio Rocha Pereira.
 Objeto: Bolsa de Mestrado; Valor: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais;
 Duração: 21 (vinte e um) meses e 12 (doze) dias. Assinatura: 01/06/2010.
 Assinam: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Otávio Rocha Pereira - Bolsista.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - PROCESSO Nº. 482354/2010.
 ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Arian Paulo de Almeida Moraes.
 OBJETO: Auxílio financeiro para participar do Evento: "CAMD - Summer School on Electronic Structure Theory and Materials Design". Valor: R\$ 5.130,00 (cinco mil cento e trinta reais).
 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.9900.3390.2000 - Fonte: 145 - Vigência: 04 (quatro) meses - DATA ASSINATURA: 19/07/2010.
 ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Arian Paulo de Almeida Moraes - Concessionário.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - PROCESSO Nº. 484582/2010.
 ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Arno Rieder.
 OBJETO: Auxílio financeiro para participar do Evento: "58th International Congress and Annual Meeting of the Society for Medicinal Plant and Natural Product Research". Valor: R\$ 5.130,00 (cinco mil cento e trinta reais).
 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.9900.3390.2000 - Fonte: 145 - Vigência: 04 (quatro) meses - DATA ASSINATURA: 19/07/2010.
 ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Arno Rieder - Concessionário.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - PROCESSO Nº. 460596/2010.
 ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Rodrigo Bruno Zanin.
 OBJETO: Auxílio financeiro para participar do Evento: "PCV 2010 - ISPRS - Symposium on Photogrammetry Computer Vision and Image Analysis". Valor: R\$ 5.130,00 (cinco mil cento e trinta reais).
 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.9900.3390.2000 - Fonte: 145 - Vigência: 04 (quatro) meses - DATA ASSINATURA: 19/07/2010.
 ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT e Rodrigo Bruno Zanin - Concessionário.

EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO A EVENTOS - EDITAL Nº. 001/2010.
 PROCESSO Nº: 286378/2010
 ESPÉCIE: Termo de Concessão firmado entre a FAPEMAT e Tais Helena Paixões, com intervenção da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.
 OBJETO: Auxílio financeiro para a realização do Evento: "X Encontro Regional Centro Oeste da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) - Políticas Públicas em Educação Musical: dimensões culturais, educacionais e formativas".
 VALOR: R\$ 10.000 (dez mil reais)
 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4097.3390.2000 - Fonte 145; Vigência: 03 (três) meses; DATA ASSINATURA: 20/07/2010.
 ASSINAM: João Carlos de Souza Maia - Presidente da FAPEMAT, Maria Lúcia Cavalli Neder - Reitora da UFMT e Tais Helena Paixões - Pesquisadora.

JUCEMAT

JUNTA COMERCIAL

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 003/2007

ESPÉCIE: Termo de Cooperação celebrado entre a Junta Comercial do Estado do Mato Grosso - JUCEMAT e o Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional do Trabalho 23ª Região.
 OBJETO: O referido Termo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do Termo de Cooperação Técnica nº 003/2007.
 VIGÊNCIA: O presente Termo vigorará por 24 (vinte e quatro) meses, a contar de 22 de julho de 2010, data de sua assinatura, vigorando até 22/07/2012.
 VALOR: não contém fins lucrativos.
 ASSINAM: Roberto Peron - Presidente da JUCEMAT e José Pedro do Reis - Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho 23ª Região.

INTERMAT

INSTITUTO DE TERRAS DE MATO GROSSO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 442.010
 (Prazo 05 (cinco) dias)

O Presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT, no uso de suas atribuições legais combinado com o que dispõe o Decreto nº 2.024, de 28 de novembro de 2003, publicado no D.O.E em 01/12/03, NOTIFICA a quem interessar que o imóvel denominado "ESTÂNCIA SÃO JOSÉ", com área de 42,2316 ha (Quarenta e dois hectares, vinte e três ares, dezessete centésimos), localizado no Município de CUIABÁ/MT, visitado, medido e demarcado, circunscrito em jurisdição do Estado do Mato Grosso, encontra-se em procedimento de arrecadação, visando abertura da Matrícula em nome do Estado de Mato Grosso, na circunscrição do imóvel:

Publique-se
 Cuiabá/MT, 22 de Julho de 2010.

AFONSO DALBERTO
 Presidente - INTERMAT

SAD/Protocolo
 Fls. 28
 Rub. P

EVENTOS DE PESSOAL

SECRETARIAS

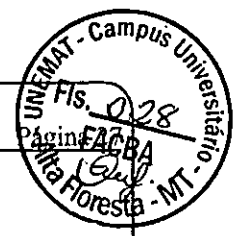
CASA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO

PORTARIA/CCVIL/00007/2010 DE: 27/07/2010
 O Secretário-Chefe da Casa Civil no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei,
 Resolve: DESIGNAR
 Evento: DESIGNAÇÃO EM SUBSTITUIÇÃO CARGO EM COMISSÃO/FUNÇÃO
 Processo N.: 528426/2010
 Nome: (206574/2) LEIDIANE SILVA NEVES
 A Partir de: 13/09/2010 Até 12/10/2010
 Cargo/Função: (11509) DGA-6
 Substituto: (134896/3) HELLEN JANE PEREIRA LEITE
 Un. Adm: (142077) COORD. DE GESTÃO DE PESSOAS
 PUBLICADA, REGISTRADA, CUMPRADA-SE.
 Cuiabá-MT, 27 de Julho de 2010.
 Eder de Moraes Dias
 Secretário-Chefe da Casa Civil

SAD

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA/SAD/00052/2010 DE: 27/07/2010
 O Secretário de Estado de Administração no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei,
 Resolve: CONCEDER
 Evento: ESTABILIDADE
 Processo N.: 542342/2010
 Nome: (39674/15) JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SOARES
 Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
 Un. Adm: (058238) DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
 A Partir de: 10/08/2009
 Processo N.: 542342/2010
 Nome: (104369/3) JOSE DE SOUZA NETO
 Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
 Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP
 A Partir de: 11/08/2009
 Processo N.: 542342/2010
 Nome: (84357/3) JOSE FERNANDES TORRES DA CUNHA
 Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
 Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
 A Partir de: 08/08/2009
 Processo N.: 542342/2010
 Nome: (102687/5) JOSE RENATO DE OLIVEIRA SILVA
 Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
 Un. Adm: (058270) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS JURIDICAS
 A Partir de: 15/08/2009
 Processo N.: 542342/2010
 Nome: (56545/12) JOSE RICARTE DE LIMA
 Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
 Un. Adm: (058254) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTÁBEIS
 A Partir de: 09/08/2009
 Processo N.: 542342/2010
 Nome: (95139/5) JOSIANI APARECIDA DA CUNHA GALVAO
 Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
 Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
 A Partir de: 17/08/2009
 Processo N.: 542342/2010



Terça Feira, 27 de Julho de 2010

Diário Oficial

Nome: (66972/5) JOSUE RIBEIRO DA SILVA NUNES
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 25/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (91216/5) JUDITH ABI RACHED CRUZ
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
A Partir de: 18/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (52936/12) JULIANA FREITAG SCHWEIKART
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP
A Partir de: 10/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (86176/6) JULIANA VITORIA VIEIRA MATTIELLO DA SILVA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058254) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS
A Partir de: 08/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131961/1) JULIO CESAR BACOVIS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058262) DIRETORIA DA FACULDADE DE DIREITO
A Partir de: 01/09/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131976/1) JULIO CESAR WOJCIECHOWSKI
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058530) COORDENADORIA REGIONAL DE ALTO ARAQUAIA
A Partir de: 06/09/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131980/1) KARINA DE CASSIA FARIA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058483) COORDENADORIA REGIONAL DE NOVA XAVANTINA
A Partir de: 15/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (95804/5) KARINE MEDEIROS ANUNCIATO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 04/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (108540/5) KELIS ESTEVANI DE CAMPOS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058335) DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
A Partir de: 08/08/2009
Processo N.: 542342/2009

Nome: (48071/11) KELLY CRISTINA APARECIDA MONHOZ MOREIRA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054810) COORDENADORIA REGIONAL DE ALTA FLORESTA
A Partir de: 09/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131867/1) KILMANGY KVA KAPTANGO A SAMBA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
A Partir de: 07/08/2009
Processo N.: 542342/2009

Nome: (112932/2) LAERCIO JUAREZ MELZ
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 04/08/2009
Processo N.: 542342/2009

Nome: (96130/6) LARISSA MARIA SCALON LEMOS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054747) DIR. DO INST. DE CIENCIAS MAT. E TECNOLOGIA
A Partir de: 18/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (62022/8) LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058394) DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
A Partir de: 10/11/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131971/1) LEANDRO NOGUEIRA PRESSINOTTI
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058203) DEP. DE CIENCIAS BIOLOGICAS
A Partir de: 28/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (109545/5) LEANDRO SCHWERTNER CHARAO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058475) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
A Partir de: 30/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (104856/3) LETIA CRISTIANE DELMADI
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054810) COORDENADORIA REGIONAL DE ALTA FLORESTA
A Partir de: 08/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (132048/1) LEONARDA GRILLO NEVES
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058211) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRONOMAS
A Partir de: 03/10/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131846/1) LINA MARCIA DE CARVALHO DA SILVA PINTO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 10/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (60581/7) LIGANIL DA CONCEICAO PATROCINIO FERREIRA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP
A Partir de: 05/09/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (114809/2) LIVIA ALICE DE CARVALHO MONDIN DE FREITAS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 17/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (37899/2) LORI HACK DE JESUS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP
A Partir de: 24/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (101355/5) LUCIA FILGUEIRAS BRAGA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320

Un. Adm: (054810) COORDENADORIA REGIONAL DE ALTA FLORESTA
A Partir de: 09/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (102004/4) LUCIANA MAFALDA ELIAS DE ASSIS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058386) DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
A Partir de: 08/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (132653/1) LUCIANA PINHEIRO VIEGAS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058483) COORDENADORIA REGIONAL DE NOVA XAVANTINA
A Partir de: 26/10/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (122642/3) LUCIANO BARCO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
A Partir de: 22/03/2010
Processo N.: 542342/2010

Nome: (91223/6) LUCIANO ZAMPERETTI WOLSKI
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
A Partir de: 14/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (75201/5) LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058475) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
A Partir de: 18/05/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (101255/2) LUCIENIO ROSA E SILVA JUNIOR
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058254) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS
A Partir de: 10/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131949/1) LUCIO JOSE DUTRA LORD
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP
A Partir de: 15/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (96113/7) LUIZ ALFREDO PACHECO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 07/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (126868/2) LUIZ ANTONIO JACINTHO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054810) COORDENADORIA REGIONAL DE ALTA FLORESTA
A Partir de: 07/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (129235/2) LUIZ CARLOS PASCHALI
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058602) COORDENADORIA REGIONAL DE BARRA DO BUGRE
A Partir de: 11/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131944/1) LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058475) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
A Partir de: 17/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (131935/1) LUIZ JULIANO VALERIO GERON
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054801) COORD. REGIONAL DE PONTES E LACERDA
A Partir de: 15/08/2010
Processo N.: 542342/2010

Nome: (128608/2) MAGDA GLORIA GUARDA
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054780) COORDENADORIA REGIONAL DE SINOP
A Partir de: 01/09/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (128620/2) MATCON APARECIDO BARTIN
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058599) COORDENADORIA REGIONAL DE COLIDER
A Partir de: 09/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (19364/3) MARA SILVIA AGUIAR ABDO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 05/09/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (101363/4) MARCELO DA SILVEIRA MEIRELLES PINHEIRO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054801) COORD. REGIONAL DE PONTES E LACERDA
A Partir de: 08/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (123200/2) MARCIA CRISTINA DAL TOE
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058335) DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
A Partir de: 16/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (132284/1) MARCIA HELENA VARGAS MANFRINATO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058483) COORDENADORIA REGIONAL DE NOVA XAVANTINA
A Partir de: 24/10/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (47677/9) MARCIO IRIS DE MORAIS
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058610) COORD. REGIONAL DE TANGARA DA SERRA
A Partir de: 08/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (101376/4) MARCO ANTONIO APARECIDO BARELLI
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058211) DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRONOMAS
A Partir de: 10/08/2009
Processo N.: 542342/2010

Nome: (117000/4) MARCO ANTONIO CAMILLO DE CARVALHO
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (054810) COORDENADORIA REGIONAL DE ALTA FLORESTA
A Partir de: 07/08/2010
Processo N.: 542342/2010

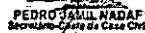
Nome: (83177/3) MARCO ANTONIO DE ALCANTARA FERNANDES
Cargo: (11800) PROFESSOR UNEMAT LC 320
Un. Adm: (058335) DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
A Partir de: 11/08/2009

SAD/Protocolo
Fis. 29
Rub. P

EM BRANCO

Palácio Paiaguás, em Cuiabá - MT, 29 de janeiro de 2013.


RIVALDO DE SOUZA BARBOSA
Governador do Estado


PEDRO JAMIL NADAS
Secretário de Estado da Casa Civil


FRANCISCO ANIS FAIA
Secretário de Estado de Administração



RAFAEL BELLO BASTOS
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia


ADRIANO APARECIDO SILVA
Secretário de Estado

ATO Nº 11.671/2013.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 811793/2012/SESP, resolve prorrogar a cessão da servidora WILSIMARA ALMEIDA BARRETO CAMACHO, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 131942/1, lotada na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, para exercer suas funções na Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP, pelo período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013, nos termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 265 de 28 de dezembro de 2006 e artigo 119 da Lei Complementar 04 de 15/10/1990, sem ônus para o órgão de origem.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá - MT, 29 de janeiro de 2013.


RIVALDO DE SOUZA BARBOSA
Governador do Estado


PEDRO JAMIL NADAS
Secretário de Estado da Casa Civil


FRANCISCO ANIS FAIA
Secretário de Estado de Administração


RAFAEL BELLO BASTOS
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia


ADRIANO APARECIDO SILVA
Secretário de Estado

SECRETARIAS

SAD

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

ATO ADMINISTRATIVO Nº 201/SAD/2013.

Dispõe sobre progressão vertical de servidor da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso, na Carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, e Considerando o disposto no art. 3º, Inciso II, da Lei complementar nº. 239, de 28 de dezembro de 2005;

Considerando o disposto na Lei Complementar nº 320 de 30 de junho de 2008, alterada pela Lei Complementar nº 335 de 13 de novembro de 2008;

Considerando, ainda, o que dispõe o Processo nº. 16085/2013 de 15 de janeiro de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Conceder progressão vertical aos servidores constantes no Anexo Único deste Ato Administrativo.

Art. 2º Este Ato Administrativo entra em vigor na data de sua publicação.

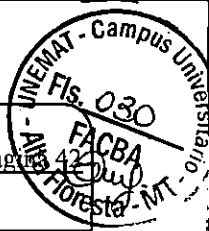
Secretaria de Estado de Administração, em Cuiabá 23 de janeiro de 2013.


FRANCISCO ANIS FAIA
Secretário de Estado de Administração

CARGO: PROFESSOR

SAD/Protocolo
Fis. 30
RUB. P

| Matrícula | Nome | Mês | Efeito Financeiro |
|-----------|---|-----|-------------------|
| 91638 | Acolmo de Jesus Brito | 03 | 10/08/2012 |
| 86016 | Adailton Alves da Silva | 03 | 09/08/2012 |
| 131918 | Adelcio Minato Sznitowski | 03 | 10/08/2012 |
| 80779 | Adenivaldo Chaves Ribeiro | 03 | 07/08/2012 |
| 39242 | Albina Pereira da Pinho Silva | 03 | 07/08/2012 |
| 87331 | Alexandra Rosendo dos Santos Ramos | 03 | 09/08/2012 |
| 131985 | Alex Rodrigues Borges | 03 | 25/08/2012 |
| 97335 | Alexandre Berndt | 03 | 10/08/2012 |
| 103917 | Alexandre Gonçalves Porto | 03 | 08/08/2012 |
| 109323 | Alexandro Volkman Ultramari | 03 | 08/08/2012 |
| 131885 | Alexandro Cezar Faleiro | 03 | 15/08/2012 |
| 101998 | Alyrio Cardoso Filho | 03 | 09/08/2012 |
| 131865 | Alysson Rodrigues Vargas | 03 | 09/08/2012 |
| 132147 | Ana de Medeiros Aml | 03 | 06/09/2012 |
| 117784 | Anderson Fernandes de Miranda | 03 | 17/08/2012 |
| 68324 | Anderson Gheller Froehlich | 03 | 09/08/2012 |
| 81013 | Ariel Lopes Torres | 03 | 07/08/2012 |
| 117010 | Artete Redivo Sombarger | 03 | 09/08/2012 |
| 118662 | Astor Henrique Nead | 03 | 18/08/2012 |
| 131923 | Carmyla Piran Silegier Leitner | 03 | 18/08/2012 |
| 39231 | Carlos Echnel de Oliveira | 03 | 09/08/2012 |
| 79417 | Carlos Rezende de Pádua Júnior | 03 | 11/08/2012 |
| 80792 | Carmom Zirr Artuzo | 03 | 07/08/2012 |
| 131933 | Caasirno Cremon | 03 | 18/08/2012 |
| 131934 | Cecília de Campos França | 03 | 04/08/2012 |
| 131995 | Cellia Alexandre Silva | 03 | 01/09/2012 |
| 95794 | Claiton Pazzini Goulart | 03 | 23/08/2012 |
| 121144 | Cláudia Lendin Negreiros | 03 | 08/08/2012 |
| 114018 | Claiton Franco | 03 | 08/08/2012 |
| 131960 | Cristiane Ferreira Lopes de Araújo | 03 | 05/09/2012 |
| 131994 | Cristiano da Cruz | 03 | 31/08/2012 |
| 86172 | Cristiano Leus Tome | 03 | 01/11/2012 |
| 122182 | Dalae Logo Pereira Souto | 03 | 09/08/2012 |
| 80730 | Danilo Pires Atala | 03 | 09/08/2012 |
| 77541 | Diego Plasson | 03 | 09/08/2012 |
| 124921 | Diógenes Antonio Marques Jose | 03 | 10/08/2012 |
| 131884 | Diego Andrade Costa | 03 | 15/08/2012 |
| 81740 | Dulcilio de Sousa Mangueira | 03 | 08/08/2012 |
| 96137 | Edson Sadayuki Eguchi | 03 | 09/08/2012 |
| 132000 | Eduardo Bessa Pereira da Silva | 03 | 22/08/2012 |
| 131848 | Elaíne Rodrigues Souza | 03 | 08/08/2012 |
| 124919 | Elsângela Patrícia Moreira da Costa | 03 | 10/08/2012 |
| 125502 | Erico Fernando de Oliveira Martins | 03 | 15/08/2012 |
| 131988 | Erika Regina Soares de Souza | 03 | 22/08/2012 |
| 129804 | Eurico Lucas de Souza Neto | 03 | 17/08/2012 |
| 104798 | Evaldo Ferreira | 03 | 04/08/2012 |
| 121962 | Everton de Almeida Barbosa | 03 | 11/08/2012 |
| 83377 | Everton Ricardo do Nascimento | 03 | 09/08/2012 |
| 116693 | Fabiana Pereira Leite Lancelotti Oliveira | 03 | 09/08/2012 |
| 110078 | Fabrizio Schwanz da Silva | 03 | 08/08/2012 |
| 132063 | Felipe Fernaz Vazquez | 03 | 20/09/2012 |
| 112050 | Fernanda Messelina Josemde Coan | 03 | 07/08/2012 |
| 90384 | Fernando Sallert Silva | 03 | 10/08/2012 |
| 102335 | Filvilo Teles Carvalho da Silva | 03 | 08/08/2012 |
| 123201 | Francisco Lledo dos Santos | 03 | 14/08/2012 |
| 89608 | Giovana Alves de Lima Fedato | 03 | 08/08/2012 |
| 120781 | Geovany José Alexandre da Silva | 03 | 17/08/2012 |
| 104739 | Glidete Evangelista da Silva | 03 | 08/08/2012 |
| 101359 | Giulliana Zibocchi Miguel | 03 | 11/08/2012 |
| 131977 | Guilherme Augusto Nogueira Borges | 03 | 05/09/2012 |
| 125659 | Heder Basaan | 03 | 08/08/2012 |
| 131840 | Ílio Fealho do Carvalho | 03 | 08/08/2012 |
| 47807 | Íncio Arcari | 03 | 08/08/2012 |
| 50587 | Ivan Claiton de Oliveira Silva | 03 | 08/08/2012 |
| 131876 | Ivone Colla da Silva | 03 | 08/08/2012 |
| 96420 | Ivone Vieira da Silva | 03 | 17/08/2012 |
| 113233 | Joaquim Comêa Ribeiro | 03 | 04/08/2012 |
| 131914 | Jocilaine Garcia | 03 | 23/08/2012 |
| 55848 | Joelma Aparecida Bressanin | 03 | 07/08/2012 |
| 65612 | Joli Antonio da Silva | 03 | 10/08/2012 |
| 66972 | Joasé Ribeiro da Silva Nunes | 03 | 25/08/2012 |
| 81218 | Judith Abi Rached Cruz | 03 | 18/09/2012 |
| 86178 | Juliana Vitória Vieira Mattielo da Silva | 03 | 09/08/2012 |
| 131961 | Júlio Cesar Bacovis | 03 | 01/09/2012 |
| 55804 | Karine Medeiros Anunciatp | 03 | 04/08/2012 |
| 49071 | Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira | 03 | 09/08/2012 |
| 131867 | Kilwangy Kyo Kapitango A Samba | 03 | 08/08/2012 |
| 112032 | Laércio Juarez Meiz | 03 | 04/08/2012 |
| 109545 | Leandro Schwortner Charão | 03 | 31/08/2012 |
| 104858 | Leila Cristiane Delmadi | 03 | 10/08/2012 |
| 132048 | Leonarda Grillo Neves | 03 | 03/09/2012 |
| 131848 | Lina Márcia de Carvalho da Silva Pinto | 03 | 10/08/2012 |
| 60581 | Lisanti da Conceição Petrocinio Pereira | 03 | 05/09/2012 |
| 101355 | Lúcia Filgueiras Braga | 03 | 09/08/2012 |
| 102004 | Luciana Mafalda Elias de Assis | 03 | 09/08/2012 |
| 91223 | Luciano Zamperotti Welski | 03 | 15/08/2012 |
| 101255 | Luciano Rosa e Silva Júnior | 03 | 09/08/2012 |
| 131949 | Lúcio José Dutra Lord | 03 | 16/08/2012 |



PORTARIA Nº 2193/2012

Homologa as Avaliações de Desempenho dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, Considerando o disposto na Lei Complementar nº 320 de 30/06/2008; Considerando o Decreto nº 3.006 de 05 de maio de 2004; Considerando o Processo nº 603586/2012.

RESOLVE:

Art. 1º - Homologar as Avaliações Anuais de Desempenho dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, referente ao triênio de 2010, 2011 e 2012, constantes no Anexo desta Portaria. Registra-se. Publica-se. Cumpra-se.

Cáceres, 22 de novembro de 2012.

Adriano Aparecido Silva
 ADRIANO APARECIDO SILVA
 Reitor em substituição

ANEXO DA PORTARIA Nº 2193/2012

| Matrícula | Nome | Nota |
|-----------|---|----------|
| 91638 | Acelmo de Jesus Brito | Aprovado |
| 96016 | Adailton Alves da Silva | Aprovado |
| 131918 | Adelice Minetto Szpilowski | Aprovado |
| 80779 | Adervaldo Chaves Ribeiro | Aprovado |
| 81013 | Alexandro Cezar Faleiro | Aprovado |
| 131865 | Alysson Rodrigues Vargas | Aprovado |
| 117784 | Anderson Fernandes da Miranda | Aprovado |
| 81013 | Ariel Lopes Torres | Aprovado |
| 117010 | Arlete Redivo Sombarger | Aprovado |
| 131894 | Cecília dos Campos França | Aprovado |
| 131995 | Calice Alexandre Silva | Aprovado |
| 121144 | Cláudia Landin Negreiros | Aprovado |
| 114048 | Cleilton Franco | Aprovado |
| 131950 | Cristiana Ferreira Lopes de Araújo | Aprovado |
| 77541 | Diego Plasson | Aprovado |
| 131884 | Diogo Andrade Costa | Aprovado |
| 132000 | Eduardo Bessa Pereira da Silva | Aprovado |
| 131848 | Elsalve Rodrigues Souza | Aprovado |
| 104796 | Evaldo Ferreira | Aprovado |
| 121862 | Everton de Almeida Barbosa | Aprovado |
| 115698 | Fabiana Pereira Leite Lançoloti da Oliveira | Aprovado |
| 102335 | Flávio Teles Carvalho da Silva | Aprovado |
| 104739 | Gildete Evangelista da Silva | Aprovado |
| 131840 | Ilo Feilho de Carvalho | Aprovado |
| 47507 | Inédio Arcañ | Aprovado |
| 131876 | Ivone Cella da Silva | Aprovado |
| 96420 | Ivoné Vieira da Silva | Aprovado |
| 113239 | Joaquim Correa Ribeiro | Aprovado |
| 86972 | Josué Ribeiro da Silva Nunes | Aprovado |
| 131961 | Julio Cesar Bacovis | Aprovado |
| 95804 | Karine Medeiros Anunciato | Aprovado |
| 112932 | Laércio Juarez Metz | Aprovado |
| 109545 | Leandro Schwertner Charão | Aprovado |
| 80581 | Lisani da Conceição Patrocínio Pereira | Aprovado |
| 19364 | Mara Silvia Agular | Aprovado |
| 111923 | Maria Elizabeth Rambo Kochhann | Aprovado |
| 129250 | Maricy Caregnato | Aprovado |
| 63471 | Marilda de Oliveira Costa | Aprovado |
| 86115 | Marta Helena Cocco | Aprovado |
| 131948 | Mandelson Guerreiro da Lima | Aprovado |
| 101363 | Milena Borges de Moraes | Aprovado |
| 100828 | Neusa Ines Philippsen | Aprovado |
| 40279 | Nilson Franco | Aprovado |
| 104860 | Oséias Carmo Neves | Aprovado |
| 86712 | Rebeca Moreira Sena | Aprovado |
| 131916 | Rivanildo Dallacort | Aprovado |
| 62666 | Rogério Benedito da Silva Afetz | Aprovado |
| 86014 | Rosane Coelho da Silva Sales | Aprovado |
| 70488 | Waldo Pinheiro Troy | Aprovado |
| 102005 | Welly Toro Machado | Aprovado |

PORTARIA Nº 2347/2012

Homologa as Avaliações de Desempenho dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, Considerando o disposto na Lei Complementar nº 320 de 30/06/2008; Considerando o Decreto nº 3.006 de 05 de maio de 2004; Considerando o Ofício nº 473/2012 e Processo nº 627817.

RESOLVE:

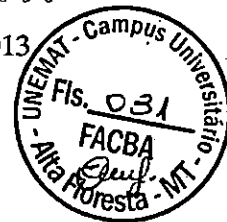
Art. 1º - Homologar as Avaliações Anuais de Desempenho dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, referente ao triênio de 2010, 2011 e 2012, constantes no Anexo desta Portaria. Registra-se. Publica-se. Cumpra-se. Cáceres, 17 de dezembro de 2012.

Prof. Dionei José da Silva
 Reitor em substituição
 (Original Assinado)

ANEXO DA PORTARIA Nº 2347/2012

| Matrícula | Professores | Nota |
|-----------|---|----------|
| 39242 | ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA | APROVADA |
| 87331 | ALEKSANDRA ROSENDO DOS SANTOS RAMOS | APROVADA |
| 131925 | ALEX RODRIGUES BORGES | APROVADO |
| 97335 | ALEXANDRE BERNDT | APROVADO |
| 103917 | ALEXANDRE GONCALVES PORTO | APROVADO |
| 109323 | ALEXANDRE VOLKMANN ULTRAMARI | APROVADO |
| 101996 | ALYRIO CARDOSO FILHO | APROVADO |
| 132147 | ANA DE MEDEIROS ARNT | APROVADA |
| 66324 | ANDERSON GHELLER FROEHLICH | APROVADO |
| 118050 | ASTOR HENRIQUE NIED | APROVADO |
| 131923 | CAMILA PIRAN STIEGLER LEITNER | APROVADA |
| 39231 | CARLOS EDINEI DE OLIVEIRA | APROVADO |
| 79417 | CARLOS REZENDE DE PADUA JUNIOR | APROVADO |
| 80792 | CARMEM ZIRR ARTUZO | APROVADA |
| 131933 | CASSIANO CREMON | APROVADO |
| 95794 | CLAITON PAZZINI GOULART | APROVADO |
| 131994 | CRISTIANO DA CRUZ | APROVADO |
| 86172 | CRISTINE LEUS TOME | APROVADA |
| 122182 | DAISE LAGO PEREIRA SOUTO | APROVADA |
| 80730 | DANILO PIRES ATALA | APROVADO |
| 124821 | DIOGENES ANTONIO MARQUES JOSE | APROVADO |
| 91740 | DULCÍDIO DE SOUSA MANGUEIRA | APROVADO |
| 96137 | EDSON SADAYUKI EGUCHI | APROVADO |
| 124919 | ELISANGELA PATRICIA MOREIRA DA COSTA | APROVADA |
| 105502 | ERICO FERNANDO DE OLIVEIRA MARTINS | APROVADO |
| 131986 | ERIKA REGINA SOARES DE SOUZA | APROVADA |
| 129884 | EURICO LUCAS DE SOUZA NETO | APROVADO |
| 93377 | EVERTON RICARDO DO NASCIMENTO | APROVADO |
| 110078 | FABRÍCIO SCHWANZ DA SILVA | APROVADO |
| 132063 | FELIPE FERRAZ VAZQUEZ | APROVADO |
| 112050 | FERNANDA MOSSELINE JOSENDE COAN | APROVADA |
| 90340 | FERNANDO SELLERI SILVA | APROVADO |
| 123201 | FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS | APROVADO |
| 89608 | GEOVANA ALVES DE LIMA FEDATO | APROVADA |
| 120761 | GEOVANY JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA | APROVADO |
| 101359 | GIULIANNA ZILCCHI MIGUEL | APROVADA |
| 131977 | GUILHERME AUGUSTO NOGUEIRA BORGES | APROVADO |
| 30537 | IVAN CLEITON DE OLIVEIRA SILVA | APROVADO |
| 131914 | JOCILAINE GARCIA | APROVADA |
| 55846 | JOELMA APARECIDA BRESSANIN | APROVADA |
| 65612 | JOLÍ ANTONIO DA SILVA | APROVADO |
| 91216 | JUDITH ABI ROCHED CRUZ | APROVADA |
| 86176 | JULIANA VITÓRIA VIEIRA MATTIELO DA SILVA | APROVADA |
| 48071 | KELLI CRISTINA APARECIDA MUNHOZ MOREIRA | APROVADA |
| 131867 | KILWANGY KYA KAPITANGO-A-SAMBA | APROVADO |
| 104856 | LEILA CRISTIANE DELMADI | APROVADA |
| 132048 | LEONARDA GRILLO NEVES | APROVADA |
| 131846 | LINA MARCIA DE CARVALHO DA SILVA PINTO | APROVADA |
| 101355 | LÚCIA FILGUEIRAS BRAGA | APROVADA |
| 102004 | LUCIANA MAFALDA ELIAS DE ASSIS | APROVADA |
| 91233 | LUCIANO ZAMPERETTI WOLSKI | APROVADO |
| 81014 | LUCIÊNIO ROSA E SILVA JUNIOR | APROVADO |
| 131949 | LUCIO JOSÉ DUTRA LORD | APROVADO |
| 129235 | LUIZ CARLOS PASCUALI | APROVADO |
| 126868 | LUIZ ANTONIO JACYNTHO | APROVADO |
| 131935 | LUIZ JULIANO VALÉRIO GERON | APROVADO |
| 128608 | MAGDA GLÓRIA GUARDA | APROVADA |
| 101363 | MARCELO DA SILVEIRA MEIRELLES PINHEIRO | APROVADO |
| 47677 | MARCIO IRIS DE MORAIS | APROVADO |
| 117000 | MARCO ANTONIO CAMILLO DE CARVALHO | APROVADO |
| 132233 | MARCOS LUIS PROCÓPIO | APROVADO |
| 81014 | MARGARDA ALVES ROCHA | APROVADA |
| 110049 | MARIA APARECIDA PEREIRA PIERANGELI | APROVADA |
| 131877 | MARIA CANDIDA MOTINHO NUNES | APROVADA |
| 131879 | MARIA ELOISA KARDCZAK | APROVADA |
| 83918 | MARIA MARGARETH COSTA DE ALBUQUERQUE KRAUSE | APROVADA |
| 117011 | MARINES ORLANDI TAVEIRA CHIÓVETO | APROVADA |
| 128621 | MARIO GERALDO FERREIRA DE ANDRADE | APROVADO |
| 132232 | MARISTELA CURY SARIAN | APROVADA |
| 65389 | MARLUCE FRANCISCA HRZYCYK | APROVADA |
| 86074 | MONICA ELISA BLEICH | APROVADA |
| 933760 | NELSON ANTUNES DE MOURA | APROVADO |
| 131972 | NILBE CARLA MAPELI | APROVADA |
| 131965 | ODACIR ELIAS VIEIRA MARQUES | APROVADO |
| 54575 | OSVALDO MARTINS DE SOUZA | APROVADO |
| 98171 | PAULO CESAR DE SOUZA | APROVADO |
| 103918 | RAUL ABREU DE ASSIS | APROVADO |
| 131844 | REGINA MARIA DA COSTA | APROVADA |
| 132056 | ROBINSON ALVES LEMOS | APROVADO |
| 80955 | RODRIGO FERNANDO SHIMAZU | APROVADO |
| 85468 | ROGERIO DOS REIS GONCALVES | APROVADO |
| 131964 | RONALD TAVARES PIRES DA SILVA | APROVADO |
| 110047 | ROSANE MARIA ANDRADE VASCONCELOS | APROVADA |
| 95795 | RUBENS DOS SANTOS | APROVADO |
| 67576 | SAMUEL LAUDELINO DA SILVA | APROVADO |
| 117161 | SANTINO SEABRA JUNIOR | APROVADO |
| 131925 | SÉRGIO DIAS MACIEL | APROVADO |
| 131921 | SILVIA REGINA NUNES | APROVADA |

SAD/Protocolo
 Fls. 31
 Rub. P



PARECER

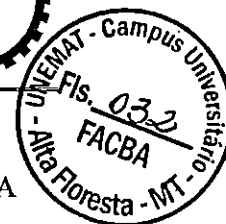
| |
|----------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. <u>32</u> |
| Rub. <u>P</u> |

Após a leitura e avaliação do Processo 003/2013/1 da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, que trata da “SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO – NÍVEL DOURADO”, da requerente LEILA CRISTIANE DEMALDI, este Colegiado emite **PARECER** *Ad referendum* favorável ao referido processo. Este é nosso parecer.

Prof. Dra. Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira
Presidente do Colegiado da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias

Kelli C. A. Munhoz Moreira
Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e
Agrárias
Campus Universitário de Alta Floresta

EM BRANCO



PARECER N° 014/2013

INTERESSADO: UNEMAT – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
LEILA CRISTIANE DELMADI

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE
A NÍVEL DE DOUTORADO

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 33 |
| Rub. P |

PARECER 014/2013– CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Após leitura e análise do processo n° 003/2013/1 da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, fica homologado, em Ad-referendum o **DEFERIMENTO** do pedido. Este é nosso parecer.

Obs.: _____

Coordenador do Departamento de Engenharia Florestal

Prof. Ivan Cleiton de Oliveira Silva

Ivan Cleiton de O. Silva
Coordenador do Curso de Eng. Florestal
Campus Univ. de Alta Floresta
Protempore

Alta Floresta – MT, 25 de junho de 2013

EM BRANCO

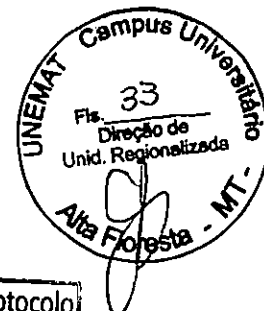


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
COLEGIADO REGIONAL



PARECER N.º 005/2013 - Ad REFERENDUM

INTERESSADOS: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS
LEILA CRISTINA DELMADI



Assunto: *Solicitação de afastamento para qualificação – Doutorado.*

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 34 |
| Rub. P |

HISTÓRICO

Após a leitura e avaliação do processo 003/2013/1 da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias que trata da “SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO DENTRO DA AREA DE CURSO PÚBLICO DA QUAL FOI APROVADA” da requerente Profa. Leila Cristina Delmadi.

PARECER

De acordo com o processo apresentado, este Colegiado emite **PARECER**
FAVORÁVEL por *Ad Referendum* a esta solicitação. Este é nosso parecer.

Alta Floresta-MT, 28 de Junho de 2013.

Prof. Dr. Rubens Marques Rondon Neto
Presidente do Colegiado Regional

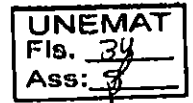


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

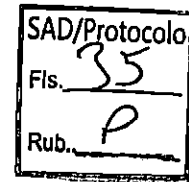


Ofício nº. 281/2013-PRAD-SDP

Cáceres-MT, 05 de Julho de 2013.



Ilmo Senhor:
Gustavo Laet
Assessor Técnico Administrativo/PRPPG
UNEMAT/SEDE ADMINISTRATIVA



Prezado Senhor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, aproveitamo-nos do ensejo para encaminhar a Vossa Senhoria, o Processo sob protocolo nº 328586/2013, da Docente **LEILA CRISTIANE DELAMDI**, matrícula funcional 104856, referente ao Afastamento para Qualificação, para ciência, análise e emissão de parecer.

Na oportunidade, renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

Suzely Paizano Neves
Supervisora de Desenvolvimento
Profissional em Substituição/UNEMAT
Matrícula 127794



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU



Ofício 037/2013 PRPPG-*Stricto Sensu*/afastamento

Cáceres, 08 de julho de 2013

UNEMAT
Fls. 35
Ass: [assinatura]

SAD/Protocolo
Fls. 36
Rub. P

Prezado Pró-Reitor,

Com os nossos cordiais cumprimentos, encaminho o processo abaixo discriminado que versa sobre solicitação de afastamento para qualificação. Desta forma, solicitamos assinatura no Atestado de Nada Consta anexo ao mesmo.

| | Processo nº | Requerente | Assunto | Resolução CONEPE |
|---|-------------------------|--------------------------------|--|---------------------|
| 1 | Processo nº 337205/2013 | Prof. Feliciano Lhano Azuaga | Afastamento para qualificação em nível de Doutorado (Dinter) | 012/2011- CONEPE |
| 2 | Processo nº 328586/2013 | Profa. Leila Cristiane Delmadi | Afastamento para qualificação em nível de Doutorado | 12/2011- CONEPE |
| 3 | Processo nº 326511/2013 | Profa. Elaine Silvia Dutra | Afastamento para qualificação em nível de Doutorado | 012/2011- CONEPE |

Em tempo, informamos que caso haja alguma pendência do docente junto a essa Pró-Reitoria, necessário se faz o envio de documento informando tal situação.

Ainda, solicitamos que o processo seja enviado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC com a mesma finalidade acima mencionada e, logo após, remetido a esta Pró-reitoria para demais encaminhamentos necessários.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Ao
Ilmo Senhor
Prof. Msc. ARIEL LOPES TORRES
MD. Pró-Reitor de Gestão Financeira-PGF
Universidade do Estado de Mato Grosso
Sede Administrativa

[Assinatura]
Ernandes Sobreiro Oliveira Junior
Agente Administrativo
Matrícula 118188/2012
PRPPG / UNEMAT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Diretoria de Programas *Stricto Sensu*/Supervisão de Programa *Stricto Sensu*
Endereço: Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada - CEP: 78.200-000 - Cáceres - MT, Brasil
Tel/PABX: 55 (65) 3221 0000/ PRPPG (65) 3221-0007/ (65) 3221-0015 Fax: (65) 3222 -3908
- CP: 242; Internet: www.unemat.br - email: prppg_ss@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

UNEMAT
Fls. 26
Ass: 7



ATESTADO

Processo nº 328586/2013

SAD/Protocolo
Fls. 37
Rub. P

Atestamos para os devidos fins, que nada consta, nas Pró-Reitorias e Supervisões a seguir discriminadas, que possa impedir o(a) **Prof.(a) LEILA CRISTIANE DELMADI** lotado(a) no **Curso de Ciências Biológicas, do Campus Universitário de ALTA FLORESTA**, de afastar-se no período de **01/08/2013 a 31/07/2016** (totalizando 36 meses) para a realização de qualificação em nível de Doutorado no **Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrônomicas** – através da **Universidade Estadual Paulista** e de acordo com a legislação vigente, **Resolução nº 012/2011 – CONEPE**.

Supervisão de Pós-graduação *Stricto Sensu* - PRPPG

Ass: _____ data 08/07/2013

Elaine Hoffmann
Supervisora de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Port. 396/2012
PRPPG/UNEMAT

Supervisão de Pós-graduação *Lato Sensu* - PRPPG

Ass: _____ data 08/07/2013

Ricardo Furlanetto Amorim
Supervisor de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Port. 398/2012
PRPPG/UNEMAT

Supervisão de Acompanhamento e Avaliação de Projetos – SAAP/PRPPG

Ass: _____ data 10/07/2013

Ms. Iraci Regina Medeiros
Supervisora de Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Pesquisa, Port. 397/2012
PRPPG/UNEMAT

Pró-Reitoria de Gestão Financeira - PGF

Ass: _____ data 09/07/2013

Prof. Ms. Arilda Lopes Torres
Pró-Reitor de Gestão Financeira
UNEMAT/PGF - 743/2010

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Ass: _____ data 09/07/2013

Francisco Senatore de Oliveira
Supervisor de Projetos
Portaria nº 367/2012



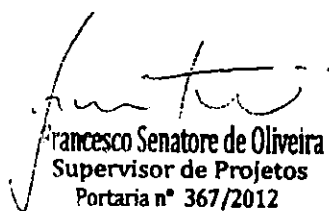
DECLARAÇÃO



Declaro para os devidos fins a quem possa interessar que a **Profª. Leila Cristiane Delmadi** lotada no Curso de Ciências Biológicas do *Campus* Universitário de Alta Floresta encontra-se **adimplente** junto à UNEMAT/Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

A PROEC se resguarda no direito de cobrar quaisquer pendências, caso verificado posteriormente.

Por ser expressão da verdade, dato e assino.


Francesco Senatore de Oliveira
Supervisor de Projetos
Portaria n° 367/2012

Cáceres, 09 de julho de 2013.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
- PROEC \ Pró-Reitoria de Extensão e Cultura -

Av. Tancredo Neves, N°. 1095 Bairro Cavalhada Cáceres/MT - CEP: 78.200-000
Fone: (65)3221-0037/0024 - Fax: (65)3222-3908 E-mail: proec@unemat



PARECER Nº 031/2013 – PRPPG/Stricto Sensu

Protocolo nº 328586/2013

UNEMAT
Fls. 30
Ass:

| | | |
|-----------------------------|---|--|
| PARTES INTERESSADAS: | Universidade do Estado de Mato Grosso Campus Universitário de ALTA FLORESTA Curso de Ciências Biológicas Prof(a) LEILA CRISTIANE DELMAD | UNEMAT SAD/Protocolo Fls. 39 Rub. P |
|-----------------------------|---|--|

ASSUNTO: AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

| | |
|---|---|
| PERÍODO DE AFASTAMENTO: | 01/08/2013 a 31/07/2016 (totalizando 36 meses). |
| SOLICITADO: | meses). |
| CURSO: | Doutorado em Ciências Agrônomicas |
| UNIVERSIDADE: | Universidade Estadual Paulista |
| SOLICITAÇÃO DE BOLSA: | sem bolsa, |
| PERÍODO DE DURAÇÃO DO CURSO: | 05/08/2013 a 04/08/2017 |
| RESOLUÇÃO: | 012/2011 - CONEPE |
| AFASTAMENTO ANTERIOR PARA QUALIFICAÇÃO NO MESMO CURSO: | sem afastamento |

A) HISTÓRICO

Em atendimento a Resolução o processo encontra-se instruído com as seguintes documentações:
RG e CPF, Comprovante de matrícula, Termo de Concessão e Aceitação de Afastamento, Termo de Compromisso e Responsabilidade, Declaração de não possuir outro vínculo empregatício Nada consta da Biblioteca, Declaração da Supervisão de Apoio Acadêmico, Parecer do Colegiado de curso, Projeto de Pesquisa, Parecer do Colegiado Regional, Plano de capacitação docente fornecido pelo departamento

B) PARECER



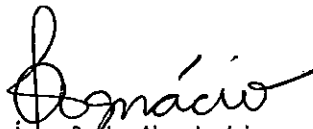
Considerando que o investimento na qualificação do corpo docente é de suma importância para a UNEMAT, uma vez que significa a possibilidade de ganho técnico-científico para a Instituição, e que docentes qualificados significam a possibilidade de submissão de projetos aos editais de Pesquisas, Liderança de Grupos de Pesquisa, além de participação nos futuros programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UNEMAT e de outras Instituições;

SAD/Protocolo
Fls. 40
Rub. 0

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **Parecer FAVORÁVEL** ao afastamento para qualificação do(a) **Prof.(a) LEILA CRISTIANE DELMADI** para cursar Pós-Graduação em nível de Doutorado em Ciências Agrônômicas na Universidade Estadual Paulista durante o período de 01/08/2013 a 31/07/2016, de acordo com a Resolução nº 012/2011 - CONEPE.

Encaminha-se o presente processo a Pró-Reitoria de Administração da UNEMAT para análise e elaboração de Portaria.

Cáceres-MT, 12 de Julho de 2013


Profa. Dra. Áurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT Sede Administrativa
Port. 001/2013 PRPPG

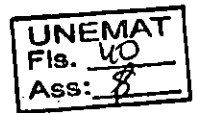


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

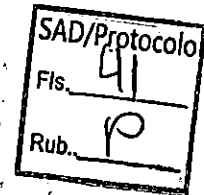


Ofício nº. 292/2013-PRAD-SDP

Cáceres-MT, 12 de Julho de 2013.



Ilmo Senhor:
Miguel Castilho Junior
Chefe de Gabinete
UNEMAT/SEDE ADMINISTRATIVA



Prezado Senhor,

Apraz-nos pelo presente cumprimentá-lo cordialmente, e na oportunidade encaminhar, o processo 328586/2013, da servidora **LEILA CRISTIANE DELMADI**, Docente da Educação Superior, matrícula 104856, para a emissão de portaria de Afastamento para Qualificação em conformidade ao parecer nº 031/2013 – PRPPG/*Stricto Sensu*.

Na oportunidade, renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

Suzely Paizano Neves
Supervisora de Desenvolvimento
Profissional em Substituição/UNEMAT
Matrícula 127794



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA



| |
|----------------|
| UNEMAT |
| Fis. <u>43</u> |
| Ass: <u>3</u> |

PORTARIA N° 1284/2013

Autoriza servidora docente ao afastamento para qualificação

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 17º da Lei Complementar N° 320/2008, de 30/06/2008, que dispõe sobre a autorização para afastamento docente;

| |
|------------------|
| Protocolo |
| Fis. de <u>2</u> |
| Rub. <u>P</u> |

CONSIDERANDO o que estabelece o artigo 8º da Resolução 012/2011-CONPE, que dispõe sobre a política de qualificação docente da Unemat;

CONSIDERANDO o Parecer n.º 031/2013-PRPPG/*Stricto Sensu*, Ofício n.º 292/2013-PRAD-SDP, devidamente anexado ao Processo sob protocolo n.º 328586/2013;

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar a servidora Docente da Educação Superior, **LEILA CRISTIANE DELMADI**, matrícula 104856, lotada no Curso de Ciências Biológicas do *Campus* Universitário de Alta Floresta da Universidade do Estado de Mato Grosso, ao **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO**, Nível de Doutorado, em Ciências Agrônômicas na Universidade Estadual Paulista, no período de 01/08/2013 a 31/07/2016.

Registre-se

Publique-se

Cumpra-se

Cáceres, MT, 12 de julho de 2013.


ADRIANO APARECIDO SILVA
Reitor

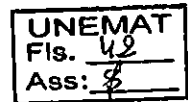


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

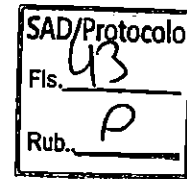


Ofício nº. 299/2013-PRAD-SDP

Cáceres-MT, 24 de Julho de 2013.



Ilmo. Senhor
Cláudio Nogueira Dias
Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAD
Cuiabá/MT



Prezado Senhor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, aproveitamo-nos do ensejo para encaminhar a Vossa Senhoria, o Processo sob protocolo nº 328586/2013, da servidora **LEILA CRISTIANE DELMADI**, Docente do Ensino Superior/UNEMAT, matrícula n. 104856, referente à solicitação de Licença para Qualificação, para ciência, análise e posterior publicação em Diário Oficial.

Na oportunidade, agradecemos desde já sua atenção e renovamos os elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

Suzely Paizano Neves
Supervisora de Desenvolvimento
Profissional em Substituição/UNEMAT
Matrícula 127794

SECRETARIA DE SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE ESCOLAS

- PARA:
- PROTOCOLO DA SAD
 - COORDENADORIA DE PROVIMENTO
 - COORDENADORIA DE APLICAÇÃO
 - COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO
 - COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO
 - COORDENADORIA DE MONITORAMENTO
 - COORDENADORIA DE PERÍCIA MÉDICA

ENCAMINHE-SE O REFERIDO PROCESSO PARA PROVIDÊNCIAS
CABIVEL DO E. C. S. REUCER

W 01.08.13

Rosange Siqueira da Cunha
Superintendente de Gestão de Pessoas



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

SAD/Protocolo
Fls. 43
Rubr. 6

CHECKLIST

Matrícula: 404 856

Vínculo: 3

SAD/Protocolo
Fls. 04
Rubr. P

Órgão / Entidade: UNEMAT

| VERIFICAÇÃO | SITUAÇÃO |
|---|----------|
| Servidor estável? | Sim |
| Servidor com algum lançamento impeditivo no módulo "Licenças / Afastamentos" - SEAP | NÃO |
| Servidor com "cessão interna" vigente? | NÃO |
| Servidor com "cessão externa" vigente? | NÃO |
| Servidor com algum lançamento impeditivo no módulo "Frequência" - SEAP | NÃO |
| Servidor em "gozo de férias" - SEAP | NÃO |
| Servidor em "gozo de licença prêmio" - SEAP | NÃO |

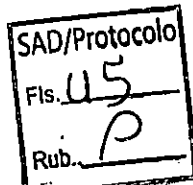
Cuiabá - MT, 02, 08, 2013

Verificado por:

Barbara Garnica
Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Agente da Área Instrumental do Governo

Fls. 44Ass. 07

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



| | |
|----------------------------------|---|
| MANIFESTAÇÃO TÉCNICA Nº.: | 512/GQMP/CP/SGP/SAD/2013 |
| PROCESSO Nº: | 328586/2013 |
| INTERESSADO: | Leila Cristiane Delmadi |
| ASSUNTO: | Licença para Qualificação Profissional |

1.0 – Do Relatório

Trata-se de requerimento formulado por **Leila Cristiane Delmadi**, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 104856/3, lotado na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, em que pleiteia a concessão de Licença para Qualificação Profissional.

2.0 – Da Competência

É de se registrar que o Decreto Estadual nº 6.481, de 27 de setembro de 2005, estabelece a competência para se proceder à análise do mérito processual em relação à Licença para Qualificação Profissional.

Diz os artigos 9º e 10 do Decreto Estadual nº 6.481/2005:

Art. 9º Caberá a cada Secretaria, Autarquia ou Fundação indicar os membros que irão compor a comissão de qualificação, a ser instituída por Portaria, para proceder à análise do mérito processual objetivando a concessão de licença para qualificação profissional.

Art. 10. Nenhum servidor poderá afastar-se de seu órgão, sem que previamente tenha sido homologada, pela presidência da comissão, a autorização para concessão de licença para qualificação profissional de Mestrado ou Doutorado.

Cabe ressaltar que o Decreto Estadual nº 1.826, de 18 de fevereiro de 2009, o qual aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Administração – SAD, em seu inciso I do artigo 15, diz:

Art. 15. A Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal tem como missão realizar e acompanhar a movimentação dos servidores públicos e controlar o quadro de pessoal Poder Executivo Estadual, competindo-lhe:

I – elaborar atos de movimentação dos servidores públicos: cessão, remoção, readaptação, reversão, recondução, reintegração e licenças para atividade política, mandato classista, mandato eletivo e qualificação profissional;

Portanto, resta evidente que a responsabilidade em julgar a legalidade do mérito processual em relação à Licença para Qualificação Profissional é da comissão de



| | |
|------|----|
| Fls. | 45 |
| Ass. | 8 |

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

| | |
|---------------|----|
| SAD/Protocolo | |
| Fls. | 46 |
| Rub. | P |

qualificação, instituída pela Secretaria, Autarquia ou Fundação que o servidor é lotado.

Posto isto, ressaltamos que cabe a Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal – SAD elaborar os atos de Licença para Qualificação Profissional.

3.0 – Da Manifestação

Da análise dos autos verifica-se que a Comissão de Qualificação deferiu a concessão de Licença para Qualificação Profissional pelo período de **01/08/2013 a 31/07/2016**.

E o processo encontra-se instruído com as documentações a seguir:

- Fotocópia do RG e CPF;
- Requerimento do profissional constando os dados funcionais e comprovante de endereço;
- Projeto de estudo;
- Comprovante de aceite do ingresso no Programa de Pós – graduação;
- Termo de Compromisso firmado pelo servidor com firma reconhecida, pelo qual se obriga a apresentar o título de Mestre ou Doutor e a prestar serviços no órgão de lotação por um período igual ao da licença concedida, sob pena de ressarcimento aos cofres públicos da importância correspondente à soma dos subsídios e demais vantagens pagas durante a vigência da licença para qualificação profissional;
- Termo de Compromisso de que cumprirá o disposto no art. 12 do presente decreto;
- Cronograma e matriz curricular do curso;
- Parecer da Comissão de Qualificação

Portanto, conforme descrito, toda a documentação exigida pelo Decreto Estadual 6.481/2005, consta nos autos.



Fis. 46
Ass. B

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

SAD/Protocolo
Fis. 47
Rub. P

4.0 – Da Conclusão

Diante do exposto, a Gerência de Quadro e Movimentação de Pessoal atesta a conformidade e legalidade do presente processo.

Eis a manifestação.

Cuiabá, 02 de agosto de 2013.

Barbara Garnica
Barbara Nathalia Nogueira Garnica
Agente da Área Instrumental do Governo

De acordo:


Diogo de Araujo Meira Rocha
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECITEC

| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fis. 44 |
| Rub. P |

OF. Nº 372/2013/GS/SECITEC/MT

Cuiabá, 16 de Agosto de 2013.

A Sua Excelência o Senhor
FRANCISCO ANIS FAIAD
Secretário de Estado de Administração
Nesta

Senhor Secretário,

Estamos encaminhando Ato Administrativo devidamente assinado para assinatura e providências cabíveis.

Processo nº 328586/2013 Ato 1.441/2013/SAD- LEILA CRISTIANE DELMADI

Atenciosamente,

Marystela A.R. da Silva

Assessora Técnica

SECITEC



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Documentação necessária para instruir o processo de solicitação de afastamento para qualificação em Programas de Pós-graduação nacionais ou estrangeiras, conforme normatização da CAPES e conforme Resolução nº. 012/2011-CONEP

Instruir processo com capa preenchida corretamente (Processo nº, enumerar as páginas, nome do servidor, setor de lotação, Campus Universitário e assunto Ex.: Processo para aquisição de Afastamento para Qualificação), contendo os documentos abaixo descritos:

| ANEXADOS PELO REQUERENTE | |
|---|----|
| Requerimento constando dados funcionais com endereço completo e telefone, conforme modelo disponível na página da PRPPG. | OK |
| Cópia do RG e CPF | OK |
| Cópia do Projeto de Estudo (Mestrado ou Doutorado) | OK |
| Comprovante de Matrícula e/ou Carta de Aceite | OK |
| Declaração que não tenha outro vínculo empregatício e no caso de apresentar vínculo, comprovante de liberação do órgão para realizar pós-graduação, com ou sem ônus. | OK |
| Termo de Compromisso e Responsabilidade firmado pelo servidor com firma reconhecida pelo qual se obriga a apresentar o Título de Mestre ou Doutor e a prestar serviços no órgão de lotação por um período igual ao da licença concedida, sob pena de ressarcimento aos cofres públicos da importância correspondente à soma dos subsídios e demais vantagens pagas durante a vigência da Licença para qualificação profissional, conforme modelo disponível na página da PRPPG. | OK |
| Termo de concessão e aceitação de afastamento remunerado para a realização em que entre si firmam a UNEMAT e o servidor com firma reconhecida , conforme modelo disponível na página da PRPPG. | OK |
| Comprovante de solicitação ou de concessão de bolsa/auxílio (quando se aplicar). | — |
| Declaração de inexistência de débitos junto a Supervisão de Apoio Acadêmico. | OK |
| Declaração de inexistência de débitos junto à Biblioteca do seu campus | OK |
| ANEXADOS PELO DEPARTAMENTO | |
| Parecer do Colegiado de Curso do Departamento autorizando o afastamento e justificando se o curso está relacionado com a área de atuação do professor. | |
| Ofício de Encaminhamento para a Supervisão de Desenvolvimento Profissional -SDP/PRAD | |
| ANEXADOS PELO INSTITUTO/FACULDADE | |
| Parecer do Instituto e/ou Faculdade | |
| ANEXADOS PELA SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL -SDP//PRAD | |
| Ficha funcional atualizada do servidor com Licenças/Afastamentos anteriores | |
| Ofício de encaminhamento a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação | |
| ANEXADOS PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO | |
| Consulta a CAPES se o Programa de Pós-graduação é recomendado/reconhecido pelo Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação (CNE), com conceito igual ou superior a 3. | |
| Atestado de inexistência de débitos financeiros, acadêmicos e com projetos de pesquisa e/ou extensão junto a PRPPG, PROEC, PGF. | |
| Parecer da PRPPG e encaminhamento para o Gabinete da Reitoria para confecção e publicação da Portaria. | |
| ANEXADOS PELA REITORIA | |
| Confecção e publicação da Portaria do Reitor, assinatura do <i>Termo de concessão e aceitação de afastamento remunerado</i> e encaminhamento para a SDP (Supervisão de Desenvolvimento Profissional/PRAD) para providências. | |
| ANEXADOS PELA SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL -SDP//PRAD | |
| Encaminhamento do processo a Secretaria de Estado de Administração (SAD) | |



| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 46 |
| Rubr. 07 |

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATO ADMINISTRATIVO Nº 1.441/2013/SAD

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 328586/2013, resolve conceder à **LEILA CRISTIANE DELMADI**, Professor da Educação Superior, Matrícula Funcional nº 104856/3, lotada na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, **Licença para Qualificação Profissional**, em nível de **Doutorado em Ciência Florestal na Universidade Estadual Paulista**, pelo período de **01 de agosto de 2013 a 31 de julho de 2016**, nos termos dos artigos 116 e 117 da Lei Complementar nº 04/1990, sem prejuízo da remuneração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá-MT,

FRANCISCO ANIS FAIAD
Secretário de Estado de Administração

PUBLICADO NO D.O.E.
Em: 23/08/2013
ATO Nº 1.441 PÁG. 3

RAFAEL BELLO BASTOS
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

ADRIANO APARECIDO SILVA
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso



| |
|---------------|
| SAD/Protocolo |
| Fls. 47 |
| Rubr. 09 |

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO
GERÊNCIA DE QUADRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

A DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNEMAT.

Retornamos o presente e informamos que o Ato foi publicado e lançado no SEAP.

Cuiabá, 26 de agosto de 2013.


Diogo de Araújo Meira Rocha
Gerente de Quadro e Movimentação de Pessoal



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA



PORTARIA Nº 1352/2013

Retifica portaria publicada

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

CONSIDERANDO o Ofício nº 072/2013-PRAE, datado de 26/07/2013;

RESOLVE:

Art. 1º **RETIFICAR** na Portaria nº 1284/2013 que autoriza a servidora Docente da Educação Superior, **LEILA CRISTIANE DELMADI**, matrícula 104856, lotada no Curso de Ciências Biológicas do *Campus* Universitário de Alta Floresta da Universidade do Estado de Mato, ao **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO**, Nível de Doutorado, em Ciências Agrônômicas na Universidade Estadual Paulista, no período de 01/08/2013 a 31/07/2016, os dizeres:

Onde se Lê:

"... lotada no Curso de Ciências Biológicas do Campus Universitário de Alta Floresta..."

"... Nível de Doutorado, em Ciências Agrônômicas na Universidade Estadual Paulista..."

Leia-se:

"... lotada no Curso de **Engenharia Florestal** do Campus Universitário de Alta Floresta..."

"... Nível de Doutorado, em **Ciências Florestais** na Universidade Estadual Paulista..."

Registre-se

Publique-se

Cumpra-se

Cáceres, MT, 29 de julho de 2013.


ADRIANO APARECIDO SILVA
Reitor



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA



PORTARIA Nº 1352/2013

Retifica portaria publicada

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTÁDO DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

CONSIDERANDO o Ofício nº 072/2013-PRAE, datado de 26/07/2013;

RESOLVE:

Art. 1º **RETIFICAR** na Portaria nº 1284/2013 que autoriza a servidora Docente da Educação Superior, **LEILA CRISTIANE DELMADI**, matrícula 104856, lotada no Curso de Ciências Biológicas do *Campus* Universitário de Alta Floresta da Universidade do Estado de Mato, ao **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO**, Nível de Doutorado, em Ciências Agrônômicas na Universidade Estadual Paulista, no período de 01/08/2013 a 31/07/2016, os dizeres: --

Onde se Lê:

"... lotada no Curso de Ciências Biológicas do Campus Universitário de Alta Floresta..."

"... Nível de Doutorado, em Ciências Agrônômicas na Universidade Estadual Paulista..."

Leia-se:

"... lotada no Curso de **Engenharia Florestal** do Campus Universitário de Alta Floresta..."

"... Nível de Doutorado, em **Ciências Florestais** na Universidade Estadual Paulista..."

Registre-se --

Publique-se

Cumpra-se

Cáceres, MT, 29 de julho de 2013.


ADRIANO APARECIDO SILVA
Reitor